

Protestos e pouca gente no 7 de Setembro

Desfile em Brasília teve metade do público do ano passado; em todo o País, atos contra a corrupção

O 7 de Setembro foi marcado por protestos em várias cidades do País. O desfile oficial em Brasília pouco teve este ano do ufanismo dos dois anos anteriores, quando era produzido pelo publicitário Duda Mendonça. Sem Duda, afastado do Planalto desde que confessou ter recebido do PT dinheiro de caixa 2 remetido para um paraíso fiscal, o desfile se resumiu à passagem de estudantes, bandas, carros, tanques e cavalos. Na estimativa da PM, havia na Esplanada dos Ministérios entre 25 mil e 30 mil pessoas - na melhor das hipóteses, metade das 60 mil de 2004. Vivendo a maior

FRASES

• Basta de corrupção - punição, ética e transparência •

PALAVRA DE TIEM NO ATO DO DIA 07 DE SETEMBRO EM APARECIDA

• Honestidade ou morte! •

CARTAZ NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, NO RIO

crise em dois anos e meio de governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assistiu ao desfile num palanque em

que havia apenas três parlamentares e ouviu vaias e aplausos. Algumas pessoas levaram cartazes e bandeiras pretas com a inscrição "impeachment". Em Aparecida ocorreu a maior manifestação contra a corrupção, com 5 mil pessoas que participaram da Romaria dos Trabalhadores e do Grito dos Excluídos. No Rio, uma das faixas na Avenida Presidente Vargas pedia "honestidade ou morte!", misturando o grito histórico de 1822 com a indignação de hoje contra a corrupção. Em Belo Horizonte, estudantes usaram nariz de palhaço como protesto. • PÁGS. A4 E A5

Severino dá em NY três versões para denúncia

O presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), deu ontem, em Nova York, declarações desencontradas sobre o documento que prorrogou a concessão de um restaurante da Casa. No intervalo de três horas, primeiro negou ter assinado, depois admitiu a possibilidade e por fim negou a existência do documento. A oposição anunciou que vai pedir a cassação do mandato de Severino por considerar irregular a prorrogação. • PÁG. A7



• Protesto em São Paulo: parlamentares de vários partidos já discutem a sucessão de Severino e procuram forma de recuperar imagem da Câmara. • PÁG. A7

Crise política não pode ser manipulada, diz Lula

Em pronunciamento ontem na TV, o presidente Lula garantiu que a crise não mudará a política econômica e social e que as atuais dificuldades políticas serão vencidas "pelo Congresso, pelo governo e pelo povo", com "apuração de todas as denúncias e punição rigorosa dos culpados". Segundo ele, o País não pode permitir que a crise "seja manipulada por interesses menores e se alaste artificialmente". • PÁG. A6



PROTESTO - Enquanto Lula assiste ao desfile em Brasília, manifestante agita bandeira pelo impeachment

ESPORTES

Líder Santos empata; São Paulo bate Corinthians

Amoroso foi o destaque na vitória do São Paulo por 3 a 2 sobre o Corinthians, ontem, pelo Campeonato Brasileiro. Ele marcou dois gols e colocou o time um pouco mais longe da zona de rebaixamento. O Santos apenas empatou com o Atlético-PR, mas se mantém na liderança. A Ponte Preta completou nove jogos sem vitória: empatou com o Paysandu. • PÁGS. E1 E E2



NA PALAVRA - Na véspera, Amoroso ameaçou. Em campo, cumpriu

JOGOS DE ONTEM

3	São Paulo	Corinthians	2
5	Fortaleza	São Caetano	2
3	Figueirense	Goiás	0
2	Botafogo	Vasco	2
1	Brasiliense	Atlético-MG	2
2	Juventude	Paraná	0
2	Cruzeiro	Fluminense	6
3	Atlético-PR	Santos	3
2	Paysandu	Ponte Preta	2

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Câmara pode se redimir

Cassem-se tantos severinos quantos tenham, comprovadamente, espezinhado a ética parlamentar e busque-

se consenso para eleição de um presidente comprometido com a dignidade do Legislativo. • PÁG. A3

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	2,323	2,325
Turismo	2,280	2,420
Paralelo	2,507	2,600
Cotações de terça-feira		
Poupança		0,8010%

Setor elétrico teme demora das decisões do governo

A paralisação do governo com a crise política preocupa empresários do setor elétrico, que aguardam definições para fazer investimentos. Sem elas, advertem, haverá risco ao fornecimento de energia em alguns anos. • PÁG. B1

Mais de US\$ 750 mil para o filho de Annan

Kojo Annan, filho de Kofi Annan, o secretário-geral da ONU, e que está envolvido no escândalo do programa Petróleo por Alimento, recebeu mais de US\$ 750 mil de empresas que são investigadas no caso. • PÁG. A12

Combustível GNV terá reajuste de 8% a 9% em SP

• Aumentos da Petrobrás atingirão também gás encanado. • PÁG. B3

Violência Presos fazem 10 reféns em 2 motins

• Presídio do interior e o feminino do Butantã enfrentam rebeliões. • PÁG. C4

CADERNO 2



Reggaeton, o novo ritmo das pistas

• Mistura de rap e salsa faz sucesso com estrelas como Jennifer Lopez. •

75% dos brasileiros não conseguem ler direito

A maioria dos brasileiros tem dificuldade para compreender e interpretar o que lê. A terceira pesquisa feita no País sobre analfabetismo funcional mostrou que o problema afeta 75% da população, incluindo os analfabetos absolutos. • PÁG. A13

30 idosos morrem em asilo inundado de New Orleans

Cerca de 30 idosos foram encontrados mortos num asilo de New Orleans, numa das áreas mais afetadas pela inundação causada pelo furacão. Outras cinco mortes na cidade podem ter sido causadas por infecções bacterianas. • PÁGS. A10 E A11

TEMPO

Umidade diminui e sol predomina no Estado; dia amanece com névoa na capital. • PÁG. C2

NACAPITAL 13% MIN. 25% MAX.

HOJE

A	1º Caderno	14
B	Economia	10
C	Metrópole	6
D	Caderno 2	12
E	Esportes	4

68 páginas

Classificados	
Ca	Autos
CI	Imóveis
Co	Oportunidades/
Ce	Empregos
2.801 anúncios	



O ESTADO DE S. PAULO

Diretor: Ruy Mesquita
Diretoria Executiva: Celso V. Santos Filho, Elói Gertel, Sandro Vain

CLASSIFICADOS POR TELEFONE: 3855-2001

VENDAS DE ASSINATURAS
Capital: 3858-9000
Demais localidades: 0800-14-9000

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR
3856-5400
Telecom@estado.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Capital: 3959-8500 • Demais localidades:
0800-14-7720
www.assinante.estado.com.br
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO JORNALEIRO:
0800-11-0094 • www.jornaleiro.estado.com.br
CENTRAL DE ATENDIMENTO AS AGÊNCIAS DE
PUBLICIDADE: 3856-2531 • era@estado.com.br

PREÇOS VENDA AVULSA
SP, RJ, MG, PR e SC: R\$ 2,50 (segunda a sábado) e R\$ 4,00 (domingo). DF: R\$ 2,50 (segunda a sábado) e R\$ 4,00 (domingo). ES, RS, GO e MT: R\$ 3,20 (segunda a sábado) e R\$ 5,80 (domingo). MS: R\$ 3,20 (segunda a sábado) e R\$ 4,20 (domingo). BA, SE, PE, TO e AL: R\$ 4,00 (segunda a sábado) e R\$ 6,00 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC e RO: R\$ 4,50 (segunda a sábado) e R\$ 7,20 (domingo).

Congresso – mensalão para funcionários

Roberto Macedo



Em sessão conjunta no dia 31 de agosto, senadores e deputados federais derrubaram o veto presidencial ao reajuste salarial de 15% dos servidores do Congresso Nacional, retroativo a 1º de janeiro, numa votação mal pensada que causará um gasto adicional de cerca de R\$ 500 milhões ao governo. Isso se o Supremo Tribunal Federal (STF) não acolher recurso que o Executivo pretende encaminhar a essa Corte, alegando inconstitucionalidade da decisão, por falta de dotação orçamentária.

A decisão dos parlamentares é um escândalo monumental, que deveria provocar cobertura da mídia e indignação da sociedade similares às que hoje se observam em torno de outro escândalo em curso, o do chamado mensalão, e seus desdobramentos. Isso porque tal decisão se revela também desastrosa pelo tamanho do prejuízo que causará à Nação e pelos demais disparates com que foi tomada, inclusive a injustiça do seu objeto.

407 DEPUTADOS E 61 SENADORES TRAÍRAM SEUS ELEITORES, QUE PAGARÃO A CONTA

Meio bilhão de reais é uma cifra enorme, em benefício adicional para apenas 30 mil servidores já bem remunerados. Esse valor só do aumento equivale à remuneração anual de aproximadamente 130 mil trabalhadores ganhando um salário mínimo por mês mais o 13º salário. Noutra comparação, é mais de dez vezes a cifra total identificada no escândalo do mensalão, até agora inferior a R\$ 50 milhões.

Entre outros disparates da decisão está a sua natureza corporativista, patrimonialista e até nepotista, em face da parentela de parlamentares ali empregada que também se beneficiará do desatino, juntamente com cupinças de todo tipo nomeadas como assessores pelos próprios parlamentares.

É de pasmar que, conforme registrado pela imprensa, o aumento tenha sido descabida promessa das campanhas do senador Renan Calheiros e do deputado Severino Cavalcanti à presidência das Mesas do Congresso, em fevereiro deste ano. Assim, os 407 deputados e 61 senadores que derrubaram o veto presidencial transferiram sua lealdade aos servidores do Congresso, e traíram os milhões de eleitores que os elegeram, que pagarão a conta do desastre e, certamente, não aprovariam sua atitude. Com ela e outras que ferem o interesse público, esse Congresso, que ainda se diz republicano,

não está apenas perdendo sua legitimidade representativa. Foi-se também a vergonha.

Quanto ao objeto da decisão, o reajuste não se justifica em termos absolutos e, em geral, relativamente à situação dos demais funcionários da União, em particular dos que servem ao Executivo, e também dos que trabalham no setor privado. Conforme este jornal publicou no dia seguinte à decisão, a remuneração média mensal por servidor do Senado é atualmente de R\$ 14.383 (1), enquanto na Câmara alcança R\$ 7.090 (2). Por aí já se percebe uma injustificável disparidade entre as duas Casas – e que o reajuste linear de 15% reafirma –, pois o trabalho realizado pelos servidores de ambas é essencialmente o mesmo, cabendo notar que senadores e deputados federais recebem o mesmo salário.

No Executivo a média de remuneração é sabidamente mais baixa que a da Câmara, mas a comparação pela média fica prejudicada em face da diferente natureza dos cargos e do respectivo número em cada caso.

Que parâmetro deveria, então, ser adotado para avaliar quão adequada é a remuneração no serviço público? Uma regra de equidade adotada por empresas, e por governos responsáveis, é o chamado princípio da equivalência salarial, que consiste em aferir como seus salários se comparam com os do mercado de trabalho em geral, para cargos equivalentes nos requisitos educacionais e nas responsabilidades de seus ocupantes.

Ora, se essa comparação fosse realizada pelos parlamentares, eles perceberiam o desatino que orienta suas decisões salariais, pois o resultado seria, conforme indicam levantamentos publicados pelas seções de empregos dos jornais, que em geral a média de remuneração do Senado seria típica de cargos de diretoria, mas não da média, bem mais baixa, do conjunto de empregados objeto desses levantamentos. Já a da Câmara ficaria próxima da de cargos de gerência, mas novamente acima das remunerações médias do conjunto de empregados tomado como comparação.

Ou seja, as remunerações médias dos servidores do Congresso estão bem acima das observadas no mercado de trabalho, numa situação agravada pelos maiores benefícios que predominam no setor público, como a estabilidade e na aposentadoria. Não há, portanto, como justificar um reajuste adicional como o aprovado, seja olhando para dentro ou para fora do governo. O Congresso só olhou para si mesmo e suas desvirtuadas lealdades.

A esse abuso o povo assiste sem representantes à altura, alienado de sua cidadania e impotente diante de desmandos que em seu nome se cometem. A alienação alcança até mesmo os cidadãos bem educados, como alguns colegas economistas, que continuam a discursar abstrata e ingenuamente pela redução do gasto público e da carga tributária sem levar em conta o lamentável contexto político em que ambos são persistentemente aumentados. Lamentável, em particular, por essa alienação da classe política em relação aos interesses do povo e da Nação.

Assim, enquanto o povo e a mídia se prendem aos espetáculos das CPIs, o Congresso sancionou e agravou mensalões de outro tipo para seus servidores. A escala individual dos ganhos é menor, e o STF poderá até atestar a legalidade do ato. Mas, noutro aspecto, os dois escândalos se equivalem, pois em qualquer caso o dinheiro é apropriado segundo padrões de uma República indigna do nome. ■

Roberto Macedo, economista (USP), com doutorado pela Universidade Harvard (EUA), pesquisador da Fipec-USP, foi secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda

Por que me ufano do meu país

João Silvério Trevisan



Desde meus tempos de política estudantil, militando na Ação Popular (AP) ou convivendo com grupos clandestinos, aprendi dois dados importantes sobre as esquerdas brasileiras. O primeiro é que nós, supostos revolucionários, tínhamos convicção de que nossos fins justificavam os meios. O segundo é que se visava a revolucionar o outro como maneira de não mudar nada no agente revolucionário. Minha posterior vivência nos movimentos feminista e homossexual confirmou esses dados, mais atuais do que nunca na atual crise petista.

O PT significou o auge das qualidades de nossas esquerdas. E dos seus defeitos também. Sua marca registrada foi a dedicação à tarefa transformadora, com uma modernização até então medita na esquerda brasileira. Em contraposição, apropriou-se da verdade política, como se não houvesse inteligência nem salvação fora do PT. A arrogância tornou-se, muitas vezes, um traço comum em todas as suas correntes. Tendeuse a uma seita de eleitos, com dogmas, profetas e um Messias: Lula. A presunção de modernidade levou o petismo a cooptar os movimentos sociais, dentro do sonho bolchevique de partido único que atualiza os anseios populares.

Assim, núcleos de luta social não partidária perderam autonomia e se tornaram reféns do PT. Mais: com o PT no poder, a confusão entre governo e partido inaugurou um novo tipo de peleguismo. Antigos militantes, agora empregados das gestões petistas, passaram a defender o partido-patrão para garantir seu salário.

Mas o pior talvez tenha sido o comportamento de muitos intelectuais, tomados corraias de transmissão das teses do "mito central" do PT. Movidos por uma vaidade que os impedia de admitir equívocos ideológicos, enterraram o modelo do intelectual independente e provocador, preferindo a subserviência. No cômputo geral dessa divisão do butim político dentro do PT, perpetuou-se a doença nacional de tirar vantagem de tudo. Mudaram as moscas, mas os doces continuaram os mesmos. Uma vez no poder federal, as promessas petistas se diluíram com seus projetos pilos de transformação e suas alianças espúrias. Não surpreende, portanto, afundar-se na lama o partido que apregoa ser guardião da ética política. Tentar manter Lula como um mito intocável é manter a ilusão da verdade revelada. Não é justo nem para o presidente nem para o Brasil que ele carregue nos ombros o peso dos nossos sonhos sebastianistas. Nossas esperanças políticas não precisam de Messias.

Talvez seja útil lembrar aquele grupo de jovens intelectuais que instaurou um núcleo de idéias inovadoras através do modernismo de 22, e desembocou no movimento antropofágico. Ali se realizou um raio X do metabolismo nacional para pesar o que havia de realidade no estômago da Nação. Encontrou-se muito pouco: uma fome tão profunda que só nos restava devorar o que não era nosso para daí extrair a nossa essência. Nesse estágio da fome como marco zero, precisou-se criar Macunaima, herói nacional sem nenhum caráter, para garantir a sobrevivência. Foi com esses parcos elementos que se constituiu um projeto nacional. Como dizia Oswald de Andrade: bárbaro e nosso. Por mais que doesse, a falta de sentido resumia nosso sentido. E quem propunha essa busca da verdade nacional? Não era nenhum Messias com seus apóstolos. Ao contrário, tratava-se de um mimado filho da burguesia de São Paulo e de um mulato andando na contramão da sua homossexualidade reprimida. Imbuídos ambos de consciência crítica privilegiada, eles se miraram no espelho da devoração do bispo Sardinha. Ante a ausência de um rosto, adotaram a máscara e fizeram o carnaval.

Quase um século após o modernismo brasileiro, o espírito

macunaimico já cumpriu sua função histórica. Retomo aqui uma ideia que propus em 1994, no meu romance *Ana em Veneza*: é hora de aposentar o herói nacional sem nenhum caráter. Seu domínio desembocou no cinismo. E isso vemos na atual crise do PT, que desmascarou a ideia da pureza política da esquerda. Não dá mais para fazer de conta. Na perplexidade dos últimos anos, já soa demasiada a omissão dos nossos pensadores políticos. Está na hora de encerrar equívocos, a partir da necessária lavagem de roupa suja, para tentar um importante salto histórico das esquerdas. Este parece ser o grande momento para a organização um encontro nacional de intelectuais que, acima de sectarismos partidários, discuta as pretensões revolucionárias do nosso passado e repense o futuro.

Aliás, o processo podia se iniciar com a projeção do filme *Quanto Vale ou É por Quê?*, de Sérgio Bianchi. Serviria como um espelho cruel para deflagrar o debate sobre o fiasco das nossas tentativas de trans-

É HORA DE APOSENTAR O HERÓI NACIONAL SEM NENHUM CARÁTER

formar o Brasil. Portanto, urge uma ampla e irrestrita revisão que comece nos mitos fundadores deste país e chegue até o papel das nossas esquerdas, que são a outra face da elite, herdeira dos seus defeitos estruturais, inclusive o autoritarismo. Não se visa enterrar o petismo, conforme o temor de muita gente ideologicamente paranoica. Ao contrário, aí está mais uma função do PT: suas mazes servem para o País inteiro se repensar. Bem longe dos seus manuais de correção política, os paradoxos do PT podem nos levar a um conhecimento mais exato do País.

Complexo de Poliana? Não. Um país cuja história recente foi capaz de produzir um partido com a projeção renovadora do PT é o mesmo com capacidade de gerar o espantoso esquema de corrupção petista. E de desvendá-lo. Hoje, estamos ante um raro momento da verdade nacional que, por ser legítima, contém muito mais paradoxos do que gostaríamos. Uma verdade nojenta, mas nossa, que permite conhecer melhor nossos abismos. E a face do Brasil real.

Goste-se ou não, é no fundo do poço que começaremos a nos orgulhar deste país. ■

João Silvério Trevisan, ficcionista, ensaísta e professor, é autor de *Ana em Veneza* e *Devassos no Paraíso*, entre outros livros

SINAIS PARTICULARES



Paulo Maluf, ex-prefeito de São Paulo

FÓRUM DOS LEITORES

ENDERECO: Avenida Eng. Caetano Álvares, 55, 6.º andar, CEP 02598-900

FAX: 011 3856-2920

E-MAIL: forum@estado.com.br

Até tu, Mentor!

José Mentor, o grande defensor do governo Marta (que tomou Doril), foi o primeiro a depor na Polícia Federal. Está ficando cada vez mais claro que o mensalão também existia em São Paulo, para aprovar projetos do então governo do PT. Acredito que o *modus operandi* do PT tenha sido espalhado por todo o País. O sr. Delúbio deveria ser candidato ao Prêmio Nobel da Corrupção, por ter conseguido durante tanto tempo enganar tantos, inclusive o cômico presidente orador Lula. Não podemos negar que, em matéria de enganação, o PT superou todos os outros partidos. JANE MATIL BARUQUE MARQUES jane.dubaruque@uol.com.br São Paulo

Será que o deputado Mentor continua pensando que no Brasil todos somos ingênuos ou mesmo idiotas? Ficou claro o motivo do encerramento da CPI do Banestado sem apurar nada. Ora, mais de US\$ 50 bilhões valeriam tanto como algumas centenas de milhares de reais? Cassação é pouco. PLÍNIO ZABEU pzabeu@estado.com.br Americana

Ético ou vampiro?

Os Poderes Públicos, os empresários, os órgãos de comunicação, o povo, todos nós falamos de ética (bom procedimento) e, por isso, faço uma pergunta: como se pode classificar, no Brasil de hoje, a pessoa (de esquerda, direita ou centro, em qualquer ramo de ativi-

dade) que se diz democrata e alega acreditar em seu país, defender-lhe a economia e lutar pela justiça social, mas, ao mesmo tempo, em vez de investir seus milhões no progresso interno de sua terra e do seu povo, os transforma em dólares e os aplica em paraísos fiscais? É um brasileiro ético ou um vampiro da Pátria? RISMAL B. MORAES bismoraes@uol.com.br São Paulo

Delação premiada

Roberto Jefferson, presidente licenciado do PTB, corajosamente usou o seu mandato para denunciar à Nação a grande safadeza que se fazia na Câmara dos Deputados, comprando votos para o governo, via mensalão e "do-

ações" anônimas para o caixa 2 dos partidos capitaneados pelo PT. Outros políticos e parlamentares sabiam da maracutaia, mas não ousaram denunciar, tal como o ex-ministro Miro Teixeira. O delator do crime contra o Brasil merece ser premiado com a manutenção do seu mandato parlamentar. Se não fosse Jefferson, ninguém saberia do mensalão e do caixa 2, até que um dia um dos 300 picaretas, denunciados certa vez por Lula, resolvesse falar. Por isso, vamos separar alhos de bugalhos e dar o prêmio de sua oportunidade e eficaz delação ao deputado Roberto Jefferson. Quanto ao dinheiro da caixa 2 para os partidos da confraria, já chegou ao seu destino – e ninguém saberá do seu retorno. Vamos passar o Brasil a limpo, mas agora é só o começo.

TITO LIVIO FLEURY MARTINS tlfleury@ig.com.br São Paulo

Enriquecimento ilícito

No ABC, sindicalistas defendem governo (6/9, A8). Será que alguém de sã consciência iria pensar que os sindicalistas deixariam de apoiar o governo de Luiz Inácio? A grande verdade é que os sindicalistas profissionais enriquecem sem que tenham condições de justificar o crescimento de seu patrimônio financeiro. Até agora nenhum movimento que se diz contra a corrupção se dispôs a cobrar mudanças nos artigos 8º, 9º, 10º e 11 da Constituição de 1988, que possibilitam, entre outras formas, a continuidade do enriquecimento ilícito no País!

EDIVELTON TADEU MENDES etm_mblm@ig.com.br São Paulo

Inocência...

Assim como nas penitenciárias, todos os culpados se dizem inocentes. Fora das prisões, a situação entre os políticos envolvidos nesse grande esquema para conquistar o poder político não é diferente. O que mais me deixa indignada é a postura de inocente e a fisionomia quase santificada que o controlador e dono do PT, sr. Lula, adota para si, achando que nós, assíduos leitores do Estado, acreditamos que tudo aconteceu à sua volta sem que ele soubesse de toda a roubalheira. Aproveitando a oportunidade, pergunto: e o Instituto da Cidadania? E o

Conselho de Administração:

PRESIDENTE
Roberto C. Mesquita
MEMBROS
Fernão Lara Mesquita
Francisco Mesquita Neto
Julio César Mesquita
Maria Cecília V. C. Mesquita
Patrícia Maria Mesquita



Fundado em 1875

Julio Mesquita (1891-1927)
Julio de Mesquita Filho (1927-1969)
Francisco Mesquita (1927-1969)
Luiz Carlos Mesquita (1952-1970)
José Vieira de Carvalho Mesquita
(1959-1988)

Julio de Mesquita Neto (1969-1996)
Luiz Vieira de Carvalho Mesquita
(1959-1997)
Americo de Campos (1875-1884)
Nestor Rangel Pestana (1927-1933)
Plínio Barreto (1927-1958)

NOTAS & INFORMAÇÕES

A Câmara pode se redimir

Mesmo na remota hipótese de que não se consiga provar cabalmente que o concessionário de um restaurante da Câmara dos Deputados pagou propina, em 2003, ao então primeiro-secretário e atual presidente da Casa, Severino Cavalcanti, o documento divulgado terça-feira no site da revista *Veja* desfez o último fiapo de dúvida que ainda poderia restar sobre o imperativo de removê-lo da cadeira de deputado (e, por extensão, do comando da principal instituição parlamentar do País). Assinado por Severino em abril de 2002 e dado como autêntico por um perito, o papel – com o timbre da Câmara – é o quanto basta para expelir do Congresso uma de suas mais deploráveis figuras, o “rei do baixo eleiro” alçado ao status de terceiro hierarca da República pela incompetência petista e o revanchismo irresponsável de parcela da oposição.

Nas suas parcas cinco linhas, o texto é um atestado definitivo da ética severina – e de seu cumplice, no caso, o deputado também pernambucano Gonzaga Patriota. (A parceria entre o pepista ultraconservador e o filiado ao

PSB vale por um tomo sobre a coerência dos políticos brasileiros típicos.) Instruído pelo Patriota, Severino deu a Sebastião Augusto Buani, o *restauranteur* do Fiorella, no anexo IV da Câmara, o equivalente a um contrato de gaveta, prorrogando-lhe a concessão até janeiro de 2005. Foi um conto-do-vigário: a prorrogação tem o mesmo valor legal que uma cédula de 3 reais. Buani teria pago pelo ilícito R\$ 40 mil – metade para Severino, metade para o Patriota. Ainda que nada tivesse recebido pelo falso favor, ao assinar o que não poderia ter assinado, Severino violou uma norma da Câmara e a Lei de Licitações.

Na segunda-feira, ele completou a afronta ao decoro parlamentar com mais uma assinatura – dessa vez na nota oficial em que negou que existisse o documento com a sua firma, tornando público horas depois do seu embarque em Nova York para representar a Câmara em um evento na sede da ONU. (E dias depois de ter sido agraciado com a comenda da Ordem do Rio Branco, por serviços prestados ao País!) A demonstração das razões irrefutáveis por que Severino deve ser expulso do or-

ganismo parlamentar nacional – elegendo a Câmara um novo presidente, passados 30 dias do desejável desenlace – é apenas o ponto de partida de uma jornada incerta. Em primeiro lugar, a Casa não poderá aceitar que ele renuncie ao cargo, mas conserve o mandato: ou a renúncia por inteiro, ou a cassação, ao cabo do devido processo regimental.

É bem possível que ele tente recorrer à chantagem: decerto o que o veterano e ladino deputado não sabe sobre os podres de seus pares não vale a pena saber. Mas os cardeais da Câmara não hão de ignorar que, se se deixarem extorquir, estarão assinando o seu atestado de óbito político. Em segundo lugar, os líderes partidários que irão encaminhar a questão ao Conselho de Ética têm de levar em conta, além da óbvia necessidade, a oportunidade. Hoje como hoje, nada garante que a cassação contaria em plenário com os 257 votos (secreto) exigidos para se consumir. A maioria moralizadora precisa ser construída sobre alicerces seguros. Isso, numa corporação legislativa em que, por força da crise da corrupção que se abateu so-



www.estado.com.br

Publicação da S.A. O ESTADO DE S. PAULO
Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP 02598-900
São Paulo - SP - Caixa Postal 2439 CEP 01060-970-SP
Tel. 3856-2122 (PABX) Fax Nº (011) 3856-2940

bre ela – e de um governo que ali quer confiná-la –, a situação, diria Severino, é de vaca não conhecer bezerro.

Terceiro, nos cálculos de conveniência dos políticos, a cassação de um presidente da Câmara e a sua sucessão representam lances de um mesmo jogo – cujas regras informais os jogadores em campo deixaram de saber quais são, dada a desarticulação geral que reina na Casa (do que a eleição de Severino foi consequência e fator de agravamento). A oposição, única força ainda razoavelmente organizada na Câmara, pode aspirar à presidência, mas parece não ter os votos para tal, muito menos a autoridade, dada a sua imperdoável contribuição para o triunfo severino na fatídica madrugada de 15 de fevereiro. O PT é uma nau à deriva. Nas bancadas mensalonianas da base aliada, a prioridade é salvar a própria pele – e por aí vai. Apesar desses formidáveis obstáculos, porém, essa é a hora de a Câmara se redimir.

Cassem-se tantos severinos quantos tenham, comprovadamente, espezinhado a ética parlamentar e busque-se um consenso para a eleição de um presidente comprometido acima de tudo com a dignidade do Legislativo.

Nova pauta Mercosul-UE

A negociação de um acordo comercial entre Mercosul e União Europeia (UE) poderá, enfim, sair do limbo onde ficou meio esquecida por quase um ano. Delegados sul-americanos e europeus definiram, em Bruxelas, uma agenda para ser cumprida até a próxima Cúpula América Latina-Europa, em maio de 2006. Se tudo andar bem, os chefes de governo poderão sacramentar um acordo nesse encontro, segundo a comissão de Relações Exteriores da UE, Benita Ferrero-Waldner. O ministro do Desenvolvimento, Luiz Furlan, também manifestou essa esperança. Mas nenhum prazo foi fixado na reunião da semana passada na Bélgica: a experiência não autoriza tanto otimismo e, além disso, nenhum dos principais obstáculos encontrados no ano passado foi removido.

A negociação agrícola continua emperrada, com os europeus ainda resistindo a oferecer concessões significativas. Os sul-americanos continuam muito cautelosos quanto à liberalização do comércio de produtos industriais. Se nenhum dos lados tomar a iniciativa de apresentar propostas mais sedutoras, o impasse continuará.

Mas, para avançar nas negociações, será preciso aproximar não só as posições do Mercosul e da União Europeia. As divergências entre os sul-americanos são no mínimo tão importantes quanto as diferenças de interesses entre os dois blocos.

Brasil e Argentina têm objetivos comuns, quando se trata de cobrar dos europeus maior abertura de seu mercado a pro-

ductos agrícolas do Mercosul. Mas têm dificuldade para se entender, quando chega a hora das concessões comerciais ao outro bloco. Brasileiros e argentinos mantêm opiniões diferentes sobre a abertura do mercado regional a produtos industriais europeus. Os argentinos têm resistido à liberalização do comércio de veículos. Alguns segmentos da indústria resistem à redução de barreiras também no Brasil. É o caso do setor de eletroeletrônicos. Mas o protecionismo, de modo geral, tem menos apoio no governo brasileiro do que no argentino.

NÃO BASTA A EUROPA
QUERER NEGOCIAR. SE
ARGENTINA E BRASIL
NÃO SE ENTENDEREM

Assim, problemas internos do Mercosul, portanto, têm afetado e podem continuar dificultando o entendimento com os europeus. Como oferecer concessões aos parceiros da Europa, se não há livre comércio nem entre Brasil e Argentina?

Todos os sócios do Mercosul mostram acordo, previsivelmente, pelo menos em relação a um ponto, quando se trata do comércio de produtos industriais: defendem para si, como economias em desenvolvimento, maior flexibilidade na liberalização do intercâmbio.

Os europeus podem aceitar essa flexibilidade sem grande problema. Podem aceitar, também, algumas limitações em regras de compras governamentais. Esta disposição foi anunciada por um de seus negociadores, no ano passado.

O Brasil tem resistido tanto à abertura de compras governamentais quanto à liberalização dos serviços financeiros. Este é um assunto relativamente complicado, porque envolve dispositivo constitucional. No outro caso a justificativa não é tão razoável. A abertura não impediria, necessariamente, o uso das compras governamentais como instrumento de política industrial. E esse uso só se justifica em poucas circunstâncias.

O comunicado emitido pelos ministros no fim da reunião de Bruxelas tem um tom cauteloso. É preciso fazer mais, admitem os negociadores, para se alcançar um nível de ambição compatível com a importância estratégica de um acordo entre os dois blocos.

Mas esse reconhecimento fará pouca diferença, se faltar maior ousadia aos dois lados. Oficialmente, os europeus negam a disposição de fazer concessões em matéria de agricultura na Rodada Doha da OMC e nas negociações com o Mercosul. Os sul-americanos dizem a mesma coisa quanto a suas ofertas sobre serviços e bens industriais.

Mas os dois lados devem ter noção de um fato evidente: sem concessões além daquelas previstas para a rodada global, não haverá vantagem significativa num acordo inter-regional de comércio. Para que negociar separadamente concessões extensivas, em pouco tempo, a todos os participantes do sistema? Só se o acordo for um seguro contra um possível fracasso da rodada mundial.

A indústria da esmola

Trés mil crianças trabalham vendendo quinquilharias ou pedem esmolas nos cruzamentos de ruas de São Paulo. São exploradas pelos pais e pelas mãas dos semáforos, que arrebanham meninos e meninas na periferia pobre, para distribuí-los na cidade, onde a maioria representa o papel de órfãos miseráveis ou de filhos de desempregados. Chegam em peruas, que transportam também sacolas cheias de balas e outros produtos previamente embalados e rotulados com mensagens impressas, apelando ao bom coração dos motoristas. Esse mercado, conforme levantamento da Prefeitura, movimenta mais de R\$ 20 milhões por ano nas esquinas de São Paulo. A quase totalidade fica para esses “empresários” dos faróis. Um mínimo vai para os pais, e nada para as crianças.

Para acabar com a exploração dos meninos e adolescentes e convencer a população de São Paulo de que a esmola só faz crescer o número de pedintes, a Prefeitura de São Paulo lançará, em outubro, a campanha publicitária “*Dê mais que esmola, dê futuro*”. Além da campanha, um plano amplo de assistência às crianças e às suas famílias será colocado em prática, garantindo, por exemplo, prioridade nos programas sociais. Em vez de entregar o dinheiro nas mãos das crianças, os paulistanos serão incentivados a destinar os recursos ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (Fumcad), que recebeu, nos primeiros oito meses deste ano, R\$ 8 milhões. As autoridades municipais acreditam que a campanha poderá le-

var ao fundo pelo menos R\$ 200 milhões.

Programas semelhantes foram instalados em cidades como Curitiba que, em dois anos, reduziu pela metade o número de crianças pedintes nas ruas. Porto Alegre, que também dispõe de um fundo para assistir as crianças, conseguiu arrecadar R\$ 80 milhões neste ano. Os recursos foram encaminhados às organizações sociais que mantêm vínculo com a prefeitura local para o atendimento à população carente.

A tarefa em São Paulo exigirá esforço ainda maior. Isso porque está mais do que com-

UMA CAMPANHA DE R\$
200 MILHÕES PARA
TIRAR AS CRIANÇAS
DOS SEMÁFOROS

provado que as crianças que trabalham ou pedem esmolas nas ruas da capital não estão desassistidas: a quase totalidade tem casa, escola e ajuda dos programas sociais do governo. Não deixam as ruas porque seus ganhos são altos. Cada criança fatura nos faróis, em média, “salários” mensais que variam de R\$ 400,00 a R\$ 600,00.

Pesquisa feita pela organização não-governamental Projeto Travessia, em conjunto com a Prefeitura, nas ruas de Pinheiros, comprovou que apenas 3% de 293 crianças e adolescentes entrevistados nunca estudaram ou não estão matriculados na escola. Noventa por cento dos meninos estão inscritos em programas sociais, dos quais 39% recebem o Renda Mínima; 20% o Bolsa-Escola; 14%,

o Leve-Leite.

O que muda, de região para região da cidade, é o perfil do atendimento prestado pelo governo. Estudo semelhante realizado em São Mateus, numa das áreas mais carentes da zona leste, mostrou que, das 344 crianças avaliadas, 60 são atendidas pelo Programa pela Erradicação do Trabalho Infantil, que paga R\$ 40,00 por mês.

Apesar de os programas atenderem amplamente as crianças necessitadas, o que elas ganham em um mês por meio desse tipo de assistência é, na maior parte das vezes, menos do que recebem em um único dia nos cruzamentos.

Assim, mais do que uma nova versão de programa assistencial é preciso um amplo trabalho conjunto das Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde, Educação, assim como das Secretarias de Estado da Segurança Pública, Polícias, Conselhos Tutelares da Criança e do Adolescente, Juizado da Infância e do Adolescente, a classe empresarial e toda a sociedade.

Os exploradores devem ser identificados e punidos. As famílias precisam de assistência, mas a fiscalização dos quesitos que asseguram a transferência de renda, como a manutenção das crianças nas escolas, deve ser rigorosa. A escola precisa cumprir seu papel, estendendo o atendimento ao aluno por meio do programa Pós-Escola.

Os R\$ 20 milhões anuais que os motoristas paulistanos dão de esmola nos semáforos, ou gastam comprando o que as crianças lhes oferecem, somados aos auxílios das empresas, seriam mais do que suficientes para afastá-las definitivamente das ruas.

ATENÇÃO: As cartas devem ser enviadas com assinatura, identificação, endereço e telefone do remetente e poderão ser resumidas. O Estado se reserva o direito de selecioná-las para publicação. Correspondência sem identificação completa será desconsiderada.

processo de dissolução da Anca, associação que recebe verbas internacionais, do governo, etc., e representa o grande arrecadador para o MST (matéria veiculada pelo *Estado* em 8/7/2000)?

ELISA TONETO DE CARVALHO
elisatoneto@hotmail.com
São Paulo

Brasil perfeito

O Brasil vive hoje uma organização perfeita, tanto na arrecadação como na ladroagem.

NILSON BARROSO
Barretos

O conto do ex-operário

Faça-se justiça a Leonel Brizola! Ele bem que tentou alertar o Brasil para os riscos da doentia

ânsia por hegemonia demonstrada pelo PT, imediatamente após a eleição de Lula para o Palácio do Planalto. Diversas foram as intervenções de Brizola, pelos mais diversos meios de comunicação, sinalizando que, já no período em que estava formando a sua equipe de trabalho, Lula, sempre monitorado por José Dirceu, dava mostras de que estava relegando a segundo plano a maioria de suas promessas de campanha. Com insistência, Brizola chamava a atenção do povo brasileiro, mesmo tendo de assumir o ônus da incompreensão, para o fato de que Lula, pelo seu despreparo pessoal, seria presa fácil para os “abutres” que trazia a tiracolo. Já naquela ocasião Brizola alertava profeticamente: “O Brasil caiu no conto do ex-operário.”

EURIDES LIMA
eurideslima@superig.com.br
Recife

Greenhalgh

A respeito da carta *Greenhalgh contesta* (6/9), se o advogado de defesa do PT, o sr. Greenhalgh, tivesse feito a metade do que fez para “sujar” a cena do crime do prefeito Celso Daniel, inclusive invadindo o seu apartamento com motivos obscuros (depois deu uma desculpa esfarrapada qualquer), num país onde a Justiça funciona realmente, já teria sido indiciado, pelo menos, por tentativa de ocultação de provas. Mas aqui ele tem imunidade parlamentar, chama seu povo de otário na caradura. Até quando ele continuará tentando fazer-nos voltar a

acreditar em Papai Noel, coelhinho da Páscoa, saci-pererê, etc.?

MICHAEL FORKERT

michael.forkert@uol.com.br

São Paulo

Política externa

A propósito do editorial *Os males da política externa* (5/9, A3), interpelo Marco Aurélio Garcia para indagar que autoridade tem ele para maltratar uma figura impoluta e tão respeitável de parlamentar como o senador Jefferson Péres. Marco Aurélio, com aquele olhar vago e desfocado e sua retórica terceiro-mundista, é uma figura intragável. Li os artigos de Jefferson Péres e a resposta do assessor especial. Este último tem de engolir seu desdém e seu atrevimento, pois em nada conse-

guiu abalar os dois pontos principais da crítica do senador: o duplo fracasso do governo ao pretender liderar a América Latina e formar um bloco com a China e a Índia, em contraposição aos EUA e à Europa. Escreve Péres: “Ao apostar suas fichas em uma aliança política com a China, o governo brasileiro fez concessões prejudiciais a setores importantes da nossa economia, que ficaram sem salvaguardas. Tudo isso rigorosamente a troco de nada.”

GILBERTO DE MELLO KUJAWSKI
gmkuj@terra.com.br
São Paulo

Serviço mais caro

Desconfio que o governador Geraldo Alckmin vai usar as tarifas da renovação da carteira de

motorista para pagar a reforma do aeroporto de Itanhaém, que custou 5 milhões para atender a menos de dez pessoas por dia. Não é piada, é sério: 3,5 milhões de paulistas não têm dinheiro nem para renovar na modalidade antiga, bem mais barata, e ele inventa uma maneira de encarecer o serviço para a população.

PAULO SERÓDIO

São Paulo

Ao Ibama

Gostaria de saber como são cobradas as multas aplicadas em caso de infração ambiental, o montante aplicado e quanto já foi recebido nos últimos dez anos.

FABIO MORGANTI
tao2@terra.com.br
São Paulo

NACIONAL

Em NY, Severino dá três versões para rebater nova denúncia

Enquanto isso, deputados buscam nome para sucedê-lo • PAG. A7

No 7 de Setembro da crise, festa de pouca emoção e vaias para Lula

Com público pequeno, e sem organização de Duda, o que se viu foi uma parada burocrática, sem o tom triunfal dos 2 anos anteriores

CRISE NO GOVERNO LULA

Tânia Monteiro
Luciana Nunes Leal
BRASILIA

As comemorações do Dia da Pátria concorridas e cheias de atrações inventadas pelo publicitário Duda Mendonça ficaram para trás. Cercado pela crise política que se agrava a cada dia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assistiu ontem a um desfile de 7 de Setembro esvaziado, ouviu vaias e aplausos e passou duas horas e meia em um palanque cheio de ministros, mas carente de amigos, parentes e parlamentares. O público, estimado pela Polícia Militar, ficou entre 25 mil e 30 mil pessoas. Na melhor das hipóteses, foi a metade dos 60 mil que, no ano passado, aplaudiram com entusiasmo estrelas como o maratonista Vanderlei Cordeiro. Em 2004, o atleta-revelação das Olimpíadas abriu o desfile e assistiu à festa na tribuna de honra.

Lula, com a faixa presidencial, chegou ao palanque às 9 horas, depois de desfilir em carro aberto ao lado da primeira-dama, Marisa, vestida de tailleur verde-bandeira e uma echarpe amarela. O casal levou um susto quando o Rolls Royce parou. A haste de metal que o presidente e a primeira-dama seguravam quebrou. Ambos deram um pulo para frente, mas não caíram. Reconpostos, desceram do carro e seguiram em frente.

O presidente ouviu mais aplausos do que vaias, porque a arquibancada em frente ao palanque reservado para ele estava ocupada por dezenas de petistas gritando palavras de ordem e usando faixas vermelhas com o nome do presidente amarradas na cabeça. Os contras estavam mais afastados, mas também eram barulhentos. Alguns levaram cartazes e bandeiras pretas com a inscrição "impeachment".

Depois de alguns acenos discretos, Lula subiu ao palanque, onde o aguardavam mais de 20 ministros e apenas 3 parlamentares: os deputados petistas Sigmaring Seixas (DF), Vicentinho (SP) e Paulo Delgado (MG). Até a chegada do presidente, a grande atração da tribuna era o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Nelson Jobim. Aliado do presidente neste momento de crise, Jobim foi cercado por vários ministros e, como chefe do Judiciário, sentou-



SEM AMIGOS - Lula e Marisa assistem ao desfile ao lado de ministros e apenas três parlamentares, mas sem os amigos de anos anteriores

Manifestações contra Alckmin em SP

AUSENTES O desfile em São Paulo foi marcado por protestos contra o governador Geraldo Alckmin, do PSDB, que não compareceu porque estava no Líbano. O prefeito José Serra (PSDB) também faltou: viajara para a Argentina. Estudantes da Universidade de São Paulo (USP), em greve há duas semanas, se misturaram ao público de 30 mil pessoas - segundo a Polícia Militar - nas arquibancadas do Anhembi para reclamar do veto de Alckmin à proposta de aumento de repasses às universidades estaduais.

Postados em frente ao palan-

que de autoridades, cerca de 40 estudantes colocaram nariz de palhaço e ergueram um cartaz com letras formando a frase "Alckmin ladrão destrói a Educação".

Funcionários da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (FEBEM) também protestaram contra a não reintegração de demitidos do órgão em fevereiro. Levaram uma faixa com a inscrição "Governador não cumpre decisão e não respeita a Constituição", que foi arrancada por policiais militares antes do desfile. • Ana Paula Scinocca e Guilherme Evelin

se na primeira fila, ao lado de Marisa. À direita de Lula, estava o presidente da Nigéria, Olusegun Obasanjo.

PESO Com 9 pontos percentuais a menos de avaliação positiva em comparação com setembro do ano passado (eram 38% de bom e ótimo, hoje são 29%) e 12 pontos a mais de rejeição (31% ante 19% de setembro passado), segundo o Ibope, Lula sentiu o peso das dificuldades políticas, mas procurou demonstrar descontração e simpatia. Conver-

sou, aplaudiu, riu das estripulias da Esquadrilha da Fumaça e posou para fotos.

A ausência do publicitário Duda Mendonça foi sentida não só no palanque, mas no desfile. Duda está afastado do presidente desde que confessou ter recebido parte dos serviços prestados ao PT na campanha de 2002 com dinheiro ilegal remetido para uma conta no paraíso fiscal das Bahamas. Ao contrário dos dois anos anteriores, o que se viu ontem foi uma parada burocrática, numa sucessão de alunos, bandas, carros, tanques,



CLIMA FESTIVO - Em 2004, presenças de Dirceu e Alencar

motos, cachorros e cavalos. Muito distante da apresentação do ano passado, em que predominou o tom ufanista, reflexo da campanha "o melhor do Brasil é o brasileiro". Este ano, o slogan oficial era bem mais modesto: "7 de Setembro, dia de todos os brasileiros e brasileiras".

As 11h20, enquanto a Esquadrilha da Fumaça fazia as últimas piroetas, Lula e Marisa foram embora. Rápidos e discretos, ministros como Antonio Palocci, Jaques Wagner e Luiz Dulci deixaram a cerimônia.

Jobim saiu em seguida, sem

dar entrevista. Entre as poucas autoridades que atenderam à imprensa, estava o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan. Questionado sobre a paralisação do governo, parecia ter ouvido outra pergunta. "Acho que o desfile este ano incorporou uma primeira parte com a participação cidadã, nossas etnias, nossas variedades e a segunda parte, com o desfile militar", respondeu. • Colaborou: Fabíola Salvador

No ano passado, com Duda, um desfile ufanista e grandioso

Carlos Marchi

No ano passado, Lula desfilou sorridente no Rolls Royce presidencial, sem nenhum receio de receber vaias - não havia razão para temê-las. Os únicos protestos vieram das mulheres de militares, sempre a postos. Em 2003, o povo protestou porque queria estar mais perto de Lula e não conseguiu.

Este ano, no mesmo Rolls Royce, o presidente parecia apreensivo; uma arquibancada exclusiva para convidados do Palácio do Planalto, com faixas vermelhas na cabeça garantia a sua incolumidade, bem em frente ao palanque oficial. De lá, só vieram aplausos. O público hostil foi mantido a uma distância prudente, à prova de som - as vaias eram um rumor distante e difuso.

Convocado para ser o mentor da festa de 2004, Duda Mendonça deu asas à imaginação e planejou um 7 de Setembro em tom triunfalista que fazia inveja aos desfiles do regime militar,

No lugar de maratonista e herói olímpico, abertura reuniu atletas desconhecidos

emoldurado por grandes painéis e milhares de balões verde-e-amarelos, e a distribuição de bonês e bandeiras.

No ano passado, a festa feérica de Duda começava em tom triunfalista, com o maratonista e herói olímpico Vanderlei Cordeiro de Lima, medalha de bronze em Atenas apenas dois meses antes, conduzindo a Bandeira brasileira. Este ano, o quadro virou arremedo: na abertura, a Bandeira era conduzida por quatro atletas desconhecidos, que fizeram uma reverência ao presidente.

No ano passado, além dos militares, o desfile teve a presença alegre de estudantes, grupos de balé e até capoeiristas; este ano, um grupo de dança afro e outro de capoeiristas pareciam ter sido escalados menos para amplificar o espetáculo e mais para agradar ao convidado especial de Lula no palanque, o presidente nigeriano Olusegun Obasanjo.

Em 2004, o palanque era uma algaravia de convidados políticos e afetivos. Lula levou os quatro filhos, as noras, o neto, amigos de São Bernardo do Campo e de Marília e até a sogra do primeiro casamento de Marisa Letícia. Este ano, além da ausência de José Dirceu, parentes e amigos não foram vistos. Estavam lá os ministros de sempre e, comprometendo o prestígio do presidente no Congresso, não mais que três deputados, todos do PT.

Mas a diferença maior estava no público que costuma sair de casa nos feriados do Dia da Pátria para assistir ao desfile. As 50 mil pessoas que povoaram a Esplanada dos Ministérios em 2003, primeiro ano do governo Lula, e se repetiram em 2004, ontem se reduziram à metade. A outra metade ausente pode ter tido mil razões para não ir, mas entre os motivos suspeitos listava-se o desencanto com os rumos da Pátria. •

Governo enfrenta protestos por todo o País

No Rio, estudantes foram às ruas com apitos; em Salvador, trios elétricos gritavam "Xô, corrupção"

Gabriel Manzano Filho

Chuva fina, platéias modestas, cartazes irônicos, narizes de palhaço e protestos contra a corrupção marcaram ontem, nas principais cidades do País, o Dia da Independência - uma comemoração à qual faltaram muitas autoridades e que foi seguida, em quase todos os lugares, das manifestações do 11.º Grito dos Excluídos.

"Honestidade ou morte!", pediam uma das faixas na Avenida Presidente Vargas, no Rio de Janeiro, misturando o grito histórico de 1822 com a indignação de hoje contra a corrupção. Durante duas horas, 4 mil militares e outros 3 mil integrantes de entidades civis desfilaram, sob chuva fina. A PM arrancou aplausos quando um blindado

soltou fumaça verde e amarela, mas um helicóptero não teve a mesma sorte: as pétalas de rosa que atirou foram atrapalhadas pelo chuveiro. E depois dos tanques, das fardas e das marchas, grupos de jovens desfilaram pelas ruas centrais, com apitos e protestos.

Em São Paulo, sem uma única bandeira do PT, o Grito - cujo tema era "Brasil: em nossas mãos a mudança" - reuniu pelo menos 2,5 mil no Museu do Ipiranga, para cobrar mudanças na economia e mais ética na política. "A militância petista está envergonhada, mas esse é um momento de reconhecimento dos próprios erros", afirmou um dos organizadores da marcha, o veterano Waldemar Rossi, da Pastoral Operária. No ano passado, comparou ele, havia

um sentimento de frustração. "Neste ano o sentimento é de revolta e de reação." Outro movimento de protesto juntou cerca de 400 pessoas que partiram do Masp, na Avenida Paulista, e foram até o Ibirapuera, com um mote que ironizava o programa Fome Zero, dizendo "Queremos tudo em pratos limpos".

Em Salvador houve mais barulho e rivalidade entre grupos. Integrantes de um trio elétrico gritavam "Xô, corrupção!" e, em seguida, "Xô, impeachment", em defesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao perceber que grupos da oposição viajavam o presidente e pediam sua saída.

'FALTA ALGUMA COISA' No Recife, onde o desfile aconteceu bem cedo, os manifestantes

do Grito não agitavam bandeiras do PT, como antes, nem tinham o mesmo entusiasmo. "Tem muita gente, tem apito, música, mas falta alguma coisa. É como se a gente estivesse juntando os cacos para continuar lutando por um País decente e justo", comentou Gilberto Carvalho, um militante petista de 44 anos. No meio da praça, outro manifestante carregava uma mala cheia de cédulas xerocadas e chifres na cabeça. "Os chifres são porque o povo foi traído", explicava ele.

Em Belo Horizonte, cerca de 25 mil pessoas viram o desfile, na Avenida Afonso Pena, sem a presença do governador Aécio Neves (PSDB) nem do prefeito Fernando Pimentel (PT).

Em Maceió, como em tantas outras capitais, o desfile come-

çou cedo e depois dele, já sob sol forte, a Marcha dos Excluídos juntou 2 mil trabalhadores rurais, com palavras de ordem pela reforma agrária e outras como "Fome, não, vamos acabar com o mensalão". Mais atrevidos, caras-pintadas de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, exibiram frases como "Se Lula é inocente, Beira-Mar pra presidente".

Por pouco não houve conflitos em Manaus. Assim que o desfile terminou, a Polícia Militar proibiu os 6 mil integrantes do Grito de entrarem no sambódromo e alguns manifestantes se revoltaram. A polícia só liberou a área quando autoridades já tinham ido embora. • Consumers e correspondentes

Excluídos gritam contra corrupção

Manifestações organizadas pela Igreja em Aparecida reúnem 5 mil pessoas, número abaixo do esperado; protestos poupam Lula

CRISE NO GOVERNO LULA

Roldão Arruda
Enviado especial
APARECIDA

Cerca de 90 mil romeiros de todo o País passaram ontem pelo Santuário de Nossa Senhora Aparecida, o maior centro de peregrinação católica do País. Desse conjunto, cerca de 5 mil foram pedir especialmente à padroeira que livre o Brasil dos males da corrupção, da falta de ética na política e da desigualdade social. Eram os participantes da Romaria dos Excluídos, manifestações organizadas pelas pastorais sociais da Igreja, por meio das comunidades eclesiais de base (CEBs), com o apoio do Movimento dos Sem-Terra (MST) e a colaboração da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

No ato que realizaram pela manhã no pátio da basílica, os manifestantes gritaram: "Basta de corrupção. Punição, ética, transparência - é o que nós queremos." Também bradaram contra a política econômica e o neoliberalismo. Depois juntaram-se aos outros romeiros para assistir à missa celebrada pelo arcebispo de Aparecida, d. Raymundo Damasceno, que em sua homília retomou o tema político. "O País vive um momento crítico de caráter ético e moral", disse ele, conclamando os cristãos a se perguntarem o que têm feito na prática para transformar tal situação.

A Igreja organiza a Romaria e o Grito há mais de uma década. Ontem as duas manifestações tiveram um número de participantes menor que o previsto (os organizadores esperavam 25 mil) e eles mostraram menos entusiasmo que nos anos anteriores. Isso pode ser atribuído em parte à profunda crise pela qual passa o Partido dos Trabalhadores, ao qual as CEBs estão intimamente ligadas. No ato diante da basílica, apareceu apenas uma tímida bandeira petista. Na multidão, nenhum rosto conhecido de político do PT.

Quase um terço dos participantes era de cidades da Baixada Fluminense. Pessoas simples, arregimentadas nas paróquias de periferias e que, na maioria dos casos, ainda confiam no presidente da República. Entre as dezenas de faixas exibidas no pátio, era possível ler ataques ao mensalão, aos políticos corruptos, mas nada que atacasse diretamente Luiz Inácio Lula da Silva ou pedisse seu afastamento.

A pensionista Laurita Freitas, de 62 anos, coordenadora de um grupo de romeiros vindos da Paróquia Santa Rita de Cássia, em Nova Iguaçu, dizia: "Nem tenho palavras para explicar o que sinto diante dessas notícias de roubo de dinheiro." Indagada se incluía Lula na lista dos que lhe causam indignação, foi pronta: "Ainda acredito nele. Se for candidato, voto nele outra vez."

Um dos principais organizadores do evento, Luiz Bassegio, evitou comentários sobre Lula: "O que todos os movimentos sociais estão dizendo é que esse sistema de representação política baseado nos partidos não serve mais."



ROMARIA - Diante da Basílica de N. Senhora, em meio a romeiros, manifestantes bradaram contra a política econômica

TASSO MARCELO/AE

BETO BARATA/AE



RIO - Réplica do 'Caveirão', carro de combate da PM, é queimado



BRASÍLIA - Integrantes do MST formam a Bandeira do Brasil na capital federal



INDEPENDÊNCIA - Grito dos Excluídos chega ao Ipiranga

WASHINGTON ALVES/REUTERS



BELO HORIZONTE - Estudantes usam nariz de palhaço para protestar contra a corrupção

Stédile reza por Lula e por saída de Palocci

APARECIDA

Ao participar ontem das manifestações do Grito dos Excluídos, diante da Basílica de Nossa Senhora Aparecida, o principal dirigente do Movimento dos Sem-Terra (MST), João Pedro Stédile, disse que rezaria para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se lembre do povo que o elegeu. "Vou rezar para que Nossa Senhora ilumine o Lula, já que ele é um homem de fé, para que dê um pontapé no ministro Palocci e para que se lembre do povo que o elegeu", afirmou.

"Nós elegemos o Lula para fazer mudanças. Mas, infelizmente, ele optou pela questão da governabilidade, fazendo alianças com as forças mais conservadoras e dando continuidade ao modelo neoliberal, que só aumenta o número de excluídos." Segundo Stédile, se Lula persistir na política econômica que seu governo adotou, "ele só vai ser fiel ao banco, às multinacionais e ao diabo - se qui-

serem usar uma figura religiosa". Ele disse que houve "uma certa ingenuidade do povo brasileiro, ao esperar que, com a eleição do Lula, tudo viria de cima" - e que hoje existe um clima de desilusão. "Mas existe o lado bom dessa crise: vai ajudar a conscientizar as pessoas de que não basta votar nem esperar pelos outros. As mudanças só vêm com a mobilização do povo."

O líder do MST afirmou que se sente constrangido diante das atitudes de Lula; ao mesmo tempo, porém, não acha corretas as manifestações que pedem a saída do presidente do cargo: "Seríamos reducionistas se colocássemos toda a crise que o País vive na figura do presidente. Seria fazer o jogo da direita." O "jogo da direita", segundo o líder dos sem-terra, consiste em "desmoralizar um projeto de mudança e consolidar o seu projeto neoliberal - contra o qual nós opomos". • R.A.

Férias em grande estilo.

Em até 10x sem juros.

Os melhores resorts e hotéis do Brasil. Aproveite esses paraísos de conforto, segurança e lazer.

Costa do Sauípe Promocional 8 dias

Renaissance
café da manhã - A partir de R\$ 1.398,
7 refeições - A partir de R\$ 1.678,
Inclusiva - A partir de R\$ 2.348,

Pousada da Torre

A partir de R\$ 1.098,
Marriott - 7 refeições
A partir de R\$ 2.098,
Sofitel Sauipe - 7 refeições
A partir de R\$ 2.298,
SuperClubs - super inclusiva
A partir de R\$ 3.298,
Preços p/ saídas 24 e 25/set

Fortaleza 8 dias

Praiano
A partir de R\$ 1.158,
Beach Park - 7 refeições
A partir de R\$ 1.898,
Seara Praia
A partir de R\$ 1.308,
Oceani Porto das Dunas - 7 refeições
A partir de R\$ 1.358,
Preços p/ saídas 24 e 25/set

Itacaré 8 dias

Itacaré Eco Resort - 7 refeições
A partir de R\$ 2.388,
Preços p/ saídas 24 e 25/set

Salvador 8 dias

Pestana
A partir de R\$ 1.198,
Catussaba
A partir de R\$ 1.498,
Preços p/ saídas 24 e 25/set

Comandatuba 8 dias

Hotel Transamérica - 7 refeições
A partir de R\$ 3.578,
Preço p/ saídas 18 e 25/set

Viagem em família.

Criança não paga.
Os hotéis identificados com esse símbolo oferecem hospedagem gratuita para criança acompanhada de 2 adultos pagantes. Consulte condições e validade com nossos vendedores e aproveite mais essa superpromoção que só a CVC pode oferecer.

Natal 8 dias

Parque da Costeira
A partir de R\$ 1.348,
Ocean Palace
A partir de R\$ 1.998,
Blue Tree Park
A partir de R\$ 1.698,
Preços p/ saídas 24 e 25/set

Porto Seguro 8 dias

Sued's Plaza
A partir de R\$ 838,
Bosque do Porto
A partir de R\$ 808,
Náutico Praia
A partir de R\$ 798,
Preços p/ saídas 24 e 25/set

Maceió 8 dias

Ritz Lagoa da Anta
A partir de R\$ 1.528,
Jatiúca
A partir de R\$ 1.588,
Salinas do Maragogi - 7 refeições
em Maragogi
A partir de R\$ 2.098,
Preços p/ saídas 24 e 25/set

Porto de Galinhas 8 dias

Marupia Suites
A partir de R\$ 1.448,
Summerville - 7 refeições
A partir de R\$ 2.498,
Blue Tree Park - 7 refeições
em Cabo de S. Agostinho
A partir de R\$ 2.568,
Preços p/ saídas 24 e 25/set

Cruzeiro para Amazônia a bordo do Pacífic

Fortaleza São Luís Belém Estreito de Breves Santarém Parintins Manaus

Lazer, esporte, diversão, atividades dia e noite, cinco refeições diárias e uma completa infra-estrutura para você conhecer um dos lugares mais incríveis do mundo. Cruzeiros de 5, 6 e 8 noites. Saídas 5, 10, 15, 21 e 27/out.

A partir de US\$ 550, à vista

Pacotes aéreos voando TAM.

Rio de Janeiro 3 dias

Fim de semana no Hotel JW Marriott, em frente à Praia de Copacabana
A partir de R\$ 448,
Preço p/ saída 21 e 30/set

Gramado 8 dias

Passos em Gramado visitando Lago Negro, Parque Knorr e Minimundo Hotel Serrano
A partir de R\$ 1.168,
Preços p/ saídas 18 e 25/set

Cataratas do Iguaçu 4 e 5 dias

Passos: Cataratas brasileiras (sem ingresso) Resort Bourbon
A partir de R\$ 598,
Preço 4 dias p/ saídas em setembro

Bourbon Atibaia

Resort e SPA - pensão completa Completa programação de lazer e atividades especiais para férias. Recreação para crianças acima de 3 anos. A partir de R\$ 245,
Preços por diária, por pessoa, em apêndice superior somente parte terrestre. A cada 6 diárias, a 7ª é grátis.

6x sem juros

3º passageiro grátis

Preço para saída em São Paulo. Categoria Interna 1 - Pacote cliente: preço por pessoa, somente parte terrestre, em cabine dupla. Rotas base 5 noites (Fortaleza/São Luís/Breves).

Prestige seu agente de viagens ou vá a uma loja CVC mais perto de você.

Lojas SP: Paraíso 2146-7011 Consolação 2103-1222 Santo André 2191-8700 Campinas 2102-1700 Ribeirão Preto 2101-0048 Shoppings SP: Eldorado Tatuapé Aricanduva Morumbi Ibirapuera Interlagos Pátio Higienópolis Central Plaza Center Norte Plaza Sul Anália Franco Frei Caneca Continental Raposo West Plaza Vila Lobos SP Market Boavista Metrópole SBC Shopping ABC Plaza Mauá Plaza Metrô S. Cruz Jardim Sul Shopping D. Shoppings Interior SP: Campinas Guarulhos Santos Jundiaí M. das Cruzes Araraquara S. J. dos Campos Piracicaba Ribeirão Preto S. J. do Rio Preto Bauru

Prezado cliente: preços por pessoa em apartamento duplo, para saídas de São Paulo, sem taxas de embarque, válidos para compras até um dia após a publicação. A oferta de lugares é limitada. Parcelamento para pacotes resorts e hotéis em 10x, com 20% de entrada e saldo em 9x iguais. O preço publicado em dólar será convertido em real pela cotação Turismo da moeda estrangeira do dia do pagamento.

CVC

www.cvc.com.br

BONS EXEMPLOS SÃO PARA SEREM SEGUIDOS

FazGran

EMPRESARIAL PARQUE - JUNDIAÍ

29 empresas instaladas e 8 em obras, usufruindo de toda a infra-estrutura necessária à tranquilidade operacional e logística

LOTES INDUSTRIAIS DE 2.500 A 100.000 M²

No centro dos maiores mercados consumidores do Brasil e a 34 km do Rodoanel

Showroom no local:
Rod. Vice-Prefeito
Hermergildo
Tonelli Km4-Jundiaí

www.fazgran.com.br
(11) 3066-1212

Coordenação de vendas:
FERNANDEZ
MERA
empresariais@fernandezmera.com.br

Cred. S. 405-J

DORA KRAMER

dkramer@estadao.com.br



Desventuras em série

O temor de ver Severino Cavalcanti substituído, se for o caso, por um deputado de partido da oposição na presidência da Câmara provoca no governo a insensata reação de se aliar a ele para proteger seu mandato e, assim, preservar ao menos um aliado de ocasião, sempre disposto a ceder convicções em troca de conveniências.

A rede de proteção era idéia defendida no Palácio do Planalto aos primeiros acordos da repercussão da denúncia da revista *Veja* a respeito da prorrogação ilegal da concessão de funcionamento do restaurante da Câmara e todas as suas implicações.

Se perdurar a estratégia, mesmo depois da comprovação documental da infração, o governo estará de novo incorrendo no equívoco já cometido anteriormente por diversas vezes: tentar corrigir um erro cometendo outro bem mais grave.

Proteger Severino a qualquer preço pode produzir a gota d'água do transbordamento final e custar não só a consolidação da queda do apoio popular ao presidente Luiz Inácio da Silva, como provocar uma irreversível debandada do PT — por constrangimento além do suportável — e até mesmo a já delineada derrota do grupo de Lula na direção do partido daqui a dez dias.

Foi assim, patrocinando as próprias desventuras em série, que o governo construiu as fundações da derrocada muito antes da crise em cartaz.

Há exemplos de sobra, sendo o primeiro deles o abandono, por iniciativa de Lula, da interlocução oficial com o PMDB para sustentação parlamentar e o desvio para cooptação de setores do partido e legendas dispostas a trocar apoio por, no mínimo, financiamento das respectivas campanhas eleitorais.

O medo de errar leva o governo a buscar solução em novos e mais profundos erros

Por receio de se contaminar pela imagem fisiológica dos penedebistas, Lula aprofundou o fisiologismo. Isso antes da posse.

Nos primeiros meses de governo, o núcleo de poder resolveu dar combate duro aos chamados rebeldes que se negavam a votar as reformas, faziam críticas pesadas à política econômica e reclamavam da interdição do debate interno.

Por receio de perder o controle do PT, o comando optou pela punição exemplar da expulsão. Acabou dando cartaz aos dissidentes e mostrando sua face autoritária.

Impressão reforçada tempos depois pela decisão de casar o visto de permanência do correspondente do *New York Times*, por receio de que a reportagem de Larry Rother sobre o disse-me-disse a respeito dos exageros éticos do presidente pudesse render danos à imagem de Lula.

De novo a emenda saiu bem pior que a encomenda na administração do escândalo Waldomiro Diniz quando, depois de abafada a CPI (que viria a ser instalada por determinação da Justiça já agora, em plena crise), o então ministro José Dirceu achou por bem dar demonstrações de vigor político abrindo guerra de exterminio com o PSDB.

Era o pretexto que os tucanos desde o início favoráveis ao exercício da oposição sem trêgua precisavam para unir o partido em torno dessa tese e convencer os mais amenos, como o senador Tasso Jereissati. Aqui, de novo, por receio de perder força, o governo acabou aprofundando a perda, pois elevou o ânimo oposicionista no enfrentamento eleitoral de 2004.

No episódio da tentativa de João Paulo Cunha de conquistar direito a um novo mandato na presidência da Câmara, a repetição do equívoco. O governo teve medo de entrar na bola dividida da disputa paulista dentro do PT — questão subjacente àquele embate — e deixou o assunto em aberto durante todo o ano passado.

Resultado: não se organizou para a eleição do substituto de João Paulo, foi pego no contrapé pelos erros de estratégia com os aliados durante o pleito municipal e colheu sua maior, e até agora irreversível, derrota dentro do Parlamento.

Logo em seguida, uma tentativa malsucedida de fazer reforma ministerial outra vez levou o governo a cavar mais fundo para sair do buraco. A pretexto de não se pautar pelo noticiário nem ceder às pressões políticas, o presidente expôs ministros ao sol e ao sereno durante três meses para acabar forçado a suspender abruptamente as trocas no ministério por causa de uma cobrança impertinente de Severino Cavalcanti por cargos.

Isso para meses depois ceder às mesmas pressões, repetir a lógica do fisiologismo, aumentando a participação do PMDB sem obter novos apoios no partido, dar ao presidente da Câmara o esperado ministério (das Cidades) e agora oferecer a ele um muro de arrimo. Arrisam-se ambos a desabar encostados.

As ruas

Apresença das vaías onde antes só havia aplausos do desfile de Sete de Setembro em Brasília, as manifestações de protesto em diversos Estados, não são determinantes para o desfecho, mas marcam o início de uma nova fase no desenrolar da crise.

Prazo

No oficial, o presidente da CPI dos Correios, senador Delcídio Amaral, tem dito que pretende encerrar mesmo os trabalhos em novembro.

No paralelo o senador pondera que “vai ser difícil” observar a data. ■

‘País não pode permitir manipulação da crise’

Lula diz que não mudará política econômica e social e confia que dificuldades serão vencidas com “a apuração de todas as denúncias e a punição rigorosa dos culpados”

CRISE NO GOVERNO LULA

Odail Figueiredo

TRICAT/ILIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o País não pode permitir que a crise política “seja manipulada por interesses menores e se alastre artificialmente”. Em pronunciamento na TV por ocasião do Dia da Pátria, afirmou que a crise não mudará sua política econômica e social e manifestou confiança de que as atuais dificuldades políticas serão vencidas “pelo Congresso, pelo governo e pelo povo”, com “a apuração cabal de todas as denúncias e com a punição rigorosa dos culpados”.

Lula reconheceu a importância das CPIs, da Polícia Federal, do Ministério Público e da Justiça na apuração das denúncias de corrupção e afastou a possibilidade de acordo político para preservar pessoas ou grupos. “Nem eu nem vocês admitiremos qualquer contemporização, nenhum acordo subalterno. Doa quem doer, sejam amigos ou adversários. O fundamental é que a verdade prevaleça e não haja impunidade.”

Ele afirmou que fazia questão de “tranquilizar as pessoas de bem e advertir os mal-intencionados que as turbulências políticas não vão tirar o governo do seu rumo”. E insistiu: “A



AVISO — “As turbulências não vão tirar o governo do rumo”, diz Lula

política econômica será mantida, a política social continuará sendo ampliada, a política externa seguirá seu curso e a vigilância ética será redobrada.”

Para fazer um contraponto à crise, Lula voltou a recorrer aos bons números da economia. Disse que assumiu em meio a “uma

profunda crise econômica e social” e recolocou “o País nos trilhos”. Ele destacou disse que o País voltou a crescer de modo sustentado, mas com uma diferença. “Desta vez o crescimento é para todos, com geração de empregos e distribuição de renda. O Brasil entrou definitiva-

Oposição considera discurso patético, pretensioso e pífilo

CONTRAÍTO — O líder do PSDB na Câmara, deputado Alberto Goldman (SP), disse ontem que o pronunciamento do presidente Lula em cadeia de rádio e televisão é “patético e pretensioso”. “Na fala do presidente há muitas coisas que não são verdadeiras. Por exemplo, os investimentos em infra-estrutura. Na realidade, são os piores da história brasileira”, disse o tucano.

O presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, também criticou o discurso. Em nota, classificou o pronunciamento como “pífilo e com argumentação tímida em relação às denúncias de corrupção”. Para Paulinho, “a afirmação de Lula de que não vai mudar os rumos da economia afronta os trabalhadores”, porque “dá claras mostras de que privilegia especuladores”. ■ Gilse Guedes

mente na rota do desenvolvimento. Enxada nos desviará desse caminho”, disse. “Da mesma forma que soube vencer o desafio da crise econômica e estamos vencendo o desafio da dívida social, saberemos superar — com coragem e serenidade — as turbulências políticas.” ■

Fazenda explica valores de imóveis de Palocci

Segundo a assessoria, correspondem a conversões de moeda da época

A Assessoria de Comunicação do Ministério da Fazenda enviou ao *Estado* a seguinte carta, a propósito da reportagem *Palocci registra imóvel em Ribeirão por R\$ 57*:

“O jornal *O Estado de S. Paulo* publicou sábado que o ministro da Fazenda, Antonio Palocci Filho, subavaliou imóveis que estão registrados em seu nome na cidade de Ribeirão Preto. A Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Fazenda informa que: 1. O ministro Antonio Palocci adquiriu em 1992, para pagamento a prazo, um apartamento em construção junto à empresa Chahin Cury, no Edifício Antares, por compromisso particular. Em março de 1993, foi adquirida uma casa, cuja forma de pagamento foi a seguinte: Cr\$ 860 milhões e mais 27 prestações que o vendedores deviam à Encol por compra de um apartamento na área central de Ribeirão Preto. Assim, o ministro ficou com o compromisso de pagamento das parcelas do Edifício Antares, em construção, e das parcelas que os vendedores da

casa deviam à Encol, num prazo de três anos. 2. Deste modo, a aquisição do imóvel (casa) pelo ministro foi feita com o pagamento de uma primeira parcela, no ato do contrato, de Cr\$ 860 milhões (valor da época) e completada pela transmissão feita à Encol do apartamento do Edifício Antares pelo valor de R\$ 42.352,00 (conforme informado pelo próprio jornal) em 1996. Assim, o apartamento, depois de quitado foi transmitido à Encol para liquidação da dívida referente à casa. 3. Os valores citados pelo jornal *O Estado de S. Paulo* correspondem a conversões de moeda da época, em seus valores históricos adotados para fins de registro imobiliário:

a) a casa citada pela reportagem foi registrada em maio de 1996 pelo cartório por R\$ 858,18 e não pelo valor de R\$ 818,18 do texto do jornal. A casa, na realidade, foi comprada a prazo, em março de 1993, por Cr\$ 2.360 bilhões, o que corresponde a R\$ 858,18, na data do registro (vide memória de cálculo anexa);

b) o apartamento citado pela

MEMÓRIA DE CÁLCULO

== CASA:

1. Valor do instrumento particular de compra e venda: Cr\$ 2.360 bilhões.
2. Conversão Cr\$ (cruzeiro) para Cr\$ (cruzeiro real) em 1.º de agosto de 1993 => (2) = (1)/Cr\$ 1.000,00: Cr\$ 2.360 milhões
3. Conversão Cr\$ (cruzeiro real) para R\$ (real) em 1.º de julho de 1994 => (3) = (2)/Cr\$ 2.750,00: R\$ 858,18

== APARTAMENTO

1. Valor do instrumento particular de compra e venda: Cr\$ 158.682 milhões
2. Conversão Cr\$ (cruzeiro) para Cr\$ (cruzeiro real) em 1.º de agosto de 1993 => (2) = (1)/Cr\$ 1.000,00: Cr\$ 158.682 mil
3. Conversão Cr\$ (cruzeiro real) para R\$ (real) em 1.º de julho de 1994 => (3) = (2)/Cr\$ 2.750,00: R\$ 57,70

reportagem foi registrado em abril de 1996 pelo cartório por R\$ 57,70. O apartamento foi com-

Para FHC, crise afeta credibilidade do País

Patrimônio político de Lula, diz, pode ser ‘destruído pela incompetência de liderança’

Jair Rattner

Especial para o Estado
LISBOA

Para o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, a atual crise política está sendo conduzida com incompetência. “É uma pena o que aconteceu com o PT e o governo. É uma pena para o Brasil, porque afetou a credibilidade mais geral, não só neles”, disse Fernando Henrique, em Lisboa, onde participa de um congresso em comemoração aos 20 anos da Associação Portuguesa de Sociologia. “Lamento também que o presidente Lula não tenha conseguido organizar uma saída dessa situação de maneira mais adequada.”

Fernando Henrique ressaltou que seria muito ruim se o simbolismo da ascensão de

Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência “fosse destruído pela incompetência de liderança”. E salientou que Lula simboliza a própria conduta democrática: “Veio de uma condição humilde, foi operário, decidiu fazer um partido e fez, competiu várias vezes, ganhou a Presidência, então tem um aspecto simbólico na trajetória dele.”

Para Fernando Henrique, o escândalo de corrupção não terminará em pizza. “É preciso que haja um grande esforço do conjunto das pessoas, não só dos políticos, mas da própria sociedade, no sentido de recuperação da virtude. É uma palavra que ficou um tanto batida, nos últimos tempos, mas é uma visão republicana”, prosseguiu. “Estado é uma coisa, vida privada é outra.”

O ex-presidente não quis comentar o caso do restaurante da Câmara, que envolve o presidente da Casa, Severino Cavalcanti (PP-PE). “Não estava lá, não vi isso. Acho que o pessoal do meu partido tem exposto nosso pensamento. Mas acho que não é só questão da Câmara. O Brasil chegou a um ponto em que o importante é recuperar a credibilidade. Isso tem de ser apurado.”

FHC concorda que o sistema político deve ser revisto, mas alega que isso não é justificativa para o mensalão. Ele listou os problemas: “Há problema no sistema de voto. O eleitor nem sabe em quem votou e há uma proliferação de partidos, que também não correspondem às diferenças de opinião. Há também falta de programas.” ■

Garcia compara FHC a biruta de aeroporto

VAI VEM — O assessor especial da Presidência Marco Aurélio Garcia atacou o ex-presidente Fernando Henrique, dizendo que tem comportamento de “biruta de aeroporto”. “Tem dia que ele radicaliza o discurso, e, no outro, diz que teme a desestabilização”, criticou. “Mas ele está no seu papel.”

Sobre a denúncia contra o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, Garcia disse que os deputados empenhados em derrubá-lo foram responsáveis por sua eleição. “O problema é de quem o elegeu”, ressaltou. ■ Tânia Monteiro

Em NY, Severino apresenta três versões para rebater nova denúncia

Ele nega, depois admite que pode ter assinado autorização para manter concessão de restaurante; por fim, diz que não há documento

CRISE NO GOVERNO LULA

Expedito Filho
Enviado especial
NOVA YORK

Ao longo de três horas, o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), deu justificativas desencontradas para o documento que assinou assegurando a prorrogação por 5 anos da concessão do restaurante que o empresário Sebastião Augusto Buani mantém na Câmara. Na primeira reação, às 12h30 de ontem, Severino tentou sem muita convicção negar que tenha assinado o papel - considerado ilegal por deputados da oposição e apontado como motivo para a abertura de processo de cassação contra o presidente da Câmara. "Eu não assinei esse contrato, mas se assinei é um contrato normal que deve estar com toda a documentação", disse Severino, que participa em Nova York de um evento promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Cerca de 15 minutos depois, Severino apresentou nova explicação. Ele admitiu que pode ter assinado o documento, mas disse que para ter certeza precisa cumprir uma condição: "Eu tenho que ver o documento original." Duas horas mais tarde, durante coquetel oferecido em homenagem ao Dia da Pátria pelo cônsul do Brasil em Nova York, embaixador Julio Cesar Gomes dos Santos, Severino foi ainda mais dúbio. Ao ser alertado de que há uma perícia confirmando a autenticidade do documento ele reagiu: "Essa perícia não existe. Sei porque não existe o documento. Só pode ser um documento falso."

Severino disse que não tem nada a temer: "Se tiver alguma coisa tramada ou alguém querendo me atingir, vou sair incólume." Ele ironizou os partidos de oposição que decidiram pe-



RODEIO - "Eu não assinei esse contrato, mas, se assinei, é um contrato normal", disse Severino, na foto ao lado de José Jorge, na ONU

Leitura de projeto constrange convidados

Em almoço com presidentes de parlamento dos países de língua portuguesa, Severino Cavalcanti surpreendeu os comensais no 4.º andar do edifício-sede da Organização das Nações Unidas (ONU). Em vez de fazer um discurso convencional, Severino leu um projeto de resolução da Câmara que ratifica o Estatuto do Fórum dos Parlamentos de Língua Portuguesa. A leitura causou desconforto nos convidados que, depois do brinde com champanhe Mœet Chandon, aguardavam uma

fala sobre a importância da união dos países de língua portuguesa. O almoço para 20 pessoas foi pago pela Câmara, com custo estimado de US\$ 50 por pessoa. Severino não bebeu, mas deliciouse com cardápio que tinha brioche e queijo de cabra de entrada e risoto de lagosta e bacalhau como prato principal. Na noite anterior, ele jantou no Vong, badalado restaurante tailandês da Rua 54. "É o Zeca Diabo fazendo de Manhattan sua Sucupira", ironizou o senador Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM). ● E.F.

dir ao Conselho de Ética da Câmara a abertura de processo de cassação de seu mandato, por suposta quebra do decoro parlamentar. "Essas decisões já foram tomadas várias vezes. Que continuem a tomá-las porque estou pronto para enfrentá-las", desafiou.

OTIMISTA

Todas as suspeitas contra ele, garantiu, vão se desmanchar quando voltar ao Brasil. Seu prognóstico sobre o desenrolar dos acontecimentos é otimista. Ele fala em superação e diz que deixou no Brasil gente para ajudá-lo. "A crise deverá ser superada. Todos aqueles de bom sen-

so estão trabalhando para que a verdade venha à luz. A verdade é só a verdade para dar tranquilidade ao povo brasileiro."

Severino afirmou ainda acreditar que a investigação do episódio acabará comprovando sua inocência. "Sou um homem que não tem problemas. Quem não tem problemas não pode ter angústias. Vou cumprir minha agenda até o fim. Eu sou um homem tranquilo", disse. "Estão com muita sede na presidência da Câmara, mas vão ter que esperar um ano e meio." Ele afirmou que a crise não abreviará sua estadia em Nova York, onde deverá permanecer até sábado. ● Colaborou: Tonica Chagas

Propina tem nova testemunha

Izelton diz que chefe dos garçons levava o dinheiro a Severino

Gilse Guedes
BRASÍLIA

O ex-gerente do restaurante Fiorella da Câmara Izelton Carvalho de Souza citou outra testemunha para provar que o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), recebia propina de Sebastião Buani, dono do restaurante, em 2003. Em entrevista ontem ao *Jornal Nacional*, da TV Globo, ele disse que o chefe dos garçons do restaurante, identificado apenas como Ribamar, poderia confirmar sua acusação. E voltou a citar o empresário Marcelo Parcia, que foi sócio de Buani no Fiorella do shopping Pátio Brasil, em 2003. Izelton disse que ajudou a escrever relatórios de Buani com detalhes do mensalinho - Seve-

rino, então primeiro-secretário da Câmara, receberia R\$ 10 mil mensais para prorrogar a concessão do Fiorella. Ele repetiu que a ex-gerente Gilse Buani, filha do empresário, fazia o pagamento. "Era feito à vista, mas consta um cheque de R\$ 10 mil, no Bradesco, onde foi pago o cartão de crédito de Severino." Segundo ele, Ribamar levava o dinheiro da propina a Severino. Quanto a Parcia, em 2003 Buani teria pedido que pagasse R\$ 8 mil de uma conta de cartão de crédito de Severino. "Parcia arrendou o Fiorella do Pátio Brasil e tinha dívidas com o Buani. Buani, para sanar as dívidas, levou o cartão de crédito do primeiro-secretário Severino para ele pagar", contou Izelton. "Como ele achou que não devia

esse valor ao Buani, não pagou o cartão do Banco do Brasil, do Severino." O ex-funcionário mostrou na entrevista documentos que entregou à Polícia Federal, no depoimento na terça-feira. Um é o contrato que autorizou a prorrogação por 3 anos do prazo para exploração do restaurante da Câmara. Outro é uma autorização do aumento de preços do contrato, de janeiro de 2003. As acusações, segundo Izelton, podem ser comprovadas pela PF com a quebra do sigilo bancário e fiscal de Buani e Severino. Ele disse que Buani também pode confirmar a denúncia. "Se o Buani resolver falar a verdade, isso tudo vai se confirmar." ●

Partidos já buscam nomes para sucessão na Câmara

Cida Fontes
Denise Madueño
BRASÍLIA

Mal começou o bombardeio e os partidos deflagraram o debate sobre a substituição do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE). Nos bastidores, parlamentares discutem alternativas que, independentemente da vinculação partidária, possam recuperar a imagem e credibilidade da Casa.

Na próxima semana, a oposição promete entrar com pedido de cassação de Severino no Conselho de Ética, aumentando a pressão para que ele se afaste antes do resultado das investigações. Com essa perspectiva, os parlamentares buscam um nome apoiado pelo maior núme-

ro possível de forças. O escolhido não viria necessariamente do PT, que tem a maior bancada, mas, já na disputa com Severino, não conseguiu eleger Luiz Eduardo Greenhalgh (SP).

Nesse quadro incerto, o deputado José Eduardo Cardozo (PT-SP), que não tem muita força na bancada do PT, por ser mais independente, vem sendo procurado por parlamentares do PSDB e do PFL como uma opção. Outro petista lembrado para suceder Severino é Arlindo Chinaglia (SP), líder do governo, mas ele não convence o PSDB nem o PFL. Fora do PT, os nomes cogitados são os de Aldo Rebelo (PC do B-SP) e Eduardo Campos (PSB-PE). Pesa contra os dois ex-ministros a vinculação com o governo. ●

SAÍDAS

Quatro cenários para Severino Cavalcanti



Não está previsto no regimento interno, a não ser por motivo de saúde. Seria necessária uma decisão política da Mesa. O mais provável é que se seguisse a norma do afastamento por doença; o vice, José Thomaz Nonó (PFL-AL), assumiria interinamente por até 120 dias. Este prazo pode ser renovado



Se a renúncia acontecer, até 30 de novembro de 2006, assume o vice, Thomaz Nonó, que terá 5 sessões ordinárias para conduzir nova eleição. Severino continua como deputado

Depois de 30 de novembro de 2006, o vice assume e permanece no cargo até o fim do mandato



Será aberto em duas hipóteses: 1) Se o corregedor julgar necessária a investigação e a Mesa Diretora concordar. Neste caso, a Mesa encaminha representação 2) Se algum partido apresentar representação contra Severino

Severino fica impedido de renunciar ao mandato de deputado, mas não é obrigado a abrir mão do cargo de presidente. Seguem-se os trâmites de qualquer processo por quebra de decoro no conselho, que tem prazo de 90 dias para a conclusão do caso. Se a decisão for pela perda do mandato, a cassação é decidida em plenário, em sessão secreta. Para haver cassação, é preciso o voto de pelo menos 257 deputados



Com a vaga de presidente aberta, segue-se o previsto no cenário 2. O suplente de Severino assume o mandato de deputado

ARTESTADO

AR CONDICIONADO

PREFIRA O CONFORTO DA STR AR CONDICIONADO. MELHOR E MAIS MODERNO QUE AQUECEDOR.



HI WALL
9.000 a 24.000 BTU's
Frio e Quente / Frio

JANELA
7.000 BTU's
Frio e Quente / Frio



LIGUE AGORA: (11) 3334.2000

0800.172227 (central de vendas) / strar.com.br (atendimento online)



Não se esqueça: para falar com a gente, ligue 3-Tecnis.

Agora, está muito mais fácil falar com a Tecnis. É só discar 3+ as teclas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0, *, #.

Ligue 3-TECNISA. Mais construtora por m²

TECNISA

CPI dos Correios vai ouvir cúpula do Banco Rural

Quatro linhas de investigação relacionam instituição ao escândalo do mensalão

CRISE NO GOVERNO LULA
Sérgio Gobetti

A CPI dos Correios vai tomar o depoimento, na próxima semana, da cúpula do Banco Rural e pedirá explicações sobre o envolvimento da instituição no esquema montado pelo empresário Marcos Valério e pelo ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares para financiar partidos e políticos. Existem pelo menos quatro linhas de investigação que relacionam o banco mineiro com o escândalo: os empréstimos bancários em nome do PT; o sistema de saques milionários, em dinheiro, nas agências do Rural; as aplicações financeiras realizadas pelos fundos de pensão das empresas esta-

tais; e as remessas de dinheiro ao exterior por meio de uma offshore das ilhas Cayman, a Trade Link, que é um dos braços "informais" do banco em paraísos fiscais.

Cerca de um terço dos R\$ 10 milhões repassados à conta do publicitário Duda Mendonça nas Bahamas, a título de pagamento de dívidas de campanha de 2002, partiu da Trade Link.

A offshore foi criada na década de 80 pelo fundador do Rural, Sabino Corrêa Rabello, e seu sobrinho, Guilherme Rocha Rabello.

Além da presidente do Rural, Kátia Rabello, filha de Sabino Rabello, já falecido, mais dois dirigentes da instituição serão ouvidos pelos parlamentares. "Queremos saber como é que o banco deu empréstimos a Mar-

cos Valério, destinados ao PT, com garantias tão frágeis", afirma o deputado Antônio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA).

Os empréstimos somam cerca de R\$ 55,8 milhões, mesmo valor que, segundo Marcos Valério, foi repassado a políticos e partidos aliados do PT. Para os parlamentares da CPI, entre-

Uma suspeita é de que o Rural, assim como o BMG, tenha concedido os empréstimos em retribuição pelas aplicações financeiras que recebeu dos fundos de pensão, particularmente a Previ, dos funcionários do Banco do Brasil. Henrique Pizzolatto, ex-diretor de Marketing do Banco do Brasil e ex-presidente do conselho deliberativo da Previ, é um dos beneficiados pelo dinheiro de Valério. Até agora, a CPI só conseguiu identificar R\$ 32,5 milhões dos R\$ 55,8 milhões que o empresário mineiro diz que repassou ao PT.

Gushiken deve depor na comissão na terça-feira, e Daniel Dantas, na quarta

tanto, a versão de que o dinheiro distribuído teve como origem primária esses empréstimos é bastante frágil. Um indício é que os empréstimos foram sistematicamente renovados nos últimos dois anos.

DEPOIMENTOS

Embora as datas ainda não estejam confirmadas, a CPI dos Correios deve tomar o depoimento do secretário de Gestão Estratégica e Luiz Gushiken na terça-feira e do banqueiro Daniel Dantas na quarta.

DNA usou conta de Valério para dividir lucro

Alex Capella

O publicitário Francisco Castilho, sócio-presidente da agência de publicidade DNA Propaganda, confirmou ontem que foi responsável pelo saque de R\$ 100 mil, em 2004, em uma das contas do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, apontado como operador do esquema do mensalão — a suposta mesada para deputados aliados do governo. Em depoimento prestado na superintendência da Polícia Federal em Belo Horizonte, no fim da manhã, Castilho disse que o dinheiro sacado foi entregue à Graffiti Participações, outra empresa de Marcos Valério, a título de distribuição de lucros entre os sócios.

O depoimento de Castilho foi prestado aos delegados Cláudio Ribeiro Santana e Luís Gustavo Valença, da PF de Brasília. Os dois foram à capital mineira ouvir o presidente da DNA a pedido da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Correios.

Para advogado, saque de R\$ 100 mil foi legal e dinheiro foi para a Graffiti

que quer identificar o objetivo dos saques feitos nas contas bancárias das empresas de Marcos Valério e qual o destino do dinheiro.

Castilho chegou à superintendência da PF em Belo Horizonte, por volta das 9h30. Depois, ao final de quase duas horas de depoimento aos delegados, ele não quis falar com os jornalistas.

Entretanto, o advogado da DNA Propaganda Leonardo Yarochevsky informou que a operação de saque dos R\$ 100 mil foi legal e o dinheiro foi entregue à Graffiti, onde seria repassado aos sócios a título de distribuição de lucros e de resultados. "O dinheiro foi repassado de forma legal à Graffiti para a divisão dos lucros entre os sócios da empresa. A DNA não faz campanha política desde 1999 e por isso não tem qualquer participação em esquema de caixa 2", assegurou o advogado, ressaltando que Castilho também desconhece a origem dos milhões de reais movimentados nas contas de Marcos Valério.

EX-PREFEITO

Além de Castilho, outro que aparece na lista de sacadores das contas de empresas de Marcos Valério é o ex-prefeito de Contagem Ademir Lucas, do PSDB. O ex-prefeito também prestaria depoimento aos dois delegados da PF ainda ontem. O nome de Lucas foi envolvido no caso porque Cristiano Paiva Nunes, funcionário de uma fundação da prefeitura de Contagem, retirou em outubro de 2004 R\$ 300 mil reais da conta da SMPB Comunicação, outra agência de publicidade de Marcos Valério.



PHILIPS

TV PHILIPS 29"

VHF/UHF, SAR, CLOSED CAPTION, 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 1.399,00

0+15 DE R\$ 139,90 NO CARNE

TOTAL A PRAZO R\$ 2.098,50

ESTÉREO

29"

TELA PLANA

1+17 NO CARNE

R\$ 115,90

TOTAL A PRAZO

R\$ 2.086,20

CL21M6M

21"

TELA PLANA

1+17 NO CARNE

R\$ 59,90

TOTAL A PRAZO

R\$ 1.078,20

TV SAMSUNG 21"

VHF/UHF, CLOSED CAPTION, 100 PEÇAS

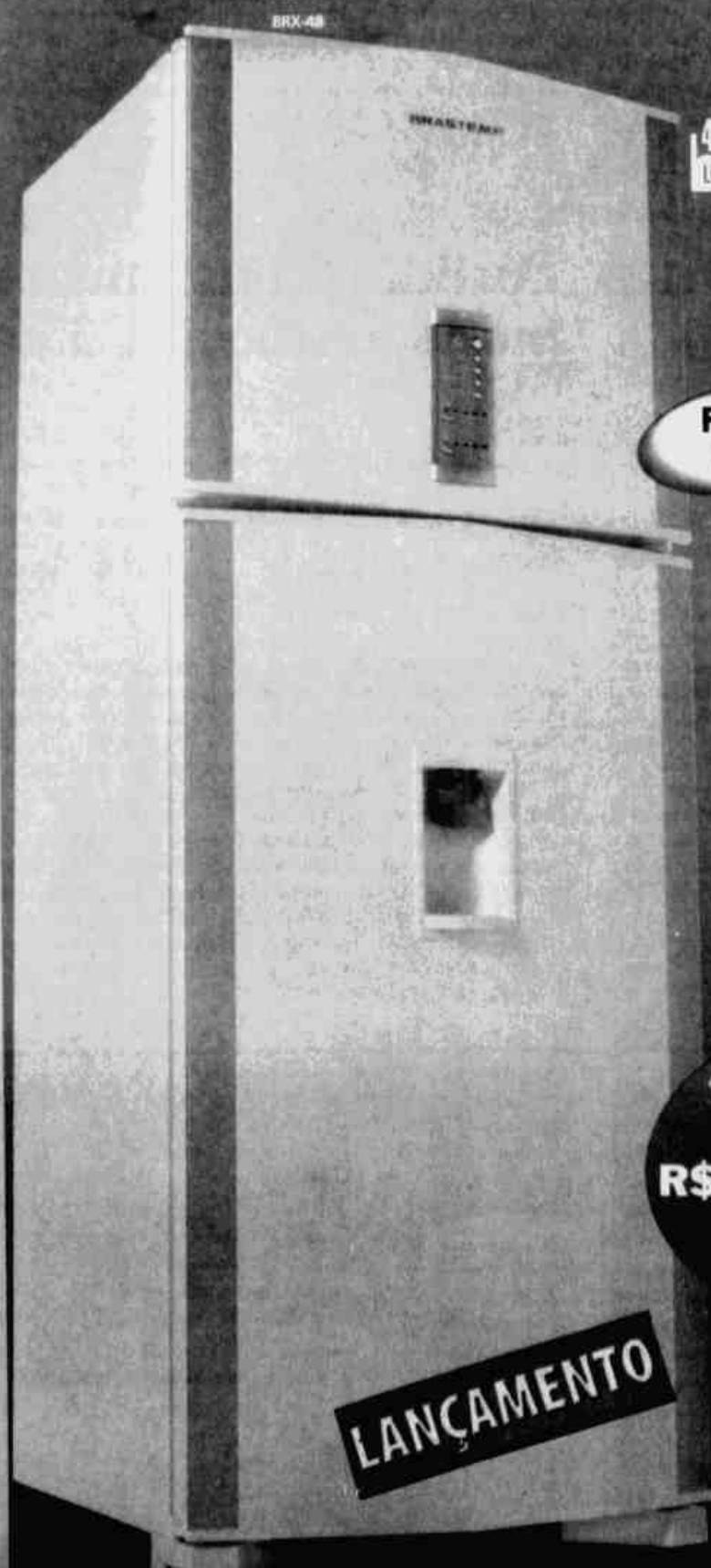
PREÇO À VISTA R\$ 729,00

0+15 DE R\$ 72,90 NO CARNE

TOTAL A PRAZO R\$ 1.093,50



A MENOR PRESTAÇÃO QUE VOCÊ JÁ V



FROST FREE

BRASTEMP

REFRIGERADOR DÚPLEX BRASTEMP

SEXTO SENTIDO (CONTROLE DE TEMPERATURA AUTOMÁTICO), PRATELEIRAS DE VIDRO DESLIZANTES, 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA

R\$ 3.699,00

0+15 DE R\$ 369,90 NO CARNE

TOTAL A PRAZO R\$ 5.548,50

1+17 NO CARNE

R\$ 315,00

TOTAL A PRAZO

R\$ 5.670,00

LANÇAMENTO

12X sem juros no cartão



8 KG

1+17 NO CARNE

R\$ 99,90

TOTAL A PRAZO

R\$ 1.798,20

Consul

LAVADORA CONSUL

5 PROGRAMAS, PAINEL ELETRÔNICO, 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 1.199,00

0+15 DE R\$ 119,90 NO CARNE

TOTAL A PRAZO R\$ 1.798,50

Aceitamos cartões de crédito/débito

100% de garantia

ME

Relatório

INVESTIGAÇÃO

Fausto Macedo

Duda Mendonça de Lula e Paulo, intimado pelo ME em Estadual para queiro de 15 que, com oção, com oção, e para a exteção do publicitar pelo prêmio de Marques, que coção sobre, supor

MP intima Duda no caso Maluf

Relatório sobre as movimentações do ex-prefeito no exterior mostra pagamentos ao marqueteiro da campanha de 1998

INVESTIGAÇÃO
Fausto Macedo

Duda Mendonça, marqueteiro de Lula e Paulo Maluf, vai ser intimado pelo Ministério Público Estadual para depor em inquérito civil que apura improbidade, corrupção, desvio de recursos públicos e remessas ilegais para o exterior. A convocação do publicitário foi decidida pelo promotor de Justiça Silvio Marques, que conduz investigação sobre suposto enriqueci-

mento ilícito de Maluf e a conta Chanani nos Estados Unidos, que teria movimentado valores do ex-prefeito.

A Chanani, depois denominada Ugly River e Madson, foi operada pelo doleiro Vivaldo Alves, o Birigui, no Safra National Bank de Nova York. Pela conta secreta passaram US\$ 161 milhões. Parecer técnico sobre transferências de valores Brasil-EUA elaborado em conjunto pela Promotoria da Cidadania e Procuradoria da República com base em documentos en-

viados em abril pela Promotoria Distrital de Nova York - demonstra que a Chanani efetuou pagamentos em favor de Otávio e Flávio Maluf (filhos do ex-prefeito) e também da Heritage Finance Trust, offshore ligada a Paulo Maluf.

O relatório destaca que da conta da Heritage Trust teriam sido realizados pagamentos em favor de Duda, que trabalhou na campanha eleitoral de Maluf em 1998. Naquele ano, a conta Chanani foi aberta e Maluf correu ao governo do Estado.

Acabou derrotado por Mário Covas (PSDB). O ex-prefeito nega ligação com a Chanani. Seu advogado, o criminalista José Roberto Batocchio, informou que o doleiro tentou extorquir Maluf em US\$ 5 milhões.

O promotor decidiu convocar Duda porque ele foi citado pelo doleiro como um dos recebedores via Chanani. O publicitário confessou à CPI dos Correios, que investiga corrupção na estatal e o mensalão no Congresso, que recebeu no exterior pela campanha de Lula à Presi-

dência. Silvio Marques suspeita que o dinheiro da conta Chanani abasteceu o marqueteiro na campanha malufista de 1998. A Chanani teria liberado US\$ 5,88 milhões para Duda.

"A maior parte do dinheiro que passou pela Chanani e proveniente dos cofres públicos de São Paulo", declarou o promotor. Ele investiga irregularidades em obras contratadas na gestão Maluf (1993-1996). "A Chanani pagou até contas pessoais do ex-prefeito." O promotor vai ouvir, por carta rogatória para os EUA, o marqueteiro James Carville, que também trabalhou para Paulo Maluf.

"Duda vai atender a todas as convocações das autoridades", disse o criminalista Tales Castelo Branco, que defende o publicitário. "Ele (Duda) não tem nada com a Chanani, não recebeu de Maluf no exterior." Castelo Branco destacou que, em 1998, Duda recebeu no Brasil, em reais, do Partido Progressista.

"Contratos e notas fiscais comprovam esses pagamentos realizados de forma regular." •

MST reúne 500 em ato contra prisão de Rainha

TERRAS

Jose Maria Tomazela

A prisão do principal líder do Movimento dos Sem Terra (MST) no Pontal do Paranapanema, Jose Rainha, aumentou o clima de tensão na região. Mais de 500 militantes protestaram ontem, durante o Grito dos Excluídos em Mirante do Paranapanema, onde Rainha foi detido anteontem à noite. Eles pediram sua libertação e o fim da "perseguição" ao MST.

A ordem de prisão foi dada pela juíza Adriana Nolasco da Silva. Também foi decretada a prisão do coordenador estadual do MST, Paulo Albuquerque, e dos líderes Márcio Barreto, Edna Torroni e Manuel Messias Duda, que estão foragidos. São acusados de furto e danos na invasão da Fazenda Santa Cruz, em Mirante, em 15 de junho. O proprietário, Katsushiro Kurata, disse que os invasores de matar bois, incendiar o pasto e furtar 5 mil metros de cercas. O inquérito ainda não foi concluído.

Ao ser preso, Rainha alegou que não tinha participado da invasão. Segundo testemunhas, ele estava em outra cidade. Hoje deve ser transferido da cadeia de Presidente Wenceslau para o Centro de Detenção de Caiuá. É sua terceira prisão em 3 anos. Em 2002, foi preso por porte ilegal de arma. Em 2003, foi detido após condenação em processo resultante da invasão da Fazenda Santa Maria.

Em Brasília, o coordenador nacional do MST, João Paulo Rodrigues, informou que a coordenação entrará hoje na Justiça com pedido de liberdade provisória para Rainha. Ele disse que também será pedido habeas-corpus para os outros líderes. •

400 pessoas invadem fazenda no PR

Evandro Fadel
CURITIBA

Um grupo com aproximadamente 400 integrantes do Movimento dos Sem-Terra (MST) invadiu na manhã de ontem a Fazenda Rimafra, em Cascavel (PR). A Polícia Militar esteve no local logo após a invasão, mas, como não houve conflito, não permaneceu durante a tarde. O proprietário da fazenda, que também possui um supermercado em Cascavel, Soni Luva, não foi encontrado.

A fazenda estava sendo preparada para o plantio e apenas um caseiro tomava conta da sede ontem. Segundo a líder da ocupação, Nilda Ramos Barbosa, 285 dos 385 alqueires da fazenda devem ir a leilão no final do ano em razão de dívida bancária. Mas eles pretendem pressionar para que o governo lhes destine aquelas terras. •

ESTÉREO

1+17 NO CARNÊ
R\$ 31,20
TOTAL A PRAZO R\$ 561,60

Panasonic DVD PANASONIC
ZOOM VARIÁVEL, REPRODUZ DVD-VIDEO, DVD-R, VIDEO-CD, AUDIO-CD, CDR-R/RW, LÊ MP3, JPEG, WMA, 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R\$ 379,00
0+15 DE R\$ 37,90 NO CARNÊ
TOTAL A PRAZO R\$ 568,50

ESTÉREO

29"
10 ANOS DE GARANTIA**

@gradiante
TV GRADIENTE 29"
VHF/UHF, CLOSED CAPTION, **OU 6.000 HORAS, 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R\$ 999,00
0+15 DE R\$ 99,90 NO CARNÊ
TOTAL A PRAZO R\$ 1.498,50

1+17 NO CARNÊ
R\$ 82,50
TOTAL A PRAZO R\$ 1.485,00

DC-360 FOTO ILUSTRATIVA

351 Litros
2 PORTAS

Electrolux REFRIGERADOR ELECTROLUX
GAVETA MULTIFUNÇÃO, 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R\$ 1.199,00
0+15 DE R\$ 119,90 NO CARNÊ
TOTAL A PRAZO R\$ 1.798,50

1+17 NO CARNÊ
R\$ 99,90
TOTAL A PRAZO R\$ 1.798,20

ACENDIMENTO AUTOMÁTICO

DAKO
FOGÃO MAGISTER PLUS
DAKO 4 BOCAS
GRADE'S AUTODESLIZANTES, QUEIMADOR FLASH, 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R\$ 649,00
0+15 DE R\$ 64,90 NO CARNÊ
TOTAL A PRAZO R\$ 973,50

1+17 NO CARNÊ
R\$ 54,90
TOTAL A PRAZO R\$ 988,20

8 KG

1+17 NO CARNÊ
R\$ 99,90
TOTAL A PRAZO R\$ 1.798,20

1.199,00
10 CARNÊ
8,50

CASAS BAHIA

DEDICAÇÃO TOTAL A VOCE

INTERNACIONAL



**Empresas suspeitas
dão US\$ 750 mil ao
filho de Kofi Annan**

Elas estariam implicadas em
escândalo petrolífero PAG. A12

DEPOIS DO KATRINA: REMOÇÃO E EPIDEMIAS

Água poluída é nova causa de mortes

Contaminação em New Orleans é dez vezes maior do que o mínimo tolerável; polícia começa a retirar os moradores à força

NEW ORLEANS

Pelo menos cinco mortes registradas nos últimos dias em New Orleans podem ter sido causadas por infecções bacterianas, segundo autoridades sanitárias americanas. Um estudo conduzido pela Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA) confirmou ontem que as águas que ainda cobrem 80% da cidade contêm elevados níveis de bactérias, pelo menos dez vezes mais acima do tolerável — que podem aprofundar a dimensão da tragédia causada pela passagem do furacão Katrina, no dia 29 (ver quadro ao lado).

Ante o temor de uma epidemia, o prefeito de New Orleans, Ray Nagin, ordenou a retirada total dos estimados 10 mil habitantes que se negam a deixar suas casas. Ontem, policiais, bombeiros e membros da Guarda Nacional começaram a executar a operação de remoção. "Essas pessoas não compreendem a situação de risco a que estão se expondo", declarou o chefe de polícia Edwin Compass. "Vamos retirá-los com ou sem a cooperação deles."

"Pode levar semanas até que seja possível beber água", disse a diretora do Centro de Prevenção e Controle de Doenças, Julie Geberding. Além das cinco mortes em New Orleans, o cen-

tro registrou pelo menos três mortes no Mississippi e outra no Texas pela contaminação de um tipo de vibrião da cólera.

Fechados os diques cuja ruptura inundou a cidade, imensas bombas começaram a drenar New Orleans, numa operação que deve se estender por três meses. Segundo testemunhas, a previsão de Nagin de que até 10 mil mortes sejam registradas quando as águas baixarem parece realista. Preparando-se para um total ainda maior, autoridades federais enviaram a Louisiana 25 mil sacos para colocar cadáveres.

A quase todos os 500 mil habitantes de New Orleans estão refugiados em casas de parentes ou centros em outros Estados. O Departamento de Segurança Interna detalhou ontem o plano de distribuição de cartões com US\$ 2 mil de crédito para cada adulto obrigado a deixar sua casa por causa do furacão. O presidente George W. Bush enviará ao Congresso um pedido de suplementação orçamentária de US\$ 51,8 bilhões. Na semana passada, o Congresso aprovou uma verba de emergência de US\$ 10,5 bilhões. O governo estima que os danos acarretem uma baixa de até 1 ponto porcentual no crescimento do PIB dos EUA no segundo semestre de 2005. Reuters, AP e AFP

CONTAMINAÇÃO

Os perigos na água

Águas que inundam New Orleans contêm:

Bactéria E. coli.
Provoca diarreia que pode levar à morte

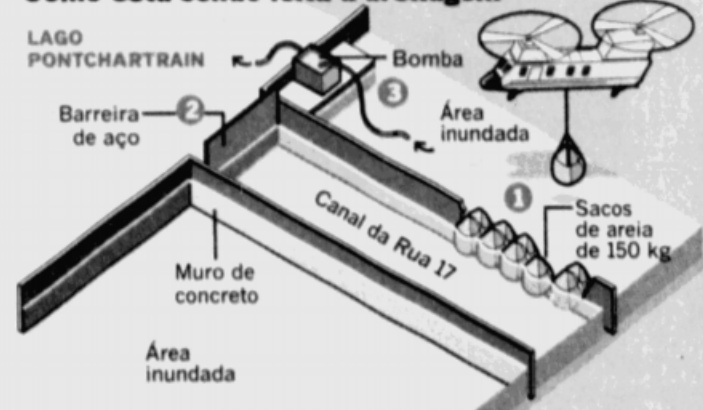
Bactéria Vibrio vulnificus. parente mais benigno da bactéria da cólera

Gás natural
Pode provocar explosões e incêndios

Bactérias, produtos químicos e combustíveis aumentam os riscos na cidade inundada



Como está sendo feita a drenagem



1 Fechamento da brecha
Helicópteros jogam sacos de areia no rombo no Canal da Rua 17

2 Barragem provisória
Uma barreira de aço isola o canal do lago

3 Bombeamento da água
Bombas começaram a drenar a água do canal para o lago, processo que pode levar 80 dias

LEO ARAGÃO E WILLIAM/ARTESTADO

Dezenas de idosos mortos são achados em asilo

CORPOS ENCONTRADOS: Cerca de 30 cadáveres de idosos foram encontrados ontem em um asilo da zona de St. Bernard Parish, subúrbio Nova Orleans. Segundo a rede de televisão CNN, citando o delegado Jack Stevens, o número de mortos seria entre 25 e 30. Já o correspondente do jornal The New York Times na Louisiana afirmou que são 32 mortos, de um total de 60 moradores do asilo Santa Rita.

Autoridades disseram que, depois de flutuar na água por mais de uma semana, pelo menos 14 dos corpos estariam inchados e irreconhecíveis.

Aparentemente, temendo a chegada do furacão, os idosos teriam se trancado no lugar como medida de precaução. Havia uma mesa contra as janelas e outra na frente da porta.

A casa de repouso se encontra no oeste de Nova Orleans, uma das regiões mais afetadas pelo furacão Katrina, e onde o prefeito da cidade, Ray Nagin, autorizou que a polícia use a força para remover do local qualquer um que não esteja envolvido nos serviços de resgate.

Obras de arte iniciadas.

Empreendimentos de alto luxo, nos melhores endereços, com as vistas mais deslumbrantes. E, agora, com obras iniciadas.

**COLEÇÃO
LINDENBERG
2005**
BY LINDENCORP S/A



Título da Obra: **Lindenberg Melo Alves**
Obra: 4 suítes, 5 vagas + depósito privativo, 351m² privativos

- Detalhes:
- Projeto arquitetônico e de interiores totalmente licenciado
 - Gerador para alimentação de áreas comuns e privativas
 - Projeto de segurança e vigilância
 - Garantia bioclimática
 - Sistema de peso elevado
 - Infra-estrutura para aspersão central

Visite stand no local: Rua Melo Alves, 700



Título da Obra: **Lindenberg Gironda**
(apenas cobertura disponível)
Obra: 3 suítes, 4 vagas, 370m² privativos

- Detalhes:
- Gerador para alimentação de áreas comuns e privativas
 - Tratamento acústico nas unidades privativas
 - Infra-estrutura para ar condicionado
 - Aspersão central

Visite showroom: Rua Groenlândia, 521

Visite também nosso showroom
na Rua Groenlândia, 521 e conheça todos
os produtos Lindenberg.

**Informações:
3067.0000**

Incorporação e Administração:

LINDENCORP

DEPOIS DO KATRINA: DANO POLÍTICO E SOLIDARIEDADE

Remoção poderia ter sido mais eficaz

Diretor de agência esperou 4 horas depois da passagem do furacão para enviar pedido de uma ajuda reduzida e limitada

Paulo Sotero

da Folha de São Paulo

Os mais de 5 mil refugiados do furacão Katrina que estão no River Center, em Baton Rouge, a capital de Louisiana, a 80 quilômetros de New Orleans, dormem juntos em camas de armar e não vêem a hora de deixar o lugar. Mas poucos reclamam do tratamento que vêm recebendo da Cruz Vermelha. Apesar da falta de privacidade, eles têm comida e água. O lugar é limpo, organizado, tem ar condicionado, segurança e áreas de recreação. Médicos, enfermeiros e psicólogos dão assistência. Os voluntários da Cruz Vermelha separam e distribuem roupas doadas, ajudam os refugiados a localizar parentes e amigos ou simplesmente conversam com eles.

Com essa ajuda, André Christophe, que trabalhava como chefe em um restaurante de Nova Orleans, conseguiu contatar ontem a família da mulher, Keyonte. Ele aguardava apenas a entrega de um dinheiro pelo governo federal para transportar para iniciar a longa viagem de ônibus até a casa dos sogros, no interior do Estado da Geórgia. "Minha casa fica numa área inundada. Perdido, estou muito deprimido, mas não tenho do que reclamar do tratamento que recebi desde que cheguei aqui com minha família, terça-feira", disse Christophe ao Estado, balançando nas pernas o ca-



REMOÇÃO - Policiais retiram idosa de sua casa em New Orleans

sul de filhos gêmeos, de 2 anos, Dhandre e Andrea.

Um dos primeiros a chegar, por iniciativa própria, Christophe contou que os dois primeiros dias foram difíceis. Baton Rouge não tinha se preparado para receber refugiados. "Mas estou aliviado porque os problemas que tivemos não se compararam com os que muitos dos que estão aqui passaram no Superdome e no Centro de Convenções de New Orleans."

A experiência de Christophe mostra que o desastre causado pela remoção tardia e caótica das pessoas que não tiveram meios de deixar New Orleans antes do furacão poderia ter sido bastante reduzido - se as autoridades tivessem agido a tempo com base na informação, disponível desde sábado, de que

um furacão catastrófico, rumava para a região. Segundo a AP, Michael Brown, responsável pela agência que administra catástrofes naturais, FEMA, esperou quatro horas depois da passagem do devastador furacão para mandar um memorando propondo a mobilização de mais mil funcionários, por dois dias, para ajudar no socorro.

Os mais de 220 mil refugiados representam um problema logístico novo para a Cruz Vermelha, os governos que os acolheram e a administração federal. A Cruz Vermelha admite que deslocamento é um fenômeno de uma escala com a qual nunca lidaram e terão que aprender fazendo. ■

Doações superam ritmo do 11/9 e do tsunami na Ásia

Cruz Vermelha coletou 5 vezes mais que nos primeiros dias daquelas tragédias

Sharon Bernstein
Amanda Covarrubias
da Agência France Press

Os americanos estão abrindo a carteira com tanta rapidez e generosidade que as doações às vítimas do Katrina já superaram os esforços da primeira semana de ajuda aos afetados pelo tsunami asiático do ano passado e dos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001. Na terça-feira, entidades beneficentes dos EUA já haviam levantado mais de US\$ 500 milhões - mais que o dobro dos US\$ 239 milhões doados nos primeiros dez dias após o 11 de Setembro e mais que o triplo dos US\$ 163 milhões arrecadados nos nove dias depois do tsunami. Dos US\$ 500 milhões, US\$ 409 milhões foram arrecadados pela Cruz Vermelha americana - cinco vezes mais que os US\$ 79 milhões que vieram na semana que se seguiu ao tsunami.

A avalanche de doações aliviou as preocupações de algumas entidades de ajuda que temiam dificuldades em arrecadar porque muitos americanos contribuíram no início do ano para as vítimas do tsunami.

Os trabalhadores das agências humanitárias dizem que os danos provocados às pessoas e aos lugares são tão grandes que ainda serão necessários vários bilhões de dólares para mitigar o sofrimento da população ao longo da Costa do Golfo.

As doações para as vítimas do 11 de Setembro atingiram até agora US\$ 2,2 bilhões. Para o tsunami, as entidades beneficentes americanas já arrecadaram US\$ 1,3 bilhão, segundo cálculos da publicação *The Chronicle of Philanthropy*.

"A preocupação é que as doações não acompanhem o ritmo do trabalho", disse o porta-voz da Exército da Salvação, major Timothy Lyle.

AJUDA EXTERNA

Os EUA também já aceitaram cerca de US\$ 1 bilhão em doações oferecidas por 95 países,

Oferta da Venezuela é aceita; a de Cuba e do Irã são rejeitadas pela Casa Branca

incluindo a Venezuela, de acordo com o Departamento de Estado. Outras ofertas, ainda estão sob análise do departamento.

O oferecimento pelo Irã de 20 milhões de barris de petróleo foi rejeitado porque Teerã o havia condicionado ao levantamento das sanções de Washington ao país. A disposição de Cuba de enviar aos EUA cerca de 1.600 médicos também foi rejeitada pela Casa Branca. "De Cuba, o que esperamos é que Fidel Castro dê liberdade a seu povo", disse o porta-voz Scott McClellan. ■

Maioria acredita que New Orleans não se recupera

Uma pesquisa divulgada ontem mostra que 56% dos americanos acreditam que New Orleans nunca se recuperará completamente. Mas 63% dizem que a cidade deve ser reconstruída. A pesquisa, feita pelo Gallup para a CNN e o *USA Today*, mostra ainda que 42% consideram "ruim" ou "terrível" a resposta do governo Bush à tragédia, enquanto 35% a consideram "boa" ou "ótima".

Atores e cantores fazem campanha pelas vítimas

O cineasta Steven Spielberg, o ator John Travolta e o cantor pop Michael Jackson somaram-se à campanha de ajuda às vítimas do Katrina. Spielberg disse que doará US\$ 15 milhão para aliviar o sofrimento dos refugiados. Piloto experientado, Travolta levará a Baton Rouge, Louisiana, em seu avião, 5 toneladas de alimentos. Jackson promete gravar um CD com renda para as vítimas.

Novos furacões podem atingir os EUA este mês

O furacão Katrina já é a pior catástrofe natural nos EUA, mas não deve ser a última, já que a fase mais perigosa da temporada de furacões só está começando, com prognósticos de tempestades mais fortes nas regiões mais povoadas do país. Segundo as previsões, há 75% de probabilidade de que outro furacão atinja os EUA ainda este mês. Os furacões Nate e Maria estão em alto-mar, a leste dos EUA.



Ibirapuera



Cidade Jardim

Edifício de 10 andares **Lindenberg Tutóia**
Obras: 4 suítes, 4 vagas, 276m² privativos

Destacamos:

- Projeto específico de conforto e climatização integrada
- Gerador para alimentação dos elevadores e privativos
- Aqueduto com 4.000 litros de água para uso de emergência
- Do telhado com 4.000 litros de água de reserva para uso de emergência
- Projeto de segurança e proteção
- Instalação de elevadores
- Infra-estrutura para aspersão central

Você está no local: Rua Tutóia, 469

FIBRA

Edifício de 10 andares **Lindenberg Leopoldo**
Obras: 4 suítes, 6 vagas + depósito privativo, 628m² privativos

Destacamos:

- Projeto específico de conforto e climatização integrada
- Gerador para alimentação dos elevadores e privativos
- Sistema de água elevado
- Sistema de aquecimento de piso
- Infra-estrutura para aspersão central

Rua Joaquim Macedo, 135

Você está no local: Rua Greenlandia, 521

Construção:
Adolpho Lindenberg
CONSTRUTORA

Exclusividade de Vendas:
LOPES
PRIVATE

Lopes Consultoria de Imóveis
Central de Vendas:
R. Estados Unidos, 1.971 • Jd. América
CEP 01427-002 • São Paulo - SP
Fax: 3062.3594 • Tel.: 3067.0000 (das 9h às 21h)
CRECI: J-595

Melo Alves - Nº R-04 da matrícula 83.664, do 13º Cartório de Registro de Imóveis, em 17/03/05.
Granda - R.3 da matrícula nº 170.488, do 4º Oficial de Registro de Imóveis da Capital.
Tutóia - Nº R.01 da matrícula 99.193, do 1º Cartório de Registro de Imóveis, em 03/03/05.
Leopoldo - Nº R.11 da matrícula 74.156, do 18º Cartório de Registro de Imóveis, em 22/12/04.
Todas as imagens deste anúncio são perspectivas ilustradas das fachadas.

Filho de Annan recebeu US\$ 750 mil

Empresas do programa Petróleo por Alimentos fizeram depósitos; Annan assumiu responsabilidade por má administração



MAU ADMINISTRADOR, SIM, CORRUPTO, NÃO - Annan não é acusado de obter ganhos pessoais

ORIENTE MÉDIO

Jamil Chade

Correspondente em GENEBRA

Kojo Annan, filho do secretário-geral da ONU, Kofi Annan, recebeu mais de US\$ 750 mil em uma conta na Suíça de várias empresas envolvidas no programa Petróleo por Alimento da ONU para o Iraque. As empresas estão sendo investigadas por fraude. A denúncia apareceu na edição de ontem dos jornais britânico *Financial Times* e italiano *Il Sole 24 Ore* e coincidiu com a publicação do relatório de uma comissão independente que investigou a corrupção no programa da ONU. Criado em 1996 e extinto em 2003, o programa funcionava como mecanismo para que o regime de Saddam Hussein exportasse petróleo para comprar alimentos durante o embargo imposto pela comunidade internacional.

Em discurso ao Conselho de Segurança, o secretário-geral da ONU aceitou ontem a responsabilidade pela má administração do programa Petróleo

por Alimentos, que permitiu que Saddam desviasse US\$ 10,2 bilhões.

O relatório do comitê independente critica Annan e a vice-secretária-geral, Louise Frechette, e outros funcionários da ONU por ignorarem as evidências de corrupção no programa. Mas Annan não é acusado de obter ganhos pessoais ou influenciar os contratos, que envolveram uma empresa para a qual seu filho trabalhava.

Pelo menos 17 empresas suíças estão sendo investigadas, além de 600 contas, principalmente em bancos de Genebra, a capital mundial do pior escândalo da ONU nos últimos anos. Uma das acusações é a de que muitas dessas empresas aceitaram as condições impostas por Saddam para fazer parte do esquema e pagavam uma taxa extra ao regime na compra do petróleo.

Kojo teria aberto a conta com seu segundo nome, Adeyemo, na sucursal suíça do Banco Coutts. O dinheiro, segundo o jornal, foi transferido para sua conta entre 2002 e 2003 e seria proveniente de negócios do se-

tor de petróleo no mercado africano. Para os advogados de Kojo, o caso não tem nenhuma relação com o Programa Petróleo por Alimentos. Eles disseram que Kojo era diretor da Petroleum Projects International, uma empresa nigeriana que negociava no mercado de gás e petróleo do oeste da África.

Mas o jornal britânico garante que as empresas que enviavam os recursos para a conta de Kojo estão sendo hoje investigadas pelo Congresso americano e pelo comitê comandado por Paul Volcker, que investiga o programa Petróleo por Alimentos. Uma dessas empresas seria a holandesa Trafifigura Beheer BV, que foi pega traficando petróleo do Iraque. A empresa nega que tenha posto dinheiro na conta de Kojo e alega que as transferências eram para a empresa da qual ele era diretor. Kojo ainda trabalhou para a Cotecna, empresa com sede em Genebra que em 1998 ganhou um contrato de US\$ 60 milhões no programa da ONU.

Bogotá anuncia libertação de líder do ELN

Francisco Galán terá missão de convencer guerrilha a aceitar negociações de paz

AMÉRICA LATINA

BOGOTÁ

Na maior concessão feita até agora pelo governo do presidente colombiano, Álvaro Uribe, a grupos guerrilheiros de esquerda, um dos líderes do Exército de Libertação Nacional (ELN), Francisco Galán, será posto em liberdade para iniciar negociações que levem a um diálogo de paz. De acordo com o anúncio feito ontem pelo alto comissário de paz do governo, Luis Carlos Restrepo, Galán poderá deixar a prisão para "adiantar as consultas com a sociedade civil e os diferentes segmentos da Colômbia para dar os passos que permitam o estabelecimento de um diálogo de paz".

O pronunciamento do representante do governo não especificou quando o líder guerrilheiro deixará a prisão. Galán, cujo nome verdadeiro é Gerardo Bermúdez Sánchez, foi capturado em 1992 e sentenciado a 20 anos de prisão por diversos crimes, incluindo rebelião. Ele terá três meses para convencer os atuais líderes militares da guerrilha a negociar.

Há um ano, o governo colombiano aceitou um pedido de organizações humanitárias e concedeu uma licença de dois dias a Galán para que ele participasse de um fórum internacional sobre minas antipessoal. Naquela oportunidade, ele se reuniu com o vice-presidente da Colômbia, Francisco Santos, numa primeira tentativa de iniciar um diálogo de paz, que não prosperou.

A iniciativa de conceder nova liberdade provisória a Ga-

lán, no entanto, se segue a uma série de sinais da aproximação entre a administração Uribe e o ELN. Com a intermediação do México, o governo colombiano passou a acenar para os guerrilheiros com a possibilidade de um diálogo.

Numa mudança da posição que assumiu desde que tomou posse, o presidente colombiano disse na terça-feira que estava disposto a reconhecer a existência de um conflito armado no país, desde que isso levasse a negociações de paz com o ELN. Até agora, Uribe considerava os grupos armados da Colômbia "um desafio terrorista às instituições" e defendia a solução militar para derrotá-los.

Muito além da mera questão semântica, o reconhecimento da existência de uma guerra civil dá aos grupos insurgentes o status de "potência beligerante" - uma exigência do ELN para dialogar com o governo.

Nos últimos anos, Uribe tem mantido conturbadas negociações de paz com paramilitares de direita, que combatem as guerrilhas esquerdistas no interior da Colômbia. Todos esses grupos armados - direitistas e esquerdistas - são acusados de fortes vínculos com carteis de narcotraficantes.

O ELN, de inspiração guevarista, foi criado em 1965 e estima-se que seja formado por 5 mil guerrilheiros. É a segunda maior guerrilha colombiana e, por muito anos, atuou em coordenação com a primeira, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), fundada um ano antes e formada por 15 mil homens. • France Presse e Associated Press

Aristide não regressa nem disputa eleição

O ex-presidente haitiano Jean-Bertrand Aristide continuará residindo na África do Sul, informou ontem a ministra de Relações Exteriores sul-africana, Nkosazana Dlamini. "Aristide não vai participar das eleições de 20 de novembro e 3 de janeiro em sequis", disse ela. "O ex-presidente só retornará ao Haiti quando a situação estiver estabilizada", acrescentou. Aristide está na África do Sul desde maio de 2004.

AMÉRICA DO SUL

Chávez quer ser líder continental, diz uruguaio

O vice-presidente uruguaio, Rodolfo Nin Novoa, disse ontem que o presidente venezuelano, Hugo Chávez, busca posição de líder da América Latina. "Diante do fracasso do presidente brasileiro, Luis Inácio Lula da Silva, de assumir essa condição, Chávez vem fazendo coisas concretas com os demais países", disse Novoa. "Chávez tem uma concepção bolivariana integradora com a qual concordamos".

EUROPA

Yeltsin cai na Sardenha e quebra o fêmur

O ex-presidente russo Boris Yeltsin, de 74 anos, quebrou ontem o fêmur ao sofrer uma queda num centro turístico da Sardenha, Itália, onde passa férias. O ex-líder russo foi atendido num hospital da localidade de San Juan de Dios e Olbia. "Nós o engessamos e agora ele deve retornar à Rússia para continuar o tratamento", disse um porta-voz do hospital. Segundo ele, Yeltsin tropeçou num obstáculo e caiu.

ALEMANHA

Apoio ao partido de Schroeder cresce após debate

O bom desempenho do chanceler Gerhard Schroeder no debate de domingo melhorou a posição de seu Partido Social-Democrata (SPD) e reduziu a perspectiva da democrata-cristã Angela Merkel de obter nas eleições do dia 18 a maioria parlamentar necessária para formar governo. Segundo pesquisa, o SPD subiu de 31% para 34% nas intenções de voto. A aliança de Angela caiu de 44% para 42%.

PESQUISA

Política de Bush desagrada a 72% dos europeus

Os europeus continuam muito hostis à política externa do presidente americano, George W. Bush. Segundo pesquisa do German Marshall Fund, 72% dos europeus desaprovam as iniciativas da Casa Branca. O estudo estendeu-se por vários países da União Europeia. A oposição a Bush atinge 85% dos franceses, 83% dos alemães e 62% dos ingleses. A pesquisa foi feita em fins de maio e princípio de junho.

CORÉIA DO SUL

Passagem do tufão Nabi deixa 5 desaparecidos

Partes da Coréia do Sul foram atingidas ontem pelo furacão Nabi e cinco pessoas estão desaparecidas. O tufão provocou inundações, cortou as linhas telefônicas e forçou a retirada de milhares de pessoas na região de Ulsan. O tufão atingiu o sul do Japão na terça-feira, provocando inundações e deslizamentos de terra que deixaram 17 mortos e 15 desaparecidos. Ontem, ele seguia para a ilha japonesa de Hokkaido.

Primo de Arafat é assassinado

General foi morto a tiros por militantes mascarados em Gaza

CIDADE DE GAZA

Um grupo de aproximadamente cem militantes palestinos mascarados arrastou ontem o ex-chefe de segurança Moussa Arafat de sua casa na Cidade de Gaza e o matou a tiros na madrugada de ontem, depois de um tiroteio de mais de meia hora com os seguranças dele. O filho de Moussa, Manhal, de 30 anos, foi levado pelos mascarados.

O general Moussa foi o funcionário de mais alto escalão morto na violência entre facções palestinas. Seu assassinato levantou dúvidas sobre se as forças

de segurança palestinas podem manter a ordem no território, após a retirada israelense. Moussa, primo do falecido líder palestino Yasser Arafat, foi mantido como assessor do presidente Mahmud Abbas após ter sido afastado da chefia do serviço de inteligência por uma força anticorrupção em abril. Abbas prometeu caçar os assassinos. Uma coalizão militante, o Comitê de Resistência Popular, assumiu a autoria do ataque, mas horas mais tarde desmentiu qualquer ligação com os incidentes. • Reuters e Associated Press

Resgatado refém americano no sul de Bagdá

CARRO-BOMBA O americano Roy Hallums, de 57 anos, sequestrado em novembro, foi resgatado ontem pelas forças americanas no sul de Bagdá. Em Basra, sul do Iraque, a explosão de um carro-bomba matou 16 pessoas e feriu outras 20, horas após uma bomba na estrada provocar a morte de 4 seguranças americanos.

‘Matadores’ de Koizumi vão enfrentar rebeldes

Celebridades concorrerão nas eleições de domingo no Japão contra a velha-guarda



MULTIMILIONÁRIO - Horie faz campanha em Onomichi, oeste do país

ÁSIA

TÓQUIO

Junichiro Koizumi, o rebelde primeiro-ministro do Japão, tem um rival na disputa pelo título de grande reformador. Trata-se de um multimilionário que descreve a eleição de domingo como uma disputa entre o velho e o novo Japão.

Takafumi Horie, de 32 anos, diretor-presidente da Live-door, uma empresa prestadora de serviços de internet, tornou-se conhecido no início do ano após lançar uma proposta agressiva, mas mal-sucedida, para ganhar o controle da Fuji-sanki, um dos mais influentes grupos de mídia do Japão. Ele agora é o mais evidente dos "matadores", um grupo de celebridades escolhidas a dedo por Koizumi para enfrentar mais de 30

ex-membros do governista Partido Liberal Democrático (PLD) que votaram contra a privatização do Correio do Japão.

Desde que convocou eleições após seu projeto de reforma ser derrotado na Câmara Alta, Koizumi transformou a eleição num plebiscito sobre o futuro do Correio, que detém US\$ 3,3 trilhões em poupança e outros ativos - mais que o produto interno bruto da Grã-Bretanha.

Horie está concorrendo com o poderoso político Shizuka Kamei, que deixou o PLD e fundou o Novo Partido do Povo depois que Koizumi retirou o apoio aos rebeldes do seu partido. "Kamei é um símbolo do velho estilo da política japonesa", disse Horie em Tóquio terça-feira. "Se eu o derrotar isso dará à população a esperança de que o Japão realmente pode mudar." • The Guardian

CAIRO

Os egípcios participaram ontem das primeiras eleições presidenciais com mais de um candidato na história do país, mas a oposição disse que grandes fraudes reduziram a credibilidade do pleito, que o presidente Hosni Mubarak deve vencer.

Os Estados Unidos declararam ontem que as eleições multipartidárias no Egito são um passo histórico, mas manifestaram sua preocupação sobre as denúncias de manipulação e a recusa de permitir observadores internacionais.

A apuração dos votos começou logo após o fechamento dos 9.865 centros de votação, às 22 horas locais, depois de 14 horas de funcionamento. Poderá levar três dias para o resultado ser anunciado, informaram funcionários eleitorais. No Egito, são proibidas pesquisas de boca-de-urna, mas Mubarak, de 77 anos, desde 1981 no poder, era o favorito para vencer e obter um quinto mandato.

A oposição denunciou desvio e compra de votos e intimidação. Segundo a oposição, em Luxor os funcionários dos centros de votação induziam os eleito-

res a votar em Mubarak e até mesmo votavam por eles. Em Alexandria, funcionários do partido governista ofereciam comida aos eleitores.

Não havia ontem números sobre o comparecimento, mas a previsão era de baixa participação dos 32 milhões de eleitores. Nove candidaturas disputaram com Mubarak, mas só dois tinham possibilidade de ter um número razoável de votos: Ayman Nour, do Partido Al-Ghad (ultraliberal), e Numan Gomaa, do Partido Novo Wafd (liberal). • Reuters e AP

VIDA&

75% não sabem ler direito

É o que mostra pesquisa do Ibope sobre analfabetismo funcional. Números mudaram pouco em 4 anos

EDUCAÇÃO

Renata Cafardo

A terceira pesquisa realizada no País sobre analfabetismo funcional mostra que 75% da população não consegue ler e escrever plenamente. O número inclui os analfabetos absolutos – sem qualquer habilidade de leitura e escrita – e os 68% considerados analfabetos funcionais, que têm dificuldades para compreender e interpretar textos. Os resultados serão divulgados hoje pelo Instituto Paulo Montenegro, o braço social do Ibope, que desde 2001 faz essa avaliação bianualmente.

Os números mudaram pouco em quatro anos. Apenas o grupo que está no nível 2 de alfabetismo teve crescimento significativo, passando de 34% para 38%. Fazem parte dele pessoas que são capazes de ler textos curtos e localizam apenas informações explícitas. Para o secretário-executivo do instituto, Fábio Montenegro, esse aumento reflete o esforço de universalizar o ensino fundamental no País. Com os oito anos de estudo, algumas habilidades já são consolidadas. O índice de alfabetismo funcional (INAF) avalia pessoas entre 15 anos – idade em que se termina o fundamental – e 64 anos.

O nível 1, chamado de rudimentar, porque tem a capacidade de ler títulos e frases isoladas, se manteve na faixa dos 30%, como nos outros anos. Também co-

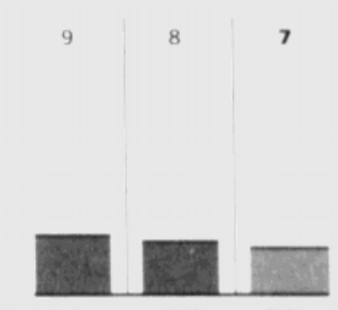
LEITURA E ESCRITA

Veja a evolução dos índices desde o primeiro ano em que alfabetismo funcional foi medido no País

EM PORCENTAGEM

Analfabeto absoluto

Não sabe ler nem escrever. Não estudou ou estudou durante poucos anos, insuficientes para se alfabetizar.

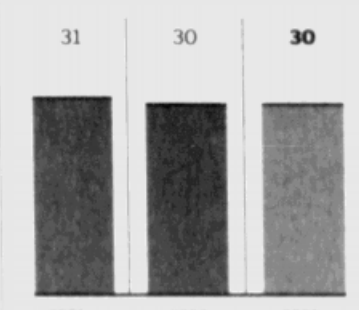


Obs.: segundo o Ibope, por causa dos arredondamentos, a soma pode ser superior a 100%.

FONTE:

Alfabetismo nível 1

Rudimentar. Lê títulos ou frases e pinça só poucas informações de um texto. Ex: Num cartaz de campanha de vacinação identifica só a idade e as datas.



mo em 2001, 26% dos brasileiros estão no grupo dos que apresentam plenas habilidades de leitura e escrita.

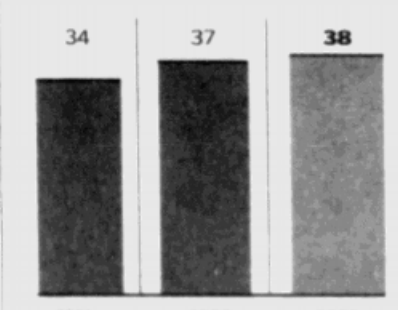
O alfabetismo funcional é medido há pouco tempo no mundo. O conceito foi definido pela Unesco no fim da década de 70 e engloba aqueles que conseguem utilizar a leitura e escrita para se inserir plenamente na sociedade e compreender a realidade. A Unesco pretende lançar em 2006 um exame mundial para identificar analfabetos funcionais. Fora o INAF, apenas o IB-

GE os contabiliza no Brasil, mas sem avaliação. Desde os anos 90, quem tem menos de quatro anos de estudos passou a fazer parte desse grupo.

A prova realizada pelo instituto tem 20 questões. São aplicados também questionários sobre situação familiar, escolar e práticas de leitura e escrita. A entidade também já realizou duas avaliações para medir habilidades de matemática da população. Os resultados mostraram que brasileiros incapazes de escrever conseguem fazer

Alfabetismo nível 2

Básico. Lê textos curtos e localiza informações explícitas. Chega apenas a conclusões simples. Maior parte tem entre 4 e 7 anos de estudo.



contas sem uso de calculadoras.

ÍNDICE EMPRESARIAL

O Instituto Paulo Montenegro lança este ano o índice de alfabetismo funcional empresarial. A ferramenta poderá ser usada pelo próprio departamento de recursos humanos da empresa interessada, gratuitamente. "Muitas pessoas que estão empregadas não conseguem escrever um e-mail, entender memorandos ou cursos de capacitação", diz Montenegro. "Elas camuflam essa deficiência e isso prejudica a



Cidades ativas podem ser solução para a Amazônia

É o que diz o pesquisador Thomas Lovejoy. PAG. A14

Schwarzenegger vetará lei que autoriza união gay

*** O governador da Califórnia, Arnold Schwarzenegger, anunciou ontem que vetará a lei que autoriza a união homossexual no Estado, aprovada no Legislativo na terça-feira. Segundo ele, a lei entra em conflito com o desejo dos eleitores que aprovaram a proposição 22, em 2000. A medida defendia o casamento tradicional e recebeu o apoio de 61% dos californianos. "Não podemos ter um sistema em que as pessoas votam e o Legislativo sabota este voto", disse a secretária de Imprensa de Schwarzenegger, Margita Thompson. "Em respeito ao desejo da população, o governador vetará (a lei)." AP

Evento exibirá novas tecnologias para público leigo

*** Em busca do público leigo e de uma aproximação com a vida das pessoas, começa hoje o Robótica 2005 – Salão Internacional de Robótica e Inteligência Artificial, que ocupará até domingo o Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera. O evento mostrará novas gerações de robôs, produtos inteligentes e aplicações de tecnologias avançadas com o objetivo de aumentar o desenvolvimento de negócios e de pesquisas na área. Serão 60 expositores distribuídos numa área de 4.000 m². A expectativa é atrair cerca de 25 mil pessoas. Informações no site www.robotica2005.com.br.

IDH ratifica: País gasta pouco em ensino e saúde

Investimento em educação não supre décadas de atraso; em saúde, gasto privado é maior do que o público

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Lisandra Paraguassú
BRASILIA

A melhora nos índices de educação e saúde foram os responsáveis, nos últimos anos, por fazer o Brasil subir no ranking de desenvolvimento social das Nações Unidas. No entanto, o País gasta muito menos do que deveria.

O relatório do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), divulgado anteontem, mostra que ele aplica 4,2% do seu Produto Interno Bruto (PIB) em educação. É pouco menos do que Espanha (4,5%) e Alemanha (4,6%). Na realidade, são décadas de diferença.

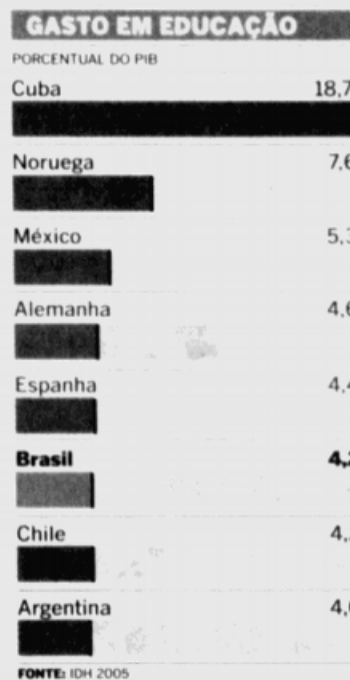
Enquanto os países desenvolvidos já têm sistema educacional de qualidade, acessível a todos e estável, o Brasil ainda engatinha. O ensino fundamental tornou-se

universal (mais de 90%) há menos de uma década. O ensino médio ainda não chega à metade dos estudantes. Apenas 9% dos jovens estão na universidade.

"A dívida histórica brasileira na educação é tão grande que o País não pode investir 4,2% em educação. Teria de investir muito mais", afirma Jorge Wertheim, representante da Unesco no Brasil. Na América Latina, o Brasil tem nível de investimento igual ao Chile, semelhante à Argentina e inferior ao México.

O Plano Nacional de Educação, aprovado em 2000 pelo Congresso, previa chegar a 7,5% do PIB em dez anos, mas o artigo foi vetado pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso.

"Nosso passivo histórico precisa de um esforço muito maior que o atual", disse o secretário de Educação Continuada e Diversi-



dade do Ministério da Educação, Ricardo Henriques. "Esse é o sentido do Fundeb (*Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica*). Aumentar significativamente a participação da União no financiamento da educação." O projeto que cria o Fundeb prevê investimento de R\$ 4,3 bilhões por ano da União na educação básica. Hoje é de cerca de R\$ 400 milhões.

O Ministério da Saúde passa pela mesma discussão. O relatório do IDH mostra que o País gasta, em recursos públicos, apenas 3,6% do PIB em Saúde. O gasto privado – pagamento próprio ou plano de saúde – chega a 4,3%.

"Todos os países que têm sistema de saúde universalizado como o Brasil gastam muito mais tanto no per capita quanto no gasto público", afirma José Gomes Temporão, secretário de Atenção à Saúde. Ele próprio aponta

uma distorção: o gasto privado no Brasil, para atender 35 milhões de pessoas, é maior do que o investimento público para atender os demais 145 milhões. "Contamos com a regulamentação da emenda constitucional 29, que regulariza o fluxo de recursos para Saúde." A medida traria de R\$ 10 bilhões a R\$ 15 bilhões a mais por ano para a Saúde.

Nos dois ministérios, a preocupação é aprovar emendas para melhorar o investimento. Ambas, porém, não têm previsão para votação. •

Fumantes têm o dobro de chance de ficarem cegos

*** Pessoas que fumam são duas vezes mais propícias a perderem a visão em idade avançada do que as não fumantes, revela estudo britânico publicado no *Times*, de Londres. Uma análise de oftalmologistas britânicos em casos de degeneração macular mostrou que dois terços dos pacientes tinham ligação com fumo. Simon Kelly, oftalmologista da Bolton Eye Unit, disse que as evidências científicas são suficientes para provar que fumar causa degeneração macular relacionada à idade. A doença é a principal causa de cegueira na Grã-Bretanha. Estima-se que 54 mil pessoas sofram da condição por fumarem.

Gramado
e a maravilhosa Serra Gaúcha.10x
sem juros

Venha curtir o inverno mais gostoso do Brasil.

Pacotes completos no melhor roteiro turístico do Brasil. Visitando: Gramado – Lago Negro; Parque Knorr; passeio Raízes Coloniais, rememorando as colonizações italiana e alemã, conhecendo o dia-a-dia do colono e a casa de produtos artesanais. Canela – Parque Caracol; Castelinho e Fazenda Casa da Serra, com almoço típico gaúcho. Nova Petrópolis – cidade típica alemã. Caxias do Sul – circuito da uva e do vinho. Bento Gonçalves – visita à Vinícola Aurora, com degustação de vinhos e passeio de maria-fumaca, passando por Garibaldi. Carlos Barbosa – visita ao show-room da Tramontina. Porto Alegre – Museu de Tecnologia da Ubra, em Canoas (uma viagem no tempo, com o maior acervo de carros antigos da América Latina, destacando os carros de carreira de Emerson Fittipaldi).

8 dias – saídas aos sábados e domingos. Incluídas: passagem aérea voando TAM, traslado e passeio em ônibus especial de turismo, guias especializados CVC e 7 refeições, sendo 2 com show folclórico (gaúcho e italiano).

7 noites de hospedagem nos melhores hotéis da Serra Gaúcha, com completa estrutura de lazer e muito conforto para você.

Hospedagem nos hotéis Serrano Flat em Gramado. A partir de R\$ 1.378,

Dell Oeder em Bento Gonçalves. A partir de R\$ 1.198,



Gramado

Uma semana na mais atrativa cidade serrana brasileira.

Pousada Casa Branca

A partir de R\$ 678,

Hotel Serrano

A partir de R\$ 1.168,

Incluídas: passagem aérea São Paulo/Porto Alegre/São Paulo, traslado para Gramado. Passeio pela cidade visitando Lago Negro, Parque Knorr e Roteiro Raízes da Colônia. 7 noites de hospedagem com café da manhã.

Conheça também Aparados da Serra com Canyon do Raimbezinho e roteiro Aventura e Natureza – com rafting, rapel, cavalgada e trilhas 4x4.

GVpec
Curta DuraçãoINVESTIR NUMA CARREIRA
PODE LEVAR TEMPO. DE 8 A 48 HORAS.

A GV, sabendo da constante necessidade de agilizar o aprendizado, passa a oferecer o GVpec Curta Duração, um programa com 16 opções de cursos de atualização que duram de 8 a 48 horas.

- Cursos intensivos com os benefícios de um curso extensivo.
- Conteúdo dirigido a áreas de interesse específicas.
- Cursos programados para intensificar o processo de atualização.

Quem não tem tempo a perder tem muito a ganhar com o GVpec Curta Duração.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Mais informações pelo site www.gv.com.br/cursosatualizacao ou pelo telefone (011) 3093-7777



Prestige seu agente de viagens. Faça já sua reserva.

Lojas SP: Paraisópolis 2146-7011 • Consolação 2103-1222 • Santo André 2191-8700 • Campinas 2102-1700 • Ribeirão Preto 2101-0048
Shoppings SP: Eldorado • Itaquape • Aricanduva • Morumbi • Ibirapuera • Interlagos • Pátio Higienópolis • Central Plaza • Center Norte
• Plaza Sul • Anália Franco • Frei Caneca • Continental • Ragozo Tavares • West Plaza • Vila Lobos • SP Market • Boavista • Metrópole SBC
• Shopping ABC • ABC Plaza • Mauá Plaza • Metrô Santa Cruz • Jardim Sul • Shopping O Shopping Interior SP: Campinas • Guarulhos
• Santos • Jundiaí • Mogi das Cruzes • Araçatuba • S. J. dos Campos • Piracicaba • Ribeirão Preto • S. J. do Rio Preto • Bauru

Preço cliente: preço por pessoa em um duplo, para saídas de São Paulo, válido para compras até um dia após esta publicação. Oferta de lugares limitada, reservas sujeitas a confirmação. Promoção em 10x sem juros, com entrada de 20% e saldo em 9 iguais com cheque ou cartão. Preço por saída em 11, 18 e 25/9/2005.



www.cvc.com.br

AMBIENTE

SEGUNDA-FEIRA
EDUCAÇÃO

TERÇA-FEIRA
SAÚDE

QUARTA-FEIRA
CIÊNCIA

QUINTA-FEIRA
AMBIENTE

SEXTA-FEIRA
BEM-ESTAR

‘Cidades ativas são grande parte da solução para a Amazônia’

Para o pesquisador Thomas Lovejoy, conservação está ligada à qualidade de vida nos centros urbanos

AMAZÔNIA

Herton Escobar

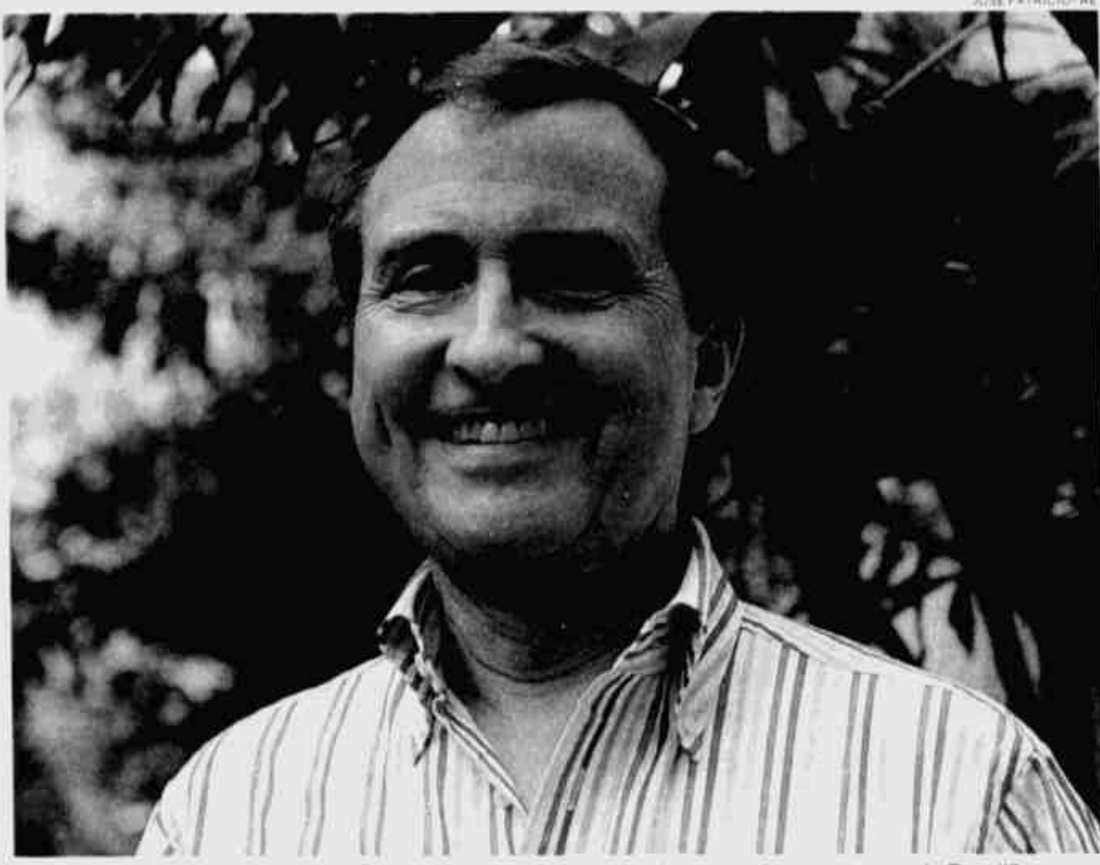
Conciliar o desenvolvimento econômico e a preservação da floresta sempre foi o grande desafio da região amazônica, onde 21 milhões de pessoas dividem espaço com a maior biodiversidade de fauna e flora do planeta. Segundo o biólogo Thomas Lovejoy, um dos nomes mais importantes das ciências ambientais, é possível fazer essa conciliação sem que as populações urbanas da Amazônia tenham de se contentar com uma qualidade de vida inferior. “Acredito que cidades ativas e lucrativas são uma grande parte da solução para a região.”

Estudioso da Amazônia há quase quatro décadas, Lovejoy vem frequentemente ao Brasil e está em São Paulo esta noite para uma palestra na Universidade São Marcos, no Ipiranga. Em 1980, foi ele quem cunhou o termo “diversidade biológica”. Com passagens por organizações tão distintas quanto a WWF e o Banco Mundial, ele é atualmente presidente do Centro H. John Heinz III para Ciência, Economia e Ambiente, em Washington.

Veja os principais trechos da entrevista dele ao *Estado*.

O senhor costuma dizer que “nenhum organismo pode existir sem afetar o meio ambiente”. Como podem, então, mais de 20 milhões de pessoas viverem na Amazônia sem impactar a floresta?
As 20 milhões de pessoas que vivem na Amazônia terão um impacto sobre o meio ambiente, sem dúvida. A questão é se este será um impacto moderado ou um impacto devastador.

É possível ter grandes cidades na Amazônia? O usuário, para salvar a floresta, as populações amazônicas terão de se contentar com uma escala menor de desenvolvimento? Não acho que quem vive na Amazônia deva se contentar com uma qualidade de vida mais baixa. Acredito que cidades ativas e lucrativas são grande parte da solução para a região. A conserva-



INTERESSE NACIONAL - Lovejoy: “Proteger a Amazônia está acima de tudo no interesse do Brasil”

ção está ligada à qualidade de vida nos centros urbanos. Você pode ver isso no Amazonas, onde a taxa baixa de desmatamento está muito ligada à concentração de população em Manaus, o que reduz a pressão sobre a floresta.

Como é possível conciliar esse desenvolvimento com a preservação? É preciso escolher atividades econômicas que não sejam de grande impacto ambiental. Uma Amazônia dominada pela agricultura e pecuária não vai funcionar porque, no final, são atividades dependentes do ciclo hidrológico da floresta – o que seria afetado pelo desflorestamento. A mineração pode ser uma atividade de baixo impacto, se feita com bastante cuidado. Piscicultura, fruticultura, ecoturismo e indústrias de serviços também podem ser de baixo impacto, quando conduzidas de maneira correta.

Essa opção são suficientes, do ponto de vista econômico?

As atividades que dependem diretamente da mata não são muito lucrativas no futuro imediato, mas a indústria de serviços pode ir muito além da floresta. Hoje, com as tecnologias de comunicação, pode haver empresas na Índia prestando serviços para empresas do outro lado do mundo.

Um caso emblemático é o de Mato Grosso, que tem a maior taxa de desmatamento da Amazônia, mas contribui de maneira significativa para o PIB brasileiro com a produção agrícola. Isso é bom negócio para o País? É um bom negócio até o momento em que passa a comprometer o ciclo hidrológico e a biodiversidade de Mato Grosso. O primeiro vai afetar o desenvolvimento da produção agrícola; o segundo representa enorme perda de oportunidade na medida em que entramos na era da biotecnologia.

O que significa “desenvolvimento sustentável” para a Amazônia? Significa que nem mais uma árvore deve ser derrubada, ou devemos aceitar uma certa porcentagem de desmatamento em favor do desenvolvimento? Dependendo da estimativa, a região já perdeu entre 15% a 20% de sua cobertura original. Acho que essas estimativas estão muito baixas. Tinha gente que já falava em 20% há 20 anos. Acho que depende muito de como você classifica uma área como desmatada ou não. O que realmente me preocupa é o ciclo hidrológico. Sabemos que a Amazônia é responsável pela geração

de até mais da metade de suas chuvas e que a umidade da floresta fornece chuva ao sul da Amazônia e até a Argentina. É óbvio que em algum momento o desmatamento levará a um colapso do ciclo hidrológico, com consequências severas para todos. Não sabemos onde fica esse “ponto sem retorno”, porque isso depende não só da quantidade de desmatamento, mas de onde esse desmatamento ocorre. Sempre achei que fosse em torno de 30%, mas pode ser muito menos. A última coisa que queremos é descobrir esse ponto depois de ultrapassá-lo.

Em algum momento, o desmatamento levará ao colapso do ciclo das chuvas

lo. Mas acho que estamos muito próximos até que esse processo seja mais bem estudado, acho que o desmatamento precisa ser radicalmente reduzido.

De forma geral, como o Brasil tem cuidado da Amazônia? É um cenário misto. O Brasil tem feito grandes avanços em proteger quase 40% da Amazônia por meio de unidades de conservação e áreas indígenas. Essa é uma conquista enorme. Pelo lado negativo, 2004 foi o ano com o segundo maior desmatamento da história. Parece que houve melhora significativa até agora em

2005, o que mostra que é possível fazer algo. A questão é como manter a vontade política. O papel do governo é escolher caminhos positivos para o desenvolvimento e não só abrir a porta para qualquer coisa.

AAvaliação do governo atual é positiva? A estratégia está correta?

Acho que o governo está bem, mas tem de manter a atenção e prestar contas quanto às possibilidades econômicas. Proteger a Amazônia é um desafio, sem dúvida, mas não é impossível. A queda da taxa de desmatamento em 50% mostra que é possível.

Alguns pesquisadores defendem que outros países paguem ao Brasil pela preservação da Amazônia.

Proteger a Amazônia está acima de tudo no interesse do Brasil: protegê-la como um sistema completo, preservando o ciclo hidrológico e os seus inestimáveis recursos biológicos. Do ponto de vista global, a Amazônia é peça-chave do clima; seu carbono pode ter impacto significativo sobre as mudanças climáticas. Acho que é perfeitamente razoável que o Brasil e as outras nações da Amazônia ajudem a pagar por isso. A antiga noção de que se o mundo quisesse o oxigênio da Amazônia deveria pagar por ele só não faz sentido hoje pelo fato de que a Amazônia não é grande produtora de oxigênio. É uma grande produtora de CO₂, por causa do desmatamento, e o problema dos gases do efeito estufa é tão urgente que acho razoável que as nações amazônicas sejam compensadas por manter esse carbono armazenado.

Por que precisamos proteger a biodiversidade?

Os benefícios são muitos, incluindo serviços ambientais como a fertilidade do solo, água limpa, polinização, estabilidade climática, etc. Como seres vivos, ao destruir a biodiversidade apenas empobrecemos nosso futuro. Nosso objetivo deveria ser tratá-la como um jardim, o qual cultivamos sem destruir seu potencial. Outra comparação que gosto de fazer é pensar na biodiversidade como uma biblioteca viva. Por que você deveria se importar se alguém põe fogo na biblioteca municipal? Cada espécie guarda informações biológicas enormes. Um só camundongo tem mais dados na sua genética que todas as edições da *Enciclopédia Britânica*.

BIOS

INCÊNDIO

Ibama quer conter fogo no Parque das Emas em 72 h

O Ibama pretende controlar o fogo no Parque Nacional das Emas, no sul de Goiás, até o fim de semana. Com a chegada de especialistas do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo) ontem ao parque, o diretor do programa, Heloísio Bueno Figueiredo, calcula que o incêndio na área seja controlado em até 72 horas. Ele estima que o incêndio tenha atingido 35% dos 130 mil hectares do parque. A intenção da equipe é proteger os 65% não atingidos para que se garanta refúgio aos animais. Agência Brasil

PRESERVAÇÃO

Comércio ilegal ameaça orangotango na Indonésia

MONALISA LIMA/REUTERS



Estudo feito pela organização não-governamental WWF e pela Traffic mostram que todos os anos entre 200 e 500 orangotangos são comercializados ilegalmente em várias partes da Indonésia, numa captura que está ajudando a levar a espécie à extinção. A maior parte deles é vendida com poucos meses de vida como animais de estimação. Ainda de acordo com o levantamento, para cada filhote vendido, um orangotango adulto, geralmente a mãe, é morto, o que aumenta ainda mais o número de perdas para a espécie. Reuters

ROBSON FERNANDES/REUTERS



“O governador Schwarzenegger acredita que é possível manter uma economia robusta e proteger o meio ambiente ao mesmo tempo.”

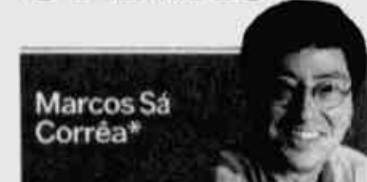
ALAN LLOYD, SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DA CALIFÓRNIA, SOBRE PARCERIA COM SÃO PAULO PARA REDUÇÃO DE EMISSÕES

Antes de reciclar seu lixo, recicle sua lixeira.

0800 771 44 22
www.reciclaFacil.com.br

Que culpa tem o Parque do Iguaçu?

OPINIÃO



Os avá-guaranis acabam de prestar um inestimável serviço à conservação da natureza no Brasil. Eles invadiram esta semana o Parque Nacional do Iguaçu. Sob a batuta do cacique Simão Tupã Retã Villalva, puseram lá dentro nove famílias, abriram uma clareira entre as árvores, trouxeram seus bichos domésticos e avisaram que só sairão do acampamento quan-

do o País lhes der, no mar de soja que virou o oeste do Paraná, uma floresta onde possam exercer seu direito à caça, à pesca e outras prerrogativas ancestrais. É uma oportunidade imperdível para enfrentar a nova política indigenista que os carapálidas do governo vêm tratando há anos com borrifos de complacência, antes que ela acabe com os parques nacionais.

O caso de Iguaçu não poderia ser mais didático. Dispensa as remissões ao Descobrimento. Ele remonta à construção da Hidrelétrica de Itaipu, que afogou as Sete Quedas. Na área de alagamento da represa, havia na década de 80 cerca de 40 famílias avá-guaranis.

Assentadas na Reserva do Ocoí, em São Miguel do Iguaçu,

elas cresceram e se multiplicaram. Em meados dos anos 90, já estavam espremidas em seus 256 hectares. A Itaipu Binacional comprou então 1.780 hectares em Diamante do Oeste e levou para lá 35 famílias. O resto ficou em Ocoí, entregue à Funai. Nas terras administradas pela empresa, brotou a Tekohá Añetete, uma reserva que na última safra colheu 120 toneladas de mandioca orgânica.

Lá vivem atualmente 50 famílias. Elas têm 157 rezes. Fazem queijos artesanais. Plantam milho, feijão e arroz, sem agrotóxicos ou fertilizantes químicos. Produziram este ano uma tonelada e meia de mel.

Para não perder o gosto da carne de caça, passaram a criar em cativeiro cutias e capivaras.

E, assistidas por técnicos, embarcaram este ano na criação de peixes em redes armadas nas águas da represa.

A escola da aldeia tem prédio de alvenaria, eletricidade, água corrente e telefone. Os alunos

PARA O GOVERNO, É MAIS FÁCIL E MAIS BARATO DAR CESTAS BÁSICAS AOS ÍNDIOS

são alfabetizados em português e guarani. O currículo lhes ensina a história de seu povo. Seu grupo musical, que anima as festas do município, gravou o primeiro CD. As casas de 70 metros quadrados, feitas pela em-

presa, levaram em conta a arquitetura tradicional dos moradores. O piso na sala é de terra batida, para conviver com o fogo de chão que aquece as conversas. A estrutura, de troncos, pode ser desmontada e refeita em outro terreno, como manda o figurino do nomadismo. Cada unidade custa em média R\$ 22 mil. Vinte já estão prontas. Há mais 20 em construção.

Enquanto isso, na Ocoí, o que mais prosperou foi o aperto. Num espaço quase sete vezes menor, a população passou dos 520 índios – ou 115 famílias, engrossadas principalmente pelos guarani que vêm do Paraguai, atravessando a fronteira para o lado onde mal ou bem os espera, sob as asas acolhedoras da Funai, uma carteira de identi-

dade, o serviço médico gratuito e até a aposentadoria instantânea pelo INSS.

Há dois anos, um convênio da Itaipu com a Pastoral da Criança debelou na reserva um surto de subnutrição infantil. E a empresa, que gasta US\$ 220 mil por ano com a assistência aos guaranis, está erguendo ali casas como as da Tekohá Añetete. Mas os 80 alqueires que a Funai ficou de arrendar na vizinhança, para acomodar seus imigrantes, até hoje não saíram. É mais fácil e mais barato fornecer-lhes cestas básicas, quando eles se plantam no Parque Nacional do Iguaçu.

* Marcos Sá Corrêa é jornalista e editor do site O Eco (www.oeco.com.br)

Fora-de-estrada produzido no Brasil pela Toyota entre 1959 e 2001 ainda tem grande procura

● PAG. 88

SONIA RACY

Direto da fonte

sonia@estado.com.br



CELSO MING

ming@estado.com.br



Mãos Limpas, na Itália, pode ser referência para o Brasil

●●● O exemplo italiano da Operação Mãos Limpas pode ser útil para se imaginar uma saída para a atual crise brasileira? Tendo em mãos essa pergunta, Rocco Cotroneo, correspondente do jornal *Corriere della Sera* na América Latina, escreveu um interessante artigo publicado pelo jornal. "O Brasil, assim como a Itália, é um país com altos níveis de corrupção. Em ambos, política e negócios mantêm ligações anômalas, e o sistema político é instável, complexo e contraditório. No Brasil há um presidencialismo imperfeito que não permite bases políticas majoritárias e confere enormes poderes aos parlamentares em detrimento dos partidos. Na Itália, tínhamos um sistema parlamentar poluído por excesso de partidos, o que causou 58 governos diferentes ao longo de 55 anos de democracia", comparou Cotroneo.

●●● A título de memória, lembrou que foi a Operação Mãos Limpas a responsável pela revelação de que havia forte fluxo de recursos das empresas públicas e privadas para o bolso dos políticos, em troca de favores, privilégios e concessões de obras. No caso brasileiro, não está claro de onde veio essa montanha de recursos, já que as investigações se concentram na ponta final dos recursos movimentados e não na sua origem. "Hoje no Brasil, o mecanismo é parecido, embora o quadro geral ainda não esteja perfeitamente esclarecido para a opinião pública. A razão é que as investigações feitas pelo Congresso estiveram focalizadas, até agora, nos pontos de chegada do dinheiro e não na sua origem, ou seja, quem financiou os caixas dois, o mensalão e, sobretudo, por que tudo isso foi feito."

●●● Entre as diferenças listadas pelo correspondente, está que, na Itália, o processo de investigação criminal é de competência exclusiva do Judiciário. As CPIs existem, mas servem como instrumentos de investigação política, que ocorrem geralmente após o trabalho dos juízes. Elas acabam, na maioria das vezes, por colocar um ponto final histórico sobre os fatos. Os magistrados italianos podem também julgar os parlamentares, mas precisam de uma autorização prévia outorgada por um voto do Parlamento que tende a se autodefender. "Se os juízes italianos tivessem começado o trabalho pelos políticos corruptos, provavelmente a Mãos Limpas nunca teria existido."

Optaram, ao contrário, em iniciar pelos corruptores e intermediários. A chave da operação foi o uso do encarceramento, "muitas vezes distorcendo o código penal em aspectos discutíveis, porém com apoio maciço da opinião pública". Os corruptores foram presos com o objetivo de obter confissões e algumas indicações úteis às investigações (contas bancárias, percursos do dinheiro). Somente quando as provas se tornaram suficientemente evidentes os juízes passaram aos corruptos, ou seja, aos políticos.

●●● O resultado mais abrangente, no ver de Cotroneo, não foram as condenações ou prisões, mas a morte política dos responsáveis e de seus partidos. Dois grandes partidos que governaram a Itália por décadas – a Democrazia Cristiana e o Partido Socialista – desmoronaram por causa das acusações e da indignação geral e não por intervenção da Justiça. Ao longo das investigações o sistema político italiano se auto-reformou, com pequenas mudanças constitucionais que provocaram, espontaneamente, nas eleições de 94, o nascimento de um sistema bipolar e a simplificação do quadro político. "Hoje, o sistema italiano está longe de ser perfeito e muitas anomalias do passado persistem, mas a confiança dos italianos nas instituições, que nos anos de 92 e 93 estava no mesmo nível brasileiro de hoje, teve uma boa recuperação."

●●● O jornalista italiano sugere que qualquer tentativa de congelamento do atual sistema político brasileiro, ou de falsas reformas, ou ainda da redução das CPIs à luta entre os partidos, só corre o risco de levar o Estado, como instituição, a virar "o cordeiro sacrificado do mensalão". Defende que políticos honestos mudem o foco dos episódios singulares para o problema geral. "Uma reforma eleitoral para simplificar o quadro político e trazer de volta a ordem ao sistema, junto à refundação dos partidos envolvidos nos escândalos – começando pelo PT – parece uma solução obrigatória. Depois da morte política, fica mais fácil renascer das cinzas, como a fênix, do que tentar parar o lento processo de decomposição."

Segundo a consultoria capitaneada pelo ex-secretário da Indústria argentina, Dante Sica, o Brasil vem reduzindo sua importância como destino das exportações argentinas desde 2001 ao mesmo tempo em que está vendendo cada vez mais produtos ao seu país.

Penosos

Sobre a mesa do ministro Roberto Rodrigues, o relatório da associação dos exportadores de frango traz boas notícias. Em agosto, as exportações do setor bateram o recorde de julho: foram embarcadas 265 mil toneladas com receita cambial de US\$ 338 milhões.

No ano, já são 1,8 milhão de toneladas com receita de US\$ 2,2 bilhões.

Nos Is

A advogada Juliana Almeida, da Faesp, mandou e-mail esclarecendo que a decisão do STJ sobre a legalidade das multas cobradas pela CNA na contribuição sindical ainda não é pacífica: a 1ª Turma decidiu pela sua legalidade e aplicabilidade.

Já quanto à base de cálculo, o STF se manifestou sobre o assunto, julgando pela sua legalidade.

Mais abertura

As primeiras reações dos representantes da indústria à proposta do Ministério da Fazenda de aumentar o grau de abertura da economia brasileira e a do cavalo que escolhe quem pretende curar-lhe a pata.

A ideia é derrubar a alíquota máxima do Imposto de Importações de 35% para 10,5%. A tarifa média praticada, hoje de 10,8%, cairia para 7,4%. Na prática, as importações seriam facilitadas.

Essa proposta não surgiu do nada. É uma resposta – e talvez não seja a melhor nem a mais viável politicamente – a dois problemas. O primeiro é o de que o mercado externo do Brasil está sendo tomado por novos atores internacionais, especialmente China e um punhado de países asiáticos, que atuam com grande agressividade comercial e baixíssimos custos de produção. O segundo problema é o de que, para arrancar abertura de mercados dos países ricos nas negociações da OMC, é preciso fazer concessões na estrutura das atuais barreiras alfandegárias.

A indústria brasileira enfrenta séria ameaça de perda de

competitividade. A abertura seria o choque estimulador da modernização do parque produtivo – por meio de estímulos à importação de equipamentos de última geração e como maneira de forçar aumento da eficiência.

A economia brasileira passa por transformação estrutural de características diversas das que marcaram o surgimento dos Estados Unidos como potência econômica no início do século 20. Como são, eles próprios, grandes produtores de commodities, o forte crescimento da economia americana a partir de 1890 se fez com baixa participação dos até então tradicionais fornecedores de matérias-primas, entre eles o Brasil. Mas, desta vez, China, Índia e os outros tigres asiáticos lançam-se à expansão do setor produtivo sem contar com fontes próprias de suprimentos. O Brasil (e um punhado de países em desenvolvimento) ganha agora a oportunidade de mercado que não teve na expansão americana.

O inevitável aumento da importância dos produtos básicos nas exportações brasileiras ten-

derá a produzir a valorização do real que só poderá ser contrabalançada pelo aumento das importações. O deslizamento do dólar no câmbio interno não é, como muitos pensam, só efeito temporário da alta dos juros ou de condições excepcionalmente favoráveis do mercado externo. É resultado do processo que empurra para a Ásia boa parte da manufatura dos países ricos.

COM EXPANSÃO DOS ASIÁTICOS, BRASIL TEM OPORTUNIDADE QUE NÃO TEVE ANTES

Esse processo vai inevitavelmente atingir a indústria brasileira, embora não se saiba ainda em que proporção. A crescente dificuldade de setores tradicionais, como os de produtos têxteis, calçados e brinquedos, de manter competitividade externa parece parte do ajuste.

Certos empresários têm reagido com as vísceras ao que está ocorrendo. Chegam a afirmar

que câmbio desvalorizado e alta proteção tarifária devem ser a contrapartida estrutural à indústria como compensação por enfrentar altos custos, especialmente a enorme carga tributária e os juros mais altos do mundo. Isso é o mesmo que puxar o plano para junto do banquinho.

Se os impostos estão altos demais, é preciso derrubá-los e não compensar com mais câmbio; se os juros são os mais altos do mundo, é preciso derrubar os juros e não, para compensá-los, impor as tarifas de importação mais altas do mundo.

Tem razão quem diz que isso não se dá de graça. É preciso obter dos países ricos concessões correspondentes. Convém lembrar que essas concessões se concentram na revogação dos subsídios agrícolas. Se saírem, aumentarão o acesso do produto agrícola brasileiro (e não do industrializado) aos mercados dos países ricos.

No mais, se não soubermos para onde vamos, de nada adiantará bloquear o projeto de redução de tarifas defendido pelo Ministério da Fazenda. ■

A crise e o samba do cavalo branco

OPINIÃO



Rolf Kuntz*

Para começar, um lembrete: o atual escândalo da política brasileira é uma história de corrupção, caixa 2, desvio de dinheiro, remessas clandestinas e, embora o assunto esteja meio esquecido, de uma desastrosa combinação de loteamento e aparelhamento da administração pública. As personagens principais, para o caso de alguém não lembrar, são líderes do PT e de partidos aliados. Consciente ou não, ativo ou omissa, o presidente da República figura nesse elenco. Vale a pena recapitular esses dados porque, a começar pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, indivíduos e grupos com grande poder vocal vivem contando histórias diferentes, alguns por burrice, outros por alienação, outros, enfim, por má-fé.

Desde o início do escândalo, o presidente repete insinuações contra adversários nunca identificados. São, segundo ele, pessoas interessadas em atacar o governo e abalar a economia. No dia 30 de agosto, em Uberlândia, vinculou a crise às pesquisas de intenção de voto. Resolveram atacá-lo, disse o presidente, quando as pesquisas começaram a mostrá-lo como imbatível.

Quem resolveu? Roberto Jefferson? Marcos Valério? Ou os petistas com direito a saques numa famosa conta do Banco Rural?

Onde entra, nessa história, a oposição? Simplesmente não entra. O governo e seus aliados cobriram-se de lama e expuseram-se à execração somente por seus méritos. Os opositores poderiam ter tirado férias. Os mais sensíveis talvez se tenham sentido inúteis, à beira de um drama existencial. Para que oposição, se a situação se destrói sozinha? Se os opositoristas fizeram algum esforço maior, durante a lavagem de roupa suja no quintal do governo, foi para poupar a figura do presidente e também para evitar a contaminação da economia pela crise política.

O presidente da República abusou da fantasia mais uma vez, no dia 5, em São Paulo, ao insinuar uma conspiração contra a economia brasileira. Vale a pena citar literalmente o arancel, acessível pela Internet numa página do Planalto: "Com todo esse conflito político, com todo esse conflito, se alguém achou que poderia fazer conflito político, criar conflito político, exagerar mais ou menos, achando que iria acertar a economia e que o país iria sair do trilho, caiu do cavalo, porque a economia está cada vez mais sólida e nós não vamos permitir que a crise política atrapalhe o sonho deste país de se transformar em uma grande nação."

Alguém terá visto o misterioso e acidentado cavaleiro citado pelo presidente? Ou pelo me-

nos a montaria também misteriosa, talvez um legítimo e puro espírito de algum cavalo branco a galopar numa ilha nevoenta, fria e distante?

O presidente da República tem a mania de acusar seus adversários de torcer contra a política econômica. Mas os mais feroces críticos e inimigos dessa política têm sido petistas e ex-petistas, alguns até ilustres, e figuras da burguesia dita progressista, isto é, saudosos de um BNDES mais generoso.

Vários petistas vincularam a crise moral do partido à adoção de políticas por eles classificadas – ineptamente – como neoliberais. A condenação dessas políticas se tornou um dos temas da campanha para a presidência do partido. Até a bandeira da renegociação da dívida pública foi espanada, remendada e posta novamente em uso.

Há uma referência à renegociação também no manifesto divulgado em São Paulo, anteontem, depois da passeata promovida por 40 entidades contra a corrupção. A menção, muito mal ajambrada, resultou de uma evidente e complicada negociação entre os vários grupos organizadores.

O resultado, patético, foi a transformação do entretanto em palavra de ordem: "O País espera o cumprimento de fato de um programa de governo, atendimento, com segurança, a política econômica. Não há outro meio de reduzir os juros, renegociar a dívida pública sem desrespeitar contratos e executar o Orçamento

da União com responsabilidade fiscal." Obviamente a renegociação não foi introduzida no manifesto por insistência da Fiesp ou da Associação Comercial.

A confusão do manifesto é comparável à dos discursos presidenciais. No documento, como nas falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, há elementos de realismo e de lucidez embaralhados com exageros, com desinformação e com mera mistificação política.

Os autores do manifesto erram, por exemplo, ao descrever a atual turbulência como "a maior crise política" da História brasileira. É uma grande crise, sem dúvida, mas o cenário político e institucional é muito diferente daquele de 1954, quando Getúlio respondeu às pressões com um tiro no peito.

Não é a maior, mas é uma crise peculiar, nascida de um projeto de poder incompatível – este o grande nó – com um sistema democrático. O PT, já se disse uma porção de vezes, não tinha um projeto de governo, mas de apropriação do Estado. O partido apenas seguiu as regras compatíveis com esse objetivo, as suas, não as da República. Se o candidato Lula imaginava algo diferente, foi enganado pelos companheiros. Já terá percebido o engano? Talvez prefira não perceber e continuar com suas fantasias e sua guerra contra um misterioso inimigo montado num cavalo também misterioso. ■

*Rolf Kuntz é jornalista

Ano de recordes para as montadoras

As vendas de veículos no mercado interno estão crescendo menos do que esperavam as montadoras. Para o presidente da Anfavea, Rogelio Golfarb, há "crescimento acanhado" nas vendas de automóveis, desaceleração nas de caminhões e redução nas de máquinas agrícolas.

Essa visão do momento pelo qual passa a indústria automobilística sugere dificuldades. Não é o que mostram os dados divulgados pela própria Anfavea. Não que as avaliações de seu presidente estejam erradas. Estão certas, e indicam que a situação poderia ser melhor. Mas, mesmo não sendo aquele esperado pelas montadoras, o cenário é animador.

A produção de veículos em agosto foi 5,8% maior que a de

julho e 8,9% superior a de agosto do ano passado. O acumulado dos oito primeiros meses do ano, de 1,628 milhão de unidades, é o maior da história.

A cada mês, a Anfavea vem revisando sua projeção para a produção em 2005.

A mais recente é a de que sairão das linhas de montagem 2,45 milhões de unidades, novo recorde histórico. Há algum tempo, as montadoras se queixavam do excesso de capacidade ociosa, fruto dos investimentos que realizaram na década passada. Se o ritmo de expansão observado em 2005 se mantiver, em pouco tempo a indústria automobilística substituirá as queixas pelos investimentos passa-

dos por novos planos de expansão da capacidade produtiva.

O aumento da produção neste ano, de quase 11% sobre o recorde de 2004, será puxado pelas exportações, que podem chegar a US\$ 10,8 bilhões. No entanto as vendas no mercado interno, cujo comportamento causa alguma decepção entre as montadoras, crescerão cerca de 5%, aumento maior do que o projetado para o PIB.

A indústria automobilística registra, no Brasil, impactos diferentes da alta do petróleo bruto. De um lado, as montadoras se queixam da pressão sobre seus custos (muitos componentes são derivados de petróleo), mas, de

outro, observam a consolidação do mercado de veículos bicompostíveis, que oferecem ao consumidor uma alternativa à gasolina. Há um ano, os veículos que utilizam indistintamente álcool e gasolina representavam 24,4% da produção; em agosto, os bicompostíveis respondiam por 61,7% do total produzido no País.

Apesar de certa frustração com as vendas internas, o presidente da Anfavea reconhece que este está sendo um ano peculiar. Em outros tempos, uma crise como a que afeta o governo teria efeitos nocivos sobre a atividade econômica. Referindo-se aos recordes de produção, Golfarb disse: "Jamais imaginávamos um desempenho desses com a crise política." É mais uma demonstração de que o País amadureceu. ■



GNV vai aumentar até 9% em SP

Indústria terá reajuste de até 15%, em dezembro, para a Gás Brasileiro, e em janeiro para a Comgás e a GNSP Sul

COMBUSTÍVEIS
Aginaldo Brito

Os aumentos para o gás natural, parte já repassada pela Petrobrás, chegaram aos consumidores do Estado de São Paulo entre dezembro e janeiro. Isso significa que repasses no Estado antes destes prazos são meramente especulativos, afirma a Comissão de Serviços Públicos de Energia (CSPE), órgão regulador, semelhante na função à Aneel, responsável pela autorização do reajuste. De acordo com a CSPE, os aumentos serão diferenciados para cada classe de consumidor. O impacto para os usuários do Gás Natural Veicular (GNV) irá variar entre 8% e 9%. É uma previsão, já que o preço na bomba é livre.

O repasse das concessionárias de distribuição de gás para os postos será de 15%. Segundo o comissário-chefe da CSPE, Zevi Kann, a previsão é que a transferência para o preço de bomba fique entre 8% e 9% por ser de 55% o peso do gás no custo de venda do produto nos postos de abastecimento.

Para o setor industrial, um importante consumidor de gás natural em São Paulo, a CSPE afirma que a elevação de preço ficará entre 11% e 15%. A variação dependerá do volume de consumo. Kann explica que a faixa de consumo de 100 mil m³ por mês terá reajuste de 11%. Consumidores com demanda de 1 milhão de m³ mês terão elevação de 15%.

Um exemplo utilizado pelo comissário-chefe foi o do setor ceramista, indústria que já anuncia redução de produção devido ao aumento de preços. "Na média, a indústria cerâmica consome cerca de 500 mil m³ de gás por mês. O reajuste será de 13%", disse.

Os consumidores residenciais terão a menor elevação. Para o consumo mínimo de 4 m³/mês, o repasse ficará em 2,5%. Consumos maiores, como 50 m³/mês, terão aumen-

tos de 3,5%. Para concluir a lista, a atividade comercial receberá repasses que variam de 5% a 8%, também com base no volume de consumo.

SIMULAÇÃO

A Comissão de Serviços Públicos de Energia concluiu os estudos sobre o reajuste há cerca de uma semana. Nada foi publicado por uma razão simples: são simulações. Segundo Kann, a CSPE decidiu divulgar os números para garantir "alguma previsibilidade" para os consumidores e evitar uma corrida para a elevação dos preços na bomba ou dos produtos que utilizam o gás como insumo de produção.

De acordo com a CSPE, a decisão de retardar o repasse dos reajustes está amparada no contrato de concessão assinado pelas três distribuidoras que operam no Estado: Comgás, Gás Natural São Paulo Sul e Gás Brasileiro. As regras de São Paulo não valem

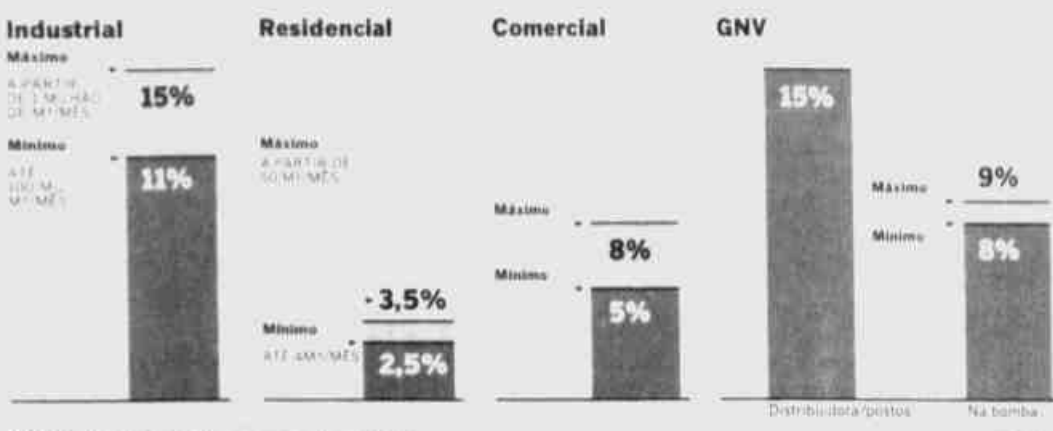
Para Comgás e Gás Natural São Paulo, aumento seria apenas em maio de 2006

para outros Estados. O gás natural tem regulação estadual. Alguns Estados já autorizaram reajustes. A regra paulista de permitir reajustes apenas na data-base dos contratos, entretanto, não será inteiramente respeitada, admitiu Kann. Apenas a Gás Brasileiro terá o repasse feito na data de aniversário do contrato, em dezembro.

Os contratos da Comgás e Gás Natural São Paulo Sul fazem aniversário apenas em maio. A rigor, só nessa data elas poderiam ter autorização para o repasse de custos. A CSPE decidiu, entretanto, relaxar a regra. A alegação é de que a não transferência "dos pesos reajustes" para os preços gerariam para as duas concessionárias déficits financeiros,

PREPARE O BOLSO

Referência para o aumento do preço do gás no Estado de São Paulo de acordo com o consumo



FONTE: COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ENERGIA (CSPE)

já que pelo contrato a remuneração das distribuidoras não é obtida pelo gás, mas pela prestação do serviço. Zevi Kann afirmou que apenas no caso da Comgás - a maior do Estado, com 90% do mercado - esse déficit mensal será de R\$ 24 milhões por mês.

No caso das duas concessionárias, com vencimento do contrato em maio, a CSPE publicará a autorização de reajuste em janeiro. Kann afirma que isso evitará problemas para as concessionárias e dará previsibilidade aos consumidores. Desta forma, o Estado de São Paulo evitará também parcelamentos do reajuste. Todo este aumento, nos valores aproximados divulgados pela CSPE, será repassado de uma só vez.

CERAMISTAS

O reajuste do preço do gás natural fez a Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimento (Anfacer), entidade que representa as 94 indústrias brasileiras, rever para baixo as projeções de produção neste ano. Mesmo sem o anúncio de todos os reajustes, o setor já prevê encolhimento da produção.

Os cálculos iniciais previam a fabricação de 612 milhões de m² de cerâmica. A indústria produzirá agora 570 milhões, segundo a Anfacer.

Comgás é a referência do cálculo

UM PÁRULO MAIOR - A Comgás, maior distribuidora de gás do Estado de São Paulo, serviu de base para os cálculos de reajuste que deverão ser repassados para os consumidores entre dezembro e janeiro. "A Comgás é a maior distribuidora. Tomá-la como referência ajuda a dar uma ideia do reajuste que será repassado em São Paulo. As diferenças para as outras concessionárias serão marginais", disse Zevi Kann, comissário-chefe da Comissão de Serviços Públicos de Energia (CSPE). Isso significa que os repasses para as duas outras concessionárias de gás no Estado serão ligeiramente maiores.

A razão está na origem do insumo. O gás natural distribuído pela Comgás em São Paulo tem origem na Bolívia, na proporção de 75%, e na Bacia de Campos (RJ) os 25% restantes. No caso das duas outras distribuidoras, a origem é toda das reservas bolivianas. Pelos rea-

justes anunciados pela Petrobrás, o peso do aumento será maior para os consumidores de gás importado.

Os aumentos ocorrerão em duas datas. A primeira, agora em setembro, já foi repassada. A segunda ocorre em novembro. Com isso, os reajustes cumulativos para o gás da Bolívia (entre Petrobrás e distribuidoras) será de 24,3% (13% e depois 10%) e para o gás nacional de 11,8% (6,5% e depois 5%). Além de ligeira elevação, fruto da diferença entre as concessionárias, os percentuais gerais podem ser elevados se a Petrobrás decidir repassar custos residuais deixados a parte no atual reajuste. "Além disso, há a variação cambial que também pode afetar o preço. Se estas duas variáveis não ocorrerem, os reajustes serão os definidos na simulação", afirma Zevi Kann.

Produção se recupera nos EUA e petróleo recua 2,41%

A medida que a infraestrutura das empresas petrolíferas se recuperam dos danos causados pelo furacão Katrina, os preços do petróleo caem. Na Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex), os contratos para outubro fecharam o pregão ontem a US\$ 64,37 o barril, queda de 2,41%. Desde sexta-feira, a cotação já recuou 7,3% no mercado nova-iorquino. Em Londres, na Bolsa Internacional de Petróleo (IPE), os contratos para outubro do tipo Brent encerraram o dia a US\$ 62,89 por barril, queda de 2,75%. "O petróleo não está barato, apenas está se afastando do valor do pânico que houve logo após o Katrina", explicou o analista John Kilduff, da assessoria Finmat USA.

Agência americana que administra a exploração no Golfo do México, a MMS, informou ontem que 57,3% da produção de petróleo na região continua paralisada, assim como 40,3% da produção de gás natural. A paralisação da produção de petróleo havia chegado a 95% na semana passada.

A progressiva recuperação da atividade e o reinício das operações em refinarias e das atividades de transporte de combustíveis estão reduzindo as inquietações do mercado sobre um possível desequilíbrio entre oferta e demanda. • Associated Press, EFE

Assine o Estadão:
Grande São Paulo: 3858-9000
Demais localidades:
0800-14-9000
www.assinante.estadao.com.br

CREFISA
Crédito Pessoal
www.crefisa.com.br 40 anos

XXVI Congresso Acrefi Tempo de Crescer

22 a 25 de Setembro de 2005
Hotel Sofitel - Rio de Janeiro

A economia mundial e seus efeitos sobre o Brasil

Rafael Costa, economista chefe do Departamento de Economia da FGV

Perspectiva econômica para 2006

Roberto Luiz Antonio de Mello Pereira

O cenário político e seus reflexos no crescimento econômico

Bolivar Lamounier, jornalista político, Diretor-geral, comentarista política do jornal O Estado de São Paulo

Perspectivas do mercado de crédito

O Brasil e o cenário Internacional

Bradesco

Fenaseq

Associação de Empresas de Crédito

GPS

ABN AMRO

ESTADAO

Omni

Nossa fórmula de sucesso

110+987=

150

150

150

150

150

150

150

150

150

150

150

150

150

150

150

150

150

150

150 MELHORES

150 MELHORES

150 MELHORES

150 MELHORES

150 MELHORES

150 MELHORES

150 MELHORES

150 MELHORES

150 MELHORES

150 MELHORES

150 MELHORES

150 MELHORES

150 MELHORES

150 MELHORES

150 MELHORES

150 MELHORES

150 MELHORES

150 MELHORES

UMA ENTIDADE COM 110 ANOS DE TRADIÇÃO, SOMADA A DEDICAÇÃO DE 987 PROFISSIONAIS ALTAMENTE QUALIFICADOS, SO PODERIA RESULTAR EM UMA GRANDE CONQUISTA: SER NOVAMENTE ELEITA PELA REVISTA EXAME UMA DAS 150 MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR NO BRASIL!



www.acsp.com.br 11 3244 3030

'BC deve ser mais agressivo'

Leonardo Leiderman, um dos pais do regime de metas de inflação, defende a redução dos juros no Brasil

FINANÇAS

Patrícia Campos Mello

O próximo item da agenda econômica do Brasil deve ser a redução dos juros, porque estão muito acima dos do resto do mundo. Essa é a opinião de Leonardo Leiderman, um dos pioneiros do regime de metas de inflação no mundo. "O Banco Central (BC) brasileiro deve ser mais agressivo e reduzir as taxas de juros", disse o economista ao *Estado*. "É arriscado reduzir os juros, mas também é muito perigoso não reduzir."

Leiderman ajudou a implantar o regime de metas em Israel, em 1992, quando era vice-presidente do banco central israelense. Hoje, ele é professor titular da Universidade de Tel-Aviv e economista-chefe do banco Hapoalim, o maior de Israel.

Para o economista, caso o BC não reduza as taxas de juros em breve, a instituição corre o risco de, daqui a dois anos, perceber que "a política monetária foi restritiva demais e teve impacto grande sobre os investimentos." O elemento mais importante, que aponta para a possibilidade de corte de juros, na opinião de Leiderman, é a queda das expectativas de inflação.

Segundo o último relatório Focus, a projeção do mercado para o IPCA em 2005 caiu de 5,26% para 5,23%, mais próximo da meta de 5,1% do governo.

Foi a 16ª semana consecutiva de redução da estimativa.

O economista defende o regime como instrumento eficaz de redução da inflação. Ele não acha que, necessariamente, o cumprimento das metas leva ao sacrifício do crescimento. "Nenhum país que adotou o regime de metas o abandonou ou está pensando em abandoná-lo", diz. O primeiro país a adotar o regime de metas foi a Nova Zelândia, em 1989. Israel aderiu ao regime em 1992. Outros países que adotam o regime são: Austrália, Canadá, Chile, Colômbia, República Tcheca, Islândia, Coreia, México, Noruega, Polônia, África do Sul, Suécia, Grã-Bretanha, Hungria, Tailândia e Peru.

Leiderman esteve em São Paulo durante um dia e meio. A cidade foi a última escala de seu giro pela América do Sul, que incluiu Argentina e Chile. O economista veio avaliar oportunidades de investimentos. "Cresceu muito o interesse de fundos de pensão israelenses por ações e títulos da América Latina."

Leiderman acredita que existe um novo paradigma para a economia mundial. Ele afirma que o interesse dos investidores por países como o Brasil não é "cíclico" nem "especulativo" desta vez. Nem acha que o boom de investimentos no País seja apenas mais um ciclo que vai acabar, trazendo crise, como no passado.



PARADIGMA - Para Leiderman, atual interesse de investidores pelos emergentes não é cíclico

Para ele, o robusto crescimento mundial, de cerca de 4% ao ano, vai persistir até o fim da década. Com isso, as taxas de juros reais do mundo, atualmente em cerca de 2%, devem continuar muito baixas. Mesmo que o Fed (BC americano) continue elevando as taxas dos EUA, a elevação será muito gradual.

"O volume de poupança no mundo hoje é o maior das últi-

mas duas décadas", diz. Com isso, há um grande volume de recursos em busca de investimentos com retorno maior - como papéis dos países emergentes.

"Houve uma mudança de paradigma porque todos os países, inclusive os emergentes, melhoraram as políticas macroeconômicas e estão mais estáveis", diz. Os capitais que se dirigem hoje para os emergentes serão um fenômeno mais persistente.

no mais persistente.

"Não se trata de mais uma onda de capitais especulativos; é um ajuste permanente no portfólio", diz. "Sob esse novo paradigma, ataques terroristas como o de Londres, desastres naturais como o Katrina e crises políticas como a brasileira não abalam muito os mercados. Tudo isso aconteceu e as bolsas continuaram subindo." ■

E o risco argentino não caiu

Imprensa celebrou uma queda que não havia ocorrido

ALARME FALSO

Ariel Palacios
Correspondente
BUENOS AIRES

Como nos últimos seis anos, de forma ininterrupta, o risco país da Argentina continua acima do brasileiro. No entanto, por quase 24 horas, entre segunda e terça-feira, os argentinos acreditaram que finalmente seu risco havia conseguido ser inferior ao do Brasil.

Diversos colunistas da imprensa portenha celebraram a notícia. No Ministério da Economia, integrantes da Secretaria de Finanças festejaram. A informação, fornecida pelas agências internacionais de notícias, era de que o risco argen-

tino havia rompido a faixa dos 400 pontos, chegando a 303, enquanto o brasileiro ficava em 406 pontos.

Mas tudo não passou de um erro. Ao longo da terça-feira, a dura realidade reapareceu quando o risco argentino chegou a 412 pontos, enquanto o brasileiro estava em 398. Ontem, o argentino ficou em 414 pontos.

A imprensa nativa - que um dia antes havia elogiado o desempenho dos títulos da dívida externa - atribuiu o erro no banco JP Morgan, que elabora esse índice. A falha teria ocorrido na segunda-feira quando, paradoxalmente, os mercados americanos estavam fechados por causa do feriado do Dia do Trabalho. O JP Morgan nega que

tenha emitido tal informação, e atribuiu a confusão à imprensa. Com exceção do jornal Clarín, que relatou o caso corretamente, a mídia argentina levou-se pelo entusiasmo e publicou a notícia errada.

Em agosto de 1995, após a crise mexicana, o risco argentino chegou a 2.456 pontos. Depois, graças à recuperação do consumo, em 1996, foi caindo gradualmente, até que em março de 1997 chegou a 313 pontos. Nunca mais a Argentina viu um índice tão baixo. Em 1998 chegou a 607 pontos e um ano depois atingiu 865 pontos. Em dezembro de 1999 ele chegou a 2.700 pontos, e em 2003 superou os 5 mil. ■

Para consultoria, crise política está subestimada

ALERTA

Em relatório distribuído a clientes, a consultoria americana CreditSights recomendou uma redução na exposição a papéis do Brasil por causa da crise política. "Apesar do otimismo local, estamos mais preocupados do que nunca em relação à perspectiva política e continuamos a recomendar uma exposição ao Brasil abaixo da média", diz o analista Christian Stracke, estrategista de mercados emergentes da CreditSights, empresa de pesquisas que assessora investidores internacionais.

Segundo Stracke, a crise política tem um potencial maior de criar volatilidade do que acreditam os analistas brasilei-

ros. Para ele, há vários fatores preocupantes que estão sendo subestimados: a agenda de reformas, os danos do câmbio e as consequências de uma possível reversão na liquidez externa.

Stracke diz que o otimismo em relação ao impacto de longo prazo da crise política é "altamente irrealista". Ele também acha que o mercado subestima a probabilidade de o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, cair nos próximos 3 a 6 meses por causa da crise política.

O analista aponta para indícios de relaxamento fiscal que, segundo ele, são preocupantes. "O orçamento de 2006 já mostra uma erosão na qualidade do ajuste fiscal, com grande aumento nos gastos sociais e redução nos investimentos."

Stracke teme também o crescimento de um candidato populista, como Anthony Garotinho, nas próximas eleições. "O descontentamento com a classe política em geral mostra que a chance de os eleitores optarem por um salvador mais radical é maior do que foi precipitada pelos mercados". ■ P.C.M.

AES Eletropaulo vai regularizar 45 mil clandestinos

●●● A AES Eletropaulo anuncia hoje, em sua Unidade Centro (bairro da Luz), em São Paulo, o programa de regularização de ligações clandestinas de energia. Segundo a empresa, o programa é o maior do País e visa a regularizar neste ano ligações de 45 mil famílias em sua área de concessão, que inclui a cidade de São Paulo e mais 23 municípios. A empresa deixa de faturar R\$ 500 milhões por ano com as ligações clandestinas, que correspondem a uma perda de 1.700 gigawatts hora. O investimento inicial é de R\$ 18 milhões. A companhia doará às famílias o padrão de entrada - um kit com o material necessário para levar energia - rede para a casa. A primeira comunidade a ser beneficiada com a doação do kit é a de Heliópolis, Zona Sul de São Paulo.

Posição da Fazenda sobre importação alerta argentinos

●●● Empresários e negociadores argentinos não gostaram da notícia de que o Ministério de Fazenda do Brasil estaria disposto a reduzir de 35% para 10,5% a alíquota consolidada para a importação de bens industriais. Eles manifestaram "surpresa" e "preocupação" com a possível decisão do Brasil de radicalizar a abertura de seus mercados industriais, já que isso implicaria abandonar a posição conjunta que vinha mantendo com a Argentina. Os argentinos temem que o Brasil abandone, nas negociações de Doha, a posição conjunta defendida por Argentina, Índia e demais países do chamado G-20, pela manutenção das atuais alíquotas de importação. O bloco enfrenta a oposição dos Estados Unidos e da União Europeia, que defendem drástica redução.

Receita divulga quarto lote de restituições do IR

●●● A Secretaria da Receita Federal libera hoje consulta ao quarto lote de restituições do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). A exemplo das vezes anteriores, a consulta é aberta oito dias antes do crédito em conta, que ocorrerá no próximo dia 15. Para saber se sua restituição faz parte desse lote, basta o contribuinte acessar o endereço eletrônico www.receita.fazenda.gov.br ou telefonar para 0300-78-0300. Das 2.032.899 declarações processadas nesse lote, 1.677.348 têm direito a restituição, no valor total de R\$ 1,5 bilhão, já corrigidos em 7,26%, equivalente à taxa Selic de maio a agosto, mais 1% referente à primeira quinzena de setembro. A Receita lembra que estão agendados mais três lotes de restituição neste ano: 17 de outubro, 16 de novembro e 15 de dezembro.

Administração: formação de líderes e empreendedores

Faculdade CANTAREIRA - CAMPUS BELÉM

Aqui seu talento amadurece.

(11) 6090-5900 - www.cantareira.br

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Quanto vale seu imóvel em função da nova Lei de Zoneamento?

Solicite um orçamento sem compromisso.

EMBRAESP

Rua Bahia, nº 1.047 - Higienópolis - São Paulo - SP - Tel: (11) 3663.0144

Site: www.embraesp.com.br - E-mail: avalia@embraesp.com.br

SUAS CONTAS

O MERCADO FINANCEIRO - ONTEM

	Fechamento	Varição dia (%)	Varição Mês (%)	Varição Ano (%)
Bovespa	28.854	1,17	2,89	10,17
Bolsa Nova York	10.589,20	1,36	1,03	-1,95
Euro	33.500	0,00	1,52	-10,67
CDB - 30/21	19,44	1,19	-0,87	10,02
Dólar comercial	2,325	-0,56	-1,40	-12,40

DÓLAR (em R\$)

Dia/Mês	Comercial		Paralelo	
	Compra	Venda	Compra	Venda
25/8	2,396	2,398	2,543	2,633
26/8	2,401	2,403	2,543	2,633
29/8	2,383	2,385	2,547	2,637
30/8	2,382	2,384	2,543	2,630
31/8	2,356	2,358	2,533	2,630
1º/9	2,360	2,362	2,533	2,630
2º/9	2,329	2,331	2,520	2,610
5º/9	2,336	2,338	2,517	2,617
6º/9	2,323	2,325	2,507	2,600

MOEDAS

Moedas	US\$	1 euro/1 libra/1 dólar	R\$ 1/US\$
Dólar americano	1,2468	1,8418	0,4301
Dólar australiano	1,3011	1,6222	0,5596
Dólar canadense	1,1899	1,4836	0,5118
Euro moeda	0,8021	-	1,4772
Franco suíço	1,2386	1,5443	0,5351
Iene japonês	109,62	136,67	201,90
Libra esterlina	0,5429	0,6769	-
Peso argentino	2,9070	3,6244	5,3541
Peso chileno	537,70	670,40	990,34
Rúbio russo	28,205	35,166	51,948

As moedas na vertical representam o valor de compra sobre as demais

FATOR DA TR

Dia	Fator	Dia	Fator
20/8	0,01147034	31/8	0,01127614
21/8	0,01148824	1º/9	0,01125942
22/8	0,01147150	2º/9	0,01127825
23/8	0,01144745	3º/9	0,01133672
24/8	0,01144508	4º/9	0,01144116
25/8	0,01149085	5º/9	0,01143952
26/8	0,01152470	6º/9	0,01137625
27/8	0,01150732	7º/9	0,01131714
28/8	0,01148415	8º/9	0,01132051
29/8	0,01141376	9º/9	0,01127960
30/8	0,01130773	10º/9	0,01141354

Somente pagamento no vencimento

CÂMBIO

Moeda	Banco Central	Compra	Venda
Dólar	2,3254	2,3262	
Dólar australiano	1,7861	1,7879	
Dólar canadense	1,9549	1,9568	
Euro	2,9007	2,9029	
Franco suíço	1,8796	1,8807	
Iene	0,0212	0,0212	
Libra inglesa	4,2859	4,2886	
Peso argentino	0,7998	0,8008	
Peso chileno	0,0043	0,0043	
Rúbio	0,0824	0,0824	

IRF-M

Data	Nº índice	No dia	No mês	No ano
25/8	2.382.882.729	0,18506	1,26181	11,64986
26/8	2.383.758.546	0,03675	1,29903	11,69090
29/8	2.386.589.032	0,11874	1,41931	11,82352
30/8	2.387.126.166	0,02251	1,44214	11,84869
31/8	2.388.864.616	0,07283	1,51601	11,93014
1º/9	2.389.154.690	0,01214	0,01214	11,94373
2º/9	2.392.615.973	0,14487	0,15704	12,10591
5º/9	2.394.786.974	0,09074	0,24792	12,20763
6º/9	2.398.213.218	0,14307	0,39134	12,36817

INFLAÇÃO %

Índices	Jul.	Ag.	No ano	12 meses
INPC (IBGE)	0,03	0,00	3,31	5,01
IGPM (FGV)	-0,34	-0,65	0,75	3,43
IGP-DI (FGV)	-0,40	-0,79	0,32	2,71
IPA-DI (FGV)	-0,69	-1,04	-1,56	1,16
IPC-DI (FGV)	0,13	-0,44	3,33	4,48
IPC (FIPE)	0,30	-0,20	2,82	4,95
ICV (DIEESE)	-0,17	0,00	2,62	4,89
ICVM ORDEM	0,26	-0,15	1,56	4,09
IPCA (IBGE)	0,25	0,17	3,59	6,02
IPCA-E (IBGE)	-	-	3,51	7,72
CUB (Sindicato)	0,02	-0,15	4,26	6,69
INCC (FGV)	0,11	0,02	5,69	8,88
IPCE (PINI)	-0,71	-0,02	4,30	8,11
IPA-M (FGV)	-0,65	-0,88	-1,03	2,11

REAJUSTE DO ALUGUEL - Setembro

Índices	Jul.	Ag.	No ano	12 meses
IGPM (FGV)	1,0343	IPCA (IBGE)	1,0602	
IGP-DI (FGV)	1,0271	INPC (IBGE)	1,0501	
IPC (FIPE)	1,0495	ICV (DIEESE)	1,0489	

OBS: fatores válidos para contratos cujo último reajuste ocorreu há um ano

LICENCIAMENTO

Em setembro devem ser licenciados os veículos do Estado de São Paulo com placas final 7: taxa de Licenciamento: R\$ 45,22. Seguro Obrigatório: R\$ 56,77. Documentos necessários: Certificado de Registro e Licenciamento do veículo (CRLV), que possui o código do Renavam

TR/POUPANÇA

20/8	0.2265	0.01131283	1.3992	20/9	0.7277
21/8	0.2566	0.01220414	1.4697	21/9	0.7579
22/8	0.2994	0.01358968	1.5531	22/9	0.8009
23/8	0.2951	0.01339478	1.5287	23/9	0.7966
24/8	0.2972	0.01348997	1.5409	24/9	0.7987
25/8	0.2548	0.01211864	1.4579	25/9	0.7561
26/8	0.2160	0.01077893	1.3784	26/9	0.7171
27/8	0.2157	0.01077397	1.3882	27/9	0.7168
28/8	0.2550	0.01212814	1.4581	28/9	0.7563
29/8	0.2951	0.01339478	1.5388	29/9	0.7563
30/8	0.3027	0.01373925	1.5465	30/9	
31/8	0.2936	0.01274733	1.5252		
1º/9	0.2673	0.01271240	1.4669	1º/10	0.7686
2º/9	0.2059	0.01028494	1.3683	2º/10	0.7069
3º/9	0.1828	0.00961273	1.3143	3º/10	0.6837
4º/9	0.2220	0.01108831	1.3846	4º/10	0.7231
5º/9	0.2583	0.01228490	1.4714	5º/10	0.7596

TR/POUPANÇA-MÊS

	Setembro	Ano %	12 meses %
TR (1º/9)	0,2673	2,19	2,67
Poup. (1º/10)	0,7686	6,88	8,34

DI-OVER

Data	Taxa ao dia (%)	Acum. (%)
31/8	0,0714	1,6529
1º/9	0,0714	1,7243
2º/9	0,0714	1,7957
3º/9	0,0714	1,8671
4º/9	0,0714	1,9385
5º/9	0,0714	2,0099
6º/9	0,0714	2,0813

IMPOSTO DE RENDA

Base de cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Até 1.164,00	Isento	-
Acima de 1.164,00 até 2.326,00	15	174,60
Acima de 2.326,00	27,50	465,35

*TAXA SELIC - **ATRASO

Mês de vencimento em Setembro (%)	Juro para pago. Mês de vencimento em Setembro (%)	Mês de Juro para pago. Mês de vencimento em Setembro (%)
Setembro	16,74	8,67
Outubro	15,53	7,26
Novembro	14,28	5,76
Dezembro	12,80	4,17
Janeiro/05	11,42	2,66
Fevereiro/05	10,20	1,00

INSS - MÊS DE COMPETÊNCIA - AGOSTO

Base R\$	Alíquota (%)	A pagar (R\$)
De 300,00 até 2.668,15	20	De 60,00 até 533,63

TRABALHADOR ASSALARIADO E DOMÉSTICA*

Salário de contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até 800,45	7,65
De 800,46 até 900,00	8,6

G-20 volta a discutir acordo agrícola

Reunião no Paquistão, hoje e amanhã, visa a definir estratégia para a negociação da OMC. Dois ministros representarão o Brasil

BERNARDINO CASTRO/AB



PARA A MESA - Propostas do G-20 visam a um corte profundo nos subsídios agrícolas dos ricos

COMÉRCIO EXTERIOR

Jamil Chade

Correspondente
GÊNEBRA

Apesar da crise política no Brasil, dois ministros do governo de Luiz Inácio Lula da Silva participam hoje e amanhã de um "retiro" no Paquistão, para pensar a estratégia dos países emergentes nas negociações agrícolas da Organização Mundial do Comércio (OMC). O chanceler Celso Amorim e o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, estarão na reunião do G-20, bloco formado pelo Brasil, Índia, Argentina, China, Paquistão e outros países em desenvolvimento.

O objetivo da reunião é o de estabelecer a estratégia do bloco para a próxima fase da negociação da OMC, que será iniciada na semana que vem em Gene-

bra e que terá de conduzir a organização para um acordo até a reunião ministerial em Hong Kong no final do ano.

O problema é que o encontro do G-20 no Paquistão foi pensado antes do fracasso da OMC em obter um primeiro rascunho desse acordo em julho. Sem sinais de flexibilidade por parte de americanos e europeus, o G-20 não deverá por enquanto apresentar uma nova proposta à OMC de cortes de tarifas ou de redução de subsídios. "As idéias que existem hoje na mesa de negociações foram todas propostas pelo G-20 e agora a bola está no campo dos países desenvolvidos", afirmou um experiente embaixador do G-20.

SUBSÍDIOS E TARIFAS

Os ministros serão levados para Bhurban, a cerca de cem quilômetros da capital, e ficarão isolados para poderem montar

a estratégia negociadora. As propostas do G-20, por enquanto, apontam um corte profundo em subsídios domésticos nos países ricos, a eliminação dos subsídios à exportação e uma redução nas tarifas de importação para produtos agrícolas nos mercados desenvolvidos.

Além da reunião no Paquistão, haverá um encontro fundamental para definir o futuro da rodada em Paris ainda neste mês, possivelmente no dia 22. A reunião contará apenas com os quatro pesos pesados na negociação: Brasil, Índia, União Europeia e Estados Unidos. Para analistas, se houver um entendimento ou pelo menos uma aproximação das posições entre esses quatro governos, as negociações podem avançar entre os 148 países que formam a OMC. ■

Brasil e Nigéria fecham negócios

Acordo envolve petróleo, dívidas e aumento do comércio

Luciana Nunes Leal
BRASÍLIA

Os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Olusegun Obasanjo, da Nigéria, assinaram ontem, durante o desfile do 7 de Setembro, um acordo comercial que, segundo o ministro do Desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan, permitirá aumentar as exportações para o país africano em cerca de US\$ 500 milhões. Essa cifra ainda depende de negociações futuras.

O acordo prevê a concessão, à Nigéria, de linhas de crédito do Programa de Financiamento às Exportações (Proex). "Os segmentos serão escolhidos pelo governo nigeriano e incluem aviões, ônibus, material de construção e tecnologia na área agrícola, entre outros", disse o ministro,

que esteve em agosto na Nigéria para adiantar a discussão. O documento assinado ontem prevê que o acordo deverá estar estruturado em 60 dias.

Ao contrário do que queria o governo brasileiro, não se chegou a um entendimento para a criação de uma conta petróleo para dar garantias aos exportadores brasileiros, mecanismo semelhante ao que foi acertado entre Brasil e Angola.

Na área de petróleo, acertou-se que a Petrobrás e a estatal nigeriana NNPC farão negócios diretos. "Hoje, o Brasil compra petróleo com intermediação e vende gasolina e etanol com intermediação. Combinamos que as companhias de petróleo dos dois países farão negócios diretamente e isso significa melhores condições para

os dois lados", disse Furlan.

A Petrobrás, segundo o ministro, pagou US\$ 100 milhões pelo direito de exploração em um novo campo na Nigéria e investirá mais US\$ 500 milhões. "Os investimentos previstos da Petrobrás na Nigéria estão se aproximando de US\$ 3 bilhões para os próximos anos", disse Furlan.

O acordo com a Nigéria prevê ainda uma negociação para pagamento da dívida nigeriana com o Brasil. A dívida, somando juros, é de US\$ 150 milhões. Furlan explicou que o acordo comercial prevê o reconhecimento da dívida e a busca de uma solução. "É parte do acordo e o governo nigeriano deu sinal verde para o reconhecimento da dívida original, de US\$ 36 milhões", disse o ministro. ■

MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA E ECONÔMICA DE PROJETOS

INSCRIÇÕES

Escola de Economia de São Paulo
Rua Itapeva, 474 - 13º Andar
Tel. (11) 3281-3350 | Fax. (11) 3281-3357
email: economia@fgvsp.br
site: www.fgvsp.br/economia

GESTÃO ESTRATÉGICA & ECONÔMICA DE PROJETOS

Capacitação para a implementação de projetos em ambientes complexos exigindo equipes multidisciplinares e controlando documentos limitados

Absorção que provoca o aprofundamento prático e a visão atual

INÍCIO
08 de OUTUBRO

FGV
ECONOMIA
FGV
IDR

As máquinas Caterpillar são produzidas por gente que tem paixão pelo que faz.



As revistas Exame e Você SA, junto com o Great Place to Work Institute®, acabam de eleger "As Melhores Empresas para Você Trabalhar" no Brasil. E a Caterpillar, pelo segundo ano consecutivo, está entre elas por criar um ambiente de trabalho baseado na credibilidade, na imparcialidade e no respeito e por encher de orgulho seus funcionários ao participar de vários programas de responsabilidade social e ambiental junto à comunidade. A Caterpillar também foi eleita, em 2005, uma das "100 Melhores Empresas para se Trabalhar na América Latina". Por isso, as máquinas Caterpillar oferecem, além da qualidade, tecnologia e durabilidade, um componente muito especial: a paixão com que são feitas. Bom para quem produz. Melhor para quem usa.



www.cat.com/brasil

CATERPILLAR

Cargill

Este prêmio
a Cargill comemora
de mão-cheia.



Foto: J. M. P. / P. P.

Pelo 5º ano consecutivo, eleita uma
das melhores empresas para se trabalhar.

Na Cargill, oportunidades de desenvolvimento, aposentadoria planejada, investimento em carreira e muitos outros benefícios fazem parte da vida dos funcionários. Ou seja, motivação é o que não falta para quem quer colocar a mão na massa e crescer junto com a empresa. É por isso que os milhões que constroem a Cargill também constroem um futuro melhor para o Brasil.



Saiba mais sobre o Programa de Treinamento Cargill 2005 acessando nosso site:
www.cargill.com.br

Mais de 300 mil ofertas de imóveis



planetaimoveis.com

Acesse já www.planetaimoveis.com

CAIXA Ministério da Fazenda

BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Tomada de Preços nº 119/2005

OBJETO: Contratação de empresa para execução de obras de engenharia para adequação de imóvel para instalação da Agência Lixos Plaza Shopping SP. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR E PROPOSTA COMERCIAL E ABERTURA DOS ENVELOPES: DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR às 11h do dia 26/09/2005. Informações e cópias de Editais mediante entrega de CD virgem na sede da Comissão Permanente de Licitação - CPLUSP, situada à Av. Joaquim Eugênio de Lima, 79, 7º andar, S/A Bela Vista, São Paulo/SP. Fone: (11) 3174-5709, das 11h às 16h, ou no site www.caixa.gov.br

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

SESC SP AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio - SESC - Administração Regional no Estado de São Paulo, em obediência à Resolução nº 10.12/01, publicada no Diário Oficial da União nº 25 de setembro de 2001, torna pública a abertura da seguinte licitação:

CONCORRÊNCIA - O - 08/2005

1. Modalidade: Concorrência - O - 08/2005
2. Objeto: Serviços de execução de obras de saneamento básico de saneamento básico, com fornecimento de materiais e mão de obra, para a construção de 02 (dois) pontos de coleta de lixo, no bairro de São Paulo, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida da população residente no bairro. O valor máximo para a obra é de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).
3. Verificação e qualificação dos interessados: O interessado deverá apresentar, no ato da inscrição, a seguinte documentação: a) Cartão de inscrição no SESC SP; b) Cartão de inscrição no SESC SP; c) Cartão de inscrição no SESC SP; d) Cartão de inscrição no SESC SP; e) Cartão de inscrição no SESC SP; f) Cartão de inscrição no SESC SP; g) Cartão de inscrição no SESC SP; h) Cartão de inscrição no SESC SP; i) Cartão de inscrição no SESC SP; j) Cartão de inscrição no SESC SP; k) Cartão de inscrição no SESC SP; l) Cartão de inscrição no SESC SP; m) Cartão de inscrição no SESC SP; n) Cartão de inscrição no SESC SP; o) Cartão de inscrição no SESC SP; p) Cartão de inscrição no SESC SP; q) Cartão de inscrição no SESC SP; r) Cartão de inscrição no SESC SP; s) Cartão de inscrição no SESC SP; t) Cartão de inscrição no SESC SP; u) Cartão de inscrição no SESC SP; v) Cartão de inscrição no SESC SP; w) Cartão de inscrição no SESC SP; x) Cartão de inscrição no SESC SP; y) Cartão de inscrição no SESC SP; z) Cartão de inscrição no SESC SP; aa) Cartão de inscrição no SESC SP; ab) Cartão de inscrição no SESC SP; ac) Cartão de inscrição no SESC SP; ad) Cartão de inscrição no SESC SP; ae) Cartão de inscrição no SESC SP; af) Cartão de inscrição no SESC SP; ag) Cartão de inscrição no SESC SP; ah) Cartão de inscrição no SESC SP; ai) Cartão de inscrição no SESC SP; aj) Cartão de inscrição no SESC SP; ak) Cartão de inscrição no SESC SP; al) Cartão de inscrição no SESC SP; am) Cartão de inscrição no SESC SP; an) Cartão de inscrição no SESC SP; ao) Cartão de inscrição no SESC SP; ap) Cartão de inscrição no SESC SP; aq) Cartão de inscrição no SESC SP; ar) Cartão de inscrição no SESC SP; as) Cartão de inscrição no SESC SP; at) Cartão de inscrição no SESC SP; au) Cartão de inscrição no SESC SP; av) Cartão de inscrição no SESC SP; aw) Cartão de inscrição no SESC SP; ax) Cartão de inscrição no SESC SP; ay) Cartão de inscrição no SESC SP; az) Cartão de inscrição no SESC SP; ba) Cartão de inscrição no SESC SP; bb) Cartão de inscrição no SESC SP; bc) Cartão de inscrição no SESC SP; bd) Cartão de inscrição no SESC SP; be) Cartão de inscrição no SESC SP; bf) Cartão de inscrição no SESC SP; bg) Cartão de inscrição no SESC SP; bh) Cartão de inscrição no SESC SP; bi) Cartão de inscrição no SESC SP; bj) Cartão de inscrição no SESC SP; bk) Cartão de inscrição no SESC SP; bl) Cartão de inscrição no SESC SP; bm) Cartão de inscrição no SESC SP; bn) Cartão de inscrição no SESC SP; bo) Cartão de inscrição no SESC SP; bp) Cartão de inscrição no SESC SP; bq) Cartão de inscrição no SESC SP; br) Cartão de inscrição no SESC SP; bs) Cartão de inscrição no SESC SP; bt) Cartão de inscrição no SESC SP; bu) Cartão de inscrição no SESC SP; bv) Cartão de inscrição no SESC SP; bw) Cartão de inscrição no SESC SP; bx) Cartão de inscrição no SESC SP; by) Cartão de inscrição no SESC SP; bz) Cartão de inscrição no SESC SP; ca) Cartão de inscrição no SESC SP; cb) Cartão de inscrição no SESC SP; cc) Cartão de inscrição no SESC SP; cd) Cartão de inscrição no SESC SP; ce) Cartão de inscrição no SESC SP; cf) Cartão de inscrição no SESC SP; cg) Cartão de inscrição no SESC SP; ch) Cartão de inscrição no SESC SP; ci) Cartão de inscrição no SESC SP; cj) Cartão de inscrição no SESC SP; ck) Cartão de inscrição no SESC SP; cl) Cartão de inscrição no SESC SP; cm) Cartão de inscrição no SESC SP; cn) Cartão de inscrição no SESC SP; co) Cartão de inscrição no SESC SP; cp) Cartão de inscrição no SESC SP; cq) Cartão de inscrição no SESC SP; cr) Cartão de inscrição no SESC SP; cs) Cartão de inscrição no SESC SP; ct) Cartão de inscrição no SESC SP; cu) Cartão de inscrição no SESC SP; cv) Cartão de inscrição no SESC SP; cw) Cartão de inscrição no SESC SP; cx) Cartão de inscrição no SESC SP; cy) Cartão de inscrição no SESC SP; cz) Cartão de inscrição no SESC SP; da) Cartão de inscrição no SESC SP; db) Cartão de inscrição no SESC SP; dc) Cartão de inscrição no SESC SP; dd) Cartão de inscrição no SESC SP; de) Cartão de inscrição no SESC SP; df) Cartão de inscrição no SESC SP; dg) Cartão de inscrição no SESC SP; dh) Cartão de inscrição no SESC SP; di) Cartão de inscrição no SESC SP; dj) Cartão de inscrição no SESC SP; dk) Cartão de inscrição no SESC SP; dl) Cartão de inscrição no SESC SP; dm) Cartão de inscrição no SESC SP; dn) Cartão de inscrição no SESC SP; do) Cartão de inscrição no SESC SP; dp) Cartão de inscrição no SESC SP; dq) Cartão de inscrição no SESC SP; dr) Cartão de inscrição no SESC SP; ds) Cartão de inscrição no SESC SP; dt) Cartão de inscrição no SESC SP; du) Cartão de inscrição no SESC SP; dv) Cartão de inscrição no SESC SP; dw) Cartão de inscrição no SESC SP; dx) Cartão de inscrição no SESC SP; dy) Cartão de inscrição no SESC SP; dz) Cartão de inscrição no SESC SP; ea) Cartão de inscrição no SESC SP; eb) Cartão de inscrição no SESC SP; ec) Cartão de inscrição no SESC SP; ed) Cartão de inscrição no SESC SP; ee) Cartão de inscrição no SESC SP; ef) Cartão de inscrição no SESC SP; eg) Cartão de inscrição no SESC SP; eh) Cartão de inscrição no SESC SP; ei) Cartão de inscrição no SESC SP; ej) Cartão de inscrição no SESC SP; ek) Cartão de inscrição no SESC SP; el) Cartão de inscrição no SESC SP; em) Cartão de inscrição no SESC SP; en) Cartão de inscrição no SESC SP; eo) Cartão de inscrição no SESC SP; ep) Cartão de inscrição no SESC SP; eq) Cartão de inscrição no SESC SP; er) Cartão de inscrição no SESC SP; es) Cartão de inscrição no SESC SP; et) Cartão de inscrição no SESC SP; eu) Cartão de inscrição no SESC SP; ev) Cartão de inscrição no SESC SP; ew) Cartão de inscrição no SESC SP; ex) Cartão de inscrição no SESC SP; ey) Cartão de inscrição no SESC SP; ez) Cartão de inscrição no SESC SP; fa) Cartão de inscrição no SESC SP; fb) Cartão de inscrição no SESC SP; fc) Cartão de inscrição no SESC SP; fd) Cartão de inscrição no SESC SP; fe) Cartão de inscrição no SESC SP; ff) Cartão de inscrição no SESC SP; fg) Cartão de inscrição no SESC SP; fh) Cartão de inscrição no SESC SP; fi) Cartão de inscrição no SESC SP; fj) Cartão de inscrição no SESC SP; fk) Cartão de inscrição no SESC SP; fl) Cartão de inscrição no SESC SP; fm) Cartão de inscrição no SESC SP; fn) Cartão de inscrição no SESC SP; fo) Cartão de inscrição no SESC SP; fp) Cartão de inscrição no SESC SP; fq) Cartão de inscrição no SESC SP; fr) Cartão de inscrição no SESC SP; fs) Cartão de inscrição no SESC SP; ft) Cartão de inscrição no SESC SP; fu) Cartão de inscrição no SESC SP; fv) Cartão de inscrição no SESC SP; fw) Cartão de inscrição no SESC SP; fx) Cartão de inscrição no SESC SP; fy) Cartão de inscrição no SESC SP; fz) Cartão de inscrição no SESC SP; ga) Cartão de inscrição no SESC SP; gb) Cartão de inscrição no SESC SP; gc) Cartão de inscrição no SESC SP; gd) Cartão de inscrição no SESC SP; ge) Cartão de inscrição no SESC SP; gf) Cartão de inscrição no SESC SP; gg) Cartão de inscrição no SESC SP; gh) Cartão de inscrição no SESC SP; gi) Cartão de inscrição no SESC SP; gj) Cartão de inscrição no SESC SP; gk) Cartão de inscrição no SESC SP; gl) Cartão de inscrição no SESC SP; gm) Cartão de inscrição no SESC SP; gn) Cartão de inscrição no SESC SP; go) Cartão de inscrição no SESC SP; gp) Cartão de inscrição no SESC SP; gq) Cartão de inscrição no SESC SP; gr) Cartão de inscrição no SESC SP; gs) Cartão de inscrição no SESC SP; gt) Cartão de inscrição no SESC SP; gu) Cartão de inscrição no SESC SP; gv) Cartão de inscrição no SESC SP; gw) Cartão de inscrição no SESC SP; gx) Cartão de inscrição no SESC SP; gy) Cartão de inscrição no SESC SP; gz) Cartão de inscrição no SESC SP; ha) Cartão de inscrição no SESC SP; hb) Cartão de inscrição no SESC SP; hc) Cartão de inscrição no SESC SP; hd) Cartão de inscrição no SESC SP; he) Cartão de inscrição no SESC SP; hf) Cartão de inscrição no SESC SP; hg) Cartão de inscrição no SESC SP; hh) Cartão de inscrição no SESC SP; hi) Cartão de inscrição no SESC SP; hj) Cartão de inscrição no SESC SP; hk) Cartão de inscrição no SESC SP; hl) Cartão de inscrição no SESC SP; hm) Cartão de inscrição no SESC SP; hn) Cartão de inscrição no SESC SP; ho) Cartão de inscrição no SESC SP; hp) Cartão de inscrição no SESC SP; hq) Cartão de inscrição no SESC SP; hr) Cartão de inscrição no SESC SP; hs) Cartão de inscrição no SESC SP; ht) Cartão de inscrição no SESC SP; hu) Cartão de inscrição no SESC SP; hv) Cartão de inscrição no SESC SP; hw) Cartão de inscrição no SESC SP; hx) Cartão de inscrição no SESC SP; hy) Cartão de inscrição no SESC SP; hz) Cartão de inscrição no SESC SP; ia) Cartão de inscrição no SESC SP; ib) Cartão de inscrição no SESC SP; ic) Cartão de inscrição no SESC SP; id) Cartão de inscrição no SESC SP; ie) Cartão de inscrição no SESC SP; if) Cartão de inscrição no SESC SP; ig) Cartão de inscrição no SESC SP; ih) Cartão de inscrição no SESC SP; ii) Cartão de inscrição no SESC SP; ij) Cartão de inscrição no SESC SP; ik) Cartão de inscrição no SESC SP; il) Cartão de inscrição no SESC SP; im) Cartão de inscrição no SESC SP; in) Cartão de inscrição no SESC SP; io) Cartão de inscrição no SESC SP; ip) Cartão de inscrição no SESC SP; iq) Cartão de inscrição no SESC SP; ir) Cartão de inscrição no SESC SP; is) Cartão de inscrição no SESC SP; it) Cartão de inscrição no SESC SP; iu) Cartão de inscrição no SESC SP; iv) Cartão de inscrição no SESC SP; iw) Cartão de inscrição no SESC SP; ix) Cartão de inscrição no SESC SP; iy) Cartão de inscrição no SESC SP; iz) Cartão de inscrição no SESC SP; ja) Cartão de inscrição no SESC SP; jb) Cartão de inscrição no SESC SP; jc) Cartão de inscrição no SESC SP; jd) Cartão de inscrição no SESC SP; je) Cartão de inscrição no SESC SP; jf) Cartão de inscrição no SESC SP; jg) Cartão de inscrição no SESC SP; jh) Cartão de inscrição no SESC SP; ji) Cartão de inscrição no SESC SP; jj) Cartão de inscrição no SESC SP; jk) Cartão de inscrição no SESC SP; jl) Cartão de inscrição no SESC SP; jm) Cartão de inscrição no SESC SP; jn) Cartão de inscrição no SESC SP; jo) Cartão de inscrição no SESC SP; jp) Cartão de inscrição no SESC SP; jq) Cartão de inscrição no SESC SP; jr) Cartão de inscrição no SESC SP; js) Cartão de inscrição no SESC SP; jt) Cartão de inscrição no SESC SP; ju) Cartão de inscrição no SESC SP; jv) Cartão de inscrição no SESC SP; jw) Cartão de inscrição no SESC SP; jx) Cartão de inscrição no SESC SP; jy) Cartão de inscrição no SESC SP; jz) Cartão de inscrição no SESC SP; ka) Cartão de inscrição no SESC SP; kb) Cartão de inscrição no SESC SP; kc) Cartão de inscrição no SESC SP; kd) Cartão de inscrição no SESC SP; ke) Cartão de inscrição no SESC SP; kf) Cartão de inscrição no SESC SP; kg) Cartão de inscrição no SESC SP; kh) Cartão de inscrição no SESC SP; ki) Cartão de inscrição no SESC SP; kj) Cartão de inscrição no SESC SP; kl) Cartão de inscrição no SESC SP; km) Cartão de inscrição no SESC SP; kn) Cartão de inscrição no SESC SP; ko) Cartão de inscrição no SESC SP; kp) Cartão de inscrição no SESC SP; kq) Cartão de inscrição no SESC SP; kr) Cartão de inscrição no SESC SP; ks) Cartão de inscrição no SESC SP; kt) Cartão de inscrição no SESC SP; ku) Cartão de inscrição no SESC SP; kv) Cartão de inscrição no SESC SP; kw) Cartão de inscrição no SESC SP; kx) Cartão de inscrição no SESC SP; ky) Cartão de inscrição no SESC SP; kz) Cartão de inscrição no SESC SP; la) Cartão de inscrição no SESC SP; lb) Cartão de inscrição no SESC SP; lc) Cartão de inscrição no SESC SP; ld) Cartão de inscrição no SESC SP; le) Cartão de inscrição no SESC SP; lf) Cartão de inscrição no SESC SP; lg) Cartão de inscrição no SESC SP; lh) Cartão de inscrição no SESC SP; li) Cartão de inscrição no SESC SP; lj) Cartão de inscrição no SESC SP; lk) Cartão de inscrição no SESC SP; ll) Cartão de inscrição no SESC SP; lm) Cartão de inscrição no SESC SP; ln) Cartão de inscrição no SESC SP; lo) Cartão de inscrição no SESC SP; lp) Cartão de inscrição no SESC SP; lq) Cartão de inscrição no SESC SP; lr) Cartão de inscrição no SESC SP; ls) Cartão de inscrição no SESC SP; lt) Cartão de inscrição no SESC SP; lu) Cartão de inscrição no SESC SP; lv) Cartão de inscrição no SESC SP; lw) Cartão de inscrição no SESC SP; lx) Cartão de inscrição no SESC SP; ly) Cartão de inscrição no SESC SP; lz) Cartão de inscrição no SESC SP; ma) Cartão de inscrição no SESC SP; mb) Cartão de inscrição no SESC SP; mc) Cartão de inscrição no SESC SP; md) Cartão de inscrição no SESC SP; me) Cartão de inscrição no SESC SP; mf) Cartão de inscrição no SESC SP; mg) Cartão de inscrição no SESC SP; mh) Cartão de inscrição no SESC SP; mi) Cartão de inscrição no SESC SP; mj) Cartão de inscrição no SESC SP; mk) Cartão de inscrição no SESC SP; ml) Cartão de inscrição no SESC SP; mm) Cartão de inscrição no SESC SP; mn) Cartão de inscrição no SESC SP; mo) Cartão de inscrição no SESC SP; mp) Cartão de inscrição no SESC SP; mq) Cartão de inscrição no SESC SP; mr) Cartão de inscrição no SESC SP; ms) Cartão de inscrição no SESC SP; mt) Cartão de inscrição no SESC SP; mu) Cartão de inscrição no SESC SP; mv) Cartão de inscrição no SESC SP; mw) Cartão de inscrição no SESC SP; mx) Cartão de inscrição no SESC SP; my) Cartão de inscrição no SESC SP; mz) Cartão de inscrição no SESC SP; na) Cartão de inscrição no SESC SP; nb) Cartão de inscrição no SESC SP; nc) Cartão de inscrição no SESC SP; nd) Cartão de inscrição no SESC SP; ne) Cartão de inscrição no SESC SP; nf) Cartão de inscrição no SESC SP; ng) Cartão de inscrição no SESC SP; nh) Cartão de inscrição no SESC SP; ni) Cartão de inscrição no SESC SP; nj) Cartão de inscrição no SESC SP; nk) Cartão de inscrição no SESC SP; nl) Cartão de inscrição no SESC SP; nm) Cartão de inscrição no SESC SP; nn) Cartão de inscrição no SESC SP; no) Cartão de inscrição no SESC SP; np) Cartão de inscrição no SESC SP; nq) Cartão de inscrição no SESC SP; nr) Cartão de inscrição no SESC SP; ns) Cartão de inscrição no SESC SP; nt) Cartão de inscrição no SESC SP; nu) Cartão de inscrição no SESC SP; nv) Cartão de inscrição no SESC SP; nw) Cartão de inscrição no SESC SP; nx) Cartão de inscrição no SESC SP; ny) Cartão de inscrição no SESC SP; nz) Cartão de inscrição no SESC SP; oa) Cartão de inscrição no SESC SP; ob) Cartão de inscrição no SESC SP; oc) Cartão de inscrição no SESC SP; od) Cartão de inscrição no SESC SP; oe) Cartão de inscrição no SESC SP; of) Cartão de inscrição no SESC SP; og) Cartão de inscrição no SESC SP; oh) Cartão de inscrição no SESC SP; oi) Cartão de inscrição no SESC SP; oj) Cartão de inscrição no SESC SP; ok) Cartão de inscrição no SESC SP; ol) Cartão de inscrição no SESC SP; om) Cartão de inscrição no SESC SP; on) Cartão de inscrição no SESC SP; oo) Cartão de inscrição no SESC SP; op) Cartão de inscrição no SESC SP; oq) Cartão de inscrição no SESC SP; or) Cartão de inscrição no SESC SP; os) Cartão de inscrição no SESC SP; ot) Cartão de inscrição no SESC SP; ou) Cartão de inscrição no SESC SP; ov) Cartão de inscrição no SESC SP; ow) Cartão de inscrição no SESC SP; ox) Cartão de inscrição no SESC SP; oy) Cartão de inscrição no SESC SP; oz) Cartão de inscrição no SESC SP; pa) Cartão de inscrição no SESC SP; pb) Cartão de inscrição no SESC SP; pc) Cartão de inscrição no SESC SP; pd) Cartão de inscrição no SESC SP; pe) Cartão de inscrição no SESC SP; pf) Cartão de inscrição no SESC SP; pg) Cartão de inscrição no SESC SP; ph) Cartão de inscrição no SESC SP; pi) Cartão de inscrição no SESC SP; pj) Cartão de inscrição no SESC SP; pk) Cartão de inscrição no SESC SP; pl) Cartão de inscrição no SESC SP; pm) Cartão de inscrição no SESC SP; pn) Cartão de inscrição no SESC SP; po) Cartão de inscrição no SESC SP; pp) Cartão de inscrição no SESC SP; pq) Cartão de inscrição no SESC SP; pr) Cartão de inscrição no SESC SP; ps) Cartão de inscrição no SESC SP; pt) Cartão de inscrição no SESC SP; pu) Cartão de inscrição no SESC SP; pv) Cartão de inscrição no SESC SP; pw) Cartão de inscrição no SESC SP; px) Cartão de inscrição no SESC SP; py) Cartão de inscrição no SESC SP; pz) Cartão de inscrição no SESC SP; qa) Cartão de inscrição no SESC SP; qb) Cartão de inscrição no SESC SP; qc) Cartão de inscrição no SESC SP; qd) Cartão de inscrição no SESC SP; qe) Cartão de inscrição no SESC SP; qf) Cartão de inscrição no SESC SP; qg) Cartão de inscrição no SESC SP; qh) Cartão de inscrição no SESC SP; qi) Cartão de inscrição no SESC SP; qj) Cartão de inscrição no SESC SP; qk) Cartão de inscrição no SESC SP; ql) Cartão de inscrição no SESC SP; qm) Cartão de inscrição no SESC SP; qn) Cartão de inscrição no SESC SP; qo) Cartão de inscrição no SESC SP; qp) Cartão de inscrição no SESC SP; qq) Cartão de inscrição no SESC SP; qr) Cartão de inscrição no SESC SP; qs) Cartão de inscrição no SESC SP; qt) Cartão de inscrição no SESC SP; qu) Cartão de inscrição no SESC SP; qv) Cartão de inscrição no SESC SP; qw) Cartão de inscrição no SESC SP; qx) Cartão de inscrição no SESC SP; qy) Cartão de inscrição no SESC SP; qz) Cartão de inscrição no SESC SP; ra) Cartão de inscrição no SESC SP; rb) Cartão de inscrição no SESC SP; rc) Cartão de inscrição no SESC SP; rd) Cartão de inscrição no SESC SP; re) Cartão de inscrição no SESC SP; rf) Cartão de inscrição no SESC SP; rg) Cartão de inscrição no SESC SP; rh) Cartão de inscrição no SESC SP; ri) Cartão de inscrição no SESC SP; rj) Cartão de inscrição no SESC SP; rk) Cartão de inscrição no SESC SP; rl) Cartão de inscrição no SESC SP; rm) Cartão de inscrição no SESC SP; rn) Cartão de inscrição no SESC SP; ro) Cartão de inscrição no SESC SP; rp) Cartão de inscrição no SESC SP; rq) Cartão de inscrição no SESC SP; rr) Cartão de inscrição no SESC SP; rs) Cartão de inscrição no SESC SP; rt) Cartão de inscrição no SESC SP; ru) Cartão de inscrição no SESC SP; rv) Cartão de inscrição no SESC SP; rw) Cartão de inscrição no SESC SP; rx) Cartão de inscrição no SESC SP; ry) Cartão de inscrição no SESC SP; rz) Cartão de inscrição no SESC SP; sa) Cartão de inscrição no SESC SP; sb) Cartão de inscrição no SESC SP; sc) Cartão de inscrição no SESC SP; sd) Cartão de inscrição no SESC SP; se) Cartão de inscrição no SESC SP; sf) Cartão de inscrição no SESC SP; sg) Cartão de inscrição no SESC SP; sh) Cartão de inscrição no SESC SP; si) Cartão de inscrição no SESC SP; sj) Cartão de inscrição no SESC SP; sk) Cartão de inscrição no SESC SP; sl) Cartão de inscrição no SESC SP; sm) Cartão de inscrição no SESC SP; sn) Cartão de inscrição no SESC SP; so) Cartão de inscrição no SESC SP; sp) Cartão de inscrição no SESC SP; sq) Cartão de inscrição no SESC SP; sr) Cartão de inscrição no SESC SP; ss) Cartão de inscrição no SESC SP; st) Cartão de inscrição no SESC SP; su) Cartão de inscrição no SESC SP; sv) Cartão de inscrição no SESC SP; sw) Cartão de inscrição no SESC SP; sx) Cartão de inscrição no SESC SP; sy) Cartão de inscrição no SESC SP; sz) Cartão de inscrição no SESC SP; ta) Cartão de inscrição no SESC SP; tb) Cartão de inscrição no SESC SP; tc) Cartão de inscrição no SESC SP; td) Cartão de inscrição no SESC SP; te) Cartão de inscrição no SESC SP; tf) Cartão de inscrição no SESC SP; tg) Cartão de inscrição no SESC SP; th) Cartão de inscrição no SESC SP; ti) Cartão de inscrição no SESC SP; tj) Cartão de inscrição no SESC SP; tk) Cartão de inscrição no SESC SP; tl) Cartão de inscrição no SESC SP; tm) Cartão de inscrição no SESC SP; tn) Cartão de inscrição no SESC SP; to) Cartão de inscrição no SESC SP; tp) Cartão de inscrição no SESC SP; tq) Cartão de inscrição no SESC SP; tr) Cartão de inscrição no SESC SP; ts) Cartão de inscrição no SESC SP; tt) Cartão de inscrição no SESC SP; tu) Cartão de inscrição no SESC SP; tv) Cartão de inscrição no SESC SP; tw) Cartão de inscrição no SESC SP; tx) Cartão de inscrição no SESC SP; ty) Cartão de inscrição no SESC SP; tz) Cartão de inscrição no SESC SP; ua) Cartão de inscrição no SESC SP; ub) Cartão de inscrição no SESC SP; uc) Cartão de inscrição no SESC SP; ud) Cartão de inscrição no SESC SP; ue) Cartão de inscrição no SESC SP; uf) Cartão de inscrição no SESC SP; ug) Cartão de inscrição no SESC SP; uh) Cartão de inscrição no SESC SP; ui) Cartão de inscrição no SESC SP; uj) Cartão de inscrição no SESC SP; uk) Cartão de inscrição no SESC SP; ul) Cartão de inscrição no SESC SP; um) Cartão de inscrição no SESC SP; un) Cartão de inscrição no SESC SP; uo) Cartão de inscrição no SESC SP; up) Cartão de inscrição no SESC SP; uq) Cartão de inscrição no SESC SP; ur) Cartão de inscrição no SESC SP; us) Cartão de inscrição no SESC SP; ut) Cartão de inscrição no SESC SP; uu) Cartão de inscrição no SESC SP; uv) Cartão de inscrição no SESC SP; uw) Cartão de inscrição no SESC SP; ux) Cartão de inscrição no SESC SP; uy) Cartão de inscrição no SESC SP; uz) Cartão de inscrição no SESC SP; va) Cartão de inscrição no SESC SP; vb) Cartão de inscrição no SESC SP; vc) Cartão de inscrição no SESC SP; vd) Cartão de inscrição no SESC SP; ve) Cartão de inscrição no SESC SP; vf) Cartão de inscrição no SESC SP; vg) Cartão de inscrição no SESC SP; vh) Cartão de inscrição no SESC SP; vi) Cartão de inscrição no SESC SP; vj) Cartão de inscrição no SESC SP; vk) Cartão de inscrição no SESC SP; vl) Cartão de inscrição no SESC SP; vm) Cartão de inscrição no SESC SP; vn) Cartão de inscrição no SESC SP; vo) Cartão de inscrição no SESC SP; vp) Cartão de inscrição no SESC SP; vq) Cartão de inscrição no SESC SP; vr) Cartão de inscrição no SESC SP; vs) Cartão de inscrição no SESC SP; vt) Cartão de inscrição no SESC SP; vu) Cartão de inscrição no SESC SP; vv) Cartão de inscrição no SESC SP; vw) Cartão de inscrição no SESC SP; vx) Cartão de inscrição no SESC SP; vy) Cartão de inscrição no SESC SP; vz) Cartão de inscrição no SESC SP; wa) Cartão de inscrição no SESC SP; wb) Cartão de inscrição no SESC SP; wc) Cartão de inscrição no SESC SP; wd) Cartão de inscrição no SESC SP; we) Cartão de inscrição no SESC SP; wf) Cartão de inscrição no SESC SP; wg) Cartão de inscrição no SESC SP; wh) Cartão de inscrição no SESC SP; wi) Cartão de inscrição no SESC SP; wj) Cartão de inscrição no SESC SP; wk) Cartão de inscrição no SESC SP; wl) Cartão de inscrição no SESC SP; wm) Cartão de inscrição no SESC SP; wn) Cartão de inscrição no SESC SP; wo) Cartão de inscrição no SESC SP; wp) Cartão de inscrição no SESC SP; wq) Cartão de inscrição no SESC SP; wr) Cartão de inscrição no SESC SP; ws) Cartão de inscrição no SESC SP; wt) Cartão de inscrição no SESC SP; wu) Cartão de inscrição no SESC SP; wv) Cartão de inscrição no SESC SP; ww) Cartão de inscrição no SESC SP; wx) Cartão de inscrição no SESC SP; wy) Cartão de inscrição no SESC SP; wz) Cartão de inscrição no SESC SP; xa) Cartão de inscrição no SESC SP; xb) Cartão de inscrição no SESC SP; xc) Cartão de inscrição no SESC SP; xd) Cartão de inscrição no SESC SP; xe) Cartão de inscrição no SESC SP; xf) Cartão de inscrição no SESC SP; xg) Cartão de inscrição no SESC SP; xh) Cartão de inscrição no SESC SP; xi) Cartão de inscrição no SESC SP; xj) Cartão de inscrição no SESC SP; xk) Cartão de inscrição no SESC SP; xl) Cartão de inscrição no SESC SP; xm) Cartão de inscrição no SESC SP; xn) Cartão de inscrição no SESC SP; xo) Cartão de inscrição no SESC SP; xp) Cartão de inscrição no SESC SP; xq) Cartão de inscrição no SESC SP; xr) Cartão de inscrição no SESC SP; xs) Cartão de inscrição no SESC SP; xt) Cartão de inscrição no SESC SP; xu) Cartão de inscrição no SESC SP; xv) Cartão de inscrição no SESC SP; xw) Cartão de inscrição no SESC SP; xx) Cartão de inscrição no SESC SP; xy) Cartão de inscrição no SESC SP; xz) Cartão de inscrição no SESC SP; ya) Cartão de inscrição no SESC SP; yb) Cartão de inscrição no SESC SP; yc) Cartão de inscrição no SESC SP; yd) Cartão de inscrição no SESC SP; ye) Cartão de inscrição no SESC SP; yf) Cartão de inscrição no SESC SP; yg) Cartão de inscrição no SESC SP; yh) Cartão de inscrição no SESC SP; yi) Cartão de inscrição no SESC SP; yj) Cartão de inscrição no SESC SP; yk) Cartão de inscrição no SESC SP; yl) Cartão de inscrição no SESC SP; ym) Cartão de inscrição no SESC SP; yn) Cartão de inscrição no SESC SP; yo) Cartão de inscrição no SESC SP; yp) Cartão de inscrição no SESC SP; yq) Cartão de inscrição no SESC SP; yr) Cartão de inscrição no SESC SP; ys) Cartão de inscrição no SESC SP; yt) Cartão de inscrição no SESC SP; yu) Cartão de inscrição no SESC SP; yv) Cartão de inscrição no SESC SP; yw) Cartão de inscrição no SESC SP; yx) Cartão de inscrição no SESC SP; yy) Cartão de inscrição no SESC SP; yz) Cartão de inscrição no SESC SP; za) Cartão de inscrição no SESC SP; zb) Cartão de inscrição no SESC SP; zc) Cartão de inscrição no SESC SP; zd) Cartão de inscrição no SESC SP; ze) Cartão de inscrição no SESC SP; zf) Cartão de inscrição no SESC SP; zg) Cartão de inscrição no SESC SP; zh) Cartão de inscrição no SESC SP; zi) Cartão de inscrição no SESC SP; zj) Cartão de inscrição no SESC SP; zk) Cartão de inscrição no SESC SP; zl) Cartão de inscrição no SESC SP; zm) Cartão de inscrição no SESC SP; zn) Cartão de inscrição no SESC SP; zo) Cartão de inscrição no SESC SP; zp) Cartão de inscrição no SESC SP; zq) Cartão de inscrição no SESC SP; zr) Cartão de inscrição no SESC SP; zs) Cartão de inscrição no SESC SP; zt) Cartão de inscrição no SESC SP; zu) Cartão de inscrição no SESC SP; zv) Cartão de inscrição no SESC SP; zw) Cartão de inscrição no SESC SP; zx) Cartão de inscrição no SESC SP; zy) Cartão de inscrição no SESC SP; zz) Cartão de inscrição no SESC SP

senac SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 708/2005

AVISO DE LICITAÇÃO

O Senac São Paulo comunica a realização de licitação, na modalidade Concorrência de Preço, para aquisição de material de escritório. O valor máximo para a obra é de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).
Objeto: Fornecimento e instalação do sistema de ar condicionado para o Senac Copacabana. Abertura: 29/9/2005 - 15 horas.
Capital social mínimo exigido: R\$ 300.000,00.
Endereço: Rua Dr. Vitorino, 228 - Vila Buarque - São Paulo - SP.
O Edital estará à disposição dos interessados na Rua General Jardim, 618 - 1º andar - Jd. 11 - São Paulo - SP, no Serviço de Engenharia, até o dia 27/9/2005, no horário das 9h30 às 12h e das 14h às 16h30. Informações complementares poderão ser obtidas pelo telefone: (11) 3273-1700, no horário comercial.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

EUA crescem com choque e furacão

OPINIÃO



Alberto Tamer

Todos concordam na essência: a economia americana vai desacelerar um pouco e deve crescer em torno de 3,6%. Mas discordam quanto ao efeito do furacão Katrina sobre o nível de empregos e o preço do petróleo. Alguns dias após o desastre, os economistas viam um cenário mais claro. "As consequências finais podem vir mais tarde e ser mais profundas do que admitimos hoje", afirmou Gordon Fowler, do Glenmed Trust, na Filadélfia, refletindo o pensamento geral dos menos otimistas, ou melhor, dos cautelosamente pessimistas.

"O consenso do mercado é de que o Federal Reserve (Fed, banco central americano) está mais próximo do que antes do furacão de pôr fim à política de alta do juro. Eu não vejo os preços da energia tendo um impacto mais significativo sobre a economia, causando uma recessão", respondia Chris Conkey, do Evergreen Investments.

Então, o secretário do Tesouro, John Snow, colocou-se entre os menos pessimistas. Admitiu um recuo de 0,5 ponto. Estima também que o furacão deverá desempregar 400 mil pessoas. Mas quanto o governo irá gastar nas obras de

socorro imediato, já em curso, na reconstrução de casas, prédios, pontes, estradas? Ontem, Bush pediu ao Congresso a liberação imediata de mais US\$ 50 bilhões, além dos US\$ 10,6 bilhões para intensificar o trabalho de remoção dos flagelados. Assim, os gastos para socorro elevam-se a US\$ 60,6 bilhões. Mas é apenas o começo.

Nossa estimativa preliminar do custo do socorro era de US\$ 100 bilhões, mas, ontem, nas primeiras horas, esse valor já estava em US\$ 150 bilhões e, mais no fim da tarde, US\$ 200 bilhões. Os coordenadores do governo informam que só com o socorro imediato, a remoção e o atendimento às necessidades mínimas de sobrevivência dos flagelados estão sendo gastos entre US\$ 1 bilhão e US\$ 2 bilhões por dia.

Não há ainda uma estimativa de quanto custará a reconstrução das áreas atingidas e re-colocação das famílias que perderam tudo o que tinham, desde a casa até o emprego. O que se tem como certo é que essa recuperação total irá exigir dezenas e mais dezenas de bilhões de dólares. Isso representará também a criação de milhares de postos de trabalho, superando, nos próximos meses, os 400 mil empregos agora fechados na região.

O setor mais beneficiado será o da construção civil, que há mais de 3 anos aumenta e sustenta o crescimento da economia americana. Na última semana começava a dar sinais de exaustão. Agora, terá um novo vigor e poderá trazer surpre-

sas agradáveis aos desempregados em meio a esta tragédia.

PETRÓLEO

Todos concordam que, seja qual for o preço pago pelo Katrina, a economia americana não caminha para uma recessão. A região flagelada representa 2% do PIB nacional e 5% do consumo nacional de petróleo gerado no país. E ontem algumas refinarias já operavam. Importantes oleodutos, como o Colonial, transportavam plenamente petróleo, gasolina e outros derivados. A retomada de produção é mais rápida do que se previa. O preço do petróleo e de derivados é por demais atraente para que fiquem parados contando prejuízo.

CHOQUE JÁ PASSOU

O economista-chefe da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Jean-Philippe Cotis, não há o que falar no próximo choque do petróleo, pois ocorreu quando os preços pularam de US\$ 30 ou US\$ 40 para mais de US\$ 70. "O nível atual está muito mais alto dos preços do petróleo nos choques da década de 1970 (crise no Irã, em 1979, e o boicote árabe, em 1972), que levaram o mundo a uma profunda recessão. Nada disso está acontecendo agora. A situação continua tensa, mas é uma tensão controlada". Ontem, liderados pela Arábia Saudita, os países da Opep decidiram aumentar a produção.

Antes do Katrina, o preço estava esbarrando US\$ 71 e caiu para US\$ 65 ontem. É um pre-

ço alto por causa principalmente do aumento da demanda da China e dos Estados Unidos, maiores consumidores mundiais. Mas eles continuam crescendo sem sentir o choque, que já passou.

Mas o clima no mercado petrolífero ontem era de expectativa. Há 30 milhões de barris da Agência Internacional de Energia entrando no mercado, nos próximos 30 dias, e dois fatores de pressão: 1 - é a partir de outubro que as empresas começam a refazer os estoques para enfrentar o inverno nos países do Hemisfério Norte; 2 - haverá, nesse mesmo período, a necessidade de refazer os estoques estratégicos dos EUA e dos países que o estão socorrendo neste momento.

Considerando esses dois fatores, a análise sênior em energia no Société Generale de Paris, Deborah White, conclui que "a base dos preços do petróleo moveu-se para cima": os novos referenciais de preços partem de US\$ 50 ou US\$ 60. Pode passar de US\$ 70? Provavelmente não, mas ninguém esperava que, mesmo com a guerra iniciada no Iraque, ele chegasse a esse nível.

De qualquer forma, o fato novo e mais importante é que as principais economias mundiais, e aí inclui o Brasil, conseguiram absorver sem traumas o aumento dos preços do petróleo. O choque já passou e a economia mundial soube muito bem absorvê-lo.

E-mail: economia@estado.com.br

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança
www.safra.com.br

SIEMENS
www.siemens.com.br 0800-119484

SESCON-SP INFORMA

Ano 1 - Nº 9 8 de setembro de 2005

"Grito do silêncio"

15 mil protestam contra a corrupção na capital de SP

Segundo dados da polícia militar, entidades da sociedade organizada, reuniram cerca de 15 mil pessoas na Praça da Sé, dia 06/09, véspera do dia em que o Brasil comemora a sua Independência, para manifestar, em silêncio, o seu protesto contra a onda de corrupção que assola o País. A marcha denominada "Grito do Silêncio" foi organizada pelo Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (SESCON-SP), Ordem dos Advogados do Brasil - Seção São Paulo (OAB-SP), Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), entre outras, além das centrais sindicais Força Sindical, Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), Social Democracia Sindical (SDS) e Central Autônoma de Trabalhadores (CAT).

Com narizes de palhaço, para traduzir o sentimento do povo em relação a situação política em Brasília e também a elevada carga tributária que sufoca o setor produtivo do País, os manifestantes saíram da Praça da Sé, às 10h, percorreram as ruas Boa Vista - onde está instalado o "Imposômetro" (painel eletrônico que demonstra o total de impostos pagos pelos brasileiros desde o dia 1º de janeiro de 2005), que no

momento em que a marcha passava, estava marcando mais de meio trilhão de Reais - e seguiram pela Rua Libero Badaro, em direção ao Viaduto do Chá e à Praça Ramos. Nesse local, em frente ao Teatro Municipal, foi lido o Manifesto do movimento e executado o Hino Nacional. Para o presidente do SESC-SP, Antônio Marangon, a manifestação é uma maneira de o povo dar um basta e dizer que não aguenta mais tantas denúncias de corrupção. "Nós, cidadãos brasileiros, estamos fartos e sentimos vergonha do nosso governo. Este ato mostra a dimensão de nossa indignação", enfatizou. Todo o trabalho foi realizado ao som do Hino da Independência, sem palanques ou discursos. Segundo as lideranças, os manifestantes queriam expressar uma atitude. Ao final da caminhada, a chuva que caiu "lavou a alma das pessoas" disseram manifestantes. "Os céus mandaram a água que nós precisávamos para lavar a lama da política neste País", disse o presidente da OAB-SP Luiz Flávio Borges D'Urso. Muitas lideranças partidárias estiveram presentes, entre eles o secretário municipal das subprefeituras, Walter Feldman, o pre-

sidente do PPS, deputado federal Roberto Freire, o líder do PSDB, Alberto Goldman, além de deputados do PSDB, PV e PDT. De acordo com Guilherme Afif Domingos, o mote da manifestação, "Grito do Silêncio", foi escolhido por ser uma forma contundente de os brasileiros demonstrarem a revolta com os escândalos de corrupção. "As pessoas estão esgotadas de falatórios e discursos. Este grito tem um grande significado, pois mostrará uma sociedade atenta e indignada, ainda que silenciosa". "Na véspera do Grito da Independência, desejamos externar o nosso grito de silêncio e de indignação diante da amplitude das denúncias de corrupção", completou D'Urso. Lançado no dia 18 de julho, o Movimento é integrado por mais de 40 entidades representativas da sociedade, além das já citadas no texto: Associação Paulista do Ministério Público, Associação Paulista dos Magistrados, Associação Médica Brasileira, Instituto de Engenharia e Instituto dos Advogados, entre outras organizações.

AGENDA FISCAL
www.agenda-fiscal.com.br

HOJE
08 (out) IRRE e IOF (código DART diversos).

AMANHÃ
09 (sex) Atenuação: PIS/PASEP/COFINS-CSLL, quinquenal: IPI (códigos 0676, 1097), decenal: (SP) ICMS Substituição Tributária Antecipada, CPR 1090.

PRÓXIMA SEMANA
12 (seg) SIMPLES, IPI-CSLL-PIS/PASEP/COFINS Incorporações Imobiliárias (SP-SP) ISS/Município SP (SP) ICMS (cód. CNAE diversos), CPR 1100 e 2100, ICMS/Regime Industrial de Abastecimento de Pequeno Porte, CPR 2102.

14 (qua) IRPF e IOF (códigos DART diversos), IPI (códigos 0608, 1020), decenal.

CIRCULAREMOS DIA 15, QUINTA-FEIRA

LEMBRETES

DÓLAR MÉDIO EUA: Ago/05
Ato Declaratório Executivo COSIT 30 (01/09/05) DOU 03/09

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS.

© 2005 Dow Jones & Company, Inc. Todos os direitos reservados.

Uma publicação DOW JONES

QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2005

WSJ.com/brasil

What's News—

INTERNACIONAL

SEGURO demorados a serem impostos aumentos de até 50% nas apólices para plataformas no Golfo do México após a passagem do Furacão Katrina, disseram subscritores de seguros. O período de renovação dessas apólices começou recentemente. (Leia mais sobre o Katrina nesta página.)

■ **A Delta**, companhia aérea dos EUA, disse que vendeu 11 de seus Boeing 767-200 à transportadora ABX por US\$ 190 milhões, valor que inclui custos de conversão para aviões de carga, como parte de suas iniciativas para evitar a concordata. Além disso, a Delta reduzirá assentos em vôos menos rentáveis e aumentará o número de vôos à América Latina.

■ **A Ford** fez um recall de 3,8 milhões de picapes e utilitários esportivos nos EUA porque um problema no sistema de piloto automático pode fazer o motor pegar fogo. É o quinto maior recall da história dos EUA.

■ **A Toyota** fez recall de quase 1 milhão de utilitários e picapes nos EUA por problemas na barra de direção.

■ **A Ford** pode decidir até amanhã o destino de sua subsidiária Hertz, mas há indicações preliminares de que a locadora de veículos será vendida a um consórcio que inclui as firmas de investimentos Clayton, Dubilier & Rice, Merrill Lynch e Carlyle, todas dos EUA, por até US\$ 6 bilhões, além de dívidas, disseram pessoas a par do assunto.

■ **A Apple** lançou em conjunto com a Motorola um celular que toca música digital. Além disso, a fabricante de computadores dos EUA apresentou o iPod nano que, do tamanho de um cartão de visitas e mais fino que um lápis, armazena até 1.000 músicas.

■ **A GlaxoSmithKline**, farmacêutica britânica, fez acordo para comprar a fabricante de vacinas canadense ID Biomedical por US\$ 1,4 bilhão.

■ **O governo da Índia** deu aval à estatal Indian Airlines para comprar 43 aviões da europeia Airbus, por US\$ 2,2 bilhões, após três anos de negociações.

REGIONAL

GOVERNO DA COLÔMBIA disse que planeja recomprar até US\$ 700 milhões em títulos de dívida externa, sinalizando intenção de reduzir a proporção em relação à dívida em moeda local.

■ **José Maria Ayuso**, diretor para a América Latina da Visa, previu que as transações com cartões da empresa na Argentina devem crescer até 30% nos 12 meses até junho de 2006.

■ **O Chile** teve superávit comercial de US\$ 6,2 bilhões até agosto, 5,5% menos que nos oito primeiros meses de 2004, disse o BC chileno. Houve aumento das importações impulsionado pelo crescimento da economia.

■ **Cuba** planeja fechar usinas de açúcar e substituí-las por mais de 100 fábricas de produtos alimentícios como macarrão, chocolate e balas, disse o diário oficial Granma, aprofundando o enxugamento do setor açucareiro no país.

■ **Alfredo Palacios**, presidente do Equador, disse que todos os contratos de petrolíferas estrangeiras no país serão revistos. A ideia é aumentar a participação do Estado na produção.

■ **A Venezuela** tomará empréstimo de US\$ 48,5 milhões do BID e da Corporação Andina de Fomento. Parte do dinheiro vai financiar pequenas empresas.

Envie seus comentários a: americas@wsj.com

Onde investir depois do Katrina

Investidores globais começam a avaliar como o furacão muda as perspectivas para o ano que vem

Por MICHAEL R. SESIT
THE WALL STREET JOURNAL

PARIS — Os investidores globais que estão começando a tentar navegar pelos efeitos econômicos do furacão Katrina talvez se deparem com uma surpresa: a tragédia pode causar impacto em mercados muito além dos Estados Unidos, como a Europa e Ásia.

Muito vai depender da interação de diversos fatores: a política de juros nos EUA, a força do boom imobiliário americano, o preço da gasolina e a sustentabilidade da recuperação econômica. Mas cenários à parte, no final o consumidor americano está sendo espremido, e os ecos vão reverberar mundo afora.

O petróleo, claro, piora as coisas. Ele fechou ontem a US\$ 64,37 o barril, depois de chegar a ser negociado a US\$ 70,85 na semana passada.

"Não há dúvida de que a desaceleração da economia americana afetaria a atividade econômica mundial", diz Neil Rogan, gerente de um fundo global de renda variável no Gartmore Investment Management. Seriam especialmente atingidas as "agressivas nações comerciais do Leste, como Coreia, Taiwan e Japão" — economias onde o aumento do consumo interno não acompanhou o crescimento das exportações, "deixando-as expostas às mudanças da demanda global", diz ele.

Na terça-feira, o Morgan Stanley reduziu de 4,1% para 3,7% a projeção de crescimento da economia mundial em 2006; de 1% para 3,3% a expansão da economia americana; de 2,1% para 1,9% o PIB europeu e de 2,8% para 2,4% o PIB japonês. A nova projeção reflete em grande parte a conclusão da firma de que o preço médio do barril de petróleo será US\$ 64 no próximo ano, comparado com uma previsão anterior de US\$ 45.

E essa redução talvez não seja suficiente. O economista chefe do Morgan Stanley, Stephen Roach, avisou aos clientes que o prognóstico da firma para o nível de consumo nos EUA talvez seja muito otimista e que há "uma boa chance de que tenhamos que rever para baixo as previsões para mercados fora dos EUA — especialmente os asiáticos".

Os investidores deveriam reduzir a exposição às ações de mercados emergentes da Ásia porque a região é tradicionalmente vulnerável à redução do apetite dos investidores por risco, recomenda o J.P. Morgan Private Bank. O potencial de perda com o novo efeito-furacão supera a atraente valorização das ações e a expectativa de que os ganhos aumentem no próximo ano. O banco também aconselha reduzir a exposição a títulos de dívida de países em desenvolvimento.

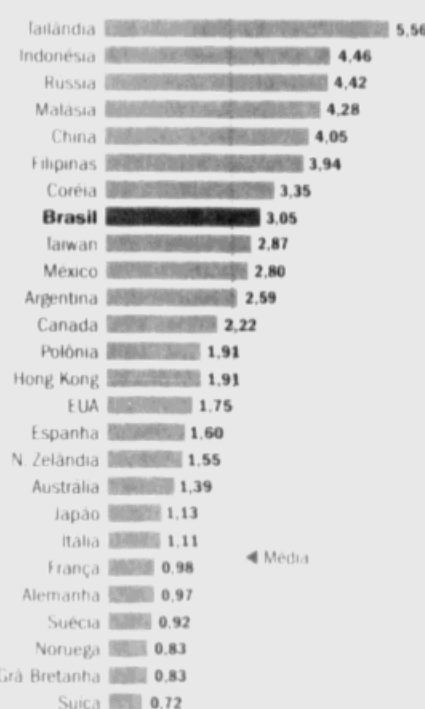
O senso comum diz que os grandes perdedores da alta do petróleo são o Japão e os países asiáticos em desenvolvimento. "China, Malásia, Filipinas, Indonésia e Tailândia consomem mais do que o dobro de petróleo que se consome nos EUA", diz Stephen Jen, chefe global de pesquisa de câmbio do Morgan Stanley.

Dito isso, a Europa também será afetada, e com o barril do petróleo a US\$ 60, os 12 países da zona do euro estão claramente a caminho da recessão, prevê Carl Weinberg, economista-chefe da consultoria High Frequency Economics. A alta do petróleo vai subtrair um ponto percentual do crescimento da região no terceiro trimestre e além, diz ele.

Alguns administradores de recursos não estão dando muita bola para as possíveis consequências do Katrina. "Eu vejo efeitos (econômicos) tão pequenos (que é) difícil distinguir vencedores e perdedores", diz Tim Guinness, do fundo Global Energy, da Investec Asset Management. Na verdade, a

O peso do petróleo

Intensidade do consumo relativo de petróleo, medida em milhares de barris consumidos por dia, por US\$ bilhões de PIB em 2004



reconstrução depois do furacão pode dar um grande impulso à economia, como a Segunda Guerra deu, de modo que o impacto do Katrina nos EUA e no mundo seria "de pequeno negativo a positivo", ele diz.

O conselho de Guinness: "Mantenha investimentos em empresas de petróleo e gás", fique com refinarias independentes — como Valero Energy, Tesoro e Sunoco — e retarde o investimento em ações de empresas de serviços de petróleo. Entre suas ações favoritas estão a Petrobras, Chevron e a Devon Energy.

Furacão afeta área produtora de grãos

Por SCOTT KILMAN
THE WALL STREET JOURNAL

OSCEOLA, Arkansas — Depois de um longo verão combatendo a estiagem e os altos preços de combustível e fertilizantes, o produtor rural Ben Sexton teme que — graças ao Furacão Katrina — esteja colhendo uma safra que ninguém vai querer.

"Não consigo absorver o prejuízo", disse Sexton, de 42 anos, enquanto arrastava um calcanhar sobre a poeira e dava de ombros a um pequeno grupo de produtores a sua volta numa estrada poeirenta. Eles assentiram. "Vamos perder o dinheiro que ganhamos nos últimos anos", disse o vizinho Joe Tacker.

Os grãos de soja, milho e o trigo colhidos no nordeste do Estado de Arkansas geralmente conseguem alguns dos melhores preços do país, porque são colhidos várias semanas antes que os fazendeiros do Meio-Oeste dos Estados Unidos entrem no campo. O Katrina mudou tudo isso — e o efeito cascata já está sendo sentido nestas planas cidades rurais ao longo do Rio Mississippi uns 80 quilômetros

ao norte de Memphis.

Como o rio devastado está praticamente indisponível para o transporte de grãos a partir de Osceola, os preços da colheita que foi a mais cara de todas para plantar estão caindo. Alguns produtores estão pensando se abandonam a colheita ou até deixam a vida de pequeno fazendeiro de uma vez. Eles estão deixando contas sem pagar, e reduzindo a contratação e outros gastos.

"Essa situação pode ficar crítica aqui até o fim do mês", disse Rickey L. Stewart, diretor executivo da representação no Condado de Mississippi da Agência de Serviço Agrícola, a divisão do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos que distribui cheques com subsídios a produtores rurais. "Temos vários que estão bem no limite."

Enquanto comboios militares passam pela rodovia interestadual e pessoas deslocadas de suas casas pelo furacão se acomodam nos abrigos e hotéis do local, autoridades temem que os problemas com a safra de grãos possam se espalhar para os cofres da comunidade e das escolas públicas. Qualquer decli-

nio demorado nas vendas de grãos pode afetar o vilarejo de Osceola, população 8.875, que coleta uma taxa sobre cada tonelada de grão transportada a partir da doca municipal. A taxa acrescenta US\$ 100.000 ao orçamento anual, disse o prefeito Dickie Kennemore. "Mas meu temor maior é que o rio é vital para os pequenos produtores, e eles são nossa maior indústria."

Normalmente os dez grandes terminais em torno de New Orleans estariam clamando pelos grãos de Osceola, entre os primeiros colhidos na nova safra americana. Embora os terminais tenham resistido intactos à tempestade, alguns de seus proprietários ainda estão à cata de trabalhadores e tentando religar a eletricidade. Tantas bóias e outros acessórios de navegação foram destruídos que a Guarda Costeira não está permitindo que os navios naveguem pelos canais à noite. Os portos de New Orleans, que normalmente exportam cerca de 50 milhões de toneladas de grãos por ano — ou metade da exportação americana de grãos — provavelmente vão operar bem abaixo da capa-

cidade num futuro previsível.

Um importante motivo pelo qual os EUA são a maior potência agrícola do mundo é que o sétimo maior rio do planeta corre através de sua principal região produtora de grãos. O Rio Mississippi e seus afluentes — os rios Missouri, Illinois e Ohio — formam um sistema arterial para o transporte fluvial de grãos de milhares de quilômetros até o litoral do Golfo do México em barcas, de longe o mais barato meio de transporte de carga. Uma das poucas indústrias americanas a ainda gerar superávits comerciais, o setor agrícola americano exportaria US\$ 62 bilhões em commodities no ano fiscal que acaba dia 30 de setembro, previu o Departamento de Agricultura pouco antes da passagem do furacão. O órgão, equivalente a um ministério, ainda não revisou essa previsão.

Os produtores da região, há muito acostumados a ser pagos mais por sua soja e milho do que seus colegas do Meio-Oeste, perderam até essa vantagem. O preço do milho de Osceola está 23% menor que um ano atrás. O preço da soja caiu 8%.

Alta do combustível piora situação de companhias aéreas que já vinham mal

Por DANIEL MICHAELS
E MELANIE TROTTMAN
THE WALL STREET JOURNAL

Nas alturas, o preço do combustível de aviação está castigando os participantes mais vulneráveis do setor.

O preço do combustível de aviação subiu mais rápido que o do petróleo recentemente, devido à forte demanda e ao aperto na oferta. No cenário pós-Katrina, a oferta poderia sofrer ainda mais nos Estados Unidos, onde as refinarias do Golfo do México foram atingidas pela tormenta.

O aumento afetou todas as grandes companhias, mas o baque foi sentido de diferentes maneiras. Entre as que podem resistir melhor à pancada estão as empresas de preços econômicos, como a americana Southwest Airlines e a irlandesa Ryanair Holdings PLC. Aquelas que já estão sitiadas, como a Delta Air Lines e a italiana Alitalia, são as que devem sofrer mais.

O combustível pesa muito no custo de vôos mais longos, o que quer dizer que as grandes companhias internacionais foram mais afetadas que as que

operam vôos regionais. Companhias que usam aviões mais velhos, mesmo que estes praticamente já tenham se pagado, gastam mais com combustível que as que usam modelos mais modernos e de menor consumo. E algumas têm menos contratos de hedge para o combustível, essencialmente apólices de seguro que permitem à empresa comprar combustível a preços vantajosos no futuro. Firms com bastante dinheiro em caixa e poucas dívidas podem lidar com o aumento por mais tempo que aquelas sem dinheiro para fazer hedge.

O combustível é um "diferencial", diz Perter Morris, economista chefe da Airclaims, uma firma de consultoria de aviação de Londres. "Se você estiver em grande desvantagem" em termos de mobilidade, segurança e conexões, diz Morris, "então vai realmente perder muito mais" com a alta.

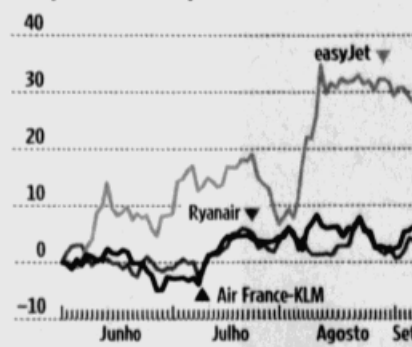
O combustível de aviação está custando mais de US\$ 90 o barril, acima dos US\$ 72 registrados em 5 de agosto.

A Associação Internacional de Transporte Aéreo, a IATA, grupo setorial com sede em Genebra, diz que

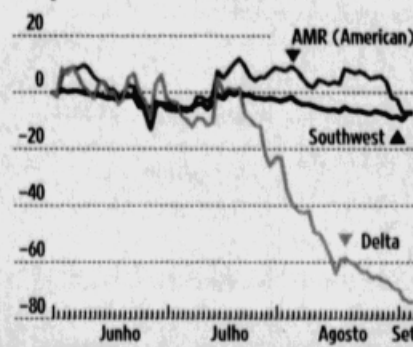
Peso sobre as asas

A alta do petróleo atingiu as companhias aéreas em diferentes níveis este ano, mas o verdadeiro teste da capacidade delas de continuar voando virá nos próximos meses. Desempenho das ações de algumas delas. (Em %)

Empresas europeias



Empresas americanas



cada US\$ 1 de aumento no preço do petróleo eleva os custos do setor de aviação em US\$ 1 bilhão. A IATA prevê que as perdas mundiais do setor vão chegar a US\$ 6 bilhões este ano.

As empresas aéreas com mais pos-

sibilidade de vencer a crise do setor são as companhias barateiras de grande porte, como a Southwest, a JetBlue Airways e a AirTran Holdings nos Estados Unidos, a irlandesa Ryanair e a britânica easyJet. Todas

operam com aviões razoavelmente novos, mantêm custos reduzidos, fazem vôos relativamente curtos e têm gordas economias. Isso as permite expandir-se enquanto as concorrentes apertam os cintos.

A Ryanair e a easyJet estão menos protegidas, mas ainda levam vantagem sobre as concorrentes. O aumento do combustível repassado ao preço das passagens de empresas tradicionais fez as companhias de serviços básicos, que não ajustaram preços, parecer ainda mais baratas. Elas não tiveram de oferecer tanto desconto, e o aumento do faturamento aliviou a alta de custos.

A Delta e a Northwest Airlines parecem estar em situação mais precária, uma vez que ambas já vinham lutando antes do Katrina para evitar o pedido de falência. Ambas utilizam aviões mais velhos, têm zero ou mínimo hedge, altos custos e muitas dívidas.

A Varig S.A. (Viação Aérea Rio-grandense), operando sob recuperação judicial desde junho, também culpa os preços maiores por perdas contínuas e custos em alta.

NEGÓCIOS

Jipe Bandeirante é o fora de linha mais valorizado

Fora-de-estrada produzido pela Toyota no Brasil entre 1959 e 2001 tem mercado cativo, especialmente no interior do País

VEÍCULOS

Cleide Silva

Ter um carro fora de linha nem sempre representa prejuízos. Há veículos que alcançam valorização de mercado acima de modelos ainda em produção. O campeão nessa categoria é o jipe Bandeirante. A Toyota deixou de fabricá-lo no fim de 2001. Hoje, o precursor dos modelos conhecidos como fora-de-estrada, com tração nas quatro rodas, é cotado a peso de ouro.

Comparado ao preço de tabela de quatro anos atrás, o Bandeirante teve valorização de 57%, segundo pesquisa da Molicar, especializada em cotação de preços de veículos. O valor do Corcel II, da Ford, aumentou 50%. Versões mais antigas de modelos que ainda estão em linha, como o Gol CL 1.6 e o Uno Mille tiveram valorização de 14% e 4%, respectivamente.

O valor de mercado depende das condições do veículo, ressaltava Vitor Meizikas Filho, da Molicar. Segundo ele, por sua caracte-

RANKING

Os fora de linha mais valorizados desde 2000
EM PORCENTAGEM

Bandeirante	57
Corcel II	50
D-10	47
Del Rey	30
Chevette	14
Monza	11
Escort	10

FONTE: MOLICAR

ARTESTADO

terística de renda, o brasileiro costuma segurar e até valorizar "sucatas". No País, lembra, carros com 30 anos são oferecidos por R\$ 2 mil a R\$ 3 mil. Nos EUA, um carro com 10 anos custa menos de US\$ 1 mil.

O caso do Bandeirante é atípico. Desde sua chegada ao

País, em 1959, a Toyota produziu 104.621 unidades de diferentes versões. Dessas, 2.899 foram exportadas. Das que ficaram no País, cerca de 80% ainda estão circulando, segundo revendedores de jipes. "Lojistas vasculham sítios e fazendas do interior em busca de veículos que estão encostados ou viraram galinheiro. Eles são reformados e revendidos na cidade pelo triplo do preço pago", diz o jipeiro Anderson Antoneice.

A Toyota decidiu encerrar a produção do Bandeirante, fabricado em São Bernardo do Campo (SP), porque o motor estava fora do limite de emissão de poluentes exigido pela lei que entraria em vigor em 2002. Alegou que o investimento para modernizar ou trocar o motor era alto e o tornaria inviável.

"Ficamos órfãos, pois nenhum outro veículo conseguiu substituir o jipe e a picape Bandeirante", diz Maurício Westphal, dono da 4WD, loja de Curitiba (PR) especializada em veículos 4 x 4. Os modelos que chegaram depois, incluindo a



FIM DE LINHA - O jipe Bandeirante deixou de ser produzido em São Bernardo do Campo, em 2001

Matriz da Toyota aposta nos híbridos

ESTRATÉGIA. Com o furacão Katrina pressionando os preços da gasolina na bomba para mais de US\$ 3 o galão (3,78 litros), a Toyota Motor talvez se encontre no lugar certo na hora certa, com uma nova linha de montagem com 800 metros capaz de produzir carros Prius híbridos (que podem alternar entre a gasolina e a eletricidade), a um ritmo de um carro por minuto. A linha de montagem, em Tóquio, faz parte de uma estratégia da empresa japonesa para que os híbridos deixem

de ocupar um nicho do mercado (hoje de apenas 5% das vendas americanas) para se transformarem num carro mais popular (25% das vendas em 2010). Mas a Toyota enfrenta desafios, como a crescente concorrência, novas normas tributárias que favorecem os americanos e a percepção, entre os compradores de veículos, que nem todos os híbridos oferecem grande economia de gasolina. • The New York Times

Hilux, da própria Toyota, não são tão robustos, duráveis e de fácil manutenção.

A 4WD vende em média 30 unidades de Bandeirante por

mês, e tem lista de espera. Um jipe fabricado em 1999 é oferecido a R\$ 55 mil e outro, de 1986, a R\$ 30 mil. Já a última versão da picape feita em 2001 sai por R\$

43 mil, preço igual ao de um novo, no ano da fabricação.

A Copel, empresa de energia elétrica do Paraná, tem 17% de sua frota de modelos Bandeirante. São 300 picapes e 80 jipes. A empresa atende 350 mil consumidores rurais e tem 165 mil km de linhas de transmissão. Para prestação de serviços e manutenção de redes em áreas de difícil acesso, ela precisa de veículos robustos. "Os modelos lançados depois do Bandeirante são luxuosos e ninguém quer colocá-los na lama", diz um porta-voz.

Entre as marcas que chegaram ao País para ocupar o espaço deixado pelo Bandeirante estão a Land Rover, cujo jipe mais barato, o Defender, custa R\$ 96,9 mil, e a Troller, que vende o T4 a R\$ 80,9 mil. •



Niasi cria divisão de produtos de beleza para os homens

Decisão é mais um passo da empresa de cosméticos para rejuvenescer a marca, que está no mercado há 73 anos



ESTRÉIA - A empresa lança uma linha de bases masculinas para unhas, sendo uma sem brilho

COSMÉTICOS

Vera Dantas

O mercado masculino de produtos de beleza é a nova investida da Niasi, uma das maiores fabricantes de cosméticos do Brasil, que acaba de criar uma divisão para homens. A entrada no universo masculino é estratégica para a empresa. É um mercado que começou a ser mais bem explorado há pouco tempo pela indústria, e tem grande potencial de crescimento. Significa também mais um passo da companhia para rejuvenescer uma marca que está há 73 anos no mercado.

A estréia da Niasi na divisão homem é feita com dois lançamentos, uma linha de bases masculina para unhas - com brilho discreto e outra sem nenhum brilho - e uma linha de tonalizantes para cabelo. As tinturas já estão presentes em 51% dos lares brasileiros, segundo uma pesquisa da Latin Panel. É uma das categorias que mais crescem na área de beleza.

"O homem moderno está

perdendo preconceitos. Mas ainda assim tivemos cuidados básicos para entrar neste mercado", diz o presidente da empresa, Antônio Carlos Paulino. Os lançamentos terão embalagem discreta e serão vendidos no varejo tanto em gôndolas de produtos masculinos como femininos. "A mulher muitas vezes é quem compra e apresenta estas novidades ao homem."

O movimento para rejuvenescer a marca começou há dois anos, com relançamentos de embalagens e uma nova estrutura de marketing. Neste período, a Niasi investiu R\$ 17 milhões por ano e retornou à mídia depois de um afastamento de cerca de oito anos.

Além de campanhas, a empresa tem procurado associar suas marcas a eventos de moda, como a SP Fashion Week. Após uma parceria acertada com o estilista Reinaldo Lourenço, por exemplo, com a marca Risqué - líder no mercado de esmaltes com 36% de participação -, as vendas subiram de 7 milhões para 9 milhões de unidades por mês.

Ao mesmo tempo, a empresa tem procurado ocupar espa-

ço no segmento de produtos populares, com o lançamento de novas marcas de tinturas, xampus e esmaltes. "A idéia é proteger nomes fortes da empresa, como Risqué e Biocolor, e enfrentar o crescimento de marcas emergentes voltadas para as classes C e D", diz Paulino.

EXPORTAÇÃO

Na disputa por novos mercados, a Niasi também se volta mais para o exterior. As exportações, iniciadas há dois anos e que correspondem a 5% das vendas da empresa, devem dobrar em 2005. "Em três ou quatro anos queremos que elas cheguem a representar 15% do faturamento", diz Paulino. Ele não divulga o total de vendas da empresa. Apenas a produção, de cerca de 550 toneladas/mês. Hoje, a marca Niasi chega a 13 países da América Latina e da Europa, além dos EUA. Os próximos alvos são o Oriente Médio, Japão, Ilhas Fiji e Angola.

Paulino nega que a empresa esteja passando por uma reestruturação para uma eventual venda. "Hoje somos uma empresa compradora, atenta a boas oportunidades de negócio." •

Apple eleva sua aposta no iPod

Empresa lançou ontem o modelo Nano, mais fino que um lápis, e um celular com iTunes, parceria com a Motorola

TECNOLOGIA

SÃO FRANCISCO

Depois da câmera, a música digital parece ser a grande aposta da indústria de telefonia móvel. Ontem, num teste com a cantora Madonna, o presidente da Apple, Steve Jobs, lançou o Rokr, fabricado pela Motorola, um celular que incorpora o software iTunes, da Apple, e pode armazenar cerca de 100 músicas. O aparelho prateado tem tela colorida, som estéreo e também tira fotos. O iTunes é o coração do iPod, tocador de música digital da fabricante americana de computadores. Jobs também anunciou o iPod Nano, mais fino que um lápis e cerca de um terço menor que o iPod Mini, modelo compacto anterior.

A Cingular Wireless, uma joint venture da SBC Communications e da BellSouth, nos EUA, começa a vender hoje o produto, com exclusividade para o mercado americano. O preço é de US\$ 249 para clientes que assinarem um contrato de dois anos. "Se for fácil de usar, a este preço, acho que o produto voará das prateleiras", disse o analista Ed Snyder, da Charter Equity. "A Cingular será beneficiada pela combinação das marcas Motorola e da Apple." A Motorola prepara para breve o lançamento do produto no Brasil.

Para alguns, porém, o novo celular não tem estilo suficiente para atender às expectativas criadas pelo iPod e pelo Razr, telefone ultrafino da Motorola. Outros reclamam da capacidade do celular, pois os donos de



SHOW - Jobs acenou de San Francisco e Madonna, de Londres

iPods estão acostumados a carregar milhares de músicas.

A Apple vendeu mais de 21 milhões de iPods desde o lançamento, em 2001. O consumidor pode transferir música de seu PC ou Macintosh para o Rokr. "É um iPod Shuffle em seu telefone", disse Jobs, referindo-se a um modelo simples do tocador de música digital. Segundo alguns analistas, os celulares que tocam música podem competir com o iPod. Ao se aliar à Moto-

ra, a Apple buscou garantir a sua liderança em música eletrônica, independentemente do aparelho usado. O iPod Nano de 4 Gigabytes, com capacidade para mil músicas, custará US\$ 249 nos EUA, e o de 2 Gigabytes, US\$ 199. ●

AP e Reuters

Animação digital chega ao mercado de publicidade

Versões em 3D que substituem os storyboards viram um bom negócio

Daniel Hessel Teich

Até pouco tempo atrás, os únicos recursos que os publicitários tinham para exibir uma ideia para um filme de TV a seus clientes eram o storyboard (uma espécie de história em quadrinhos), o "monstro" (uma animação com recortes de imagens de novelas e outros comerciais) ou uma entrevista gravada com o diretor do filme explicando os detalhes da produção, o chamado narramatic. Com esse arsenal, é comum os comerciais, depois de prontos, se transformarem em verdadeiras surpresas para quem paga a conta no final - para o bem ou para o mal.

Agora, as agências de publicidade e produtoras de filmes têm uma nova ferramenta para prever com o máximo de detalhes como vai ficar um filme depois de pronto. Trata-se do animatic, uma produção digitalizada em três dimensões que praticamente reproduz todos os detalhes de um filme comum. Por apenas uma fração do preço do comercial - cerca de 5% -, é possível se antecipar o resultado de tomadas que envolvem custos astronômicos, como cenas feitas a partir de helicópteros.

Foi o que fez a produtora Espaço Tempo Produções para um filme da Petrobrás, em que um petroleiro da empresa seria filmado a partir de um helicóptero. A operação envolvia custos imensos, como o deslocamento do petroleiro e o aluguel do helicóptero, e a produtora Open Films não queria correr riscos. O animatic resol-

veu a questão.

O negócio é promissor. A produtora Espaço Tempo nasceu há um ano e meio já com uma filial em Nova York. A ideia foi montar um escritório nos EUA e produzir as animações no Brasil. "O custo de produção cai pela metade, o que nos torna extremamente competitivos", diz Renato Kauffman, diretor de criação da empresa. Em média, uma grande agência americana gasta US\$ 1 milhão com encomenda de animatics a terceiros. Entre as contas da Espaço Tempo em Nova York está a da gigante Procter & Gamble.

No Brasil, a encomenda de animatics ainda é novidade, e, portanto, não tem regularidade. As empresas que realizam esse trabalho atuam em áreas diversificadas, como projetos arquitetônicos e animações institucionais. Mas a Espaço Tempo tem conseguido bons resultados em São Paulo. Foram oito produções em agosto para clientes como AlmapBBDO, W Brasil, DPZ e Talent. ●

Glaxo compra a ID Biomedical por US\$ 1,4 bilhão

*** A farmacêutica britânica GlaxoSmithKline fechou acordo para compra da canadense ID Biomedical Corp., fabricante do Fluvir, por cerca de US\$ 1,4 bilhão. O objetivo da Glaxo, maior fabricante de medicamentos da Europa, é aumentar sua presença na área de remédios contra a gripe. A oferta, de 35 dólares canadenses por ação da ID Biomedical, representa um prêmio de 13% sobre o valor de mercado da empresa na terça-feira. A Glaxo também vai assumir a dívida da companhia canadense, que chegava a US\$ 77 milhões no final de junho.

Empresa japonesa de internet faz aquisição nos EUA

*** A varejista online japonesa Rakuten anunciou que vai comprar a LinkShare, empresa de internet baseada em Nova York, por US\$ 425 milhões, numa das maiores investidas já feitas por uma companhia de internet japonesa nos Estados Unidos. Para analistas, a aquisição é um sinal de que companhias como a Rakuten e a Livedoor, um portal de internet, começam a ganhar o tamanho e a autoconfiança suficientes para se tornarem empresas globais, já que a indústria da internet no país está atrasada em relação aos EUA e a outros países.

Procurando apartamento?



planetaimovel.com

Acesse já www.planetaimovel.com

Telefônica

COMUNICADO

A Telefônica comunica que está atendendo ao público, de segunda a sexta-feira, nos seguintes locais e horários.

PONTO DE ATENDIMENTO

LOCALIDADE	ENDEREÇO	INÍCIO DAS ATIVIDADES	HORÁRIO DE ATENDIMENTO
1. AGUIA	RUA JOAQUIM JOSÉ, 287	29.08.05	9h às 17.00h
2. AMÉRICO BRASILENSE	RUA TOLEDO RIZA, 193	29.08.05	9h às 17.00h
3. ANGATUBA	RUA IRMÃOS BASIL, 696	29.08.05	9h às 17.00h
4. ARAÇÓIAS DA SERRA	RUA AFRONSO VERGUEIRO, 25	29.08.05	9h às 17.00h
5. BADI BASSITT	RUA CARLOS GOMES, 1183	29.08.05	9h às 17.00h
6. BARUERI	AVENIDA HENRIQUETA MENDES GUERRA, 550	31.08.05	9h às 17.00h
7. BASTOS	AVENIDA GASPAR RICARDO, 745	29.08.05	9h às 17.00h
8. BERNARDINO DE CAMPOS	AVENIDA CORONEL ALBINO ALVES GARCIA, 172	29.08.05	9h às 17.00h
9. BOCAINA	RUA MARECHAL DEODORO, 218	29.08.05	9h às 17.00h
10. BROTA	AVENIDA RUI BARBOSA, 416	29.08.05	9h às 17.00h
11. BURI	RUA CORONEL LUCIANO, 98	29.08.05	9h às 17.00h
12. BURITAMA	PRAÇA ANA RITA MENDES, 70	29.08.05	9h às 17.00h
13. CACONDE	PRAÇA CORONEL GUSTAVO RIBEIRO, 63	29.08.05	9h às 17.00h
14. CANAIEJA	RUA FREDERICO TRUDES DA VEIGA, 373	29.08.05	9h às 17.00h
15. CÂNDIDO MOTA	AVENIDA CORONEL VALÉRIO CARNEIRO, 10	29.08.05	9h às 17.00h
16. CASA BRANCA	RUA LUIZ RIZA, 141	29.08.05	9h às 17.00h
17. CASTILHO	AVENIDA PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, 857	29.08.05	9h às 17.00h
18. CESÁRIO LANGE	PRAÇA PADRE ADOLFO TESTA, 761	29.08.05	9h às 17.00h
19. CHAVANTES	RUA ALFARO ARANTES, 106	29.08.05	9h às 17.00h
20. CORDEIROPOLIS	RUA SANTOS DUMONT, 292	29.08.05	9h às 17.00h
21. CRUZEIRO	AVENIDA MAJOR HERMOGENES, 173	31.08.05	9h às 17.00h
22. DOIS Córregos	RUA TIRADENTES, 718	29.08.05	9h às 17.00h
23. DOURADO	AVENIDA DA SAUDE, 246	29.08.05	9h às 17.00h
24. FARTURA	RUA BARNABÉ JOSÉ SOARES, 74	29.08.05	9h às 17.00h
25. FERNANDÓPOLIS	AVENIDA AMADEU BIZELI, 1345	11.08.05	9h às 17.00h
26. GENERAL SALGADO	RUA JOSÉ DESIDÉRIO FERNANDES, 1048	29.08.05	9h às 17.00h
27. GUARIBA	AVENIDA EVARISTO VAZ DE ARRUDA, 1220	29.08.05	9h às 17.00h
28. IBATÉ	AVENIDA SÃO JOÃO, 849	29.08.05	9h às 17.00h
29. IBIRA	PRAÇA NOVE DE JULHO, 428	29.08.05	9h às 17.00h
30. IGARAPU DO TIETÊ	RUA SOUZA ARANHA, 376	29.08.05	9h às 17.00h
31. IPAUSSU	RUA FRANCISCO BONACCI, 31	29.08.05	9h às 17.00h
32. ITAI	RUA XV DE NOVEMBRO, 1168	29.08.05	9h às 17.00h
33. ITAPUI	RUA LUIS TEIXEIRA, 350	29.08.05	9h às 17.00h
34. JACUPIRANGA	PRAÇA BERNARDO FERREIRA MACHADO, 44	29.08.05	9h às 17.00h
35. JUQUIA	AVENIDA BRASIL, 250	29.08.05	9h às 17.00h
36. JUQUITIBA	AVENIDA JOSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, 126	29.08.05	9h às 17.00h
37. MARACÁ	RUA NOVE DE JULHO, 168	29.08.05	9h às 17.00h
38. MINEIROS DO TIETÊ	RUA ABOLIÇÃO, 92	29.08.05	9h às 17.00h
39. MIRACATU	PRAÇA DA BANDEIRA, 43	29.08.05	9h às 17.00h
40. MIRANDÓPOLIS	RUA NOVE DE JULHO, 922	29.08.05	9h às 17.00h
41. MONTE APRAZIVEL	RUA MONTEIRO LOBATO, 211	29.08.05	9h às 17.00h
42. MONTE AZUL PAULISTA	PRAÇA NEWTON PRADO, 91	29.08.05	9h às 17.00h
43. NHADEARA	RUA DOUTOR OCTAVIANO CARDOSO FILHO, 550	29.08.05	9h às 17.00h
44. PACAEMBU	AVENIDA VEREADOR J. GOMES DUDA, 873	29.08.05	9h às 17.00h
45. PALMITAL	RUA SETE DE SETEMBRO, 306	29.08.05	9h às 17.00h
46. PANORAMA	RUA QUINTO MALDONETE, 821	29.08.05	9h às 17.00h
47. PARANAPANEMA	RUA AVARE, 112	29.08.05	9h às 17.00h
48. PEDREGULHO	PRAÇA DEZOTO DE MARÇO, 470	29.08.05	9h às 17.00h
49. PEREIRA BARRETO	RUA FAUZI KASSIM, 1226	29.08.05	9h às 17.00h
50. PIRANGI	RUA CAMPOS SALES, 1107	29.08.05	9h às 17.00h
51. PIRAPÓZINHO	RUA TIRADENTES, 856	29.08.05	9h às 17.00h
52. PITANGUEIRAS	RUA PARANA, 397	29.08.05	9h às 17.00h
53. POMPEIA	RUA CARLOS BUENO TOLEDO, 165	29.08.05	9h às 17.00h
54. PRESIDENTE BERNARDES	RUA CORONEL MANOEL ROBERTO BARBOSA, 871	29.08.05	9h às 17.00h
55. QUATÁ	RUA DOM PEDRO II, 244	29.08.05	9h às 17.00h
56. RIBEIRÃO BONITO	RUA SÃO PAULO, 693	29.08.05	9h às 17.00h
57. RIBEIRÃO PRETO	AVENIDA DA SAUDE, 1210 - SALA 4 - BAIRRO CAMPOS ELISIOS	22.08.05	9h às 17.30h
58. SANTA BARBARA D'OESTE	RUA RIACHUELO, 515	10.08.05	9h às 17.30h
59. SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	RUA CORONEL PENTEADO, 813	29.08.05	9h às 17.00h
60. SANTA ROSA DE VITERBO	RUA CONDESSA FILOMENA MATARAZZO, 234	29.08.05	9h às 17.00h
61. SANTO ANASTÁCIO	AVENIDA DOM PEDRO II, 404	29.08.05	9h às 17.00h
62. SÃO LOURENÇO DA SERRA	AVENIDA EVARISTO DELFINO PINTO, 645	29.08.05	9h às 17.00h
63. SÃO PAULO	RUA PEDRO RODRIGUES BEJA, 47 - VILA JOANIZA	16.08.05	9h às 17.30h
64. SÃO PAULO	RUA SANTA CRUZ, 2439 - BAIRRO DA SAUDE	16.08.05	9h às 17.30h
65. TABATINGA	RUA SIQUEIRA CAMPOS, 291	29.08.05	9h às 17.00h
66. TAMBÁU	RUA TREZE DE MAIO, 18	29.08.05	9h às 17.00h
67. TUPÁ	RUA AIMORÉS, 1374	31.08.05	9h às 17.30h
68. URUPÊS	RUA DOM PEDRO II, 373	29.08.05	9h às 17.00h

Solicitações e esclarecimentos também podem ser obtidos gratuitamente pelo 103, 24 horas por dia, 7 dias por semana. É possível consultar informações, requisitar serviços e obter 2ª via de conta no site www.telefonica.com.br/tp

Informação completa, conteúdo atualizado e uma equipe especializada pronta para solucionar todas as suas dúvidas sobre legislação empresarial. Isso significa

Segurança

para o seu dia-a-dia. E não é à toa que segurança rima com confiança.



Assine o Boletim CENOFISCO e receba:

- Boletim Cenofisco (impresso semanal)
- Agenda de Obrigações Fiscais (Federal e Estadual)
- Cenofisco BD on-line (com atualização diária)
- Legislação do ICMS (SP/RJ/PR/SC/RS/MG e DF) Acesso pelo Cenofisco BD on-line
- Consultoria especializada Com experiência e agilidade, uma equipe especializada em atendimento empresarial fornece toda a assistência necessária aos assinantes.

Assine já o Boletim Cenofisco por um ano com **20% de desconto**. Aproveite!

São Paulo-SP
At. 22.22.2222

Empresa parceira

CENOFISCO
CENTRO DE FISCALIZAÇÃO

CARREIRAS

SEGUNDA-FEIRA
MÍDIA E PUBLICIDADE

TERÇA-FEIRA
MICROEMPRESAS

QUARTA-FEIRA
PROJETOS SOCIAIS

QUINTA-FEIRA
CARREIRAS

SEXTA-FEIRA
AGRONEGÓCIOS

Relação Brasil-China exige bom estudo e preparo de executivos

Entender etiqueta e costumes chineses pode ajudar na aproximação com as empresas locais

Marina Faleiros

Guanxi. Apalavra, que em mandarim quer dizer relacionamento, representa uma das coisas mais importantes para os chineses nos negócios, e pode ser a chave do sucesso para os brasileiros fecharem contratos e terem acesso a um dos maiores mercados do mundo.

"Para os chineses, o relacionamento é a estrutura de um negócio, e é preciso haver confiança. Os chineses precisam sentir segurança, pois se abriram para o mundo ocidental há pouco tempo", diz a advogada Nancy I Pei Tsui, do escritório Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados.

Nancy é filha de chineses e aprendeu mandarim em casa. Hoje, ela é uma das profissionais beneficiadas com o crescente interesse comercial dos brasileiros pela China. Em 2003, foi mandada por seu escritório para fazer um estágio naquele país. "O escritório resolveu abrir uma área voltada só para a China, para atender empresas com interesses comerciais lá. Para isso, é importante falar corretamente e conhecer os detalhes das leis, o que demanda tempo e um convívio diário com a realidade chinesa."

No Mattos Filho, o sócio res-

sim, pode perder grandes oportunidades", afirma.

Para Ribeiro, os brasileiros ainda não estão preparados para um bom relacionamento com os chineses, e a língua é um dos pontos mais críticos. "Não adianta simplesmente enviar os executivos para ter aulas de mandarim. É preciso contratar um intérprete, pois a comunicação é muito importante e não são todos que falam inglês", diz. Segundo Ribeiro, este é um dos responsáveis pelo fato de muitas empresas irem à China com grandes expectativas, mas voltarem sem fechar negócios.

O diretor-geral da empresa de importação Portes Trading, Fernando Galante, trabalha para chineses há 10 anos e conta que um dos maiores desafios sempre é explicar a cadeia de impostos brasileira. "É difícil explicar detalhes como PIS, Cofins, ICMS, entre outros, porque os chineses são muito rígidos e todas as contas têm de bater nos centavos", diz.

Galante já visitou a China para ver como os chineses trabalham no dia-a-dia, e disse que aprendeu a lidar com o modo mais reservado dos chineses. "Os brasileiros acabam falando demais e os chineses são mais fechados, demoram um pouco mais para adquirir confiança. Mas são bons negociadores e sabem ouvir muito, além de terem interesse pelo Brasil também."

Márcia Goraieb, diretora de comunicação e marketing da Ericsson Brasil, é outra que sente de perto este desejo dos chineses pelo Brasil. Ela conta que recebe, em média, oito comitês de chineses por ano. "Dentro da Ericsson, o Brasil é um dos países mais visitados pelos chineses, pois temos um mercado muito similar e eles gostam muito de trocar experiências."

Segundo ela, os costumes dos visitantes variam muito conforme a região de onde vêm. "Na primeira visita que recebi, por ser mulher, nenhum deles olhou diretamente para mim, nem apertou minha mão. Trocaram cartões com todos os homens, mas me ignoraram", lembra. Outros, pelo contrário, até já tomaram caipirinhas em churrascaria.

Apesar de todo o cuidado para alcançar este gigantesco mercado, Robert Wong garante que não é preciso uma transformação completa para falar com um chinês. "Temos apenas que respeitá-los, e não negar nossas qualificações ou modo de ser." ■



NA PRÁTICA - A advogada Nancy fez estágio na China para entender melhor as leis do país

COMPORTAMENTO PODE AJUDAR NOS NEGÓCIOS

Respeitar a hierarquia e ter cartão de visita são itens importantes

● **CARGO:** Para os chineses, é muito importante respeitar a hierarquia. Por isso mesmo, muitas vezes um diretor chinês só vai conversar se o seu interlocutor também for um diretor.

● **CARTÕES:** Na hora de se apresentar a um chinês, o cartão de visitas é fundamental e existe até um ritual para a entrega. Uma forma de mostrar respeito ao outro é entregá-lo com as

duas mãos e, ao receber, ler o cartão, em sinal de respeito. O cargo e área em que a pessoa trabalha também precisam estar detalhados.

● **JANTAR:** Segundo Nancy I Pei Tsui, os chineses adoram fechar negócios depois de um jantar bem farto. "É importante, nestas ocasiões, mostrar interesse pela cultura e pratos servidos, nunca ficar desatento, pois é o momento em

que eles usam para avaliar seu comportamento", conta.

● **FOTOS:** Nancy lembra que os chineses gostam muito de fotografar, como forma de recordação, e muitas vezes fotografam o aperto de mão que fecha um negócio. "Isso é uma forma de eles mostrarem confiança. Mas é bom manter uma certa distância na foto, pois isto é algo sério para eles."

Cresce interesse por brasileiros

Para vice-reitor da Wharton School, emergentes são o futuro

Enquanto os brasileiros se esforçam para conhecer mais sobre alguns dos costumes da China, o Brasil também já está sendo olhado por outros países de forma diferente. Segundo Jeffrey Sheehan, vice-reitor para assuntos internacionais da Wharton School, uma das escolas de negócios mais importantes dos Estados Unidos, os americanos precisam ser humildes para aprenderem mais sobre o Brasil.

"Aos poucos, os Estados Unidos começam a perceber que mudanças realmente podem acontecer. Temos de nos preparar para o futuro. Temos de ser mais flexíveis, porque somos ricos, mas acabamos ficando com

preguiça de aprender sobre outras culturas e em 50 anos o mundo de oportunidades será outro", disse Sheehan, em entrevista ao Estado no fim de agosto, quando visitou o País.

Sheehan acredita que os executivos devem se voltar para o chamado BRIC - Brasil, Rússia, Índia e China -, países que deverão estar no topo da economia mundial em 50 anos, segundo pesquisa realizada pela consultoria financeira Goldman Sachs, em 2003. "Estamos acostumados a ouvir apenas nomes como Bill Gates e Alan Greenspan, mas precisamos conhecer pessoas como Maurício Botelho e Pedro Malan, cujas decisões já afetam parte da economia global", afirma.

Para ele, o G7 é um grupo pequeno e precisa mudar de postu-

ra. "Se forem espertos, vão perceber para onde os investimentos já estão se direcionando." O Japão, por exemplo, diz, já tem grande parte de seus negócios instalados na China. A China, por sua vez, cada vez mais amplia sua relação comercial com o Brasil. "Costumamos ler sobre empresas alemãs e francesas, mas agora o campo de trabalho está mudando."

Para se aproximar da realidade do BRIC, a Wharton está, inclusive, promovendo seminários em cada um dos países considerados do futuro. Em 2006, Sheehan espera atrair 400 ex-alunos da escola para um grande seminário no Rio, onde serão discutidas a economia e as oportunidades no Brasil. ■ M. F.

GIRO

AMERICAN EXPRESS BANK

Britânico assume a presidência no Brasil

John H.B. Harriman é o novo presidente do American Express Bank no Brasil. Harriman será responsável pelas atividades da instituição no País, sucedendo Mark Gross. Britânico, Harriman está no Amex Bank desde 2002, quando o banco adquiriu o Schroder & Co. Trust Bank, do qual era presidente. Desde aquela época, cuidava das atividades de "private banking" no Brasil, Andes e América Central.

LUFTHANSA

Novo diretor de contas corporativas para a AL

Ralf Aasmann é o novo diretor de contas corporativas da Lufthansa para a América Latina. Na nova função, Aasmann vai coordenar em todos os países da América Latina o relacionamento com os principais clientes corporativos e com as grandes cadeias de agências de viagem. Aasmann está na Lufthansa há 18 anos, onde passou por diversas funções.

BUSINESS SCHOOL SP

Ex-aluno torna-se executivo de operações

Gabriel Birenbaum, engenheiro e ex-aluno do Executive MBA da Business School São Paulo, assume o cargo de diretor de operações da instituição. Nos últimos anos, o empresário ocupou cargos estratégicos nas áreas de operações, marketing e vendas das multinacionais National Starch and Chemical (ICI) e Nordson Corporation, ambas americanas.

DIVULGAÇÃO



LIVRO

O emprego, um presente de amigos

Um best-seller europeu que ensina os melhores caminhos para quem está à procura de uma boa colocação no mercado de trabalho. Nele, uma informação surpreendente: a grande maioria dos empregos - cerca de 85% -, segundo a Stuart Spencer, uma das maiores empresas de recrutamento de executivos dos Estados Unidos, nasce da indicação de colegas, conhecidos, amigos, parentes. Apenas 15% vêm de recrutamentos e entrevistas. O autor de *Ganhando o Jogo* (136 págs., R\$ 34,00), que acaba de ser lançado pela Editora Fundamento, é Pierre Mornell, um psiquiatra especializado em consultoria de empresas.

Encontre agora o seu imóvel



Acesse já www.planetaimovel.com

Localiza

É fácil alugar um carro em...

Localiza, a maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Rua da Consolação, 419 - Consolação
Alameda Rio Negro, 350 - Alphaville
R. Otávio Tarquínio de Souza, 377 - Campo Belo
Av. Golás, 1502 - São Caetano do Sul
Av. dos Autonomistas, 2578 - Osasco
Aeroporto Internacional de Guarulhos
Aeroporto de Congonhas

Reservar já! 14 horas
www.localiza.com

METRÓPOLE

**Rebeliões com reféns**

Presas fizeram motim no Butantã e detentos se rebelaram em Presidente Venceslau.

○ PÁG. C4

**Preso acusado de quatro seqüestros**

Patrick de Almeida Bastos, que havia fugido da polícia em 2003, foi detido em bar.

○ PÁG. C4

**Menos chances na periferia**

Pesquisadores Eduardo Marques e Haroldo Torres (E) lançam hoje livro sobre desigualdade social.

○ PÁG. C6

SP usa câmeras contra a corrupção

Subprefeituras vão seguir exemplo da Sé e pôr fiscais para fotografar publicidade irregular; agente foi pego cobrando propina no sábado

ADMINISTRAÇÃO
Bruno Paes Manso

Para tentar diminuir a corrupção e exercer um maior controle sobre fiscais do Município, as subprefeituras vão pôr agentes para registrar por meio de fotografias placas irregulares de propaganda nas ruas de São Paulo. Com isso, a Prefeitura quer criar um banco de imagens para saber se a fiscalização é feita de forma adequada. A medida já iniciada na Subprefeitura da Sé, será adotada também nas Subprefeituras de Pinheiros, Mooca, Vila Mariana, Butantã e Lapa.

"É uma medida simples, mas eficiente", afirmou o subprefeito da Sé, Andrea Matarazzo, que acumula o cargo de secretário de Serviços. "Dessa forma saberemos quais empresas devemos cobrar e se os fiscais estão trabalhando direito."

No sábado, o agente de apoio da Subprefeitura do Jabaquara Luís Carlos de Andrade foi pego em flagrante cobrando propina para não fiscalizar anúncios irregulares de imóveis. O fiscal

exigiu R\$ 500,00 de um repórter da *Rádio Bandeirantes*, que se fez passar por empresário do setor e gravou a conversa. Andrade disse que existia um esquema semelhante de propina em outras subprefeituras e parte do dinheiro servia para pagar mensalinhos a vereadores.

Além das fotografias, a Subprefeitura da Sé confeccionou um selo que, a partir de outubro, será obrigatório em todos

A partir de outubro, selo será obrigatório em cavaletes com anúncios no centro

os cavaletes de publicidade da região. "As empresas costumam comprar autorização para 5 cavaletes e espalham 40", disse Matarazzo. "Em outubro, o cavalete que não tiver o selo será retirado e a empresa que o colocou, multada."

Para as subprefeituras de regiões em que há grande quantidade de lançamentos imobiliários, os cavaletes são uma im-

portante fonte de receitas. Conforme a Subprefeitura da Sé, no primeiro semestre, a autorização para 2.660 cavaletes de publicidade rendeu aos cofres municipais R\$ 755 mil - em 2004, a receita tinha sido de R\$ 177 mil.

A Prefeitura ainda estuda a legislação para saber se pode pedir auxílio à população para a retirada das placas. "Caso seja permitido, vamos pedir para que os próprios pedestres nos ajudem a retirar os cavaletes que não tiverem o selo." As denúncias pelo serviço 156 e pela Ouvidoria serão incentivadas.

A Subprefeitura da Sé tem 32 fiscais para cobrir uma área de 26,2 quilômetros quadrados. Dessa equipe, três agentes foram encarregados de tirar as fotografias nos principais corredores da região. A Avenida Tiradentes já foi fotografada e os trabalhos terão continuidade durante todo o mês.

O secretário de Coordenação das Subprefeituras, Walter Feldman, informou que outras medidas já foram adotadas por algumas subprefeituras para reduzir as fraudes. "Em Santana, por exemplo, eles utilizam



FONTE DE RECEITA - Anúncios de imóveis na Avenida Paulista

um sistema de planta online que permite monitorar toda a demanda da parte de imóveis."

Na Lapa, o subprefeito Paulo Bressan firmou parceria com o Instituto Trevisan para estudar uma maneira de simplificar os processos de uso e ocupação de solo. "Queremos diminuir os

intermediários e desburocratizar o sistema." Segundo Bressan, essa aproximação com a população já trouxe resultados. "Antes a Lapa era uma das áreas com mais denúncias. Neste ano, não houve nenhuma."

Feldman disse que o combate à corrupção foi iniciado em

março. "Acredito que em 90 dias todo o sistema de fiscalização mudará radicalmente."

Há uma semana, uma portaria publicada no *Diário Oficial da Cidade* trouxe uma relação de 16 experiências das subprefeituras que podem ser expandidas para toda a cidade. Elas vão desde o uso de palmtops por agentes vistoristas à extinção de reuniões fechadas para aprovação de projetos de construção.

INVESTIGAÇÃO

Na Câmara Municipal, a Comissão de Constituição e Justiça aprovou antontem pedido para que o fiscal Andrade preste esclarecimentos e aponte se há vereadores envolvidos no esquema de corrupção.

Em 1999, o vereador Vicente Visconde e o deputado estadual Hanna Garib foram cassados por causa do escândalo da máfia dos fiscais. A investigação começou no ano anterior, quando o fiscal Marco Antônio Zeppini, da então Administração Regional de Pinheiros, foi preso em flagrante por tentativa de suborno. ■ Colaborou: Camila Rigi, especial para o Estado

No sorriso do cliente, a razão desta conquista



DPASCHOAL



Pela 8ª vez consecutiva, a DPaschoal foi eleita por seus colaboradores uma das melhores empresas para se trabalhar, destacando-se entre as 10 melhores do país em 2005. Um reconhecimento que a DPaschoal partilha com toda a sua equipe. Gente que se supera na dedicação, no talento e no profissionalismo. E que tem na satisfação do cliente o seu compromisso maior.



DPaschoal. Uma das 10 melhores empresas para se trabalhar

CENA



VALERIA GONÇALVES/AE

O Shopping Light, com seus toldos vermelhos, e os antigos postes de luz do centro



SÃO PAULO RECLAMA

A nova operação-limpeza no Centro: trabalho insistente

Carta 17 074

O centro de São Paulo está cada dia mais perigoso e sujo. Na Rua Cons. Crispiniano, a cada dez passos somos abordados por um pedinte. Os muitos moradores de rua fizeram dela o maior banheiro a céu aberto da cidade. Se a Prefeitura não vê nem o que está bem debaixo do seu nariz, que dirá do resto...

DINO BENAZZI

Vila Afonso Celso

A Subpref. da Sé responde:

"A Prefeitura tem plena consciência da situação nas ruas do Centro e de toda a cidade de São Paulo, ao contrário do que o leitor parece acreditar. Informamos que desde junho muito mais lixo vem sendo recolhido na varrição das ruas, com mudança na logística de limpeza na cidade: na média diária, hoje, são coletadas 2,7 mil toneladas de resíduos, 53% a mais do que o registrado anteriormen-

te. O Centro está também passando por uma operação de zeladoria e de serviços de limpeza, durante os últimos cinco meses, com um efetivo concentrado por distritos - de apenas 100 funcionários. A Rua Conselheiro Crispiniano é varrida todos os dias por duplas de funcionários, em três turnos, e é lavada com água quente e detergente (caminhão antares) igualmente todos os dias, no período noturno. Uma equipe de assistência social vai duas vezes por semana ao local, conversar com os moradores de rua, estimulando-os a procurar alternativas de ocupação (não só ir ao albergue). Muitos deles rejeitam a abordagem, fazendo uso de seu direito de ir e vir, preferindo continuar na via pública. Mesmo com todas essas ações, é necessário contar com a colaboração da população, principalmente não sujando as ruas da cidade e informando-se sobre o trabalho da Prefeitura para melhorar São Paulo.

ANDREA MATARAZZO

Secretário de Serviços e Subprefeito da Sé

Carta 17 075

Ação no Paissandu

Conheço bem o Largo do Paissandu, pois faço parte da Irmandade de N. Sra. do Rosário dos Homens Pretos. Com a 'limpeza da eracolândia', o largo foi invadido por bêbados/usuários de drogas, além das prostitutas que já lá ficavam. Não podemos nem rezar em paz, pois para chegar à igreja somos assediados por toda sorte de pessoas. Pedimos policiamento, mas não fomos atendidos. Diante disso, só nos resta pedir socorro.

DENISE VITORIANO

Centro

A Subpref. da Sé responde:

"As ações para melhorar a segurança e a organização da região da Luz visam a acabar com um problema que lá existe há décadas. Paralelamente às ações desta Subprefeitura, a Guarda Civil Metropolitana aumentou seu efetivo e a Polícia Militar intensificou o patrulhamento, a fim de impedir a presença de ilícitos em todo o Centro, sem privilegiar esta ou aquela área. Lembramos que, do dia 5 ao 9 (até amanhã), uma unidade móvel da Subpref. da Sé está no Lgo. do Paissandu, com técnicos da Pça. de Atendimento, fiscais desta subprefeitura e a GCM, atendendo a população. A subprefeitura móvel faz parte do programa SuperSemanas, com serviços de zeladoria e limpeza, e atende a população até dezembro, dividindo a região central em setores. A próxima área será a parte leste do Distrito República, com poda de árvores,

coleta de entulho, limpeza de monumentos, pintura de guias e tapa buraco, com o sábado, dia 10, dedicado à operação cata-bagulho. A partir das 7 horas, os moradores deverão deixar móveis e bagulhos na porta das casas. A leitura poderá aproveitar a presença da unidade móvel no Largo do Paissandu para registrar detalhadamente, com nossos funcionários, as necessidades da região."

ANDREA MATARAZZO

Secretário de Serviços e Subprefeito da Sé

Carta 17 076

Árvores mortas

Parte-me o coração ver diariamente as árvores num canteiro de obras na Avenida das Nações Unidas, em meio à terra revolvida, feridas e injuriadas pela passagem de veículos e sendo usadas como suporte de entulho e material da obra. As árvores feridas ficam mais sujeitas ao ataque dos fungos apodrecedores e cupins-subterrâneos. Há ainda tocos das que um dia foram árvores e lá continuam, mortas. Preocupa-me a possibilidade de outras árvores da cidade terem esse mesmo fim, inclusive um ipê-roxo que continua florindo lindamente. Peço à subprefeitura e/ou órgão responsável uma providência antes que seja tarde demais. Lembro que pagamos pelos serviços de manutenção e cuidado com as árvores! Penso tratar-se de uma grande obra, embora não exista aviso ou comunicado em toda a extensão do canteiro central dessa área. Entrei no site da Prefeitura, mas não encontrei informações.

RAQUEL AGUIAR M. AMARAL

Jardim Marajó

As cartas devem ser enviadas a São Paulo Reclama - Av. Eng.º Caetano Álvares, 55, 6.º CEP 02598-900 ou fax 3856-2929, com nome, end., RG e tel. a/c. Cecilia Thompson, podendo ser resumidas a critério do jornal. Cartas sem esses dados não serão consideradas. Cartas e respostas não publicadas serão enviadas pelo correio. E-mail: sprec@estado.com.br

ONDE SE INFORMAR

●●● Bombeiros 193 ou pelo site www.polmil.sp.gov.br/ccb
●●● Polícia Militar 190 ou pelo site www.polmil.sp.gov.br
●●● Polícia Civil 197 ou pelo site www.policia-civ.sp.gov.br
●●● Disque-Denúncia 0800-156315 181 ou site www.disquedenunciassp.org.br
●●● Central de Atendimento da Prefeitura 156
●●● Defesa Civil 199 ou pelo site www.defesacivil.gov.br
●●● Procon 151 ou pelo site www.procon.sp.gov.br
●●● Sabesp 195 ou pelo site www.sabesp.com.br
●●● Eletropaulo 0800-7272196

RODÍZIO

Por causa do rodízio, não circulam hoje no centro expandido da capital carros com placas de finais 7 e 8

HÁ UM SÉCULO

8 de setembro de 1905 (sexta-feira)

●●● (Nova Orleans) Propaganda cada vez mais a epidemia de febre amarela. Os médicos da hygiene acharam mosquitos na cathedral de Pensocola. Deram-se ainda hoje quatro casos novos da terrível moléstia.
●●● (Londres) Telegrapham de Petersburgo para o Times, informando que apareceu um caso de cholera em Moscow, em pessoa procedente da Polônia.
●●● (Paris) O ministerio dos estrangeiros recebeu o texto completo do tratado de paz armado entre a Rússia e o Japão.
●●● (São Paulo) Estiveram brilhantes as festas hontem realizadas nesta capital para comemorar o aniversário da independência do Brasil.
●●● (Tokio) Foi proclamado o estado de sitio. As legações estão guardadas por tropas.
●●● (Barcelona) Sete sociedades resolveram estabelecer imediatamente um centro de segurança contra os anarquistas.

TEMPO
13°
mínima
25°
máxima

SOL EM SÃO PAULO

A umidade diminui e o sol predomina em todo o Estado. Na faixa leste, entre a capital e o litoral, o dia amanhece com muita névoa, que se dissipa antes do meio da manhã. No fim da tarde pode choviscar nas praias. A temperatura sobe. Amanhã, sol em todas as áreas, com chuva

passageira à tarde no leste. Fim de semana de sol, com algumas nuvens. No domingo à noite o tempo fecha novamente. Ontem, a capital registrou mínima de 14,3 e máxima de 16,9 graus, com umidade relativa de 84%, às 15 horas, no Instituto Nacional de Meteorologia, no Mirante de Santana.

SEXTA
14°/27°

SÁBADO
15°/29°

DOMINGO
16°/30°



NASCENTE

17h58

POENTE

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

17h58

Marginais abrigam condomínios de sem-teto

Homem traz família em carroça do RS para viver perto de ponte



VILA MARIA - Severino viajou do Ceará com dez parentes numa Kombi: 'Aqui tenho alguma chance'

EXCLUÍDOS

Gilberto Amendola

Nordi Queiros, de 29 anos, colocou a mulher e três filhas pequenas numa carroça. Rezou, juntou umas moedinhas e deixou Porto Alegre a pé, puxando a família. Desviando dos caminhões e dormindo em postos de beira de estrada, chegou a São Paulo dois meses depois. No bolso, só o endereço do sogro: Marginal do Tietê, Praça José da Costa Boucinha, perto da Ponte da Casa Verde.

Morar ao longo das Marginais tem sido a opção para centenas de pessoas como Nordi, sem-teto, migrantes e catadores de papel. Acampadas nas praças, canteiros ou sob as pontes, elas ganham a vida com a

reciclagem de latas e papelão. Atropelamentos e assaltos fazem parte do cotidiano. A carroça que trouxe a família de Nordi foi roubada na semana passada. "Deu dó", afirmou.

Segundo muitas dessas pessoas, o que faz das Marginais opção de moradia é a falta de fiscalização. Só isso pode explicar o estado da Praça Presidente Jânio Quadros, sob a Ponte da Vila Maria. O lugar tem um quê de acampamento do Movimento dos Sem-Terra, com carroceiros e a família de Severino José Macedo, de 48 anos. Ele enfiou dez parentes numa Kombi e saiu de Juazeiro para procurar a sorte em São Paulo. Não achou nada, mas acha que viver na Marginal do Tietê é melhor do que morrer no Ceará. "Sou motorista profissional. Aqui te-

nho alguma chance."

Na Marginal do Pinheiros, Luiz Carlos Araújo, de 36 anos, construiu uma fortaleza sob a Ponte da Cidade Universitária, onde vive com a mulher, oito filhos e a égua Mimosa. A entrada é protegida pelo rottweiler Brad Junior e pelo pit bull Já Pegou, pouco amistosos, como o dono. "Não deixo ninguém entrar", diz Araújo. "Fotografia? Só de longe."

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social disse não saber quantos sem-teto vivem ao longo das Marginais. De acordo com a secretaria, há mais de 2.500 abordagens por mês na cidade para retirar pessoas das ruas e encaminhá-las para albergues. ●

Interdições no centro para obras do metrô

Mudança na região da Praça da República começa domingo e vai durar dez meses

TRANSPORTES

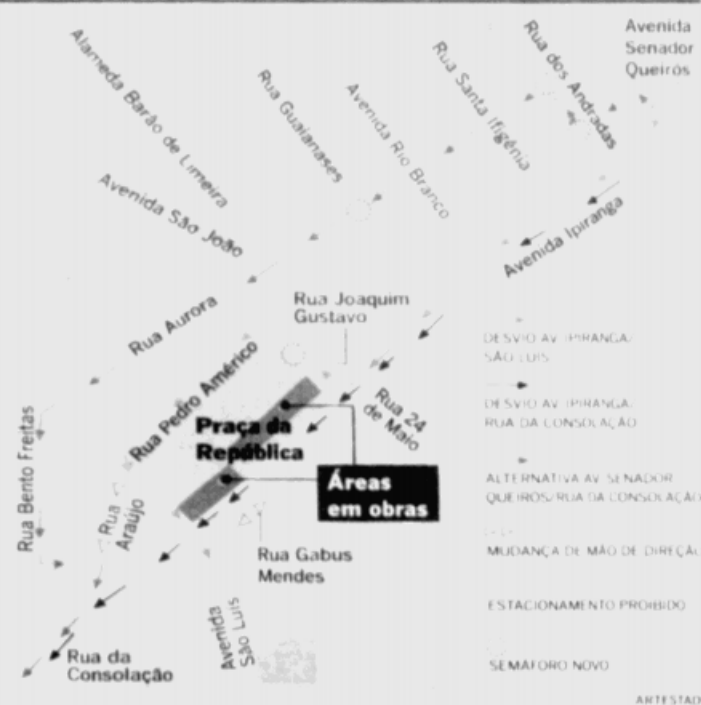
A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) vai interditar ruas do centro pelos próximos dez meses, em virtude de obras da Linha 4-Amarela do metrô - ela será interligada na região à Linha 3-Vermelha, o que exigirá a ampliação da Estação República. A Avenida Ipiranga será parcialmente fechada nas esquinas com a Avenida São Luis e a Rua 24 de Maio. O tráfego terá sentido único na Rua Araújo até a Ipiranga e mão dupla na Rua Gabus Mendes. O motorista que quiser seguir em frente pela Ipiranga deverá trafegar pela faixa da esquerda da avenida. Mas para entrar na São Luis terá de contornar a República.

O estacionamento em tre-

chos de Zona Azul na região será proibido e a CET vai instalar cinco semáforos, para permitir o uso das Ruas dos Andradas, dos Timbiras, Aurora, Vitória, Guaianases e Joaquim Gustavo como rota alternativa. A São Paulo Transporte (SPTrans) deve confirmar hoje mudanças nos itinerários dos ônibus.

A primeira etapa da Linha 4, de 12,8 quilômetros, deve acabar em 2008, quando serão entregues as Estações Butantã, Pinheiros, Faria Lima e Paulista e as integrações na República e na Luz. Na segunda etapa, sem data prevista para conclusão, serão construídas as Estações Morumbi, Três Poderes, Faria Coutinho, Oscar Freire e Higienópolis. ●

COMO FICARÁ O TRÂNSITO



Família pede ajuda para trazer corpo de brasileira

MISTÉRIO

Marina Guimarães

Correspondente
Buenos Aires, Argentina

A família da brasileira Geovana da Silva Pereira, de 27 anos, assassinada em Buenos Aires, resolveu apelar ao deputado federal argentino Jorge Martín Argüello, do Partido Justicialista, para ajudar na liberação do corpo. De acordo com um amigo da família, o pastor Silvio Cabral de Almeida, a irmã da professora morta, Ana Lúcia, e a tia Lillian Costa "lutam para acelerar o processo burocrático".

Geovana, grávida de seis meses, e o marido argentino, Luis Leskovar, de 45 anos, foram encontrados mortos, na noite de sábado, no apartamento de um bairro de classe média alta onde viviam desde o início do ano. Ela estava na banheira cheia de água e sangue, o que não permitiu determinar como foi morta. O marido estava caído na sala, segurando um revólver na boca. A polícia argentina suspeita que Leskovar tenha assassinado a mulher e se matado.

Geovana era professora em Taubaté e viveu com Leskovar no Brasil, antes de se casarem em Buenos Aires, em janeiro. O pastor contou que Leskovar, consultor de empresas, "tinha personalidade deprimida e chegou a ser internado no Brasil". A relação do casal, disse, tinha problemas, mas o casal "estava bem", o que aumentou o choque causado pelas mortes.

Geovana viria ao Brasil no sábado para passar uns meses com os pais e voltaria a Buenos Aires para dar à luz o bebê. O último contato com a família, por telefone, ocorreu na quinta-feira. Como Geovana não chegou, a família pediu a Almeida que fosse ao apartamento. ●

Não é só você que precisa de um check-up uma vez por ano.
Linha de Inspeção, agora grátis também para quem não é segurado.



Linha de Inspeção Veicular Grátis



Em 2 motins no Estado, 10 reféns

Detentas do Butantã e presos de Venceslau pegam agentes e destroem parte das instalações dos presídios

CRIMINALIDADE

Rita Magalhães
José Maria Tomazela

Presos fizeram dez agentes prisionais reféns em duas rebeliões iniciadas ontem no Estado, na Penitenciária Feminina do Butantã, na capital, e em Presidente Venceslau. As negociações com os detentos foram suspensas nos dois presídios por volta das 21 horas. Cinco agentes permaneciam em poder dos rebeldes até as 23 horas.

No Butantã, zona oeste, o motim começou às 9 horas. Indignadas com uma operação punitiva realizada na terça-feira, as detentas queimaram colchões e destruíram o setor administrativo. Três dos quatro reféns foram libertados.

As rebeliões reivindicaram a saída da diretora de Segurança e Disciplina, cujo nome não foi divulgado, e a presença do juiz-corregedor Pedro Paulo Ferronato. Segundo as detentas, a diretora determinou ao

Em Venceslau, presos fizeram barricadas com camas e portas para impedir entrada da PM

Grupo de Intervenção Rápida (GIR) que invadissem as celas às 7 horas de terça, quando ainda dormiam. Elas afirmaram que foram submetidas a uma revista íntima "humilhante" e tiveram pertences destruídos. Também denunciaram que quem estava no castigo foi espancado. "Nunca passei por situação mais humilhante. Fizemos a gente abaixar pelada sobre um espelho", disse uma presa, pelo celular.

A Secretária da Administração Penitenciária (SAP) negou que tenha havido excessos na revista ou espancamentos. Segundo a SAP, a operação foi acompanhada por uma corregedora administrativa e levou à apreensão de oito celulares, porções de cocaína e maconha e uma faca. Mas a secretária informou que a diretora-geral da unidade, Giselda Morato, se dispôs a afastar a diretora de Segurança até a conclusão da apuração das denúncias.

O juiz-corregedor chegou ao presídio às 14h30 e saiu às

18h30. Giselda disse que, apesar de todas as reivindicações terem sido atendidas, as detentas não haviam terminado o motim porque parte delas estava drogada. Até as 23 horas, sete presas do regime semi-aberto não tinham conseguido entrar na cadeia para passar a noite por causa da rebelião.

DESTRUIÇÃO

Os 860 presos da Penitenciária Estadual Maurício Henrique Guimarães Pereira, a P-2, em Venceslau, no oeste do Estado, rebelaram-se às 13 horas, fizeram seis agentes de segurança reféns e quebraram as instalações. O agente Samuel Martins foi ferido na cabeça. A Polícia Militar cercou o prédio.

Segundo a PM, a rebelião tinha no comando os presos conhecidos como Braddock, Indinho e Pezão, líderes do Primeiro Comando da Capital (PCC). Eles liberaram os reféns Adolfo Dobler e Carlos Ribeiro Borba em troca de atendimento médico a presos que passavam mal. Do lado de fora, ouviam-se a gritaria dos detentos e o barulho de objetos quebrados. A fumaça indicava que colchões e móveis estavam sendo queimados.

A noite, os presos encerraram as negociações sem libertar outros agentes - Martins, Fábio Tolin, Marcos Rogério Araújo e Dário dos Santos Brasileiro. Segundo o Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado, os reféns foram alimentados, medicados e receberam colchões.

Os presidiários entregaram a uma advogada uma lista de reivindicações que inclui o retorno de 33 detentos transferidos para um regime disciplinar rigoroso por mau comportamento, denúncias de maus-tratos e de falta de espaço para lazer. Eles fizeram barricadas com camas e portas de celas para dificultar uma possível entrada da PM. A negociação deve ser retomada na manhã de hoje.

A unidade já estava em estado de alerta. Na segunda-feira, agentes acharam numa cela réplicas de revólveres, feitas de madeira. No mês passado foram apreendidos 23 celulares.

Em junho, uma rebelião na Penitenciária Zwinglio Ferreira, a P-1, em Venceslau, acabou com cinco presos decapitados e o prédio destruído. • Colaborou: Natália Zonta



TENSÃO - Uma das presas rebeldes ameaça reféns com faca: negociações continuavam até a noite

Polícia suspeita de engano em seqüestro de neto de doméstica

Um corpo que pode ser de Luís Ricardo Quintanilha da Costa, de 8 anos, foi encontrado ontem em uma represa em Nazaré Paulista, a 70 quilômetros de São Paulo. Ele estava com mãos e pés amarrados e com um perfuração na cabeça semelhante à de um tiro. O menino desapareceu no dia 30, quando foi levado por dois homens encapuzados da casa dos patrões da avó,

a doméstica Izabel de Paula Costa, de 70 anos, em Jundiá.

A polícia investiga duas hipóteses para o crime: a de que seqüestradores levaram o menino pensando se tratar do filho do dono da casa, um empresário, e a de uma vingança. "Não sabemos ainda o que aconteceu", disse o delegado. • Danilo Manha, especial para o Estado, e Marcelo Godoy

No começo, tudo indicava que o menino tinha sido levado por engano da casa do empresário. Dois homens encapuzados entraram no imóvel e pegaram o garoto. Depois, telefonaram, exigindo o pagamento de R\$ 300 mil.

O caso passou para a Delegacia Anti-Seqüestro de Campinas, mas os bandidos não fizeram mais contatos. "É muito provável que seja o menino, mas ainda não temos uma identificação definitiva", disse o delegado. • Danilo Manha, especial para o Estado, e Marcelo Godoy

Preso acusado de seqüestrar mulher de banqueiro

Marcelo Godoy

Da última vez que os policiais viram Patrick de Almeida Bastos, de 26 anos, ele estava correndo em direção à mata onde se escondeu. Os investigadores da Divisão Anti-Seqüestro (DAS) estavam no helicóptero que os tinha levado até a chácara usada pela quadrilha de Bastos como cativeiro de Sarina Dayan, mulher do banqueiro Alberto Dayan, um dos sócios do banco Daycoval. Na noite de ontem, os policiais reencontraram o acusado. Desta vez ele estava em um bar em Parelheiros, na zona sul de São Paulo, e não teve como fugir.

Bastos foi preso pelos policiais militares da 3ª Companhia do 27º Batalhão da Polícia Militar. Eles tinham recebido uma denúncia anônima sobre a presença do foragido no bar da Rua Elizabeth e Simões e foram verificar. Acabaram prendendo Bastos às 20h30. O acusado, segundo a PM, tinha vários documentos com nomes falsos.

"Ele será indiciado em quatro inquéritos pela divisão", afirmou ontem o delegado Wagner Giudice, diretor da DAS. No caso de Sarina, o bandido abandonou a casa da chácara em Parelheiros e entrou em um Voyage. Foi seguido pelos policiais até o momento em que abandonou o carro e, a pé, correu até a mata. Depois, foi visto pegando um ônibus. A mulher do banqueiro foi libertada 14 dias depois de ter sido seqüestrada, sem que a família pagasse o resgate exigido pelos criminosos.

ZONA SUL

De acordo com Giudice, Bastos havia utilizado uma vez sua própria casa como cativeiro. Ele pertencia à quadrilha chefiada por André de Souza Moitinho, o André Loucura, morto em tiroteio com policiais da DAS - um investigador ficou ferido no confronto.

Além de André Loucura, outros 13 integrantes do bando já haviam sido presos antes de Bastos, todos moradores do Capão Redondo, zona sul - o grupo era conhecido como Quadrilha do Capão. Os quatro casos em que a polícia acusa Bastos ocorreram em 2002 e 2003, quando seu grupo foi desarticulado pela DAS. "Vamos apurar se ele se envolveu em outros seqüestros depois", afirmou Giudice. •

FALECIMENTOS

Hugo Maia de Arruda Pereira

Anteontem, aos 67 anos. Natural de São Paulo, era economista, pecuarista e, atualmente, presidente da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores - Fonabave. Membro do Rotary Club Higienópolis, pelo qual tinha especial consideração, foi também seu governador. Filho do sr. Herbert Franklin de Arruda Pereira e de d. Lia Maia de Arruda Pereira, falecidos, foi casado com d. Heloisa de Arruda Pereira, falecida. Deixa os filhos Hugo Maia de Arruda Pereira Filho; d. Heloisa de Arruda Pereira Junqueira de Andrade, casada com o sr. Laerte Junqueira de Andrade Filho; d. Marinete de Arruda Pereira Sapag, casada com o sr. Ricardo Messias Sapag; d. Regina de Arruda Pereira Pimentel, casada com o sr. Otto L. Pimentel, e Liliana de Arruda Pereira. Deixa também ainda os netos Adriana, Ricardo, Pedro, Laerte, Fernanda, Ana Carolina, André, Guilherme, Marcelo, Rodrigo e João. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

Delia Guilhermina Hernandez Marquez

Aos 90 anos. Filha do sr. Raimundo Hernandez e de d. Josefa Marquez, era viúva do sr. Raul Eduardo Pereyra Colino. Deixa filha. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Angela Mascaro Paduan

Aos 90 anos. Filha do sr. Thomaz Mascaro e de d. Elisa Consolim, era viúva do sr. Erico Antônio Paduan. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Paz.

Luzia Guedes Brito

Aos 88 anos. Filha do sr. João Guedes e de d. Maria Macedo, era viúva do sr. Francisco de Brito. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Santana.

Iolanda Valerio Barriga

Aos 85 anos. Filha do sr. Domingos Valério e de d. Josephina Gentil, era viúva do sr. José Antônio Barriga. Deixa filhas. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Zelinda Della Rosa Sitta

Aos 84 anos. Filha do sr. Domingos Della Rosa e de d. Assumpta Vicci, era viúva do sr. Remo Sitta. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Ruth Correa Faustino

Aos 80 anos. Filha do sr. Manoel Pedro Correa e de d. Ida Salvador Honório Correa, era viúva do sr. Antônio Faustino. Deixa filhas. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Formosa I.

Celia Muniz Dantas

Aos 77 anos. Filha do sr. Olyntho do Prado Dantas e de d. Amelia Muniz Dantas, era irmã do sr. Ivo, falecido, e do sr. Olyntho. Deixa cunhadas e sobrinhas. A missa de sétimo dia será celebrada no dia 10, na Igreja de São Dimas, na Vila Nova Conceição.

Alice Vicentini Miguel

Dia 5, aos 77 anos. Deixa filhos, netos, bisnetos, noras e genros. O enterro realizou-se no dia seguinte, no Cemitério Memorial Parque Paulista.

Sonia Maria Barbosa Castro

Aos 75 anos. Filha do sr. Edgard Barbosa e de d. Maria Luiza de Abreu Barbosa, era viúva do sr. Henrique Oswaldo

Dublex Castro. Deixa filhos. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

Iraci Tesaro Favareto

Aos 68 anos. Filha do sr. Américo Tesaro e de d. Izabel Luques, era viúva do sr. José Favareto. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Dom Bosco.

Ilse Whately Simões

Ontem, aos 62 anos, em Indaiatuba. Filha do sr. Plínio de Carvalho Simões e de d. Daisy Whately Simões, foi casada com o sr. Antônio Estanislau do Amaral. Deixa as filhas Beatriz e Isabel Simões do Amaral. Deixa ainda sobrinhas e neto. Era irmã de d. Anna Maria Simões de Moraes, casada com o sr. Gabriel Penteado de Moraes. O corpo foi trasladado para esta Capital, para o Cemitério da Consolação, onde se realizou, ontem mesmo, o enterro.

Antonieta Moreira Jatai

Aos 53 anos, casada com o sr. Haroldo Ferreira da Silva, deixa três filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Jardim Parque dos Ipês.

Armando Del Papa

Dia 4, aos 89 anos. Filho do sr. Domingos Del Papa e de d. Assumpta Pioli Del Papa, era casado com d. Edeméa Maria Bedotti Del Papa. Deixa as filhas Viviana e Marcia e o genro Álvaro. O enterro realizou-se no Cemitério São Paulo. A missa de sétimo dia será celebrada no dia 10 (sábado), às 15 horas, na Igreja Nossa Senhora da Glória - Paróquia São Joaquim -, na Avenida Lacerda Franco, 2, Cambuci.

Francisco Miguel

Aos 74 anos. Filho do sr. Raphael Mi-

guel e de d. Maria de Jesus Garcia, era casado com d. Nair Clara Salla Miguel. Não deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Getêsmanni Anhanguera.

Kazuo Shinjo

Aos 72 anos. Filho de Kajiro Shinjo e Ushi Shinjo, era casado com d. Sueko Shinjo. Deixa filhos. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

Eufrazio Mariano Ferraz

Dia 27, aos 71 anos. Deixa irmãos, ex-mulher, filhos, neta e genro. O enterro realizou-se no Cemitério Memorial Parque Paulista.

José Ramon Garcia Rodrigues

Aos 69 anos. Filho do sr. Dionisio Garcia Rodrigues e de d. Maria Garcia Sanchez, era casado com d. Aparecida de Souza Garcia Rodrigues. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Saudade.

Isidoro Iglesias Neto

Aos 65 anos. Filho do sr. Santiago Iglesias e de d. Rosa Gimenez, era casado com d. Lourdes Fantini Iglesias. Deixa filho. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

José Marcos dos Santos

Dia 5, aos 54 anos. Deixa mulher, filhos, netos, genro e nora. O enterro realizou-se no Cemitério Memorial Parque Paulista.

Orosino Eloi da Paixão

Dia 5, aos 53 anos. Deixa mulher, filhos e netos. O enterro realizou-se no Cemitério Memorial Parque Paulista.

Oseias José dos Santos

Dia 5, aos 28 anos. Deixa namorada, irmãos, tios e primos. O enterro realizou-se no dia seguinte, no Cemitério Memorial Parque Paulista.

MISSAS

José Adolpho da Silva Gordo Amanhã, dia 9 (sexta-feira), às 11 horas, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Maria Alice Vaz de Toledo Bombana Hoje, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (7º dia).

Rosina Molinaro Totaro

Hoje, às 18h30, na Capela da Igreja Nossa Senhora de Lourdes, na Alameda Piratinins, Planalto Paulista (15º aniversário).

Rute Fragoas Belfiore

Hoje, às 18h30, na Capela da Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (1º aniversário).

Gledys Lamberti da Silva Maia

Hoje, às 19h30, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Aclimação, na Rua Braz Cubas, 163 (7º dia).

Lida Maria Romanini Resstom

Amanhã, às 17 horas, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (30º dia).

Mafalda Palandri Zacrisson

Dia 10 (sábado), às 12h15, na Igreja de São Domingos, na Rua Caiubi, 164, Perdizes (30º dia).

Rosa Lopes Mariz de Oliveira

Dia 12, às 11 horas, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Charlotte Brais

Dia 12, às 20h30, na Igreja Nossa Senhora do Líbano, na Rua Tamandaré, 355, Liberdade (7º dia).

Dr. Cassio Menezes Raposo do Amaral

Amanhã, às 20 horas, na Igreja Nossa Senhora da Saúde, na Rua Domingos de Moraes, 2.387, Vila Mariana (7º dia).

José Galhardo Bonilha

Dia 10, às 10 horas, no Instituto dos Meninos de São Judas Tadeu, na Avenida Itacira, 2.807, nas proximidades do Metrô São Judas (7º dia).

Jacinto Lopes Medeiros

Dia 10, às 16 horas, na Igreja Coração de Jesus, na Avenida Morumbi, Brooklin e, no mesmo horário, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, no Largo Coração de Jesus, 154, Campos Eliseos (20º aniversário de falecimento).

Nosor Orlando de Oliveira

Dia 10 (sábado), às 16 horas, na Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, na Rua República do Iraque, 1.839, Campo Belo, São Paulo.

José Reinaldo Nogueira de Oliveira

Dia 12, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, na Alameda Franca, 889, Jardim Paulista (1º aniversário).

José Resstom

Dia 13, às 17 horas, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (5º aniversário).

Adam Zygmunt Epstein

Dia 11 (domingo), às 10h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 326 - Sepultura 057 - Setor O (Matzeiva).

David Feldman

Dia 11, às 11h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 393 - Sepultura 99 (Matzeiva).

Marcelo Izecksonhn

Dia 11, às 11h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 400 - Sepultura 015 - Setor R (Matzeiva).

Romeu Jorge Sam Mindlin

Dia 11, às 12 horas, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 117 - Setor I - Sepultura 13 (Schloichim).

Margot Philippsohn Katzenstein

Dia 11, às 11h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 169 - Sepultura 091 - Setor E (Matzeiva).

Horacio Lefort

Dia 11, às 11 horas, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 403 - Sepultura 118 - Setor R (Schloichim).

Para publicar anúncio fúnebre

Balcão Iguatemi
Shopping Iguatemi 1a - 04
Tel: 3815-3523 / Fax: 3814-0120
Atendimento: 2º a Sábado
das 10h00 às 22h00
Domingo das 14h00 às 20h00

Balcão Limão
Av. Prof. Celestino Bourroul, 100
Tel: 3856-2139 / 3857-4611
Fax: 3856-2852
Atendimento: 2º a 6º
das 9h00 às 19h00

Para notícia de falecimento / Missa
Fax (0xx11) 3856-2560



B"H

BELLA LEA, filha, JECHIEL, filho, Genro, Nora, Netos e Bisnetos comunicam o falecimento da nossa querida

ROSA SHWARTZBAUM Z'L

e informam que o sepultamento será realizado HOJE, dia 08/09/2005 às 10:00 horas no Cemitério Israelita do Butantã.



A esposa SARA, os filhos RICARDO, ILANA e MARCELO do querido, amado e inesquecível

ADAM Z. EPSTEIN Z'l

convidam para a Cerimônia de MATZEIVÁ (Inauguração do Túmulo) DOMINGO, 11/09/2005, às 10:30hs no Cemitério Israelita do Butantã Setor: O Quadra: 326 Sep: 057

A esposa, os filhos, as noras e netos do querido e inesquecível

JOSÉ ADOLFO DA SILVA GORDO

agradecemos o carinho e o conforto recebidos e convidamos para a missa de 7º dia que será celebrada dia 09/09/05, sexta-feira, às 11:00 horas na Igreja São José, à Rua Dinamarca, 32 - Jd. Europa.

AGENDA



2h30



9h50



Um vira-lata foi resgatado pelo Corpo de Bombeiros no Rio Tamanduateí, embaixo da Estação Armênia do metrô, na região central. Os bombeiros chegaram ao local depois de uma ligação anônima para o setor de emergências. O cachorro foi encaminhado para o Centro de Controle de Zoonoses.

NAME: _____ DATE: _____



10h10



Mesmo com o tempo fechado, os paulistanos aproveitaram a manhã para manter a forma no Parque do Ibirapuera, zona sul. Aos domingos e feriados, o parque chega a receber 130 mil visitantes. Na cidade, a temperatura não passou de 16,9 graus à tarde.



JONE PATRICIAVAI

13h40

Um pouco
de História
no Português



Para marcar o 7 de Setembro, pais levaram seus filhos para aprender mais sobre o Brasil no Museu Paulista, no Ipiranga. É lá que está o quadro *Independência ou Morte*, de Pedro Américo. O museu recebeu ontem 10.500 visitantes, como Fábio Silvestrini, de 5 anos, que mostrou conhecer História melhor do que muito adulto: "Portugal levava tudo do Brasil para lá e D. Pedro não gostava. Por isso, ele gritou independência ou morte", resumiu Fábio, orientado pelo pai, Roberto Silvestrini.

17h00

Trên thế
giới, em đã
đọc được



>>> Em pleno feriado, a Avenida Paulista teve ontem congestionamento de carros e de pessoas. Os veículos formaram fila de 1,5 quilômetro por causa de um protesto contra o governo. Protegidas com casacos e cachecóis, as pessoas caminhavam nas calçadas, em busca de lazer. Talvez por causa do frio (fazia 13 graus), poucos ambulantes apareceram com suas mercadorias. Mas um vendedor de milho verde, perto do Masp, fez a festa.

• **Síndrome do pânico** – O Centro de Integração Rítmica realizará workshop e palestras sobre a síndrome do pânico e formas de tratamento. O encontro será realizado entre os dias 22 e 25 e contará com a presença do psicólogo Ron Robbins. Inscrições e mais informações pelo telefone 5182-3372.

Informações para publicação
devem ser enviadas para o e-mail:
agenda@estado.com.br

UMLUGAR

Verde e esporte sobre rodas no Parque das Bicicletas

Projetada por Ruy Ohtake, área de 30 mil metros quadrados em Moema oferece também espaço para caminhadas e descanso

- **Mauro Mug**

Em uma localização privilegiada, o espaço de 30 mil metros quadrados de muito verde é dedicado a adeptos de esportes sobre rodas, como bicicletas, skates, patins e patinetes. É assim o Parque das Bicicletas, em Moema, zona sul, o local ideal para quem quer manter a forma em contato com a natureza. O parque oferece ciclovia de 3 quilômetros, onde já foram realizadas provas de ciclismo.

Projetado pelo arquiteto Rui Ohtake, o parque, inaugurado em agosto de 2000, foi adotado também pelas pessoas que desejam fazer caminhadas. Em grupos ou sozinhas, elas são vistas todos os dias circulando pelas pistas, fazendo alongamento e arriscando uma corrida em



LAZER - Pais têm uma área para ensinar as crianças a pedalar em

meio a uma área com palmeiras, sibipirunas, ipês e pitangueiras. Ou, simplesmente, descansando à sombra dos quiosques.

Há dois meses, Geraldo Bueno, de 68 anos, descobriu o parque e caminha quase todos os dias por recomendação médica. "Moro no Morumbi, mas, como trabalho nessa região, acordo bem cedo e venho caminhar aqui. Preciso andar para reduzir o colesterol."

Maria de Lourdes Soares, de 59 anos, mora no bairro da Saúde e há 3 anos faz caminhadas no parque. "É um lugar perfeito para andar e encontrar amigos."

O parque tem bicicletário e um pequeno trajeto para que os pais possam ensinar os filhos a darem as primeiras pedaladas. Para os menorzinhos, há um pequeno playground. O estacionamento tem poucas vagas. O parque, onde não é permitida a entrada de animais, conta com serviço de vigilância, com apoio da Guarda Civil Metropolitana nos feriados.

→ Alameda Iraé, 35, com

a Avenida Indianópolis, Moema,
Site: www.prefeitura.sp.gov.br/sama. Aberto das 6 às 22 horas


 A melhor oferta do mercado
 É O BRASILEIRO


extra

MAIS BARATO.
 MAIS BARATO.

O Hipermercado da Família Brasileira

Cartuchos em 3X sem juros em todos os cartões.*



Cartucho Epson
C85 T046120BR
ou C43 T038120 preto
39,90
 cada



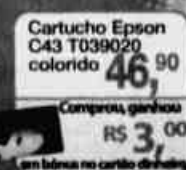
Cartucho
Epson C43
T047320BR
colorido
29,90



Cartucho Epson
C43 T038120
preto
29,90
 Compreu, ganhou
 R\$ 2,00
 em bônus no cartão Extra



Cartucho Epson
C43 T038120
preto
29,90
 Compreu, ganhou
 R\$ 2,00
 em bônus no cartão Extra



Cartucho Epson
C43 T038120
colorido
46,90
 Compreu, ganhou
 R\$ 3,00
 em bônus no cartão Extra



Cartucho Epson
C43 T038120
colorido
46,90
 Compreu, ganhou
 R\$ 3,00
 em bônus no cartão Extra



Cartucho Epson
C43 T038120
colorido
64,90

*Oferta válida de 1/6/2006 a 1/6/2006 em qualquer duração de entrega. Após esse prazo, os preços voltarão ao normal. Limitada a quantidade máxima de 3 unidades por cliente em qualquer ponto de venda. Para maiores detalhes, consulte o site www.extra.com.br ou consulte o gerente de vendas em qualquer ponto de venda. Para resgatar o bônus, consulte o site www.extra.com.br.

Máximo 10 cartões. Cartões emitidos em nome de:

extra
 HIPERMERCADOS

PELASCIDADES

ESTRADAS

Polícia do Paraná libera pedágio na BR-277

A Polícia Militar do Paraná liberou ontem cinco praças de pedágio controladas pela Rodovia das Cataratas, na BR-227, entre Guarapuava e Foz do Iguaçu. A ação fez cumprir portaria do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER) que suspendeu o reajuste de 17,4% e a cobrança de pedágio nesses pontos, já que não há vias alternativas para os motoristas nos 459 quilômetros da concessão.



*****Acidentes:** Dois acidentes com ônibus deixaram três mortos e pelo menos 52 feridos ontem, no Paraná. No mais grave (foto), em Roncador, morreram o motorista e dois passageiros e 27 ficaram feridos. O veículo saiu da estrada e bateu num barranco.

DROGAS

Casal é preso com ecstasy na Via Dutra

Um casal foi detido com 42 comprimidos de ecstasy e maconha, ontem, na Rodovia Presidente Dutra. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, a apreensão aconteceu na altura do km 204, em Arujá, durante uma fiscalização de rotina. Com o casal Simone Gonçalves Martins de Oliveira e Augusto Laurent Cabral, que estavam no Ford Taurus revisado, ainda havia R\$ 770,00, que teriam sobrado após a compra das drogas.

JUVENTUDE

Vans da Prefeitura vão tirar crianças das ruas

A partir de outubro, a Prefeitura vai usar 14 vans para acolher crianças que estão nas ruas e identificar casos de exploração do trabalho infantil. A intenção é percorrer esquinas com grande concentração de meninos e meninas vendendo balas ou pedindo esmolas e levá-los de volta para suas casas. Das 3 mil crianças que vivem nessa situação na capital, 85% moram com os pais e vão à escola, segundo a Prefeitura.

VIOLÊNCIA

Tiroteio com a PM deixa 4 mortos em favela do Rio

Quatro traficantes morreram e dois ficaram feridos em uma operação da Polícia Militar na Favela do Vidigal, zona sul do Rio, entre a noite de terça-feira e a madrugada de ontem. O morro está em guerra desde a semana passada, quando bandidos da Rocinha tomaram as bocas-de-fumo do local. PMs que ocuparam o Vidigal se depararam com dez traficantes armados. No tiroteio, um criminoso morreu. Os outros três foram achados no mato.

Em SP, bairro também faz a diferença para os mais pobres

Livro do Cebrap mostra que morar em áreas mais ricas aumenta o acesso da população de baixa renda a serviços públicos

SOCIEDADE

Edney Cielici Dias

Dois visões da desigualdade em São Paulo: homens pobres da periferia têm menos chances de concluir o ensino médio (19,9%) do que mulheres pobres da mesma região (34,4%), e menos ainda do que as que habitam áreas mais ricas (42,4%). Por outro lado, morar na Favela Paraisópolis, situada em uma região com mais dinamismo econômico e estrutura assistencial, é mais vantajoso do que residir em um conjunto residencial na Cidade Tiradentes, no extremo da zona leste, longe das oportunidades de emprego e com menos assistência. As conclusões são do livro *São Paulo - Segregação, Pobreza e Desigualdades Sociais*, que será lançado hoje, na Livraria Cultura do Conjunto Nacional, às 19h30. Os textos, de nove pesquisadores do Centro de Estudos da Metrópole, do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEM/Cebrap), trazem uma visão atual dos problemas sociais da cidade e propõem

'Ser pobre próximo do centro é diferente do que em área distante', diz pesquisador

olhar o espaço urbano de uma forma mais inteligente. Imagens de satélite e processamento territorial de indicadores ajudam a antever problemas e planejar ações de governo. O livro foi organizado por Eduardo Marques, do Departamento de Ciência Política da USP e diretor do CEM, e pelo demógrafo Haroldo Torres. Abaixo, trechos da entrevista com os dois:

O livro resalta a necessidade de analisar periferias, no plural, não periferia, no singular. O que isso significa? As políticas públicas, de forma geral, são muito genéricas?
Torres - Há uma grande diversidade de situações na metrópole. Há áreas pobres, porém com certa estrutura urbana e, ao mesmo tempo, locais igualmente carentes e com situação muito mais precária. Isso tem consequências importantes na formulação de políticas públicas. O Estado tem de ser capaz de produzir respostas adequadas para cada situação. As vezes, o governo não tem sequer as informações necessárias, como no caso de ocupações clandestinas que ocorrem sem o poder

público tomar conhecimento. Até que esses locais venham a integrar bases de dados governamentais, podem passar anos. As administrações costumam reagir só quando provocadas. Quem grita primeiro, quem tem acesso ao vereador, leva. Nem sempre as pessoas que estão em pior situação conseguem canalizar as reivindicações e muitos problemas demoram a ser detectados.

Existe hoje instrumental técnico e tecnológico que dá base a uma atuação mais direcionada e eficaz por parte da administração?

Marques - Houve um grande avanço nos últimos 20 anos, em termos de monitoramento por satélite, processamento de dados e georreferenciamento. Hoje, em termos técnicos, não há dificuldade nenhuma. O problema está na produção da informação, que depende de o próprio poder público incorporar as técnicas que permitam gerar políticas públicas inteligentes. Isso implica manter as bases de dados atualizadas, como as de ruas, o que não acontece. Para fazer um gerenciamento ativo da cidade, é preciso estabelecer e controlar indicadores de alerta. Por exemplo, os dados de nascimento em determinada região indicam qual será a demanda por escolas no futuro. Nos últimos anos, no entanto, o avanço no refinamento da administração urbana foi discreto. É necessária uma maior qualificação administrativa no sentido de antever os problemas.

Assim como há periferias e periferias, há pobres e pobres? Qual a importância dessa distinção?

Torres - Ser pobre próximo do centro é bem diferente do que ser em uma área distante. Imagine, por exemplo, um programa de renda em que toda a população alvo recebe a mesma coisa, independentemente do lugar onde mora. O pobre que tem posto de saúde menos congestionado e boa escola por perto, que está mais próximo do mercado de trabalho, não está em situação tão ruim como o que não tem nada disso. No México, programas de transferência de renda estão sendo elaborados por local de moradia. Dessa forma, atinge-se eficientemente os mais desfavorecidos.
Marques - É importante notar que os pobres entre os mais pobres têm menor mobilidade no espaço urbano. Têm também menor capacidade cognitiva e menos acesso à informação. Se você não for buscar essa população no lugar de moradia, você não a atinge. Uma parte do erro de alvo das políticas sociais brasileiras tem a ver com esse efeito. A concentração de serviços públicos em áreas centrais vai contra essas políticas. Acabam sendo alcançados somente os que se movimentam mais. Um exemplo de programa eficiente nesse aspecto é o Saúde da Família, que vai procurar o doente no domicílio dele.

O paulistano é um segregado? O que significa isso?
Marques - O conceito expressa



TECNOLOGIA - Para Torres (E) e Marques, poder público precisa usar ferramentas mais modernas

A METRÓPOLE DESIGUAL



Livro: São Paulo - Segregação, Pobreza e Desigualdades Sociais
Organizadores: Eduardo Marques e Haroldo Torres
Editora: Senac
Preço: R\$ 50,00

Números

10%

da população da mancha urbana da Grande São Paulo mora nas áreas mais ricas

46%

da população da mancha urbana da Grande São Paulo mora nas áreas mais pobres

21%

da população da capital mora em favela ou loteamento irregular

29%

da população vive nas áreas de fronteira da metrópole, com alto crescimento demográfico e baixa infraestrutura

46%

dos migrantes nordestinos que vieram para a metrópole nos anos 90 foram morar nas áreas de fronteira

Trechos do livro

Crescimento selvagem
"As transformações demográficas verificadas na mancha urbana de São Paulo são selvagens. Enquanto o conjunto da região cresce a uma taxa moderada de 1,5% ao ano na década de 90, as áreas centrais da cidade [mais ricas e estruturadas] perdem população em ritmo acentuado (-1,3% ao ano) e a fronteira urbana [pobre e sem estrutura] cresce à impressionante taxa de 6,3% ao ano."

Incorporação das favelas
"Ao contrário do que se afirma, os dados indicam que a situação nas favelas não piorou ao longo da década de 90. Em termos relativos, elas não apenas melhoraram, como se aproximaram da situação dos outros moradores da cidade."

Cidade fechada
"O restante da cidade está crescentemente 'fechada' à população de baixa renda, certamente por mecanismos do mercado imobiliário, que torna

proibitivo a estes grupos residir em locais mais estruturados."

Fator territorial
"Políticas sociais têm que levar em conta os territórios onde residem as populações. Nos bairros pobres, o desempenho escolar tende a ser pior simplesmente porque os jovens estudam numa escola onde o nível socioeconômico é baixo. Além disso, a probabilidade de conseguir um emprego formal é menor, porque existe uma baixa proporção de pessoas empregadas no setor formal."

Qual o papel do mercado imobiliário na segregação urbana?

Marques - Quando não há um padrão construtivo bem ordenado pelo Estado, compatível com a formação de uma cidade pouco segregada e com menos desigualdade, há uma tendência de construir e reconstruir o espaço urbano o tempo inteiro, como ocorre historicamente em São Paulo. Verifica-se uma concentração de investimentos imobiliários nas regiões mais ricas da cidade e nas franjas dessa área, onde ocorrem os maiores ganhos. É o que ocorre quando se transforma a Vila Leopoldina em objeto de desejo de moradia de alto padrão. É o caso também da ocupação da região da Avenida Giovanni Gronchi e do Tatuapé. Em geral, espaços mais "populares" localizados junto às "áreas nobres". É um processo que reforça os padrões de segregação.

Há 30 anos, o Cebrap publicou um estudo sobre desigualdade e pobreza na capital. Na sua avaliação, o que mudou nesse período?

Torres - Imagine um nordestino chegando a São Paulo em 1975. Ele já estava automaticamente empregado. Provavelmente, ele moraria numa periferia não muito distante, mas com problemas de saneamento e falta de estrutura urbana em geral. Ele não podia contar com muita assistência do Estado, não havia muitos programas sociais. O nordestino de agora provavelmente vai morar muito mais longe, terá mais acesso a serviços públicos, vai ter água, o filho vai para a escola. Houve muitas mudanças: a mortalidade infantil, que tinha proporções africanas, caiu drasticamente e o acesso a bens de consumo cresceu. Mas as oportunidades de emprego minguaram e a violência aumentou. •



MITSUBISHI MOTORS

AIRTREX
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

Cardinal
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AUTOS MITSUBISHI

AIRTREX
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

Cardinal
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AUTOS MITSUBISHI

AIRTREX
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

Cardinal
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AUTOS MITSUBISHI

AIRTREX
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

Cardinal
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AUTOS MITSUBISHI

AIRTREX
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

Cardinal
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AUTOS MITSUBISHI

AIRTREX
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

Cardinal
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AUTOS MITSUBISHI

AIRTREX
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

Cardinal
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AUTOS MITSUBISHI

AIRTREX
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

Cardinal
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AUTOS MITSUBISHI

AIRTREX
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

Cardinal
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AUTOS MITSUBISHI

AIRTREX
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

Cardinal
05/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

AIRTREX
04/05 DVM e toda linha Mitsub.
sh. Excepcionais Condições. Lemosu.

MITSUBISHI L200 SPORT

DESIGN E RESISTÊNCIA
ANDAM JUNTOS NO MESMO 4X4.

ALTURA DO SOLO DE 235MM: ATRAVESSA ATÉ 60 CM DE PROFUNDIDADE NA ÁGUA E PROPORCIONA MAIOR SEGURANÇA E CONFORTO AO DIRIGIR.



SISTEMA DE TRACÇÃO EASY SELECT: PERMITE ENGATAR DE 4X2 PARA 4X4 ATÉ 100 KM/H EM PISOS DE BAIXA ADERÊNCIA. CAÇAMBA COM CAPACIDADE DE CARGA DE ATÉ 1.000 KG.*



TRACÇÃO 4X4 COM DIFERENCIAL TRASEIRO COM BLOQUEIO NO PAINEL: VERSATILIDADE NOS TERRENOS LAMACENTOS.



ÂNGULO DE ATAQUE DE 36°: PERMITE A ESCALADA DE OBSTÁCULOS COM MAIOR VERSATILIDADE. TRACÇÃO 4X4 REDUZIDA: MÁXIMA ADERÊNCIA EM RAMPAS ESCORREGADIAS.



Seguro Especial Mitsubishi
Seguro sem perfil, com taxas a partir de 3% do valor do veículo, incluso rastreador com anuidade gratuita.



Cartão Mitsubishi Unicar Platinum
O 1º cartão off-road da categoria. Possibilita ao cliente Mitsubishi ganhar até 20 mil reais de descontos na compra de um Mitsubishi zero km.



Consórcio Nacional Mitsubishi
A menor taxa de administração do mercado. São 3 carros por mês, 1 por sorteio e 2 por lance.



Financiamento Mitsubishi
Aprovação rápida do crédito e taxas competitivas com o mercado, sem burocracia.

VENHA FAZER UM TEST-DRIVE EM UMA DE NOSSAS 90 CONCESSIONÁRIAS EM TODO O BRASIL.

**BRABUS 3062 8100 JARDIM EUROPA • BRABUS 3065 2066 VILA OLÍMPIA • DVM 6122 9933 SÃO BERNARDO DO CAMPO
CARDINAL 6195 2777 TATUAPÉ • ITATIAIA 4168 9999 ALPHAVILLE • MITNORTH 8951 5000 PARQUE ANHEMBI
IZZO 3879 5766 PACAEMBU • MEGAMIT 8443 3887 GUARULHOS • BRABUS 5896 9444 NAÇÕES UNIDAS**

*Preço válido até 12/09/2005 ou enquanto durarem os estoques (5 unidades). Valor à vista de tabela de modelo L200 Sport GLS Mecânico ano 2005/modelo 2006: R\$ 87.990,00 (frete incluso). **Capacidade de carga da versão mecânica. ***Taxas variáveis de acordo com a região, o modelo e a bonificação anterior do segurado.

L200 SPORT

MECÂNICO

MODELO 2006 - À VISTA

R\$ 87.990*



MITSUBISHI

MOTORS

THE CAR. THE LEGEND.

www.mitsubishimotors.com.br

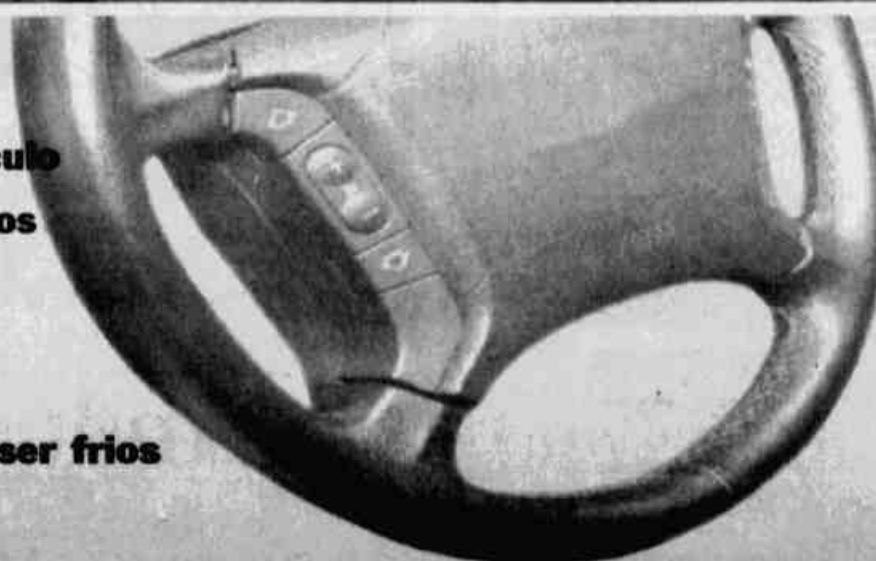
SAC 0800 702 04 04

autos

Serviço ao leitor

Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Ao contatar o vendedor, cuidado com telefones de outras cidades e celulares
- ✓ Marque sempre um encontro em um local onde você possa ver o veículo
- ✓ Antes de adiantar qualquer valor, veja o veículo e faça a checagem dos seus documentos
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça o negócio pessoalmente
- ✓ Evite documentos e notas fiscais encaminhados por fax, eles podem ser frios
- ✓ Desconfie de vantagens milagrosas





04/04 Praha, comp. sig duplo: in
course: Bratislava (11): 1845:2966



na Japan

A diferença é que o Estado brasileiro

TOYOTA **SUA CONCESSIONÁRIA** **Comart**
TOYOTA NOS JARDINS

Novo COROLLA 2005
Dual motobombas

Novo COROLLA LA FIELDER 2005

MELHOR COMPRA 2005

XEi Automático 1.8 16v 136cv
ENTRADA +36x R\$615,34
1 ano de seguro incluso

Fielder Automática 1.8 16v 136cv
ENTRADA +36x R\$794,95
1 ano de seguro incluso

Conheça nossa linha de importadas e blindados: **Camry Prado RAV4 Hilux**

Rua Tabapuã, 1048 • Tel.: (11) 3048.5355

AUTOS	RENAULT
SCÉNIC R\$33.900 02/02 RLL. Abaixo da beta c/garantia. Facilidade de troca. C/ troca Citroën Lyon. F. 3965 25.13. Certificado km autêntica.	SCÉNIC RXE R\$40.000 03/03 2.0. com p/55mm. Ac. auto. vfr. 114566. 2444 hc (199604-4013).
SCÉNIC AUTH R\$39.900 03/04 AR. Dm. Troc. ar bag. Financeiro. Citroën Elise. F. 5694 7800. Certificado km autêntica.	SCÉNIC RXE 03/03 aut. (11) 3043 5421.
SCÉNIC PRIVILEGE 03/04 2.0 Automática. Troco fidei s/entr. O lugar do bom negócio. Citroën TGV. Fone 5644 8566. Certificado km autêntica.	SCÉNIC RXE R\$38.999 02/03 Preto completa + cd. baon. nova! R\$506 6262.
SCÉNIC RT R\$34.990 03/03 Couro completa. Troco e Financeiro. 56 hoje 111. Citroën TGV. F. 5644 8566. Certificado km autêntica.	SCÉNIC RXE 02/02 preto Aut. couro. 30611045.
	SCÉNIC RXE 02/02 couro 2.0. top. 3846 2782.
	SCÉNIC RXE 02/02 Preto 2.0. top. mecânica. 3. detahes. (11) 2996 5700 HC.
	SCÉNIC RXE 01/02 preto. mecânica completa. 1º dono. 8223 9754/5533 1741.

AUTOS	RENAULT
SCÉNIC RXE R\$30.900 00/01 2.0. preto completo. Abaixo da tabela do II (11) 6130 7000.	SCÉNIC RXE R\$16.500 01/01 prata. comp. ot. estado. u. dono. 3815 1945.
TWINGO R\$16.500 01/01 prata. comp. ot. estado. u. dono. 3815 1945.	TWINGO R\$11.200 96/97 Vinho. v.e. 1.6. 61mm. 3873 0243 9298 7050.
TWINGO 1.0 01/01 ar. ar bag. duplo. troc. este. couro. R\$5051 0201/9562 8098.	

AUTOS	TOYOTA
COROLLA FIELDER 05/06 08.000 1115614 3054.	COROLLA FIELDER 05/05 Completa. Câmbio. ver. melho. 2005. ar. + trans. divida. (11) 6099 7988/ 9798 5088.
COROLLA FIELDER 04/05 prata. aut. blind. Nili. Au. tostar. F. 3755 1011/5645 3000.	COROLLA SE-G 05/05 4MM. F. 5642 1155.
COROLLA SE-G R\$66 200 04/05 Prata. baon. km. autom. semi novo. u. dono. (11) 3848 0012/ 9914 6688.	COROLLA SE-G 04/05 autom. unico dono. prata. comp. disc. + 6 CDs no painel. pinto. aut. 11.795 km. c/garantia de fábrica até 2007. Condição (11) 5524 0666/ 9998 8364.
COROLLA SE-G 04/04 aut. 1.8. 16v. 136km. na gar. ABS. p/ aut. top de linha. Ar. Lu. nova. 36. Collection. (11) 3069 2868.	COROLLA SE-G 04/04 autom. couro. 22mm km. R\$62.000. 5645 3000. 3068. R\$80. www.autostar.com.br.
COROLLA SE-G R\$59.900 01/04 Prata. u. Dono. Autom. Ba. Km. Impresavel. Com. pinto. (11) 3167 0070.	COROLLA SE-G R\$58.500 03/04 Prata. autom. comp. 25mm. Comart Toyota. (11) 3048 5355.
COROLLA SE-G 03/04 aut. aut. completo. unico dono. p/ DMI 1241. SP. Japan. Mumb. R\$ 2179 5005.	COROLLA SE-G 01/01 autom. couro completa. sem. R\$543 4522.
COROLLA SE-G 05/05 4MM. F. 5642 1155.	COROLLA SE-G 05/05 4MM. F. 5642 1155.

VOLKSWAGEN

Primo Rossi
6099-1018
primorossi.com.br

Caltabiano
TOYOTA

COMPRE TOYOTA NAS MELHORES CONDIÇÕES

Pacaembu **3660 3000**
Berrini **5502 2500**

AUTOS	RENAULT
FORESTER 00/00 limo. todos modelos. Compra, Venda e Consignação. Oficina Mecânica Especializada Subaru!!! Visite o nosso site: www.garagsubaru.com.br ou ligue: 3082 6680/ 3082 7707. GARAGE LOVES SUBARU.	FORESTER 98/99 Prata. super nova. Breve test. da vista nos caminhos da fazenda c/ seu novo carro. Para bens! GARAGE LOVES SUBARU. 3082 6680/ 7707.
LEGACY 92/92 GL. Couro. F. 3846 2782.	LEGACY GL 00/00 2.0. 4x4. prata. completo + couro. p/ CVB 6456. SP. Japan. Honda. R\$2179 2288.
OUTBACK 02/02 branco. comp. 50mm. na garantia. (11) 2996 5700 HC.	

AUTOS	TOYOTA
COROLLA SE-G 04/04 autom. couro. 22mm km. R\$62.000. 5645 3000. 3068. R\$80. www.autostar.com.br.	COROLLA SE-G R\$59.900 01/04 Prata. u. Dono. Autom. Ba. Km. Impresavel. Com. pinto. (11) 3167 0070.
COROLLA SE-G R\$58.500 03/04 Prata. autom. comp. 25mm. Comart Toyota. (11) 3048 5355.	COROLLA SE-G 03/04 aut. aut. completo. unico dono. p/ DMI 1241. SP. Japan. Mumb. R\$ 2179 5005.

Zamora

FOX 1.0
04/04 2pts. vermelho. novo. 33.000km. 085 4603 SP. Japan. Mumb. R\$ 2179 5005.

FOX 1.0
R\$23.900 03/04 2pts. unico dono. 1700km. Revisado. C/garantia. Citroën Saint Etienne. 5061. R\$55. Certificado km autêntica.

FOX 1.6
05/06 Plus. preto. completo. R\$38.990 00. R\$2179 2121. Ga. nãta de 3 anos.

FOX 1.6
R\$38.390 05/05 (km. preto. ar. tro. Zamora (11) 3813 3355).

FOX 1.6
05/05 1.6. 4 portas. cores. Preço an. perdido!! Margalida R\$ 2179 0789. 085 4603. Não perca!

FOX 1.6
R\$32.300 04/05 Plus. Prata. 4 portas. 4mm. R\$2179 2121. Ga. nãta de 3 anos.

FOX 1.6
04/04 Sportline 2p. preto. completo. R\$34.900 00. R\$2179 2121. C/ garantia. Brouhaugen.

FOX CITY
05/06 1.0. a partir de R\$26.590. 2pts. Zamora VW (11) 3813 3355.

FOX CITY
05/05 1.0. 1 flex. ar. + dh. por apenas R\$34.990. Aceto. troca. C/entrega!! Marisa R\$ 2179 0749.

FOX CITY
05/05 1.0. total flex. a partir de R\$25.990. Corra. ultimas unidades!! Diavette R\$ 2179 0778.

FOX CITY
04/04 prata. 4pts. 10.000km. Zamora VW 3813 3355.

FOX CITY
03/04 9mm. u. dono. 3079 0066.

FOX SPORTLINE
R\$34.900 04/04 1.6. 4p. prata. 1.1. 9972 4094/ 5891 3881.

GOL
05/05 Geração IV 2 e 4p. aceita meu seu usado como parte do pto. A pronta entrega. João R\$ 2179 0828/9635 8827.

GOL
01/02 1.6v. Turbo. branco. ar+dh+rd+tr. R\$23.500.00. R\$2179 2121 C/ garantia. Brouhaugen.

GOL
01/02 1.6v. Turbo. branco. ar+dh+rd+tr. R\$23.500.00. R\$2179 2121 C/ garantia. Brouhaugen.

GOL 1.0
05/06 Geração IV. Com. Pronta entrega. (11) 3813 3355.

RENAULT CONCESSIONÁRIAS

O show continua nas pistas, mas nas concessionárias vai só até o dia 25/9. Aproveite.

Faça um test drive nas concessionárias e concorra a:

3 viagens para o GP da Austrália

12 Cursos de pilotagem

1 Garagem Dinâmica 1.6 16V Hi-Flex bicombustível + curso de pilotagem

Clio Authentique
1.0 BV 2P 05/06
R\$23.990⁽²⁾
À vista + PM

Entrada + 60x R\$ 385,00
1ª PARCELA PARA 60 DIAS

- Faróis com duplo refletor óptico
- Ar quente
- Para-choques na cor da carroceria
- Vidros verdes
- Hodômetro digital
- Alarma de advertência de luzes acesas
- Fabricado no Brasil

Scénic Série Limitada Hi-Flex
Motor bicombustível 1.6 16V 115 cv 05/05
R\$50.990⁽³⁾
À vista + PM

TAXA 0,99% - ENTRADA + 18x

- Air bag duplo
- Direção hidráulica
- Ar-condicionado
- Vidros dianteiros e travas elétricas
- Computador de bordo
- Sistema CAR - travamento automático das portas aos 6 km/h
- Fabricado no Brasil
- 2 anos de garantia**

Clio Sedan Authentique Hi-Power
1.0 16V 76 cv 05/06
R\$29.980⁽⁴⁾
À vista + PM

O MAIOR PORTA-MALAS DA CATEGORIA: 510 LITROS

- Air bag duplo
- Faróis com duplo refletor óptico
- Ar quente
- Accelerator eletrônico
- Desembaçador de vidro traseiro
- Vidros verdes
- Fabricado no Brasil

Rede Renault. Mais de 140 Concessionárias no Brasil.

ALLIANCE Giovanni Gronchi: 3772-7000 Nações Unidas: 5696-9922	ARMANDO São Bernardo do Campo: 4351-1000 Santo André I: 4991-8000 Santo André II: 4423-2000 Diadema: 4071-8000 Mauá: 4512-3000	FRANCE Pinheiros: 3647-1600	GRAND BRASIL Ibirapuera: 5536-5500 Bandeirantes: 3846-7866 Itaim: 6838-8000 Aricanduva: 6723-8000 Tatuapé: 6190-4900	ITAVEMA Ipiranga: 6165-0200 Guarulhos: 6423-8000 Indianópolis: 5054-5300 Butantã: 3726-2520	VENTUNO Braz Leme: 3855-3000
--	--	---------------------------------------	--	--	--

O Clio Dynamique a ser premiado não é o veic. exposto nas conces., mas semelhante que será entregue ao ganhador. Consulte regulamento completo nas Conces. Renault participantes. ⁽¹⁾ Atenção: as conces. Eurovia, do Est. de Pernambuco, e Atlântica, do Espírito Santo, não funcionarão nos dias 4, 11, 18 e 25/9/2005. ⁽²⁾ Preço à vista sugerido do Clio Authentique 1.0 BV 2P 05/06, c/ frete incluso, cor sólida. Ou entrada de 45% (R\$ 10.795,50) + 60 vezes de R\$ 385,00, com a primeira parcela para 60 dias, e taxa de 1,99% a.m. + IOF (26,68% a.a. + IOF) + R\$ 2,15 por lâmina do boleto bancário. Valor total a prazo de R\$ 33.895,50. Não estão incluídos os valores de pint. metálica e demais opcionais. Estoque: 20 unid. ⁽³⁾ Preço à vista sugerido do Scénic Série Limitada 1.6 16V 05/05, c/ frete incluso, cor sólida. Ou entrada de 50% (R\$ 25.495,00) + 18 vezes de R\$ 1.570,24, com taxa de 0,99% a.m. + IOF (12,55% a.a. + IOF) + R\$ 2,15 por lâmina do boleto bancário. Valor total a prazo de R\$ 53.759,27. Não estão incluídos os valores de pint. metálica e demais opcionais. Estoque: 20 unid. Multa de 2% + mora de 1% + 0,48% a.d. Financ. Renault através da Cia. de Crédito, Financ. e Invest. Renault do Brasil. Crédito sujeito a análise e aprov. de cadastro. Tx. de Abertura de Crédito (TAC) não inclusa. As tx. poderão ser alteradas, se houver mudanças significativas no mercado financeiro, sem prévio aviso. ⁽⁴⁾ Preço à vista sugerido do Clio Sedan Authentique Hi-Power 1.0 16V 05/06, c/ frete incluso, cor sólida. Não estão incluídos os valores de pint. metálica e demais opcionais. Estoque: 7 unid. Condições válidas somente na rede de conces. participantes. Para sua maior comodidade, consulte-nos sobre as disponibilidades individuais e inf. adicionais. Fotos para fins publicitários. Alguns itens mostrados e/ou mencionados são opcionais e/ou aces. e/ou referem-se a versões específicas. Modelos, códigos e valores estão sujeitos a alterações conforme política de comercialização da fábrica. A Renault reserva-se o direito de alterar as especific. de seus veic. sem prévio aviso. Preserve a vida. Cintos de segurança em conjunto com air bags podem salvar vidas. C. A. Caixa nº 06-0362/2005. Financieira **RENAULT**

6 páginas 650 minutos

DESFILES

H 340 - A 2ª edição do Teen Fashion Show, evento de moda e comportamento focado em adolescentes, vai do dia 13 ao dia 15, no Espaço Brasileiro da Escultura, em São Paulo. Inscrição: www.teenfashion.com.br



Outplacement, uma opção ética e responsável

OPINÃO

* José Augusto Minarelli

Romper vínculos é tarefa complexa em todos os âmbitos da vida. Quando envolve uma relação empregatícia, a empreitada requer cuidados específicos para garantir um desfecho respeitoso, correto e digno, pautado em princípios éticos e em consonância com os preceitos que norteiam a responsabilidade social corporativa.

Quando bem conduzida, a de-

USADA RECOLOCAÇÃO AJUDA EMPRESA A MANTER BOA IMAGEM JUNTO AO PÚBLICO

missão preserva os vínculos com o ex-colaborador e mantém as portas abertas - o que é crucial em um ambiente volátil, como o que rege o atual mundo dos negócios. Empresas são tentadas por gente que se certuzam ao longo do caminho. O subordina-

do, ampliam a possibilidade de reencontro, reforçando a importância de finalizar as relações de trabalho com competência e sensibilidade.

O outplacement (assistência na hora da demissão) tem se firmado como um valioso recurso nesse sentido, por oferecer apoio profissional para que o demitido possa enfrentar, com maior tranquilidade, o período de transição de carreira.

SIGNIFICADO E ABRANGÊNCIA

São recorrentes as dúvidas quanto ao real significado e à abrangência do outplacement. Trata-se de um serviço contratado pela empresa para dar suporte aos gestores responsáveis pela demissão e ao profissional demitido. Os primeiros são pautados na tomada de decisão no momento da comunicação - o antes e o durante -, enquanto o dispensado recebe suporte na fase de transição, a partir da ciência do desligamento.

O ideal é que conte com esse amparo até conseguir a reinscrição no mercado de trabalho, quer em novo emprego ou em atividade auto-empresarial. Como o tempo de reconfiguração é distinto para cada indivíduo, aconselha-se que a empresa contratante não delimite a duração do serviço, estendendo-o até que o antigo funcionário redirecione a carreira. Um programa completo, contemporâneo, a longo prazo, e



Barbara Heller

e a orientação do assessorado na fase inicial do novo desafio.

O outplacement não é favor ou concessão benevolente, mas uma política que reconhece o valor do serviço prestado pelo profissional durante o tempo de permanência na empresa. É também um instrumento que sinaliza para os públicos interno

e externo os valores da organização, compromissos com a sociedade e padrões de conduta.

Em muitas companhias, a concessão do benefício fica estabelecida desde o momento da admissão. Isso porque não constitui um procedimento fortuito ou uma moeda compensatória em função da dispensa do fun-

cionário. Faz parte, sim, das normas que regem o relacionamento da companhia com os colaboradores.

Mais frequente entre executivos, a prática pode ser oferecida a profissionais de todos os níveis, com formações específicas. Sua aplicação não se resume a casos isolados, sendo particularmente interessante para minimizar tensões em casos de downsizing, fusões, aquisições, fechamento de plantas, mudanças de local e outras decisões que envolvam grande número de dispensas.

VANTAGENS

Quando implantado corretamente, o outplacement traz vantagens múltiplas. Para o funcionário dispensado, minimiza o choque da demissão e representa um importante diferencial competitivo para a recolocação. Participar de um programa patrocinado sinaliza reconhecimento pelos bons serviços prestados, realidade compreendida pelo mercado como um "bônus" do ex-empregador.

O outplacement configura, por outro lado, uma oportunidade ímpar de revisão da carreira, materializando-se como um período fértil para rever objetivos pessoais e profissionais, traçando novos caminhos capazes de desvendar horizontes mais promissores.

Para as empresas, possibilita a preservação da imagem e o

reconhecimento como organização que atua de maneira socialmente responsável.

Há ganhos também no que se refere ao moral da equipe remanescente, assegurando a qualidade do clima organizacional e, conseqüentemente, níveis de produtividade.

De acordo com o Instituto Ethos de Responsabilidade Social, o rompimento do contrato de trabalho só deve ser usado quando exauridas outras possibilidades, com responsabilidade e segundo critérios claros. A entidade adverte que desligamentos mal conduzidos diminuem o know-how da companhia e arrastam sua imagem pública, além de aumentar a incidência de processos trabalhistas e gerar clima de insegurança nos funcionários, fatores que comprometem a credibilidade da empresa no mercado.

Pesquisa do instituto revela que 39% dos consumidores não comprariam produtos de uma empresa que tivesse causado danos físicos ou morais a seus colaboradores, o que é um exemplo inequívoco de como práticas inadequadas de demissão tendem a provocar impactos negativos nos resultados empresariais.

* José Augusto Minarelli é Presidente da Lens & Minarelli Ltda., Consultoria de Outplacement e Aconselhamento de Carreiras

EMPREGOS

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Experiência: 10 anos. Salário: R\$ 1.200,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

AUXILIAR DE DISCIPLINA

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.000,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

AUXILIAR DE INFORMÁTICA

Experiência: 3 anos. Salário: R\$ 1.100,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

AJUDANTE DE COZINHA

Experiência: 2 anos. Salário: R\$ 800,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ANALISTA SISTEMAS

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

APLICADOR DE ADESIVOS

Experiência: 3 anos. Salário: R\$ 900,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ASS. ADM. VENDAS

Experiência: 3 anos. Salário: R\$ 1.200,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ASS. ADMINISTRATIVO

Experiência: 3 anos. Salário: R\$ 1.100,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ASSIST. EXPORTAÇÃO MARÍTIMA

Experiência: 3 anos. Salário: R\$ 1.200,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Experiência: 3 anos. Salário: R\$ 1.100,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ATENDENTE P/ LOJA

Experiência: 3 anos. Salário: R\$ 900,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ATENDENTE VENDEDORA

Experiência: 3 anos. Salário: R\$ 1.000,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

AUX. DE LIMPEZA

Experiência: 3 anos. Salário: R\$ 800,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

AUX. ADMINISTRATIVO

Experiência: 3 anos. Salário: R\$ 1.100,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

AUX. DE ESCRITÓRIO

Experiência: 3 anos. Salário: R\$ 1.000,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

EMPREGOS

CASEIRA

Experiência: 10 anos. Salário: R\$ 1.200,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

COLOCADORES DE PAINÉIS

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.000,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

COMPRADOR TÉCNICO

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

CONFITEIRO(A)

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.200,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

CONSULTORA DE VENDAS

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

CONTADOR

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

CORRETORES

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

COSTUREIRA

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.200,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

COZINHEIRA

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.000,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

CAPITADOR FACTORING

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

EMPREGOS

DENTISTA

Experiência: 10 anos. Salário: R\$ 1.200,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

DENTISTAS

Experiência: 10 anos. Salário: R\$ 1.200,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

DESENHISTA 3D

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

DESOSSADOR

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.200,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ENFERMEIRA

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.200,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

FARMACÊUTICO HOSPITALAR

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ANALISTA DE SISTEMA PARA FINANÇAS

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ANALISTA DE SISTEMA PARA FINANÇAS

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ANALISTA DE SISTEMA PARA FINANÇAS

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ANALISTA DE SISTEMA PARA FINANÇAS

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ANALISTA DE SISTEMA PARA FINANÇAS

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ANALISTA DE SISTEMA PARA FINANÇAS

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ANALISTA DE SISTEMA PARA FINANÇAS

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ANALISTA DE SISTEMA PARA FINANÇAS

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

ANALISTA DE SISTEMA PARA FINANÇAS

Experiência: 5 anos. Salário: R\$ 1.500,00. Vaga: 1 vaga. Local: São Paulo. Contato: (11) 3333-3333.

TELEVENDAS

Telemarketing - SAC - HelpDesk

A Tecnomania, líder nacional em vendas de Câmeras Digitais pela TV, expandindo o seu Call Center da L.C Berrini, oferece oportunidade de trabalho nas suas divisões de:

Tele vendas - Excelente comissão, Aj. custo alimentação, CLT e VT.

(Ganhos médios de R\$ 1.500,00, podendo superar R\$ 3.000,00)

- Se você se considerar um ótimo vendedor, não perca esta chance.

SAC - 0800 - Ajuda de custo alimentação, Regime CLT e VT.

Telemarketing - Ajuda de custo alimentação, Regime CLT e VT.

HelpDesk - Ajuda de custo alimentação, Regime CLT e VT.

(Informática e/ou Câmera Digital)

Para trabalhar na Av. Luiz Carlos Berrini

Entrevistas somente nestas 2ª e 3ª feiras.

Comparecer na Rua 9 de Julho,

229 - Santo Amaro em HC com CV

(Não confundir com Av. 9 de Julho)

É necessário a experiência

minima de 1 ano para

qualquer uma das funções

acima e ter 2º grau completo.

Cartas aos cuidados de

O ESTADO DE S. PAULO

Para responder aos anúncios que solicitam cartas aos

cuidados do jornal, encaminhe sua correspondência:

PELO CORREIO:

Av. Engenheiro Caetano Álvares, 55 - Bairro do Limão

CEP 02598 - 900 - São Paulo - SP

PESSOALMENTE:

Av. Prof. Celestino Bourroul, 100 - Bairro do Limão

Não se esqueça de colocar no envelope a identificação da resposta

(código ou sigla indicada no anúncio).

ESTADÃO

É muito mais vida

num jornal.

Para anunciar, conheça as Lojas do Estadão.

Loja Limão

Av. Prof. Celestino Bourroul, 100
Tel.: (11) 3856-2139
Fax: (11) 3856-2652
Horário de atendimento:
2ª a 5ª: das 8:30 às 19 horas
Sexta-feira: das 8:30 às 20 horas
e-mail: limao@estadao.com.br

Loja Iguatemi

Shopping Iguatemi, loja 1A04 - Terceiro
Tel.: (11) 3815-3523
Fax: (11) 3814-0120
Horário de atendimento:
2ª a 5ª: das 10 às 22 horas
Domingo: das 14 às 20 horas
e-mail: iguatemi@estadao.com.br

classificados ESTADÃO

A diferença é que o Estadão funciona.

Ainda mais.

acesse: www.estadao.com.br

EMPREGOS

FAXINEIRAS
Empresa admite urgente 3 faxineiras para atendimento em Copacabana. Interessadas enviar currículo para: recrutamento@faxineiras.com.br

FIGURANTES
Chargés, bonecos, etc. para figurar para figurar em eventos. Interessados enviar currículo para: figuranter@figuranter.com.br

PSICOTERAPEUTA
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de psicologia. Interessados enviar currículo para: psicoterapeuta@psicoterapeuta.com.br

GERENTE INDUSTRIAL
C/esp. ind. 5 anos em fabricação e montagem de máquinas. Interessados enviar currículo para: gerenteindustrial@gerenteindustrial.com.br

GERENTE LOJA MOVEIS
C/esp. ind. 5 anos em loja de móveis. Interessados enviar currículo para: gerentelojameveis@gerentelojameveis.com.br

GERENTE VENDAS
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de vendas. Interessados enviar currículo para: gerentevendas@gerentevendas.com.br

GERENTES P. EQUIPES
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de gestão de equipes. Interessados enviar currículo para: gerentespequipes@gerentespequipes.com.br

IMPRESSOR FLEXOGRAFICO
C/esp. ind. 5 anos em impressão flexográfica. Interessados enviar currículo para: impressorflexografico@impressorflexografico.com.br

IMPRESSOR
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de impressão. Interessados enviar currículo para: impressor@impressor.com.br

INSTALADOR
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de instalação. Interessados enviar currículo para: instalador@instalador.com.br

REPRESENTANTE (AUTOMOB)
Venda serv. de acabamento textil (hidropneumático, chamas, adesivagem, etc) em Fiat, Caixa Postal 329 - Itupeva - SP CEP 13295-000

EMPREGOS

GERENTE INDUSTRIAL
C/esp. ind. 5 anos em fabricação e montagem de máquinas. Interessados enviar currículo para: gerenteindustrial@gerenteindustrial.com.br

GERENTE LOJA MOVEIS
C/esp. ind. 5 anos em loja de móveis. Interessados enviar currículo para: gerentelojameveis@gerentelojameveis.com.br

GERENTE VENDAS
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de vendas. Interessados enviar currículo para: gerentevendas@gerentevendas.com.br

GERENTES P. EQUIPES
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de gestão de equipes. Interessados enviar currículo para: gerentespequipes@gerentespequipes.com.br

IMPRESSOR FLEXOGRAFICO
C/esp. ind. 5 anos em impressão flexográfica. Interessados enviar currículo para: impressorflexografico@impressorflexografico.com.br

IMPRESSOR
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de impressão. Interessados enviar currículo para: impressor@impressor.com.br

INSTALADOR
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de instalação. Interessados enviar currículo para: instalador@instalador.com.br

REPRESENTANTE (AUTOMOB)
Venda serv. de acabamento textil (hidropneumático, chamas, adesivagem, etc) em Fiat, Caixa Postal 329 - Itupeva - SP CEP 13295-000

EMPREGOS

GERENTE INDUSTRIAL
C/esp. ind. 5 anos em fabricação e montagem de máquinas. Interessados enviar currículo para: gerenteindustrial@gerenteindustrial.com.br

GERENTE LOJA MOVEIS
C/esp. ind. 5 anos em loja de móveis. Interessados enviar currículo para: gerentelojameveis@gerentelojameveis.com.br

GERENTE VENDAS
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de vendas. Interessados enviar currículo para: gerentevendas@gerentevendas.com.br

GERENTES P. EQUIPES
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de gestão de equipes. Interessados enviar currículo para: gerentespequipes@gerentespequipes.com.br

IMPRESSOR FLEXOGRAFICO
C/esp. ind. 5 anos em impressão flexográfica. Interessados enviar currículo para: impressorflexografico@impressorflexografico.com.br

IMPRESSOR
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de impressão. Interessados enviar currículo para: impressor@impressor.com.br

INSTALADOR
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de instalação. Interessados enviar currículo para: instalador@instalador.com.br

REPRESENTANTE (AUTOMOB)
Venda serv. de acabamento textil (hidropneumático, chamas, adesivagem, etc) em Fiat, Caixa Postal 329 - Itupeva - SP CEP 13295-000

EMPREGOS

GERENTE INDUSTRIAL
C/esp. ind. 5 anos em fabricação e montagem de máquinas. Interessados enviar currículo para: gerenteindustrial@gerenteindustrial.com.br

GERENTE LOJA MOVEIS
C/esp. ind. 5 anos em loja de móveis. Interessados enviar currículo para: gerentelojameveis@gerentelojameveis.com.br

GERENTE VENDAS
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de vendas. Interessados enviar currículo para: gerentevendas@gerentevendas.com.br

GERENTES P. EQUIPES
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de gestão de equipes. Interessados enviar currículo para: gerentespequipes@gerentespequipes.com.br

IMPRESSOR FLEXOGRAFICO
C/esp. ind. 5 anos em impressão flexográfica. Interessados enviar currículo para: impressorflexografico@impressorflexografico.com.br

IMPRESSOR
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de impressão. Interessados enviar currículo para: impressor@impressor.com.br

INSTALADOR
Empresa Multidisciplinar. Atuação na área de instalação. Interessados enviar currículo para: instalador@instalador.com.br

REPRESENTANTE (AUTOMOB)
Venda serv. de acabamento textil (hidropneumático, chamas, adesivagem, etc) em Fiat, Caixa Postal 329 - Itupeva - SP CEP 13295-000

Assistente Administrativo
Superior completo, conhecimentos em Pacote Office e Inglês. Interessados enviar currículo para: assistenteadministrativo@assistenteadministrativo.com.br

Analista de Sistemas Sr.
Superior completo em Tecnologia, conhecimentos em Banco de Dados Oracle, PL/SQL, Ferramentas Oracle Forms Reports, Orientação a Objetos - JML. Interessados enviar currículo para: analistasistemas@analistasistemas.com.br

Coordenador de Projetos
Superior em Administração de Empresas ou curso equivalente e área de TI. Conhecimentos em Metodologia PMI (PMB, ITIL, COBIT). Interessados enviar currículo para: coordenadorprojetos@coordenadorprojetos.com.br

Analista de Implantação de Sistemas
Para atuar em Bragança Paulista, superior completo, na área de TI, conhecimentos em Banco de Dados Oracle, PL/SQL, Ferramentas Oracle Forms e Discoverer. Experiência em projetos de implantação de sistemas. Interessados enviar currículo para: analistaimplantacaosistemas@analistaimplantacaosistemas.com.br

EMPRESA METALÚRGICA MULTINACIONAL OFERECE VAGA PARA OSASCO/SP

SUPERVISOR DE PRODUÇÃO-FUNDIÇÃO

NAS ÁREAS:
ACABAMENTO, MOLDAGEM E FUNDIÇÃO

Enviar Curriculum para:
juliany_amo@amsted-maxion.com.br ou
josiene_amh@amsted-maxion.com.br

Vôlei sem chute, futebol sem sacada, tênis sem voltas, automobilismo sem firula.

Tudo de bandeja para você.

Todos os dias

ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

Para anunciar, ligue:
(11) 3856-2262 / 3856-2949

Para assinar, ligue:
Grande São Paulo: 3858-9000
Demais localidades: 0800 14 9000
www.assinante.estadao.com.br

O ESTADO DE S. PAULO

ESPORTES

São Paulo atrevido no duelo com Atlético-MG
Time paulista desafiou o campeão do meio, em vitória, e abriu espaço no campeonato do Gato Vermelho.

Primeiro ataque em bloco o Juventude
Colerem Soares marcou 3 gols, mas o time não conseguiu vencer o jogo.

Ronaldinho Gaúcho, o astro brilha até no erro
Craque de seleção e do Barça errou que a bola e não teve que sofrer os melhores lances.

Como se cria um campeão

ABRRH NACIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS

Presidente:
LUIZ CARLOS CAMPOS
Vice-Presidente:
RALPH ARCANJO CHELOTTI

Nº 880 ANO IX QUINTA-FEIRA
8 DE SETEMBRO DE 2005

PERFIL

Gestor a toda prova



Ramires: Humildade para ser autocrítico e aceitar críticas

O ano de 2005 vai ficar na história da Refrescos Guararapes, sediada em Recife (PE). Em menos de dois anos, a empresa saiu do 17º para o 1º lugar no ranking de volume de vendas e rentabilidade dos 18 engarrafadores da Coca-Cola no Brasil. O que a levou a conseguir tanto em tão pouco tempo está, e muito, relacionado ao resgate da auto-estima e do orgulho dos funcionários em fazer parte da companhia. Não é discurso, é a prática adotada na empresa depois que João Marcelo Ramires, um carioca de 33 anos, assumiu a presidência, em março de 2004.

Ramires elegeu 2005 o ano da gestão de pessoas e está investindo algo em torno de R\$ 500 mil em treinamento com foco comportamental para os cerca de 250 gestores de pessoas, incluindo-se aí ele próprio. "Não adianta eu pregar determinados valores se a gerência média não o fizer para quem está abaixo dela. Precisávamos desenvolvê-la para trabalharmos no mesmo ritmo. Por isso, estamos investindo em vários treinamentos", explica o presidente, para quem 90% do sucesso de uma empresa está na execução e apenas 10% na estratégia. "O 'fazer acontecer' é que é difícil. Há muitos projetos iniciados que não chegaram ao fim por causa da execução", justifica.

Ele esteve no CONARH - 31º Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas, em agosto, para comentar a experiência de sair de uma carreira técnica, na área de finanças, e assumir um cargo no qual, além de suas atribuições diárias, existe o desafio de liderar mais de 2 mil funcionários. Na palestra *Sou um gestor de pessoas. E agora?*, Ramires se apresentou ao lado de executivos com experiências semelhantes: Sérgio Leite, diretor do Departamento de Ferrosos Sul da Cia. Vale do Rio Doce; e João Dornellas, diretor de RH da Nestlé.

"Sendo bem sincero, eu não havia me preparado formalmente para ser um líder de grandes equipes. Foi uma consequência da minha carreira e é um processo difícil", revela. Sua maior dificuldade foi criar autocrítica suficiente para aceitar que, por mais que possuísse habilidades técnicas, gerir pessoas é algo bastante particular. A escalada da empresa mostra que, apesar dessa dificuldade, o perfil de Ramires conquistou os funcionários. Ele conta que as pessoas passaram a dar mais de si e, em troca, a receber mais atenção, incentivos, motivação e reconhecimento.

LÍDER EXEMPLAR

Na primeira convenção de vendas que participou na Guararapes, Ramires falou para cerca de 500 pessoas, colocando com clareza os problemas que enfrentavam e a importância de todos no processo de recuperação e crescimen-

to da empresa, que influencia diretamente a vida de cada um e de seus familiares. "Temos uma causa acima do dinheiro", afirmou.

Já no processo de análise dos gestores de pessoas, foi realizada uma reunião com cerca de 50 gerentes. Quando Ramires perguntou quantos haviam recebido treinamento para ser gestor, apenas um levantou a mão. Ele propôs que todos aproveitassem os treinamentos como uma oportunidade que estava sendo dada pela empresa para se tornarem melhores seres humanos e, consequentemente, melhores profissionais.

Na sua opinião, um bom gestor deve ter humildade para aceitar críticas, aprender com os próprios erros e desenvolver em si aquilo que deseja pregar, pois o exemplo vem de cima. Quando são feitas as avaliações internas, os diretores têm a liberdade de avaliar o presidente de forma aberta e transparente. Ramires garante que não pensa nisso como problema, mas como possibilidade de melhorar. "Essa foi a minha transformação", afirma.

Se treinamento não é suficiente, em alguns casos, foi preciso mudar as equipes. O curioso é que os 500 profissionais de vendas são praticamente os mesmos da época em que Ramires assumiu o cargo, mas alguns gestores foram substituídos. "Como se explica que aqueles que não vendiam passaram a vender?", questiona, reforçando a ideia de que um bom gestor pode ser a diferença entre o sucesso e o fracasso de uma empresa.

OUIDOS ABERTOS

A pouca idade e a aparência jovial não são empecilhos para Ramires exercer a liderança, mas já causaram uma situação em particular que o ajudou a confirmar a necessidade de se fazer uma forte mudança cultural na organização. No início da gestão, ele circulava pela empresa e cumprimentou um profissional que não o conhecia. O funcionário conversou sem formalidades até saber que se tratava do presidente. Nessa hora, desculpou-se pelo comportamento. Curioso para conhecer suas opiniões, Ramires o convidou para ir até a sua sala. Sentado à frente do presidente, o funcionário começou a gaguejar. "Pedi calma e expliquei que apenas queria ouvi-lo falar da empresa. Emocionado, ele disse que trabalhava na Guararapes há dez anos e nunca havia estado no andar da presidência".

Não é fácil para um funcionário acreditar que pode ser franco e falar o que pensa da empresa quando está na frente de um gestor. Para motivá-los a mudar, Ramires é convincente: frisa que os competidores estão do lado de fora da empresa e não dentro dela, e que a Guararapes precisa ser agressiva em resultados e performance, portanto, não pode dissipar suas energias com a rádio-peão.

Os funcionários são estimulados a avaliar a empresa e seus gestores com a garantia do anonimato. Ramires responde cerca de 150 cartas e e-mails mensais e adotou o café-da-manhã com os funcionários, que possui uma versão para o pessoal do turno da noite, como forma de obter uma visão clara da Guararapes, vinda dos seus colaboradores.

Para legitimar suas ações, os 40 programas de RH foram incluídos no sistema de qualidade da empresa e passam por auditoria. Uma ata de café-da-manhã, por exemplo, é distribuída em um prazo de 72 a 96 horas após o evento e os responsáveis pelas pendências têm quinze dias para dar respostas.

Os resultados apareceram, mas, como todo bom presidente, Ramires quer mais. A meta agora é aumentar a distância existente entre a empresa e o segundo colocado do ranking. Nos seus planos, duas certezas: continuar apostando nas pessoas e aprendendo sempre.

PRÊMIO SER HUMANO

Os campeões

O terceiro setor também é contemplado pelo prêmio Ser Humano "Oswaldo Checchia", cuja décima primeira edição premiou a Escola Internacional Pangea e a Fundação Acesita. Confira as sinopses.



Modalidade: Responsabilidade Social

Categoria: Terceiro Setor

Case: Os Frutos da Responsabilidade Social para Educação Infantil

Organização: Escola Internacional Pangea

A Escola Internacional Pangea busca promover a inclusão social por meio de um ensino de qualidade, bilíngue e gratuito para crianças de famílias de baixa renda. Esse projeto destaca-se como ação de responsabilidade social da Pangea Empreendimentos, empresa mantenedora que atua na área de empreendimentos imobiliários.

A escola funciona no condomínio empresarial Park Sul, em Matias Barbosa, abrangendo também o município de Juiz de Fora (MG). Em agosto de 2003, alunos de 3 e 4 anos foram selecionados para a primeira turma. Crianças da comunidade e filhos de funcionários de empresas ligadas à Pangea Empreendimentos têm acesso à educação infantil e, futuramente, ao ensino fundamental, com expansão progressiva das turmas até a 8ª série.

O currículo, baseado em Montessori e Vygotsky, enfoca as artes, o meio ambiente e o multiculturalismo, buscando ampliar as fontes culturais para além das fronteiras do Brasil.

Nesse sentido, o ensino do inglês é crucial para romper a barreira linguística, sendo introduzido na comunicação oral cotidiana de forma lúdica e prática. A participação de voluntários e educadores estrangeiros também viabiliza a perspectiva multiculturalista e a promoção do desenvolvimento bilíngue nas crianças a partir dos 3 anos de idade. O ensino em tempo integral, de 8h às 17h, oferece tranquilidade aos pais que precisam trabalhar e permite uma formação completa, com aulas de educação física, teatro, dança, artes e musicalização.

Profissionais, estagiários e pais de alunos atuam como voluntários. Palestras, cursos e oficinas para os familiares dos estudantes também fazem parte do projeto pedagógico. A escola mantém um cadastro de pessoas interessadas em ajudar e buscar empresas parceiras para investir no projeto e compartilhar o sonho de oferecer uma educação de qualidade para crianças de baixa renda.



Modalidade: Responsabilidade Social

Categoria: Terceiro Setor

Case: Educação Ambiental para a Sustentabilidade

Organização: Fundação Acesita para o Desenvolvimento Social

A Acesita, no contexto de suas responsabilidades sociais em relação à comunidade e ao meio ambiente, criou, em junho de 1993, um centro de educação ambiental para iniciar um processo contínuo e sistemático de educação ambiental envolvendo o município de Timóteo e a microrregião do Vale do Aço. A esse centro deu-se o nome de Oikos, em homenagem a duas civilizações: a grega, de onde vem a palavra oikos (casa), e a indígena brasileira, que pronuncia de maneira mais forte a última sílaba de suas palavras.

O Oikos - Centro de Educação Ambiental da Acesita está localizado no perímetro urbano de Timóteo, dentro de uma reserva particular pertencente à Acesita, que está em vias de se transformar em Reserva Particular do Patrimônio Natural. São 923 hectares de mata, com inúmeras nascentes e espécies animais e vegetais, situada nos domínios da Mata Atlântica. A reserva é vizinha ao Parque Estadual do Rio Doce, que constitui a maior área contínua preservada de Mata Atlântica de Minas Gerais, abrigando cerca de 400 espécies de aves; pelo

menos 10 mil espécies botânicas; além de espécies ameaçadas de extinção como o mono-carvoeiro, a onça-pintada e o macuco.

Em 1998, o Centro passou a ser gerenciado pela Fundação Acesita, que, desde 1994, desenvolve ações nas áreas de educação, cultura, ação comunitária e geração de trabalho e renda. Com o objetivo de ampliar a abrangência, o impacto e a eficácia de sua ação educativa, o projeto sofreu profunda revisão, assumindo um novo modelo de atuação, fundamentado em uma política de educação ambiental sintonizada com os programas internacionais de meio ambiente, com as crenças da Acesita e os objetivos sociais da Fundação Acesita.

O Oikos, em seus doze anos de existência, consolidou-se como um referencial para a educação ambiental, sendo frequentemente convidado a apresentar sua experiência em eventos estaduais e nacionais. A disseminação de sua tecnologia vem contribuindo com o enraizamento do Programa Nacional de Educação Ambiental, proposto pelos ministérios de Educação e Meio Ambiente.

AGENDA

CONORH 2006

A ABRH-SE já se prepara para sediar o IX CONORH - Congresso Nordeste de Recursos Humanos. De caráter itinerante, o evento será realizado de 26 a 28 de abril de 2006, no Centro de Convenções Aracaju.

O tema central *Dignidade Humana - Moralidade democrática, meio ambiente e sustentabilidade* foi resultado de uma pesquisa feita junto a associados do Sistema Nacional ABRH. "Estamos utilizando ferramentas do processo criativo para dese-

nhar e construir momentos inesquecíveis. Nossa expectativa é oferecer uma grade temática consistente, para que os participantes saiam com a vontade de fazer diferente e a certeza de que podemos reconstruir uma sociedade mais justa", diz a presidente da entidade Sandra Coêlho.

A ABRH-SE conta com as demais seccionais do Nordeste como co-realizadoras do evento.

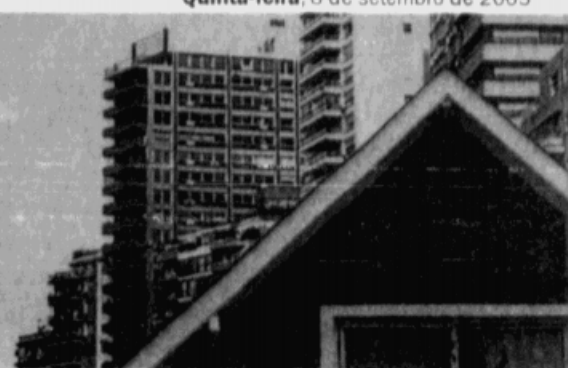
Informações: Tel. (79) 211-7010
abrse@infonet.com.br

EXPEDIENTE



Publicação da ABRH-Nacional - Associação Brasileira de Recursos Humanos
Rua Gal. Jardim, 770 - 7º andar - CEP 01223-010 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3256-0455 - Fax: (11) 3214-0858
E-mail: abrh@abrhnational.org.br - Site: www.abrhnational.org.br
Editora: Thais Gebrim (Mtb 13.743)

imóveis



ANUNCIE
AQUI
3855-2001

classificados
ESTADÃO



SÃO PAULO

Apartamentos Vendem-se	PAG. 2	Casas Alugam-se	PAG. 6
Casas Vendem-se	PAG. 5	Comerciais Alugam-se	PAG. 6
Comerciais Vendem-se	PAG. 5	Terrenos	PAG. 7
Apartamentos Alugam-se	PAG. 6		

ALPHAVILLE E TAMBORÉ PAG. 7

GRANJA VIANA E
RAPOSO TAVARES PAG. 7

GRANDE S. PAULO PAG. 7

LITORAL PAG. 7

INTERIOR DE S. PAULO E
OUTROS ESTADOS PAG. 7

PROPRIEDADES RURAIS PAG. 7

8

791

Mansões Suspensas Kauffmann

A harmonia perfeita entre o bom gosto e a localização privilegiada.



Porto Cervo

ITAIM

Rua Leopoldo Couto
de Magalhães, 1.344

4 suítes + **4** vagas +
home theater vaga para visitante

4 salas • terraço • sala de jantar • sala de almoço • hall social
atrium • galeria • piscina aquecida • quadra de squash

Financiado em até 10 anos.

Ligue e agende visita: **3897-7777**



VISITE APARTAMENTO DECORADO



FOTOS DO APARTAMENTO DECORADO

Ao lado da praça Vilaboim



Foto da praça Vilaboim

4 suítes + **5** vagas +
home theater vaga para visitante

• Squash • Piscina aquecida no mezanino
• Central de ar condicionado • Área de laje: 450m²

Ligue e agende visita: **3668-6000**



HIGIENÓPOLIS

Rua Aracaju, 201

Piazza Navona





KAUFFMANN

Seja exclusivo
Prime Brokers

Imóveis C13
O ESTADO DE S. PAULO - QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2005

APARTAMENTOS

COB.DUPLEX - NOVISSIMA
JD AMERICA - NOBRE - 1.100M² UTEIS
12 vagas, 5 stes, acabo luxooso, liv. p/ vrs. amb. pisc.
jardim, solarium, vista 360º, unica, seg monitorada 24h
REF: 122993 - F: 3897-7777

JARDIM EUROPA - 600M² UTEIS - NOVO
5 SUITES + HOME THEATER - 6 GARAGENS + VISITANTES
Ar condicionado central, piscina semi olimpica aquecida e coberta, quadra de tenis, squash, fitness center, c/ sauna, spa,
vista para o Jockey R. Frederic Chopin, 245, segurança total de ultima geracao. Pronto para morar
REF: 128.803 - F: 3897-7777

JD.PAULISTA-C.DUPLEX
R\$9.000.000-1.150M² UTEIS
Cinematogr. 4 stes, avarandado, jd. inv. pisc. parc/perm
REF: 113074 - F: 3897-7777

PCA.PEREIRA COUTINHO
NOVO - 440M² UTEIS
6gars, liv. c/amplo tpo, h. theater, sl. tr/alm, 2QE's pisc, fitness
REF: 177277 - F: 3897-7777

HIGIENOPOLIS - 455M² UTEIS - NOVO
4 SUITES + ESCRITORIO - HOME THEATER
Ar condicionado central, 5 garagens + visitante, piscina 25m aquecida e coberta, spa, fitness center, ao lado da praça
Villabom, segurança total R. Aracaju 201
REF: 113.160 - F: 3668-6000

V.N.CONCEIÇÃO
COBERT - VISTA 360º
600m² de chame, elegancia, 5
stes, 5vgs pisc, churr. perm 40%
REF: 134016 - F: 3897-7777

R.BAHIA - 450M² UTEIS - 5 GARS
4 STES (1 MASTER C/2 WC'S CLOSET)
Living para vrs. ambientes c/amplo varanda, escr. h. theater,
sl.alm/itr. gars p/visit. lazer e seg total, perm na região
REF: 164022 - F: 3668-6000

JD.EUROPA-LUXO
MENOR PREÇO P/M²
Estilo e bom gosto, ot. preço,
600m²uteis, 5stes, 6vgs, lazer
REF: 147095 - F: 3897-7777

JD.PAULISTA-NOBRE
522M² UTEIS - 6 VGS
Luxo e requinte, 4 stes, vrs
sls, tpo, lazer total, unico
REF: 132790 - F: 3897-7777

JARDIM EUROPA - NOVO
VISTA TOTAL PARA O JOCKEY CLUBE
4 suites + home theater, 5 garagens, quadra tenis, squash, piscina 25m aquecida, ao lado
clubes Pinheiros, altissimo padrão, andar alto, terraços panorâmicos, segurança total
REF: 113.147 - F: 3897-7777

HIGIENOPOLIS - 5 GARS.
LINDENBERG - 450M² UTEIS
Neoclass, alto padrão, local privilegiado, 4 stes, andar alto,
salas jantar/TV, facilita pagto, 48x, confira
REF: 110457 - F: 3668-6000

JD.EUROPA
400M² UTEIS - 4 DTS
Urgente tpo, sls/tr/alm, sia int,
4 vgs, pisc, sl. festas, sl. jogos
REF: 189127 - F: 3897-7777

JD.AMÉRICA-NOVO
PERM.P.COMPL - R\$3.000.000
350m²uteis, 4stes, escr. 6gars,
3 salas c/tpo, acab. marmore
REF: 194915 - F: 3897-7777

V.N.CONCEIÇÃO
364M² UTEIS - NOVO
Vago, 5 gars, a alto, vista p/ o
pq, 4 stes, amplio liv, facilita
REF: 164465 - F: 5522-9522

CAMPO BELO - COB.DUPLEX
600M² UTEIS - PERMUTA
Vista panorâmica, planta clássica, 4 suites + h. theater +
bibliot. predio seminovo, pisc. e sl. ginst. privativas
REF: 106267 - F: 3897-7777

A.PINHEIROS-C.DUPLEX
500M²UTEIS-R\$2.500.000
8gars, 5suites/closet, 2salas,
tpo, sl. lareira, pisc, estac. p/vis
REF: 129069 - F: 3668-6000

CHAC.SA.HELENA
560M²UTEIS-5SUITES
4 vgs + visit. avarandado vrs
sls, imensa p/ lazer, seg total
REF: 166149 - F: 5522-9522

C.DUPLEX - NOVA
PARAISO - NOBRE
400m²uteis, 6 vgs, 4 stes, escr.
churr. pisc, p/ lareira, ot. preço
REF: 192439 - F: 3897-7777

ITAIM - NOVO
NOBRE - R\$2.100.000
332m²uteis, 5gars, 4stes, tpo, 4
salas, fmo acab, pisc, aquec, lazer
REF: 159167 - F: 3897-7777

CPO.BELO - NOVO
LUXO - 311M² UTEIS
7 vgs, 4 stes, tpo, living p/ 3
amb, 1 sala, liv. QE, lazer compl
REF: 161907 - F: 3897-7777

PX.R.CEARÁ - PANORÂMICO
PRONTO PARA MORAR - R\$ 1.990.000
4 stes+escr. h. theater, liv. marmore importado, sls, tr/alm
ar condic, desp. terraço, quadra de tenis, pisc, 4 gars
REF: 96110 - F: 3668-6000

JD.MARAJÓARA
RESERVA CASA GDE
4stes, arms, copa/coz planej, liv
p/ 3 amb, sls, tr/alm, est. perm
REF: 195877 - F: 5522-9522

JARDINS - RUA MELO ALVES
R\$ 1.850.000 - NOVO
Altissimo padrão, 4 suites, 350m², 4 garagens + visitante, ar condicionado central, lazer total
com piscina, squash, fitness center, oportunidade unica
REF: 113.141 - F: 3897-7777

HIGIENOPOLIS - COND.FECHADO
VISTA PANORÂMICA - PERMUTA
Living para vrs amb, liv, sl, tr/alm, 3 stes + escr, sl. TV,
2 QE's, 4 gars + visit. c/ dep. lazer, acab. marm, decorado
REF: 153386 - F: 3668-6000

JTO.PAULISTANO
530M² UTEIS - 4 VGS
A alto, c/ magnifica vista, liv +
bibliot, sl. tr, 4 dts/stes, vago
REF: 185748 - F: 3668-6000

JD.EUROPA
PX HEBRAICA
Liv. c/ sacada, 4 dts,
2 gars, otimo local, confira
REF: 176341 - F: 3897-7777

JARDINS
LINDENBERG
R\$1.650.000, 365m²uteis, 3stes, 4
vgs, amplio liv, tpo, vaga p/ visita
REF: 191524 - F: 3897-7777

V.N.CONCEIÇÃO
R. ESCOBAR ORTIZ
Abx aval, 4 dts/stes, tpos, 4vgs,
lazer, pisc, a alto, constr renom
REF: 170623 - F: 3897-7777

JD.PAULISTA
VISTAPZ 1-R\$1.500.000
Px parque, 4stes, 4gars, amplio
tpo, rico arms, pronto p/ morar
REF: 185756 - F: 3897-7777

ITAIM - NOBRE - NOVO
R\$ 1.450.000
4 suites + home theater, 4 garagens + visitas, piscina com 25m aquecida e coberta,
quadras, fitness center, altissimo padrão
REF: 113.144 - F: 3897-7777

A.PINHEIROS
PERM. - 430M² UTEIS
4 dts, liv. c/ ar, h. theater, pisc,
churr, tpo, 4gars, nunca habit
REF: 165443 - F: 3668-6000

CAMPO BELO - COB.DUPLEX
PERMUTA ATE 50% - ACAB PRIMOROSO
4 stes, home theater, amplio liv, varandado, tpo, c/ deck, pisc,
churr, 5 vagas + dep. lazer total
REF: 189243 - F: 5522-9522

MOEMA-NOBRE
C.DUPLEX - 450M² UTEIS
R\$ 1.399.000, est. perm, região, 4
dts/stes, h. theater, pisc, priv, 4vgs
REF: 169910 - F: 3897-7777

AL.CASA BRANCA
PX CLUBE - 262M² UTEIS
4stes, 4gars, emonstr a padrao,
3vgs, lazer total, exce. financ
REF: 190839 - F: 3897-7777

HIGIENOPOLIS
330M² UTEIS - REFORM
4 dts/stes, 4 vgs, 1 p/ andar,
liv, sl. alm, vago, confira
REF: 175496 - F: 3668-6000

A.PINHEIROS
R\$ 1.300.000 - 4 STES
3 vgs, rua tranq, a alto, lazer,
280m² uteis, local tranquilo
REF: 170664 - F: 3897-7777

R. CEARÁ - QDA.
VISTA IMPERDÍVEL
4 dts/stes, 3 vgs, 4 amb, varanda,
sls, tr/alm, 3gars, pisc, sl. ginst,
REF: 141488 - F: 3668-6000

MOEMA-IMPERDÍVEL
320M² UTEIS - 4 VGS
4 stes c/tpos, amplio liv, c/tpo,
sl. intima, lazer tt, excel local
REF: 195839 - F: 3668-6000

R.BAHIA - VISTA P/ PRAÇA
240M² UTEIS - PISCINA
Super terraço, 3 dormitórios(2 stes) + escr, sala de almoço,
ótimo apartamento, 4 gars, confira
REF: 178603 - F: 3668-6000

C.DUPLEX-420M²UTEIS
BROOKLIN-R\$1.200.000
Vista p/praça, liv. p/ 3 amb, h. theater,
4 dts, reform, facil. abaxo aval
REF: 183534 - F: 3897-7777

ITAIM - A. PADRÃO
3STES + ESCR - 4GARS
R\$1.200.000, 460m² liv, c/ ar, tpo,
ar cond central, qda poli, fitness
REF: 195896 - F: 3668-6000

JD.PAULISTA - COB.DUPLEX
R\$ 1.200.000 - 380M² UTEIS
Lindissimo local, repl. verde, 4 dts(2stes), 4 vgs, vista total,
para z.1, unica na região
REF: 94029 - F: 3897-7777

CAMPO BELO
C.DUPLEX - 450M² UTEIS
4 dts(2stes), 4gars, tpo, c/ pisc,
churr, sauna, linda vista
REF: 164840 - F: 5522-9522

COB.DUPLEX
HIGIENOPOLIS
288m² uteis, 3 dts(stes), tpo,
lav, 4 vagas, pisc, churr
REF: 195795 - F: 3668-6000

PX.R.BAHIA - 700M²UTEIS - COBERT.
R\$ 1.190.000 - 4 DTS - 3 SUITES
Vrs, salas, terraço, churr, ensolarado, imovel diferenciado,
gar p/ 3 autos, local nobre, parcela/permuto
REF: 164180 - F: 3668-6000

PX.PACAEMBU
4STES-4GARS-NOVO
R\$ 1.062.000, 250m² uteis, liv
c/tpo, sl. TV/itr, lazer, parc, 36x
REF: 184267 - F: 3668-6000

JD.PAULISTA-4GARS
NOVO - Suntuoso
Neoclass, portaria blindada a alto,
tpo, 4 dts (ste), parcela pagto
REF: 190265 - F: 3897-7777

PX.PCA.BUENOS AIRES
440M² UTEIS - 5 GARS
R\$990.000, classudo, pedr alto,
5sls, 4 dts(stes), perm, antigo
REF: 176780 - F: 3668-6000

COBERTURA
VMADALENA-R\$980.000
Facilitado, 4 dts(ste), 4vgs, pisc,
vista tt, rua calma e arborizada
REF: 186214 - F: 3668-6000

ITAIM - NOBRE
400M² - 3STES - 3GARS
Prontop/ morar, liv, c/tpo, h. theater,
lazer, vista definida e magnifica
REF: 196092 - F: 3897-7777

PACAEMBU - 240M² UTEIS
R\$ 335.000 + PARCELAS 24 MESES
4 stes, 4 vagas, sl. de almoço, vista total p/ vale Pacaembu,
excelente negocio, confira
REF: 196690 - F: 3668-6000

JD.AMÉRICA
R\$ 950.000
220m² uteis, 4 dts(stes), 2
vgs, reform, liv, p/ vrs amb
REF: 192779 - F: 3897-7777

V.MADALENA
4DTS-3STES-4VGS
Liv. p/ 4 amb, varanda, sl. alm,
pisc, sl. festas, excel local
REF: 189614 - F: 3668-6000

HIGIENOPOLIS - 360M² UTEIS
R\$ 900.000 - 4 GARS + VISIT
Edificio de renome, 4 dorms(ste), liv. p/ 5 amb, terraço,
sl. almoço, sl. jantar, QE, excel local
REF: 192385 - F: 3668-6000

BROOKLIN - PERMUTA
R\$ 899.000 - 315M² UTEIS - 4 GARS
Seminovo, impecável, liv. p/ 4 amb, terraços fechados,
4 stes + home theater, sl. lareira, excelente valor p/m²
REF: 112060 - F: 3897-7777

PACAEMBU - 240M² UTEIS
R\$ 335.000 + PARCELAS 24 MESES
4 stes, 4 vagas, sl. de almoço, vista total p/ vale Pacaembu,
excelente negocio, confira
REF: 196690 - F: 3668-6000

R.MARANHÃO
340M²UTEIS-ABX.AVAL.
4 dorms(ste), liv, h. theater,
sl. tr, ensolarado, abaxo aval
REF: 175044 - F: 3668-6000

MOEMA-NOBRE
AC.40%PERM-R\$880.000
Px parque, 4 stes, 4 vgs,
a alto, decor, liv, c/tpo, lazer
REF: 192608 - F: 3897-7777

HIGIENOPOLIS-NOVO
R\$ 880.000 - DUPLEX
Tpos, 2 stes, ensolarado, rua
tranq, 3 gars, unico no bairro
REF: 186240 - F: 3668-6000

CPO.BELO-NOBRE
PERM.30%-R\$850.000
4 dts(2stes), tpo, 272m² uteis,
acab. luxo, 3 vgs, c/depósito
REF: 146655 - F: 5522-9522

JD.PAULISTA
370M² UTEIS - 3 STES
R\$850.000, varanda, liv, amplio,
escr, pisc, 3 vgs, abaxo aval
REF: 117010 - F: 3897-7777

JD.EUROPA
ENTRE OS CLUBES
R\$ 850.000, 390m² uteis, 3
gars, 4 dts (2stes), abx. aval
REF: 163692 - F: 3897-7777

VL.MADALENA - 4 VAGAS
PAGAMENTO 24 MESES - 4 DTS.
2 stes, entrega prevista p/ 12 meses, r. tranq, vista p/ z.1,
px metrô, belissimo prédio, ampla a. lazer, confira
REF: 184731 - F: 3668-6000

PX.R.SERGIPE
330M²UTEIS-R\$750.000
3gars, liv, p/ vrs amb, tpo, lav, escr,
3 dts(ste master), 2 QE's, reform
REF: 193581 - F: 3668-6000

A.DA BOA VISTA - COBERTURA
310M² UTEIS - OCASIÃO
Reformado, 3 dorms(ste), sl. intima, amplo living, varanda,
lazer completo, estuda proposta
REF: 186693 - F: 5522-9522

PANAMBY
4 STES - 4 GARS
Impecável, liv, amplo tpo, a alto,
abaxo aval, lazer c/ piscina
REF: 182373 - F: 5522-9522

A.DA BOA VISTA
VISTA PANORÂMICA
325m²uteis, 4 dts(ste c/ closet), liv
p/ vrs amb, h. theater, escr, arms
REF: 185106 - F: 5522-9522

R.MORÁS - 2VGS.
190M²UTEIS-LAZERTT
Amplio liv, c/tpo, 3 stes + escr,
sl. tr, reformado, ot local
REF: 130956 - F: 3668-6000

PX.IBIRAPUERA
PERMUTA - 3 GARS
470m², 4 dts(3stes), escr, tpo,
lazer c/ pisc, oportunidade
REF: 125443 - F: 3897-7777

COB.DUPLEX
CPO.BELO-R\$759.000
294m²uteis, liv, c/ sacada, sl. tr,
3 dts (ste), 3 vgs, local nobre
REF: 135440 - F: 5522-9522

PX.R.SERGIPE
330M²UTEIS-R\$750.000
3gars, liv, p/ vrs amb, tpo, lav, escr,
3 dts(ste master), 2 QE's, reform
REF: 193581 - F: 3668-6000

A.DA BOA VISTA - COBERTURA
310M² UTEIS - OCASIÃO
Reformado, 3 dorms(ste), sl. intima, amplo living, varanda,
lazer completo, estuda proposta
REF: 186693 - F: 5522-9522

R.PASCAL-NOBRE
210M²UTEIS-3STES
Home theater, 3salas, copa/coz,
amplo tpo, 1 p/ andar, confira
REF: 193871 - F: 5522-9522

HIGIENOPOLIS
3 STES - 3 GARS
R\$730.000, escr, sl. tr/alm, liv
c/ tpo, arms, lazer c/ piscina
REF: 118262 - F: 3668-6000

MOEMA-PÁSSAROS
JTO PQ - COB.DUPLEX
R\$698.000, 3gars, 3stes, 245m²
uteis, decorado, amplio liv, pisc
REF: 188771 - F: 3897-7777

CAMPO BELO - NEOCLÁSSICO
ABAIXO AVALIAÇÃO - NOVO
4 dts(2 suites), living com amplo terraço, sala de jantar, lazer
completo c/ quadra tenis, 4 vagas, excel. negocio. Confira
REF: 194384 - F: 5522-9522

JD.PAULISTA
280M² UTEIS - IMPECÁVEL
3 dormitórios(ste), escntono, ampla sala, lav, copa/coz.,
excelente negocio, confira
REF: 193077 - F: 5522-9522

BROOKLIN
COB.DUPLEX
R\$ 680.000, reformada, tpo,
c/ churr, 3 dorms(ste), 2 gars
REF: 115202 - F: 5522-9522

R.TUCUMÃ
R\$ 600.000 - 230M²
3 dorms, 2 gars, linda vista
p/ clube, impecável urgente
REF: 189218 - F: 3897-7777

HIGIENOPOLIS
FTE SHOPP - 4 DTS.
R\$ 580.000, 280m² uteis, 2 stes,
lav, amplio liv, janelas vgs p/ visit
REF: 75046 - F: 3668-6000

PERDIZES
4DTS-2STES-3GARS
Liv. c/tpo, lav, lazer, fitness,
arms, totam, facil, excel local
REF: 163011 - F: 3668-6000

MOEMA - 4 GARS - 1780M² UTEIS
R\$ 649.000 - PLANTA CLÁSSICA
Liv. p/ 4 amb, c/ super terraço, sl. TV, 4 dorms(suites), home
theater, magnifico lazer, melhor preço p/m² da região
REF: 144814 - F: 3897-7777

JD.PAULISTA
280M² UTEIS - IMPECÁVEL
3 dormitórios(ste), escntono, ampla sala, lav, copa/coz.,
excelente negocio, confira
REF: 193077 - F: 5522-9522

R.TUCUMÃ
R\$ 600.000 - 230M²
3 dorms, 2 gars, linda vista
p/ clube, impecável urgente
REF: 189218 - F: 3897-7777

HIGIENOPOLIS
FTE SHOPP - 4 DTS.
R\$ 580.000, 280m² uteis, 2 stes,
lav, amplio liv, janelas vgs p/ visit
REF: 75046 - F: 3668-6000

PERDIZES
4DTS-2STES-3GARS
Liv. c/tpo, lav, lazer, fitness,
arms, totam, facil, excel local
REF: 163011 - F: 3668-6000

JD.PAULISTA
240M² UTEIS - 3 DTS.
Ste, 2 vgs, ampla sala, vista
para z.1, a alto, excel local
REF: 192874 - F: 3897-7777

R.PERNAMBUCO
R\$550.000-200M²UTEIS
Linda vista, amplio liv, c/ janelões,
3 dts (ste), a alto, confira
REF: 195718 - F: 3668-6000

HIGIENOPOLIS
280M²UTEIS-R\$530.000
3 dts(ste), liv, p/ vrs amb, tpo,
lav, sl. alm, coz planej, arms
REF: 114480 - F: 3668-6000

CAMPO BELO
R\$ 580.000
3gars, 4 dts(3stes), repl. arms,
lazer completo, oportunidade
REF: 190140 - F: 3897-7777

HIGIENOPOLIS
3 STES + ESCR - 3 GARS
Px shopp, 210m²uteis, arms, ste
c/ closet, lav, tpo, escr, ar cond
REF: 184835 - F: 3668-6000

PERDIZES - PRÓX. PQ.
200M² UTEIS - R\$ 550.000
3 vgs, 3 stes + escr, super terraço c/ churrasqueira,
ar condic, lar, repl. arms, rua tranquila
REF: 128129 - F: 3668-6000

JD.PAULISTA
240M² UTEIS - 3 DTS.
Ste, 2 vgs, ampla sala, vista
para z.1, a alto, excel local
REF: 192874 - F: 3897-7777

R.PERNAMBUCO
R\$550.000-200M²UTEIS
Linda vista, amplio liv, c/ janelões,
3 dts (ste), a alto, confira
REF: 195718 - F: 3668-6000

HIGIENOPOLIS
280M²UTEIS-R\$530.000
3 dts(ste), liv, p/ vrs amb, tpo,
lav, sl. alm, coz planej, arms
REF: 114480 - F: 3668-6000

PACAEMBU
VISTA P/VALE
R\$520.000, reform, 3ds, 3vgs,
living c/tpo, janelão, excel local
REF: 192963 - F: 3668-6000

R.ITACOLOMI
R\$ 450.000
Amplio recuo, liv. p/ 3 amb, 2 dts,
+ ste, ampla coz, gar, demarc
REF: 196490 - F: 3668-6000

HIGIENOPOLIS
R\$510.000-210M²UTEIS
3gars, reform, 4 dts(ste), liv, p/ 3
amb, solarium, c/ churr, QE
REF: 161638 - F: 3668-6000

MOEMA-PÁSSAROS
R\$500.000-192M²UTEIS
Tpo, 3 stes, escr, churr,
2 vgs, pisc, aquec, qda poli
REF: 165132 - F: 5522-9522

O ESTADO DE S. PAULO • QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2005

8
 u
 a
 o
 5

 e
 C
 19
 71

 pert
 e:
 15
 71

 U
 19
 71

 ans
 16
 71

 rms,
 292

 20
 71

 Sm
 17
 71

 A

 20
 71

 O
 71

 20
 71

 br

SPAZIO
DI VIVERE

APENAS

5

UNIDADES
COM PREÇO
EXCEPCIONAL

A vista

R\$ 155 mil



2

DORMS.

(1 SUÍTE)

• 1 OU 2 VAGAS

AMPLO LAZER

Permissão prévia do Estado

R. GAL. GÓIS
MONTEIRO, 18

Esquina com Rua Estevão Barbosa.
Alt. do nº 1.700 da Avenida Pompeia.
A 900 metros do metrô Vila Madalena.

Incorporação e construção


krut

Franquia imobiliária

Parqueamento e vendas


 Construtora
Charles
Cambur

BANCO REAL

ASA ASSP - J

di COELHO DA FONSECA

Imobiliária



Tel. (11) 3887-1611

COELHO DA FONSECA - Rua Estados Unidos, 209 - JD. América
 CEP 01427-000 - São Paulo - SP. www.cofonsecas.com.br

Bonito, inteligente
e bem sucedido
nos negócios.



Todos os dias

ESTADÃO

E mais uma vida em jornal.

LESTE

VR CASAS

27.741,65
 Casa 3x3x3m, banheiro suíte, 110kV, 130V, 140V, 200V, 220V, 240V, 260V, 280V, 300V, 320V, 340V, 360V, 380V, 400V, 420V, 440V, 460V, 480V, 500V, 520V, 540V, 560V, 580V, 600V, 620V, 640V, 660V, 680V, 700V, 720V, 740V, 760V, 780V, 800V, 820V, 840V, 860V, 880V, 900V, 920V, 940V, 960V, 980V, 1000V, 1020V, 1040V, 1060V, 1080V, 1100V, 1120V, 1140V, 1160V, 1180V, 1200V, 1220V, 1240V, 1260V, 1280V, 1300V, 1320V, 1340V, 1360V, 1380V, 1400V, 1420V, 1440V, 1460V, 1480V, 1500V, 1520V, 1540V, 1560V, 1580V, 1600V, 1620V, 1640V, 1660V, 1680V, 1700V, 1720V, 1740V, 1760V, 1780V, 1800V, 1820V, 1840V, 1860V, 1880V, 1900V, 1920V, 1940V, 1960V, 1980V, 2000V, 2020V, 2040V, 2060V, 2080V, 2100V, 2120V, 2140V, 2160V, 2180V, 2200V, 2220V, 2240V, 2260V, 2280V, 2300V, 2320V, 2340V, 2360V, 2380V, 2400V, 2420V, 2440V, 2460V, 2480V, 2500V, 2520V, 2540V, 2560V, 2580V, 2600V, 2620V, 2640V, 2660V, 2680V, 2700V, 2720V, 2740V, 2760V, 2780V, 2800V, 2820V, 2840V, 2860V, 2880V, 2900V, 2920V, 2940V, 2960V, 2980V, 3000V, 3020V, 3040V, 3060V, 3080V, 3100V, 3120V, 3140V, 3160V, 3180V, 3200V, 3220V, 3240V, 3260V, 3280V, 3300V, 3320V, 3340V, 3360V, 3380V, 3400V, 3420V, 3440V, 3460V, 3480V, 3500V, 3520V, 3540V, 3560V, 3580V, 3600V, 3620V, 3640V, 3660V, 3680V, 3700V, 3720V, 3740V, 3760V, 3780V, 3800V, 3820V, 3840V, 3860V, 3880V, 3900V, 3920V, 3940V, 3960V, 3980V, 4000V, 4020V, 4040V, 4060V, 4080V, 4100V, 4120V, 4140V, 4160V, 4180V, 4200V, 4220V, 4240V, 4260V, 4280V, 4300V, 4320V, 4340V, 4360V, 4380V, 4400V, 4420V, 4440V, 4460V, 4480V, 4500V, 4520V, 4540V, 4560V, 4580V, 4600V, 4620V, 4640V, 4660V, 4680V, 4700V, 4720V, 4740V, 4760V, 4780V, 4800V, 4820V, 4840V, 4860V, 4880V, 4900V, 4920V, 4940V, 4960V, 4980V, 5000V, 5020V, 5040V, 5060V, 5080V, 5100V, 5120V, 5140V, 5160V, 5180V, 5200V, 5220V, 5240V, 5260V, 5280V, 5300V, 5320V, 5340V, 5360V, 5380V, 5400V, 5420V, 5440V, 5460V, 5480V, 5500V, 5520V, 5540V, 5560V, 5580V, 5600V, 5620V, 5640V, 5660V, 5680V, 5700V, 5720V, 5740V, 5760V, 5780V, 5800V, 5820V, 5840V, 5860V, 5880V, 5900V, 5920V, 5940V, 5960V, 5980V, 6000V, 6020V, 6040V, 6060V, 6080V, 6100V, 6120V, 6140V, 6160V, 6180V, 6200V, 6220V, 6240V, 6260V, 6280V, 6300V, 6320V, 6340V, 6360V, 6380V, 6400V, 6420V, 6440V, 6460V, 6480V, 6500V, 6520V, 6540V, 6560V, 6580V, 6600V, 6620V, 6640V, 6660V, 6680V, 6700V, 6720V, 6740V, 6760V, 6780V, 6800V, 6820V, 6840V, 6860V, 6880V, 6900V, 6920V, 6940V, 6960V, 6980V, 7000V, 7020V, 7040V, 7060V, 7080V, 7100V, 7120V, 7140V, 7160V, 7180V, 7200V, 7220V, 7240V, 7260V, 7280V, 7300V, 7320V, 7340V, 7360V, 7380V, 7400V, 7420V, 7440V, 7460V, 7480V, 7500V, 7520V, 7540V, 7560V, 7580V, 7600V, 7620V, 7640V, 7660V, 7680V, 7700V, 7720V, 7740V, 7760V, 7780V, 7800V, 7820V, 7840V, 7860V, 7880V, 7900V, 7920V, 7940V, 7960V, 7980V, 8000V, 8020V, 8040V, 8060V, 8080V, 8100V, 8120V, 8140V, 8160V, 8180V, 8200V, 8220V, 8240V, 8260V, 8280V, 8300V, 8320V, 8340V, 8360V, 8380V, 8400V, 8420V, 8440V, 8460V, 8480V, 8500V, 8520V, 8540V, 8560V, 8580V, 8600V, 8620V, 8640V, 8660V, 8680V, 8700V, 8720V, 8740V, 8760V, 8780V, 8800V, 8820V, 8840V, 8860V, 8880V, 8900V, 8920V, 8940V, 8960V, 8980V, 9000V, 9020V, 9040V, 9060V, 9080V, 9100V, 9120V, 9140V, 9160V, 9180V, 9200V, 9220V, 9240V, 9260V, 9280V, 9300V, 9320V, 9340V, 9360V, 9380V, 9400V, 9420V, 9440V, 9460V, 9480V, 9500V, 9520V, 9540V, 9560V, 9580V, 9600V, 9620V, 9640V, 9660V, 9680V, 9700V, 9720V, 9740V, 9760V, 9780V, 9800V, 9820V, 9840V, 9860V, 9880V, 9900V, 9920V, 9940V, 9960V, 9980V, 10000V, 10020V, 10040V, 10060V, 10080V, 10100V, 10120V, 10140V, 10160V, 10180V, 10200V, 10220V, 10240V, 10260V, 10280V, 10300V, 10320V, 10340V, 10360V, 10380V, 10400V, 10420V, 10440V, 10460V, 10480V, 10500V, 10520V, 10540V, 10560V, 10580V, 10600V, 10620V, 10640V, 10660V, 10680V, 10700V, 10720V, 10740V, 10760V, 10780V, 10800V, 10820V, 10840V, 10860V, 10880V, 10900V, 10920V, 10940V, 10960V, 10980V, 11000V, 11020V, 11040V, 11060V, 11080V, 11100V, 11120V, 11140V, 11160V, 11180V, 11200V, 11220V, 11240V, 11260V, 11280V, 11300V, 11320V, 11340V, 11360V, 11380V, 11400V, 11420V, 11440V, 11460V, 11480V,

[illegible][illegible]

CITY PINHEIROS
 CLEAN, NA MELHOR R. DO BAIRRO
 ACABAMENTO DE 1ª LINHA, 6 SUITES, TERRAÇOS,
 SALAS DE JANTAR E ALMOÇO, HOME THEATRE,
 LIVING VOLTADO P/ O JARDIM, PISCINA C/
 CASCATA, GAZEBO, 6 VAGAS, PRONTA P/ MORAR
 ZER-1 COD. 140538

**COELHO
 DA FONSECA**
 Desde 1973

3023 5199

Os números referentes às metragens e valores são fornecidos pelos proprietários.

Ci 6 Imóveis

O ESTADO DE S. PAULO • QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2005

SUA VZ COM

JO PRUDÊNCIA
Excel. loc. c/mt. av. mov. 960m² c/ 41m² de cob. c/ exat. EXCLUSIV. D&E - ref. 509732 - 95522 8000

BAMBERG
MOEMA
Vende: 1. Av. Gaspão na Região Norte de Moema. Próx. ao Shopping Arapirua. Ar. Penthouse. Grande oportunidade. 2.200 m². 200m². 19. 3887-4144 CREC. 1961

COELHO DA FONSECA
MOEMA
Luz de esquina. 010m². Local. V. nas ruas. Rua movimentada. 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

MOEMA
Luz de esquina. 010m². Local. V. nas ruas. Rua movimentada. 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

PINHEIROS
R. do Comércio. 100m². 574m². 296m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

PLANALTO PAULISTA
Endo. sob. com. Novo. Excel. loc. e atq. 180 m². 200m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

BAMBERG
SAÚDE
ÁREAS PARA INCORPORAÇÃO em diversas regiões de São Paulo. Grandes Comércios e Industriais. Diversas casas e apartamentos. Rua. Paracatu. 239 Crec. 19241. End. Site. www.construcao.com.br. E-mail: coelho@coelho.com.br. (11)5584-5252

SOCORRO
Sítio. 500m². 550m². 100m². 2. 9512-5522 9522 crec. 10071

KAUFFMANN
SANTANA
Dmro. para incorporação. 20.000 m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

SOCORRO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
R\$700.000. SABARA. Luz. AC. 600m². Excelente. Loc. c/mt. c/mt. 200m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

VL ANDRADE
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

VL CLEMENTINO
R. Borges Lagoa. Sobrado. com. 450m². AC. 500m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

VL MARIANA
Ao lado do metrô Ana Rosa. 28m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

VL OLÍMPIA
R\$500.000. Andar. 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

VL SONIA
R\$500.000. Sobrado. com. 200m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

STA CECÍLIA
Luz. 261m². Vdo. R. Ana. 130. 11.3255 3517. 3255 275620

VILA MARIANA
A 30 METROS DO METRÔ. PRÉDIO NUNCA HABITADO. C/ 12 ANDARES. SENDO CADA 1 C/ 116M². 2 ELEVADORES. 30 VAGAS P/ AUTOS. VALE CONHECER! 2.2 CÔD. 280173

COELHO DA FONSECA
3887 4144

JARDIM PAULISTA
RUA ESTADOS UNIDOS. SOBRADO COMERCIAL. DE ESQUINA. 1.165M². AT. 28 VAGAS. ÓTIMO VALOR P/ VENDA A VISTA. IDEAL P/ LOJAS, SHOW ROOM OU BANCOS. TEMOS OUTRAS OPÇÕES P/ INVESTIDORES. CONSULTE-NOS! ZCLZ-II CÔD. 294221

COELHO DA FONSECA
3887 4144

ESCRITÓRIOS
ITAIM

R. Joaquim Floriano, 913
VENDE ALUGA

VENDE ALUGA
• Altimetro padrão • Hall com 6,80m de pé-direito • Corja. de 234 a 484,45m² úteis • 12 vagas por andar • rotativa • Auditório • Ar-condicionado central • Gerador • Piso elevado • Elevadores de alta performance

3841-9900

3841-9900

3841-9900

3841-9900

3841-9900

3841-9900

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLATS

ALTO DE PINHEIROS
Excelente terreno c/ 500m² na Av. São Quilherme c/ 200m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

BUTANTÁ
Excelente. 100m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

HIGIENÓPOLIS
Excelente. 100m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

LAPA
R\$575.000. Corja. 100m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

PAÇAEMBU
R\$530.000. Luz. 100m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

PINHEIROS
R. do Comércio. 100m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

PLANALTO PAULISTA
Endo. sob. com. Novo. Excel. loc. e atq. 180 m². 200m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

BAMBERG
SAÚDE
ÁREAS PARA INCORPORAÇÃO em diversas regiões de São Paulo. Grandes Comércios e Industriais. Diversas casas e apartamentos. Rua. Paracatu. 239 Crec. 19241. End. Site. www.construcao.com.br. E-mail: coelho@coelho.com.br. (11)5584-5252

SOCORRO
Sítio. 500m². 550m². 100m². 2. 9512-5522 9522 crec. 10071

KAUFFMANN
SANTANA
Dmro. para incorporação. 20.000 m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

SOCORRO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
R\$700.000. SABARA. Luz. AC. 600m². Excelente. Loc. c/mt. c/mt. 200m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLATS

ALTO DE PINHEIROS
Excelente terreno c/ 500m² na Av. São Quilherme c/ 200m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

BUTANTÁ
Excelente. 100m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

HIGIENÓPOLIS
Excelente. 100m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

LAPA
R\$575.000. Corja. 100m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

PAÇAEMBU
R\$530.000. Luz. 100m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

PINHEIROS
R. do Comércio. 100m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

PLANALTO PAULISTA
Endo. sob. com. Novo. Excel. loc. e atq. 180 m². 200m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

BAMBERG
SAÚDE
ÁREAS PARA INCORPORAÇÃO em diversas regiões de São Paulo. Grandes Comércios e Industriais. Diversas casas e apartamentos. Rua. Paracatu. 239 Crec. 19241. End. Site. www.construcao.com.br. E-mail: coelho@coelho.com.br. (11)5584-5252

SOCORRO
Sítio. 500m². 550m². 100m². 2. 9512-5522 9522 crec. 10071

KAUFFMANN
SANTANA
Dmro. para incorporação. 20.000 m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

SOCORRO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
R\$700.000. SABARA. Luz. AC. 600m². Excelente. Loc. c/mt. c/mt. 200m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLATS

ALTO DE PINHEIROS
Excelente terreno c/ 500m² na Av. São Quilherme c/ 200m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

BUTANTÁ
Excelente. 100m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

HIGIENÓPOLIS
Excelente. 100m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

LAPA
R\$575.000. Corja. 100m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

PAÇAEMBU
R\$530.000. Luz. 100m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

PINHEIROS
R. do Comércio. 100m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

PLANALTO PAULISTA
Endo. sob. com. Novo. Excel. loc. e atq. 180 m². 200m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

BAMBERG
SAÚDE
ÁREAS PARA INCORPORAÇÃO em diversas regiões de São Paulo. Grandes Comércios e Industriais. Diversas casas e apartamentos. Rua. Paracatu. 239 Crec. 19241. End. Site. www.construcao.com.br. E-mail: coelho@coelho.com.br. (11)5584-5252

SOCORRO
Sítio. 500m². 550m². 100m². 2. 9512-5522 9522 crec. 10071

KAUFFMANN
SANTANA
Dmro. para incorporação. 20.000 m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

SOCORRO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
R\$700.000. SABARA. Luz. AC. 600m². Excelente. Loc. c/mt. c/mt. 200m². 19. 4323-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m². 1.500m². 950m². 19. 3812-5522 9522 crec. 10071

STO AMARO
Gás. 4.41m²

PROPRIEDADES RURAIS

SOROCABA
Vd. exc. oport. terreno 7 al.
5 km cd. Estr. Sorocaba +
Compl. p/ haras c/ 12 ca-
1.000.000,00 Bom p/ sol-
to ☎ (11) 3706 1703
8136 7419

TOCANTINS
Terras em geral ☎ (63)
3542 www.grandmoivre.com

TOCANTINS
Vende Farendas Grac-
(11)9130 2449 (11)214
ou jeanica@corbelli.com.br

TOCANTINS

► CHÁCARAS E SÍTIOS

ÁGUAS SÃO PEDR
R\$210.000 Chácara no
condom. fech. 450m ch
tel 11 55644.1160/ 9635

ARAÇÓIABA
Sítio 20.000m² c/ lago, ca
port. tel 3816.3216/ 381

ARUA SP

ATIBAIA
R\$80.000 Região / Taq. o
Zcaou churr nascente ia
☎(11)4412.8358/9818

ATIBAIA
Urgente! Chácos a partir
em cond. fech. diurna loc
sa nova opç. as melhores
ão (11) 6147.5569; 61
☎(11)9913-7

ATIBAIA
20.000m² linda area, a

ATIBAIA
Chão e Têch. Port. seg.
585 (13) 8522/26 - R\$2,
De c. comp. ☎ (11) 4033-
7744

ATIBAIA
Climatiza. fechada. 1
diorm. varanda. piscina
m. ar. ardo solo. R\$550
to 440. Aceito caro.
☎ (11) 3337-3

ATIBAIA - PIRACAJÁ
lenho 2 lenneros, com
segurança 24 hs. total

400m² cada no asfalto
20 00 por m² Facilito
3742 15.33 / 99.79 121

ATIBAIA REPRESA
1 000m² cond fech. 1
24hs. luz. água inf. rampa
R\$ /m² = 84 + ☎ (11)40

ATIBAIA SP
Cond Fechado casa
(Suíte) preço opcional
R\$ 75mil à venda ou 30%
60x. Itatua ☎ (11)3214

BIRITIBA MIR
Altos de Mogi, 7 800m²
Estrada Municipal. Abor-
lação: A 1 hora de S.P.A
R\$15mil. Aceito auto

BRAGANÇA PAULISTA
10min do centro, marg
16.0002, sede 6 st
sua/cocheira/canil, s
casa/casero (11)999
5505-7368 hc Se mar

CAPAÓ BONITO
R\$350.000 Sítio Port
da, c/ 15 alps., c. sede
hosp., mangueira, bem
tanque p/ pesca, tra
mentos, 40 cabeças de
ta nativa, pasto e cria
nhas/porcos), frut
3935-1000/ (19) 978

CASTELÓ DE BRANCO

CASTELO BRANCO
Loteamento apor. Lei
Reg. Cartório de R. Vi
14 40 min. SP (11) 32
CASTELO BRANCO
Chác. 1200m. casa no
+ dep. pomar, q. fut.
F:(11)3257-9714 ou 2
CASTELO BRANCO
R\$180.000 3300m²,
ch/ churo/ closed), s/ 2ar
lak, churr. pisc, sauna,
ro, mini campo, pomar
1316 www.gilsonrealestate.com.br
GUARANESIA - P
Chácara, casa reside
caseiro, s/ festas, p
4000m² **77** 3355

ITAPEVI - SP
Reg. 4 alq. 3 nascemto
R\$114.774 1.088/98

ITATIBA
1.000m² A partir de R\$120.000,00
condomínio a partir de
Causa em cond. a partir de
Mil (11) 45.24 0246
www.ourdomovels.com.br

ITATIBA - SP
R\$22.000 1.300m²
cararas. 06.padrão. 0000
R\$114.362 7.000/11

ITATIBA 1.000M2!
3cds 1ste. sl 2amb. 01
pisc. (11)4524.2070

JUNDIAÍ
5.000m² próximo ao
mático e rodovias, 5
R\$11/207 6677/4

JUQUITIBA
24.000m² 3ds, 2 sts,
mil jogos, churr. lago,
/sai 5058 1116/9

MAIRIPORÃ-SP
Cantareira, 3.500m²
(16)3911 2172/(16)

S. BERNARDO DO
1.800m², fundo p/ R
á c, a 300mts do
435/ 3019/(15) 32

SÃO PEDRO
Chác. cinematogr. c.
000m² R\$330.000 F

SÃO ROQUE
R\$98.000 parcelo 2
Há 50km de São P
gramada, local nota
dorms, ste master, sa
coz., toda avernada
campo futebol, nase
caseiro. ☎(11)4611

SÃO ROQUE
Sítio 95.000m², lind
SP 400m², sedo, 3
pisc 10X5, churras
R\$45.00mil. Ac move
prop(11)4711-1064
fotos: adrielpereira

SETA BARRAS - 5
R\$50.000 Com 18cm de
pasto, água nascente
que p/ peixe, casa su-
ba, riacho. Aceito pro-
prio com parte p/ gto
☎(11)4043-6425/

SOROCABA
R\$30.000 Chác, 12
peixes fundo, cerca-
mento, 200m asf, Pro-
9819/5061-9800

STA ISABEL IGARAPÉ
1000\$ 3051-5131

TATUI

o plantio
o. Preço de
3391 hc

(MG)
o não tem
paradisiaco.
o, produtiva,
achoeiras,
c. Tratar
963-1986

20.000m²,
18.000. C/
72-0832
3560

TATUI
Sítio 20 alqs. exco
☎(19)3873-3812/

TATUI
IPERO/BOITUA...
ão, 8.8ha, lazer com
site: imobiliaria.mar
li Dr. Claudio ☎(15)

TRES COROAS
89-400.000 Budista
lindeira, centro Bud
matográfico, c/berni
laranjeiras, p/mora
sada ou condom.
0353/9985-3444.

Fundada em 29 de janeiro de 1942, sob os auspícios do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo

[illegible]

ALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Quando se trata de avaliação de imóveis, a CVI tem os melhores profissionais e garante um serviço de qualidade, com total sigilo e segurança.

Atuando no mercado há 63 anos, e em todo o território nacional, a mais tradicional entidade da classe fornece:

- **Laudos para venda e compra**
- **Locação**
- **Reavaliação de ativo**
- **Financiamento**
- **Garantias imobiliárias e mobiliárias**
- **Partilhas**
- **Incorporações**
- **Fusões**
- **Laudos especiais para operações com a municipalidade**
- **Operação Centro**
- **Operação Faria Lima**
- **Operação Água Branca**
entre outras.

**Solicite um orçamento
sem compromisso**
R. Cel. Xavier de Toledo, 98 8º andar – CEP: 01048-000 – SP/SP
Fone: 9159.4458 – Fax: 3231.3217
site: www.cvi-sp.com.br – e-mail: cviap@terra.com.br

Outras ofertas em nossa Home Page www.cvi-sp.com.br

O ESTADO DE S. PAULO

QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2005
ANO XV - NÚMERO 6.526

CADERNO 2

Gasolina na pista

Mistura de rap e salsa, o reggaeton invade os EUA e conquista o Brasil com o hit *Gasolina*, de Daddy Yankee. • PÁG. 3



ellusjeansdeluxe

Lançamento spring/summer 2006

www.ellus.com

Cinema Comportamento:

O filme vai começar: 'Este lugar é meu!'

Quem foi ao PlayArte Market Place desde a sexta-feira já pôde comprar ingresso pelo novo sistema e garantir sua cadeira numerada

Flavia Guerra

O controverso projeto de lei que obriga todas as salas de cinema da cidade a vender ingressos numerados está ganhando aliados. A iniciativa do PlayArte Market Place, o primeiro cinema do País a adotar espontaneamente a prática, agradou ao público que foi conferir o primeiro dia da novidade na sexta-feira. Os que são contra a ideia, como o Sindicato dos Exibidores de São Paulo, alegam que ela vai burocratizar a ida ao cinema e render brigas. "Com certeza vai ter mais fila para comprar o ingresso porque as pessoas vão demonstrar mais para escolher onde sentar e vai ter também quem vai querer sentar no lugar do outro", especulava o fisioterapeuta Rudney Bastos na entrada do cinema. Não foi o que aconteceu até agora. "A escolha é tão rápida quanto antes. Basta o espectador escolher o lugar que quer



1. Maria Luiza Conde Figueiredo e os filhos, Mauricio e Marcelo: conferindo a reabertura do cinema 2. Novas salas 3. Casal escolhe seu lugar numerado no Market Place

CINEMARK PRETENDE IMPLANTAR O SISTEMA NO NOVO COMPLEXO DO SHOPPING IGUAQUEMI

na tela do computador que está na bilheteria. É como no teatro", garantiu o gerente Julio Cesar Costa. Para os brigões de plantão, o cinema resgatou uma figura estratégica em todo o cinema: até alguns anos atrás, o lanterninha. Quem fosse conferir o primeiro dia do novo cinema, já podia contar com a ajuda de Diego Araújo e Adriano Costa, os novos lanterninhas do lugar. O público, apesar de desacomodado, aprovou. "Eu cheguei a ir a sessões com lanterninha quando era criança e acho ótimo. Bota ordem na sala", comentou o administrador de empresas Marcelo Conde Figueiredo. Maria Luiza, que foi ao cinema com

os filhos Marcelo e Mauricio, gostou da ideia das poltronas numeradas. "É ótimo. Não há filas e é mais democrático porque quem compra o ingresso antes já fica com seu lugar garantido. Sobra mais tempo para tomar um café, comprar uma pipoca, dar uma volta pelo shopping." Marcelo destaca que a ideia agrada ao frequentador fiel de cinema. "Estes cuidados valorizam o espectador que ama o cinema e não vem só por farra. O sistema de massa, ou seja os cinemas em que há muita bagunça e desorganiza-

ção, desprestigia quem curtea arte do cinema."

O casal de administradores Vitor Rezende e Fernanda Moura também aprovou. "Eu acho a ideia ótima. Só que toda mudança traz resistência. Com certeza haverá brigas dentro das salas por lugares, caso alguém sente em um que estiver vazio e o dono chegue depois." Julio Cesar, o gerente, pondera: "Para isso estão os lanterninhas, que vão acompanhar toda sessão."

Carlos Dias Senhorini, gerente operacional da rede PlayArte, garante que a iniciativa

está funcionando: "A situação vai exigir mais de nós conforme o público for aumentando. No primeiro dia, estão todos ainda se acostumando e a frequência não está no máximo. Mas em dias de grandes estréias faremos nossa prova de fogo."

Em breve, a PlayArte não será a única cadeia a ter poltronas numeradas. O Cinemark inaugura em outubro um novo complexo no shopping Iguatemi, onde pretende também implantar a novidade. ●



DESAFIO - Adriano, o veterano Julio Cesar e Diego: sempre a postos

Diego e Adriano, profissão: lanterninha

Com o resgate da função, eles são as novas estrelas do circuito da cidade

Quem frequenta a colônia holandesa Paulista, região central da cidade, certamente já viu em suas mais luxuosas salas de cinema na década de 50, não se esqueça da tradicional figura do lanterninha. Já os jovens cinefilos estão muito mais acostumados com o sistema de cinema de massa, em que pes na cadeira, guerra de pipoca e muito barulho são quase considerados uma contingência da ida ao cinema.

A partir desta semana, a tarefa de Diego Araújo, de 19 anos, e Adriano Costa, de 22, é zelar pela ordem no cinema e trazer de volta o glamour que uma simples sessão de cinema já teve. Eles podem não dominar as salas de toda a cidade, mas são as novas estrelas do PlayArte Market Place, onde acompanham diariamente todas as sessões.

Ainda um pouco tímidos, os dois estão acertando os ponteiros com a nova função. E para desempenhar com maestria, contam com uma ajuda especial: a de Elda Bettin Coltro, presidente da PlayArte. Ela própria teve a ideia de trazer de volta essa figura folclórica. "Quando decidimos numerar as poltronas do Market Place, no mesmo momento decidi que teríamos de resgatar o lanterninha. Afinal, era preciso evitar proble-

mas e, ao mesmo tempo, ajudar os espectadores a ter um melhor tempo com o novo sistema", contou ela, que, em suas viagens por diversos países para pesquisar o mercado de salas de cinema, tem visto a figura do lanterninha quase se extinguir por completo. "Neste último ano, estive em países como Austrália, Portugal e Estados Unidos e quase não vi salas com lanterninhas." Para ela, o sistema de massa dos multiplex não abre espaço para o atendimento pessoal dos lanterninhas. "Além disso, são mais baratos. Mas acho que é um investimento e que o gasto vale a pena."

Além de Elda, Diego e Adriano também podem recorrer a Julio Cesar Costa, gerente das salas. Julio começou como lanterninha na PlayArte do Shopping Iguatemi e tem muito o que ensinar. A situação mais difícil que um lanterninha tem de enfrentar: "Com certeza é apertar brigas e ter de pedir para pessoas se retirarem."

Mas eles esperam que tal atividade não seja necessária. "Nosso público, mesmo os mais jovens, é apaixonado e respeita muito o cinema. Estamos aqui muito mais para ajudar o pessoal e estar sempre a postos", comentam. ● F.G.

Veneza acolhe 'Arido Movie' com pouco entusiasmo

Excesso de temas do longa de Lirio Ferreira desconcerta a crítica

Luiz Zanin Oricchio
EQUIPAGEM
VENÉZIA

Arido Movie, novo longa de Lirio Ferreira, teve sua estreia no Festival de Veneza com casa apenas pela metade. O público seguiu o filme com interesse, mas aplaudiu moderadamente. Trata-se de público especial, composto pela crítica internacional, que assiste às prévias na sala Palagallio. Amanhã o longa será exibido para o público pagante, na Sala Grande, a principal do evento.

De toda maneira, a reação parcimoniosa pode se explicar pelo excesso de temas que o filme pretende abordar. A história principal é a de um jovem apresentador de TV, Jonas (Guilherme Weber), que precisa voltar à cidadezinha do sertão onde nasceu para o enterro do pai, que foi assassinado. Com magnífica fotografia de Murilo Salles, o filme trabalha a oposição entre cidade e sertão, a questão indígena, a falta de água, o misticismo exacerbado, a dominação exercida pelos donos da terra, etc. e tal. O foco ótimo, a sensação de perda de identidade do "estrangeiro" Jonas numa terra que não é a sua, entra tarde demais, fazendo com que o filme oscile entre o brilhantismo com a proximidade de outros. Formalmente, é excelente. Confirma a mão do cineasta. Faltaram síntese e foco - qualidades que sobravam em *Baile Perfumado*, primeiro longa do diretor. Veremos a partir de amanhã como



'VERS LE SUD' - Louise Portal, Charlotte Rampling e Karen Young

reage a crítica internacional. Boa presença francesa na mostra competitiva com *Vers le Sud* (Em Direção ao Sul), de Laurent Cantet. De início, é uma história de três mulheres de meia-idade, americanas e canadenses, que vão ao Haiti em busca de sol, mar - e sexo. Não esperam mais nada dos homens dos seus países e partem em busca do mítico vigor sexual do homem negro, e jovem. Bem, mas há certas coisas que o dinheiro não pode comprar. E assim, o que seria apenas uma aventura afrodisíaca das três balzaquianas, Ellen (Charlotte Rampling), Brenda (Karen Young) e Sue (Louise Portal) vira tragédia quando a realidade do Haiti aparece em cena por alguma coisa a mais do que o corpo perfeito de Legba (Ménothy César), cobinado pelas três.

Cantet faz um filme ao mesmo tempo reflexivo e cheio de

energia. Coloca na tela um tom documental ao fazer o contraponto entre o luxo exótico do hotel, onde ficam as mulheres, e as ruas miseráveis de Porto Príncipe. Essa fricção dá uma pulsão diferente à história, enriquecida também pelos depoimentos de Brenda, Ellen e Sue, que falam para a câmera como num documentário. Também para a câmera fala Albert (Lys Ambroise), o hotelheiro, que relembra a história de resistência do seu país e de como agora ele havia sucumbido a uma força colonial mais poderosa que as armas - o dólar. A originalidade - e a força - do filme de Cantet está em mostrar da maneira mais clara possível, mas sem nenhum didatismo, não apenas a contradição de classes sociais em nível internacional, mas aquilo que um velho filósofo alemão chamava de "o poder dissolvente do dinhei-

ro". *Vers le Sud* não chegou a levantar a galera. É inquietante demais para isso.

Nas eleições de 2005, Portugal foi privilegiado - além do novo Manoel de Oliveira, *O Espelho Mágico*, conseguiu inscrever um segundo filme na disputa pelo Leão de Ouro. Trata-se de *O Fatalista*, que João Botelho adaptou do romance filosófico do enciclopedista francês Denis Diderot (1713-1784). Esse clássico já havia sido parcialmente utilizado por Robert Bresson em seu *Les Dames du Bois de Boulogne*. É um texto vertiginoso, que tenta explorar questões como o livre-arbítrio e a possibilidade de o ser humano controlar o próprio destino.

No filme, vemos o relacionamento entre um homem rico e seu chofer, Tiago (Rogério Samora), o "fatalista" do título, para quem "tudo o que acontece aqui embaixo já estava escrito lá em cima". A ação, se o termo cabe, se limita ao relato que Tiago faz ao patrão de suas aventuras amorosas. Botelho explora com inteligência as possibilidades que o texto oferece, em especial ao colocar em relevo as relações entre classes sociais e também o relativismo moral. Enfim, é uma obra libertária, que cresce na parte final, quando Botelho usa alguns procedimentos de distanciamento e metalinguagem, implícitos na narrativa off da história. Acabou agradando ao público. ●

Música Show:

Milton e Caetano, unidos pelo cinema

Canções feitas para filmes formam o repertório que eles estréiam hoje

Beatriz Coelho Silva
RIO

O cinema uniu Milton Nascimento e Caetano Veloso no show que estreia hoje no Cineário e tem seus prenomes como título. Antes, eles só haviam dividido o palco nos anos 70, em espetáculo único que teve também Chico Buarque. A parceria deles também é mais que bissexto. Após a auspiciosa estreia com *Paula e Beteto*, só houve *A Terceira Margem do Rio* e *As Várias Pontas de Uma Estrela*. Por isso, Milton aceitou surpresa e alegre o convite de Caetano para dividir a trilha sonora do filme *O Coronel e o Lobisomem*, de Maurício Faria, que chega às telas em outubro.

Eles fizeram três músicas - *Perigo*, *Senhor do Tempo* e *Sereia* - em encontros esparsos, por causa da agenda de ambos. Mas, na terça-feira, ambos se reuniram à banda de Milton, para arrematar o espetáculo que, além das seis parcerias, tem canções para emocionar várias gerações. Foi o que disse Caetano, assim que Milton cantou *E Daí?*, feita para o filme *A Quêda*, de Ruy Guerra, nos anos 70. "É a primeira vez que vejo o Milton cantá-la", comentou. "E a letra continua absolutamente atual." Milton devolveu a gentileza manifestando sua alegria por cantar *Tigresa*, que não é de filme nenhum, mas os dois adoram. Também entram no roteiro *Fazenda*, do repertório de Milton, e *O Amor*, lançada por Ca-



MILTON E CAETANO - Emoções

tano. E canções de cinema de outros autores, como *Bye Bye Brasil*, de Chico Buarque e Roberto Menescal, *Rock around the Clock*, *La Violeta* (de *Luzes da Cidade*) e do filme de Sarita Montiel, *Someday My Prince will Come*, do desenho de Disney, Branca de Neve. "Conheci o jazz num disco de Miles Davis que tinha essa música. Por isso gosto tanto", explicou Milton, que, nos anos 70 fez a música de *Os Deuses e os Mortos*, de Ruy Guerra, e já participou de vários filmes. "Faço música porque adorava ouvi-la no cinema."

Milton e Caetano terá carreira longa. Nos dias 22, 23 e 24 estará em Belo Horizonte e, a partir de 29 de setembro, na Via Funchal, para uma temporada de duas semanas. Nesse meio tempo, virá também CD e DVD. ●

Música Hip-Hop:

A onda contagiante do reggaeton

Estrelas como J.Lo e Shakira aderem ao ritmo que injeta dose de sensualidade no áspero rap

Patricia Villalba

Vem da terra dos Menudos a vertente do hip hop que incendeia as pistas latinas, americanas, européias e até japonesas. Ritmo moldado nas ruas de Porto Rico, o reggaeton não é invenção de outro dia, mas surpreende agora, ao sair dos guetos para o topo das paradas americanas - Billboard, Grammy Latino, MTV Awards - e influenciar o mainstream - como o último disco da colombiana Shakira, *Fijación Oral*, reggaeton de ponta da ponta. Na semana passada, foi a vez de Jennifer Lopez voltar às origens, desembarcando em San Juan, capital de Porto Rico, ao lado do rapper Pharell Williams. J.Lo e Pharell gravaram nos estúdios da Luny Tunes, a produtora mais poderosa do reggaeton.

Aos poucos, a coisa chega ao Brasil. *Gasolina*, do rapper Daddy Yankee, é sucesso indiscutível nas rádios e uma das músicas mais baixadas como toque de celular. E a "neta de Francisco" Wanessa Camargo já importou e incorporou o gênero, no seu novo CD, *W*. Acabam de chegar às lojas três lançamentos da EMI que dão uma boa ideia do que é o reggaeton: *Gasolina - 100% Reggaeton*, uma coletânea dos maiores sucessos dos rappers porto-riquenhos, *The Reggaeton Album*, de Tony Touch, um dos mais-mais do ritmo, e *Chosen Few - El Documental*, um documentário em DVD que conta como tudo começou.

Tudo começou, aliás, no final dos anos 80, mais ou menos na mesma época que, por aqui,

RITMO SURTIU NO FIM DOS ANOS 80, COMO A EXPRESSÃO HIP HOP DAS RUAS DE SAN JUAN

Thaíde e DJ Hum lançavam os pilares do movimento hip hop brasileiro, ali na Estação São Bento do Metrô - a associação entre o hip hop brasileiro e o reggaeton, o hip hop porto-riquenho, é inevitável.

As raízes do reggaeton estão no Panamá, como invenção do rapper El General. Era o "spanish reggae". O reggae cantado em espanhol fez um certo sucesso e logo foi importado por um clube de Porto Rico, o The Noise. Lá, aspirantes a rapper improvisavam em cima dos discos de reggae vindos do Panamá, sob a batuta da trinca de DJs do reggaeton - DJ Nelson, Mr Goldy e DJ Playero. Foram aqueles garotos que aperfeiçoaram o ritmo e o levaram ao sucesso, se tornando as estrelas de hoje - como Daddy Yankee, Tony Touch, Tempo, Vico C.

A mensagem das ruas é a mesma - a luta de classes pós-moderna, a pobreza nas esquinas, o convívio com as drogas, bandagem, a vida na periferia, o sexo -, só muda a base. E é



1. Daddy Yankee, a maior estrela do gênero 2. Jennifer Lopez, que volta às origens porto-riquenhas 3. Vico C, um dos pioneiros 4. Wanessa Camargo, a primeira brasileira a aderir ao ritmo 5. Tony Touch 6. Shakira, que levou o reggaeton ao mainstream com o CD *Fijación Oral*

justamente a base do reggaeton que chama a atenção e faz do ritmo algo de fato contagiante. Os caras pegaram o sex appeal do próprio dancehall jamaicano e misturaram à pimenta latina, principalmente a salsa. A base suaviza os vocais nervosos dos rappers, que cantam num inacreditável spanglish.

Dito isso, não é difícil imaginar como são os bailes: praticamente iguais aos bailes funk do Rio. Muita popozuda, muita calça jeans de cintura baixa. Os artistas, que parecem ter deixado a inocência e caído de vez no show biz, dão o que o povo quer - são muitas as letras de duplo sentido.

O documentário *Chosen Few*, que reconstrói a história dos ex-garotos pobres de San Juan, levanta a polémica sobre a associação entre o reggaeton e o sexo. Rappers e produtores dão de ombros. "Quando você é pobre, a única coisa que te faz feliz, de graça, é o sexo. O que mais se pode fazer sem gastar dinheiro?", questiona o produ-

GÊNERO TEM O SEU TUPAC, O RAPPER TEMPO, QUE ESTÁ PRESO EM PORTO RICO

tor Luny Tunes.

Críticas à parte, os rappers porto-riquenhos, agora estabelecidos como astros pop e com contratos com as maiores gravadoras do mundo, acreditam que o reggaeton amplifica a voz do povo latino. O alvo aí é a indústria cultural americana que eles pretendem - sonham? - tomar de assalto. "O que está acontecendo agora conosco é o mesmo que aconteceu com o hip hop no seu início", diz Daddy Yankee. "É só o começo."

O movimento tem até mesmo o seu Tupac Shakur, o lendário rapper americano assassinado em 1996. Considerado o filósofo do reggaeton, David Sánchez Badillo, o Tempo, virou uma espécie de mártir, ao ser condenado em julho a uma pena de 24 anos de prisão, em Porto Rico. Acusado de participar da distribuição de 30 quilos de heroína, ele jura inocência.

Quando foi preso, Tempo tinha acabado de assinar contrato com a gravadora Sony e se preparava para assumir o lugar de rei do reggaeton - que ficou com Daddy Yankee. Personificação do gangsta reggaeton - sim, isso existe -, ele acompanha detrás das grades o sucesso que ajudou a forjar. "Se perguntarem para alguém quem é o rei deste trono, vão dizer 'é o tempo'. Por mais internacional que seja o gênero não é o mesmo sem mim", diz ele, pouco modesto e um tanto amargo. ●

estadao.com.br

Quatro chodas hits: Gasolina e No Hacer Na Noche

www.estadao.com.br

Emerson Nogueira



09 e 10 de setembro

21 Embratel

O Melhor Show de Tango do Mundo!

TRIN

Uma Noite em Buenos Aires

Com Alba Solis
5 anos de sucesso no Broadway

SHOW EXTRA
11 de SETEMBRO

Carlos Buenos Aires, Raúl Lanza, Matías Cortez e Jorge Guillermino
sopranos de tango. M. Buenos Aires, Quirino e Ballet
Tango, Argentina

O REGGAETON

... O que é?
Hip-hop em spanglish, usando como base o dancehall jamaicano e ritmos caribenhos, como a salsa

... Quem?
Raymond Ayala, o Daddy Yankee, foi lançado pelo produtor DJ Playero e hoje é o rei do reggaeton. Indicado para o Grammy Latino, ele está em turnê pelos Estados Unidos. Na semana passada quase pôs o Madison Square

Garen, em Nova York, abaixo

... O quê?
A música emblemática do ritmo é mesmo *Gasolina*, de Daddy Yankee. Mas há ainda *Pa' Que Tu Lo Sepa*, de Tony Touch, *El Bueno, El Malo y El Feo*, de Vico C, além de *La Tortura*, de Shakira, e a ultra-sexy *Tengo Lo Que Tu Quieres*, de Mala Rodríguez, uma bela e desbocada rapper espanhola que aderiu ao ritmo

Tudo de filmes. Menos os gritos do diretor.

www.yahoo.com.br/cinema



Yahoo! Cinema
Tudo sobre filmes.

persona



Cesar Giobbi

Colunista: Carlos Hee
Fotografia: Claudete de Lara
Design: J. L. L. L.

Jardins seguros

© O movimento Ame Jardins, criado por empresários que moram no quadrilátero formado pelas Avenidas Faria Lima, 9 de Julho, Rebouças e Rua Estados Unidos, conseguiu um exército particular. Das 14 empresas de segurança que atuam na região, em residências particulares, 12 concordaram em unificar os serviços de informação. Ou seja, são 1.200 homens atentos ao que acontece naquelas ruas, alertando colegas e as delegacias da Rua Estados Unidos e da Rua Renato Paes de Barros. Além disso, são 14 viaturas de segurança particular, com o logotipo das empresas e da Ame Jardins, circulando pela região. Os bairros vizinhos que se cuidam. Os ladrões afugentados dela começaram a atacar em outras freguesias.

***Em tempo: a Ame Jardins contratou Fabio Saboya como executivo dos programas do movimento. Saboya virou um expert em Jardins, já que trabalhou no primeiro projeto da Rua Oscar Freire e na reforma da fundação da Cidade Jardim.

Lei social

© O ex-governador do Ceará e atual deputado federal pelo PSDB de seu Estado, Gonzaga Mota, pretende apresentar, no começo de dezembro, um projeto de Lei de Responsabilidade Social para balizar o trabalho de administradores federais, estaduais e municipais, que inclui punições no caso de descumprimento de metas, como a Lei de Responsabilidade Fiscal. Para preparar o texto, ele comanda, no começo de outubro, um fórum de inclusão social, na Câmara, onde espera obter idéias e sugestões.

Parceiros na saúde

© O reitor da Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, dr. Ulisses Fagundes Neto, assinou com o Instituto Pró Queimados um contrato de parceria para a implantação de uma Unidade de Tratamento de Queimaduras na Ala C do Hospital São Paulo. Como já fez no Hospital das Clínicas, o IPQ ajudará a instituição na captação de recursos, materiais e equipamentos e na realização da obra.

***O projeto todo custa cerca de R\$ 1 milhão. Quando pronta, será a primeira unidade de queimaduras dentro de uma universidade, que formará médicos e enfermeiros neste tipo de tratamento, que depende de qualificação específica.



Sandra Wolak e Ramy Moscovici casaram-se, na noite de terça-feira, com uma grande festa, reunindo todos os amigos no Morumbi Hall



Jac Leirner ouviu Caetano de Almeida, que abriu exposição, terça-feira



Ticiane Pinheiro e Roberto Justus fizeram parte do rol de amigos de Ramy Moscovici que presenciaram a cerimônia de seu casamento



Maria Alice Pereira e Michael Klein, durante o jantar das bodas de terça-feira, no Morumbi Hall



Vanessa Ribeiro e Carlinhos Carvalho encontraram muitos amigos nos salões do Morumbi Hall, na noite de terça-feira



Fortuna e Paulo Proushan compareceram à cerimônia de casamento de Sandra Wolak e Ramy Moscovici



Beto Lacerda Machado e Natalie Braun, no casamento de Maria Fernandes e Peter Gessert, no Clube Transatlântico



Dora Longo Bahia e Keila Alavez, entre os artistas da Galeria Luisa Strina que foram ao vernissage de Caetano de Almeida

Foco nos orfãos

© A primeira-dama do Estado, Lu Alekmin, vai lançar, dia 23, a Semana da Solidariedade 2005, que este ano terá o foco nos orfanatos. Num mutirão, crianças de escolas públicas visitarão crianças internadas para conversar, brincar e contar histórias.

***Durante a semana, Lu visitará várias instituições, levantando suas prioridades, para ver como podem ser atendidas.

Melhores da Gula

© Entre os eleitos do Prêmio Gula 2005, estão: melhor restaurante francês de São Paulo, o Eau, no Grand Hyatt São Paulo, cujo chef Pascal Valero faturou a categoria chef do ano e Nicholas Galland, eleito melhor chef pâtissier. Andrea Fasano levou o prêmio de melhor bufê, e o Fasano, o de melhor restaurante italiano. O Fogo de Chão faturou o prêmio de melhor churrascaria pelo terceiro ano consecutivo.

Nome de arte

© Onúcleo de estudos sobre o Mercosul que a FGV mantém em Curitiba terá sede nova em fevereiro. O centro cultural que fará parte do espaço receberá o nome de Marcantonio Vilaga, uma homenagem ao marchand pernambucano, que morreu no dia 1º de janeiro de 2000.



Aniversário de Milu Villela, Maria Helena Cabral e Luis Eulálio de Bueno Vidigal. Ontem foi o de Marialice Cerello.

O presidente da Nigéria, Olusegun Obasanjo, visita a Fiesp com 40 empresários das áreas de agronegócio, etanol, siderurgia, têxtil e químicos.

Thomas Lovejoy fala sobre biodiversidade, ciência e governança, na série de conferências internacionais do Universo do Conhecimento da Universidade São Marcos.

Daniella e Dodi Hassun participam o nascimento da filha Victoria Emanuella.

O Instituto Paulo Montenegro divulga, hoje, na sede do Ibope, os dados do 5º INAF, pesquisa que mede o índice de alfabetismo funcional no Brasil. A data foi escolhida por ser o Dia Internacional da Alfabetização.

Eduardo Marques e Haroldo Torres lançam o livro São Paulo - Segregação, Pobreza e Desigualdades Sociais, e Roque Marcos Savioli, diretor do InCor, autografa Um Coração Saudável, na Livraria Cultura do Conjunto Nacional.

Eduardo Aranha, dono do Café Águas Claras e da Fazenda Ambiental, em Itapira, inaugura o Fazenda Café, em Moema.

Waldyr Soares, da Fitness Brasil, comanda a sexta edição da IHRSA Fitness Brasil, no Transamérica Expo Center.

O jurista Paulo José da Costa Filho vai se filiar ao PFL para concorrer a deputado federal em 2006. A cerimônia de filiação será dia 27, no Jockey.

Lucila Filizola participa da exposição da Art Fifteen Gallery, hoje, em Fort Lauderdale, e da mostra Five Brazilian Contemporary Artists, sábado, na Bibliotecas de Broward, na Flórida.

A Vinícola Salton lança dois novos rótulos de vinhos, inspirados em Alfredo Volpi.

Toalhas brancas

© As toalhas brancas não poderiam faltar na extensa lista de exigências da banda americana Nine Inch Nails, que se apresenta no evento Claro Que É Rock, em novembro, na Chácara do Jockey.

***O pedido é de dez dúzias de toalhas de banho brancas, mas com uma advertência do empresário. Todas as toalhas devem ser novas mas lavadas antes.

Tesouras afiadas

© Marco Antonio de Biaggi e Mauro Freire vão estar lado a lado no júri da Cosmoprof, amanhã, que terá Paulo Borges e Regina Guerreiro, entre outros. A turma vai julgar um concurso de corte de cabelo, nos moldes dos realizados no exterior. A feira é a segunda maior do segmento no mundo, que movimentou no ano passado, no Brasil, cerca de R\$ 14 bilhões. Três ministros estarão na abertura: Luis Fernando Furlan (Desenvolvimento, Indústria e Comércio), Sérgio Machado Resende (Ciência e Tecnologia) e Felipe Saraiva (Saúde).



Em fase de pré-produção para festa dupla de aniversário, o banqueteiro Marcelo Sampaio e as sócias da Casa das Caldeiras se reúnem...

house garden expresso até 70% off
15 de agosto a 23 de setembro
al gabriel monteiro da silva, 1147 Tel 3081-1233

ENOTECA FASANO

A MAIOR EMPRESA DE ENTRETENIMENTO AO VIVO DA AMÉRICA LATINA



CREDICARD
APRESENTA
UMA OBRA DE ANDREW LLOYD WEBBER
O FANTASMA da ÓPERA
LINDA POR RABELO PRONTO

*Acontecimentos inexplicáveis.
Um mistério jamais revelado.
Serão esses os segredos de tanto sucesso?*

BOSCH
ERICSSON
TAKING YOU FORWARD

TEATRO Abril
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 411

ticketmaster 11 6846 6000
Venda a Grupos 11 6846 6232



tony bennett
Um dos maiores cantores de todos os tempos.

CREDICARD HALL

20 ANOS COMPANHIA ATHLETICA APRESENTA

Rock'n Run
CORRA. SEJA POR ESPORTE OU PARA FICAR PERTO DO PALCO.
CAMINHADA DE 3KM + CORRIDA DE 6KM + SHOW DO BRÃO VERMELHO

DATA: 9 de outubro
LOCAL: Credicard Hall - São Paulo
HORÁRIOS: 7h00 - Abertura dos portões
9h00 - Início da corrida e caminhada
10h30 - Término das atividades esportivas
11h00 - Início do show
13h00 - Encerramento do evento

VAGAS LIMITADAS
CAMISETAS COM TECNOLOGIA THERMOGY
AMBI TRACK & FIELD

INSCREVA-SE
www.rocknrun.com.br
www.ativo.com
unidades de cia. atletica e cia. express

Realização: cie
Co-patrocinio: TRACK & FIELD
LATIN SPORTS



Nando Reis e os infernais
Comemorando o sucesso do CD "Ao Vivo"
16 e 17 de setembro



Los Hermanos
Show de lançamento do CD "4"
23 a 25 de setembro

co-patrocinio: UNIBANCO ALL SECURITIES & PREVIDÊNCIA

VARIO
DANCE

apoiado por: master

cie music hall
Av. dos Jamaris, 213 - Tel.: 6846-9040



Almir Sater

17 de setembro



Take 6

19 de setembro



Zezé di Camargo e Luciano

7 e 8 de outubro

co-patrocinio: UNIBANCO ALL SECURITIES & PREVIDÊNCIA

apoiado por: master

25% CREDICARD

CREDICARD HALL

Mais informações sobre os espetáculos, censura, pré-venda, desconto Credicard e venda a grupos você encontra no site:

www.ciebrasil.com.br

* Meia-entrada: venda limitada na lei nº 11.355/03



ticketmaster 11 6846 6000
BRASIL www.ticketmaster.com.br

• Fnac • Saraiva dos Shoppings Morumbi, Eldorado e Center Norte
• Espaço Siciliano • Postos Credenciados ampm

SUJEITO A TAXA DE CONVENIÊNCIA

Dramaturgia Resgate:

Em livro, o teatro marcante de Naum

Cena Lusófona lança, em edição caprichada, 13 peças de Naum Alves de Souza, sete delas inéditas

Beth Néspoli

Uma publicação para deleitar os amantes de teatro. O prazer começa pelo manuseio do livro, edição caprichada de 1385 páginas, em papel bíblia, capa dura de visual sóbrio, que traz 13 peças de Naum Alves de Souza. Há desde textos muito conhecidos e já editados, como *Aurora da Minha Vida* e *No Natal a Gente Vem Te Buscar* até seis peças jamais publicadas, algumas inéditas até no palco, como *Ilma Sr.*, escrita em 2003, que poderia ser resumida como a história da amizade entre dois velhos (mercedamente) solitários, igualmente incompetentes para cultivar afetos. A edição da Cena Lusófona - Associação Portuguesa para o Intercâmbio Teatral - que em sua coleção de dramaturgia em língua portuguesa já lançou peças de autores como Mia Couto (Moçambique), António Aurelio Gonçalves (Cabo Verde) e Fernando Macedo (São Tomé e Príncipe).

Naum é o primeiro brasileiro a ter sua obra editada na coleção e o livro já foi lançado em Coimbra, Lisboa, Braga e Porto. Finalmente, hoje será a vez do lançamento brasileiro, a partir da 19 horas, na Livraria Cultura do Shopping Villa-Lobos. Além da evidente, e mais reconhecida, qualidade dessa dramaturgia, justificam a escolha as constantes encenações dessas peças em Portugal, onde *Aurora*, por exemplo, subiu ao palco pela primeira vez em 1984, apenas três anos depois da estreia paulistana, e *No Natal* em 1986.

Outra qualidade da edição se estende ao prefácio - na verdade um ensaio sobre a obra do autor intitulado 'A Condição Humana segundo o Teatro de Naum Alves de Souza' - assinado pelo crítico Alberto Guzik. Uma curta biografia do autor abre o texto e não como mera curiosidade. Como mostra Guzik, os problemas familiares e adolescência vivida em Lucélia serão fundamentais na formação do artista que criou em diferentes áreas: cinema, teatro, pintura, dança, lite-



TRILOGIA - Montagens de *No Natal... Aurora...* e *Um Beijo...*

ratura. Guzik analisa essa obra com aquela mistura fundamental de conhecimento e paixão de quem acompanhou de perto os tempos do grupo Pod Muroga, na década de 70, o estrondoso sucesso, a partir de 1979, das chamadas peças memorialistas, e a criação das chamadas peças urbanas, na década de 90. Há ainda um bem-humorado

texto de Naum sobre sua obra e, o melhor de tudo, as 13 peças que merecem ser lidas, relidas e encenadas. •

— Serviço Teatro

Livraria Cultura/Shopping Villa-Lobos

Música Ópera:

Monotonia atrapalha montagem de 'Pescadores de Pérolas'

Peça de Bizet, no Municipal, é bem cantada, mas cenicamente tem momentos que tocam o amadorismo

Crítica

LAURO MACHADO COELHO
Especial para o Estado

A concepção estética de Naum Alves de Souza é o principal problema dos *Pescadores de Pérolas*, de Georges Bizet, que estreou na sexta-feira no Teatro Municipal. Os cenários são bonitos e os vivos coloridos dos figurinos fazem efeito visual muito interessante. Mas manter todo o elenco, durante o longo concertato do fim do segundo ato, por exemplo, imóvel, perfurado, olhando fixamente para o maestro, dá à ópera um caráter de oratório que é muito monótono.

A música é bem cantada, sem dúvida nenhuma. Mas deixar os cantores, durante a maior parte do dueto "Au fond du temple saint", em pontos extremos do palco, sem sequer olhar um para o outro, reedita as piores convenções de um estilo de montagem totalmente obsoleto. E o pior é que esse estilo parado de espetáculo esfria a atuação dos cantores. Isso aconteceu com Sebastião Teixeira (Zurga) - normalmente um ator desenvolvido - que, durante boa parte do primeiro ato, pare-

ceu ter muito pouco envolvimento com seu personagem. Esse foi, de resto, um ato de tom geral bastante fraco, com exceção de alguns pontos: em especial a belíssima "Je crois entendre encore", de Nadir, que Fernando Portari realizou com habitual elegância de um tenor que se sente muito à vontade dentro do repertório francês. A temperatura subiu consideravelmente a partir do segundo ato, em que, sozinhos em cena, os atores fizeram, de maneira mais convincente, aquilo que, por si mesmos, sabem fazer.

Apesar da dificuldade em determinadas notas agudas, que saíram gritadas, Claudia Riccelli fez uma composição satisfatória de Leila, em especial na cena "Me voilà seule dans la nuit... Mon cœur devine sa présence". Portari e ela fizeram o dueto de amor, "J'avais promis d'éviter ta présence", com uma intensidade lírica que o transformou no ponto alto do espetáculo. Também Teixeira teve, no terceiro ato, desempenho muito mais homogêneo do que no primeiro, em especial no dueto Zurga-Leila e em sua grande cena do terceiro ato "L'orages est calme... O Nadir, tendre ami", desde que descontada a sua falta de senso do estilo de canto francês,

pois ele dá inflexões demasiadamente italianadas à sua parte. Resta, finalmente, registrar a excelência da voz de Luiz Otávio Faria, impecável no curto papel de Norabadi.

Musicalmente, o espetáculo teve nível de qualidade muito equilibrado, graças à regência de Jamil Mahuf que, à frente de uma Experimental de Repertório em muito boa forma, garantiu à ópera a fluência que a direção de cena lhe recusava. Também o Coral Paulistano (em que pese a menor experiência de palco que tem, comparado ao Coral Lírico) obteve rendimento consistente do ponto de vista vocal. Não ter sido cenicamente mais bem explorado é que é pena pois, em alguns momentos, esse Pêcheurs de Perles chegava a parecer um espetáculo amador - especialmente nas cenas de dança, fundamentais na ópera de modelo francês, que os coralistas fizeram do modo mais desajeitado. •

— Serviço

Os Pescadores de Pérolas Teatro Municipal. Pça. Ramos de Azevedo, s/n.º, 222-8698. Hoje, 20h30, de R\$ 10 a R\$ 30; sáb. 20h30, de R\$ 40 a R\$ 80

Disco Lançamento:

Criação e caos no quintal de McCartney

Chega às lojas o 20.º disco de estúdio do ex-beatle, que traz algumas de suas melhores canções em décadas

Jotabê Medeiros

Os anos e a criação estão fazendo uma festinha no fundo do quintal. Chega hoje às lojas o novo disco de Sir Paul McCartney, *Chaos and Creation in the Backyard* (EMI), trazendo 13 novas músicas de um dos maiores compositores do século passado. É o 20.º disco de estúdio de McCartney, que estava há quatro anos maturando canções - o último foi *Driving Rain*, de 2001.

"Há uma linha tênue separando a indecisão e coragem", canta Macca no primeiro verso da primeira faixa do álbum, *Fine Line*, no qual o teclado parece encantado, uma volta ao tempo em que ele imaginava criar a trilha sonora de seu tempo. "Foi como fazer um carrinho de rolina no quintal", definiu Macca.

Há de fato diversos brinquedos artesanais no disco. Sinos psicodélicos, pianinho e pique-niques em jardins floridos fazem a delícia da melhor faixa, *English Tea*. Alguém aqui ouviu e disse: "Isso parece Beatles, mas deve ser uma dessas bandas modernas que imitam Beatles." Bingo! Essa casca moderna por cima certamente vem da produção de Nigel Godrich, darling de Radiohead e Beck.

Certamente, você não vai encontrar uma coleção de canções como essa nos discos que estão sendo por aí, não com esse acabamento. Confira a inacreditável melodia da balada acústica batizada de *Jenny Wren*, beatles total, "filha de Blá-



PAUL - Todos os instrumentos

ckbird", como definiu Paul. Jenny Wren é o nome de uma famosa boneca de porcelana.

A *Certain Softness* é meio afilameçada, um pop multicultur. *How Kind of You* soa meio gospel, com um violão marca do, taquicárdico. E a dolorosa *Too Much Rain* parece profeti-

ca, poderia ter saído do meio das músicas do irmão Kenny. "Mas, por enquanto, diga a si mesmo que não vai acontecer de novo. Não certo, em uma vida. Chuva demais".

No álbum, Paul toca todos os instrumentos, incluindo baixo, piano, violões, guitarra, flugelhorn e gaita - algo que ele só fez no seu disco solo de 1970, *Paul McCartney*. Mas, como Sir Macca anda dizendo que costuma "conversar" com John Lennon em alguns momentos, quando esta compõe, há uma canção que pode ilustrar essa ajuda do *Allen*: *Follow Me*. Vejamos a letra: "Você eleva meu espírito, ilumina minha alma. Quando estou vazio, você me faz sentir preenchido", canta Paul.

"Normalmente, eu costumo dizer: quero fazer um bom álbum. Dessa vez, havia motivação, determinação. Eu ia fazer um bom disco. Eu ia fazer, e aqui está ele", diz McCartney. De todos os Beatles, Ringo e Paul são aqueles que ninguém jamais imaginou terem a alma atormentada. Mas Paul mostra aqui que conhece os dilemas do espírito. "Há um longo percurso entre o caos e a criação. Se você não disser qual é sua escolha. É um longo percurso, e é da contradição que parece dizer que você pode perder o bônus desse jogo". •

estadao.com.br

www.estadao.com.br

www.nokiatrends.com.br

NOKIA

Ligue 0 + operadora + 21 e convide a operadora.
SP e Rio conectadas no mesmo megaevento.
Mande ver no ingresso.

	SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO
	Anhembi	Cais do Porto
	Paulista Oeste	Armeção S e B
Live	22h30 Magal	22h30 Zegon
Virtual	22h30 Zegon	22h30 Magal
Live	23h30 Human League	23h30 Money Mark
Virtual	23h30 Money Mark	23h30 Human League
Live	00h30 The Glimmers	01h00 Roisin Murphy
Virtual	01h00 Roisin Murphy	00h30 The Glimmers
Live	02h00 III Chik Chik Chick	02h00 Luomo
Virtual	02h00 Luomo	02h00 III Chik Chik Chick
Live	03h00 Tiefschwarz	03h30 Audio Bullys
Virtual	03h30 Audio Bullys	03h00 Tiefschwarz
Live	05h00 Alter Ego	04h30 K - Press 2
Virtual	04h30 K - Press 2	05h00 Alter Ego
Live	06h00 Ellen Allien	06h00 Carl Craig
Virtual	06h00 Carl Craig	06h00 Ellen Allien
Live	08h00 Anderson Noise	08h00 Mau Mau
Virtual	08h00 Mau Mau	08h00 Anderson Noise

QUEM DITA TENDÊNCIA
COMPRA ANTES.

ticketmaster
11 6846 6000
www.ticketmaster.com.br
• Finc • Sala dos Shopping Morumbi, Eldorado e Center Norte
• Espaço Siciliano • Postos Credenciados

Realização: Banco de Eventos
Este show ao vivo na cidade indicada. Virtual show que acontecerá em uma cidade e será transmitido para a outra cidade via satélite, em tempo real. Unip e horários sujeitos a alteração sem aviso prévio. Censura: 16 anos.

QUOL TAM JP

BANCO

Shows e Espetáculos de Arte

Temporada 2005

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA



GOETHE-INSTITUT
SÃO PAULO

apresentam

Concerto Extra-Assinatura



Balthasar-Newmann Ensemble

Thomas Hengelbrock *Direção Musical*

14 de setembro, quarta-feira, 21h

Haendel

Concerto Grosso em Sol menor, opus 6 nº 6, HWV 324

Wills

Sinfonietta em Sol para Cordas

J. B. Bach

Abertura nº 1 em Sol menor

Muffat

Sonata nº 5 em Sol maior de "Armonico Tributo"

Chacona do Concerto Grosso nº 12 em Sol maior "Propitia Sydera"

Jost

Adágio 12, Versão para Orquestra de Cordas – Estreia

Von Wassehaer

Concerto Armonico nº 4 em Sol maior

Setor 1 – R\$ 40,00 – Setor 2 – R\$ 30,00 – Setor 3 – R\$ 20,00 – Setor 4 – R\$ 10,00

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Rua Nestor Pestana, 196
Informações tel. 3256 0223 – Televentas 3258 3344
www.culturaartistica.com.br

VARIG

CB

Votorantim



ORQUESTRA
SINFÔNICA DO ESTADO
DE SÃO PAULO
CONDUCTOR ARTISTICO
JOHN NESCHLING

PROGRAMAÇÃO 8 A 17 DE SETEMBRO

08 set quinta 21h00 Jacarandá

09 set sexta 21h00 Sapucaia

10 set sábado 16h30 Ipê

ALEXANDER ANISSIMOV *regente*

NIKOLAI RIMSKY-KORSAKOV

A Lenda da Cidade Invisível de Kitej: Suite

DMITRI SHOSTAKOVICH

Sinfonia nº 11 em sol menor

Op. 103 – O Ano de 1905

15 set quinta 21h00 Carnaúba

17 set sábado 16h30 Imbuia

JOHN NESCHLING *regente*

LUDWIG VAN BEETHOVEN

A Consagração da Casa, Op. 124

Sinfonia nº 6 em F# maior, Op. 68 – Pastoral

WOLFGANG AMADEUS MOZART

Sinfonia nº 25 em sol menor, KV 183

Patrocínio Sênior Jacarandá:

MOTOROLA

Patrocínio Sênior Sapucaia:

Nossa Caixa

O banco da conexão de São Paulo

Patrocínio da Temporada:

VARIG

Apoio:

Nestlé

Good Food, Good Life

Real e Car

LODUGA22

SEBRAE

SEBRAE

SECRETARIA DE
ESTADO DA CULTURA



INFORMAÇÕES

SALA SÃO PAULO:

Pça. Júlio Prestes, s/n – Tel. 3337-5414

INGRESSOS: de R\$ 25,00 a R\$ 79,00

Estudantes, aposentados e idosos com idade

acima de 60 anos têm 50% de desconto

ticketmaster 11 6846 6000

ESTACIONAMENTO: R\$ 5,00

www.osesp.art.br

www.salasao paulo.art.br

PODE APLAUDIR QUE A ORQUESTRA É SUA.

SALA SÃO PAULO



INGRESSO
GRATIS
ESTADÃO

Conheça a Rússia
de uma maneira muito
especial: com os ouvidos.

ASSINANTE
ESTADÃO
Tem
mais

www.assinante.estadao.com.br

Os 100 primeiros Assinantes*
que participarem da promoção
poderão assistir com um
acompanhante ao espetáculo
da OSESP na Sala São Paulo.



O aclamado
maestro
Alexander
Anissimov,
regente
emérito da
RTE National
Symphony
Orchestra,

da Irlanda, e titular da Orquestra Sinfônica Nacional
da Bielorrússia, vem ao Brasil realizar três concertos
dedicados a compositores e obras de sua terra
natal. No repertório, a suite de *A Lenda da Cidade
Invisível de Kitej*, de Nikolai Rimsky-Korsakov,
baseada em uma antiga lenda, e a *Sinfonia nº 11*,
de Shostakovich, que retrata uma parte dolorida
e sangrenta da história do povo russo.
Um espetáculo imperdível.

09/09 – sexta-feira, às 21h

Sala São Paulo

Pça. Júlio Prestes, s/nº – Luz

Entre no site

www.assinante.estadao.com.br
e participe.

Se você não pode participar, envie-o ao Jô e aproveite.

No dia da apresentação, uma de nossas
promotoras estará ao lado da bilheteria
do estacionamento com a relação
dos ganhadores.

É obrigatório a apresentação de
um documento com foto.
A promoção terá início a partir das 19h
e se encerrará assim que os
ingressos se esgotarem.
Funcionários do Estadão e empresas
enviadas não participam
desta promoção.

Visa o regulamento completo no site
www.assinante.estadao.com.br
*Exclui-se para assinaturas anuais.

ESTADÃO

É muito mais vida
num jornal.

MAC

NÚCLEO HISTÓRICO

Cerca de 60 obras de artistas como Modigliani, Picasso, De Chirico,
Boccioni, Tarsila, Anita Malfatti e Di Cavalcanti, entre tantos outros.

Permanente

MAC Sede - Rua da Retona, 160 - Cidade Universitária - Tel. 3091 3039

Terças a sextas, das 10h às 19h

Sábados, domingos e feriados, das 10h às 16h

Entrada franca

PRÊMIO
ESTADÃO
CULTURA

É transformação.



TEMPORADA DE CONCERTOS 2006

Tno. Camaleão e Teresa Cristina Rodrigues Silva, Luis Otávio Santos
Zygmunt Kubala e Donata Madejska

4, 11 e 18/9

Av. Morumbi, 4 077 • Tel. 3742 0077

Domingos, às 11h30

http://www.fundacaoscamericanano.org.br • e-mail: info@fundacaoscamericanano.org.br

PRÊMIO
ESTADÃO
CULTURA

É transformação.



ACERVO

Descubra os grandes mestres da pintura Europeia, do Renascimento Italiano
às vanguardas da Escola de Paris.

Permanente

MASP - Av. Paulista, 1.578 • Tel. 251 5644

Terças a domingos, das 11h às 18h

Internet: www.masp.art.br - Bilheteria fecha uma hora antes do horário de encerramento.

PRÊMIO
ESTADÃO
CULTURA

É transformação.

BUENA
VISTA
SOCIAL
CLUB
apresenta

A grande dama
do Buena Vista

17/09

VIA FUNCHAL

omara

Flores de Amor Tour



Info: 3038 6698 • 3089 6999

HILO

Shows e Espetáculos de Arte

Circo Planeta Mágico

Academia Brasileira de Circo

www.academiadecirco.com.br

Sexta: 20h30
Sábado: 17h, 18h e 20h30
Domingos e Feriados: 10h, 16h, 18h e 20h30

Aulas de Circo: Matrículas Abertas!

Formação em artes circenses: trapezio, malabares, tecido, acrobacia, cama elástica e muito mais.

Av. Presidente Matarazzo, 2030
Cm. Vitorino Romão 05001-400
Tel: 38033022 / 38015012

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
MINISTÉRIO DA CULTURA

Para assinar o Estadão ligue:
0800-14-9000.

Mozarteum Brasileiro

NDR Sinfonieorchester Hamburg

Christoph von Dohnanyi, regente

SALA SÃO PAULO
12 de setembro - segunda - 21 h
I. Stravinsky: Petrushka; II. Mahler: Sinfonia n.º 1; III. Beethoven: Sinfonia n.º 9

13 de setembro - terça - 21 h
G. Ligeti: Atmosphères; R. Wagner: Liebestod; F. Liszt: Valse Op. 197; B. Strauss: Till Eulenspiegel; J. Brahms: Sinfonia n.º 4; J. Haydn: Sinfonia n.º 104

Sector A R\$ 300,00 Sector B R\$ 240,00 Sector C R\$ 160,00 Sector D R\$ 100,00

www.mozarteum.org.br

Teatro

Friziléia

De volta às Quintas-feiras!

Elizabeth Savala

Teatro Bibi Ferreira - Av. Brigadeiro Luiz Antonio 931
Tel: 3105-3129 - Quinta a Sábado 21h5 / Domingo 18h30

TAM

Centro Cultural São Paulo

Pico Caio Graco - Rua Vergueiro, 1.000
Tel.: 3277-3611 - ramal 252
Terças a sextas: das 10h às 19h
Sábados e domingos: das 10h às 18h

Pro Museu
ESTADÃO CULTURA
É transformação.

HSBC

antonio fagundes

paloma duarte
fernanda d'umbra
chris couto
amazyles de almeida
julia novaes e
eliana rocha

as Mulheres da minha Vida

daniel filho
de neil simon - tradução: domingos de oliveira

Teatro Cultura Artística - Rua Nestor Pestana, 196 - Tel.: (11) 3258-3344
Quintas e Sábados - 21h5 / Sextas - 21:30h5 / Domingos - 18h5

Chegue ao teatro com 30 minutos de antecedência. O espetáculo começa rigorosamente no horário marcado. Não será permitida a entrada após o seu início. Não haverá troca de ingressos ou devolução de dinheiro em caso de atraso.

www.asmulheresdaminhavida.com.br

MUSEU D'ARTE SAGRADA

ARTE BARROCA

Esculturas, vestimentas, pinturas, objetos litúrgicos em ouro e prata unem-se revelando uma produção singular da arte barroca.

Permanente

Av. Tiradentes, 676
Tel.: 3326-3336

Terças a domingos das 11h às 19h
Fechamento Bilheteria: 18h30

Pro Museu
ESTADÃO CULTURA
É transformação.

PAULO AUTRAN
CLAUDIO FONTANA

ADIVINHE QUEM VEM PARA REZAR

FOI O CARNEIRO NETO

*** - VEJA SÃO PAULO RECOMENDA

Stefanini VARIO SERASA CCR

ticketmaster 11 6846 6000
Venda a Grupos: 11 6846 6232

procópio ferreira
Rua Augusta 2-823 • Tel: 11 3063 4475

MUSEU LASAR SEGALL IPHAN - MINC

LASAR SEGALL: CONSTRUÇÃO E POÉTICA DE UMA OBRA

Uma visão crítica do percurso construtivo da obra de Lasar Segall (1891-1957).

Permanente

R. Berta, 111 - Vila Mariana • Tel.: 5574 7322
Terças a sábados, das 14h às 19h;
Domingos, das 14h às 18h, inclusive feriados.

Pro Museu
ESTADÃO CULTURA
É transformação.

MAB FAAP

OBRAS PRIMAS DA CALÁBRIA

A mostra reúne pinturas e esculturas dos séculos XIV ao início do século XX produzidas por artistas da região da Calábria.

18/9 a 13/11

Rua Alagoas 903 Prédio 1 - Pacaembu • Tel.: 3662 7198
Terças a sextas das 10h às 20h - Sábados, domingos, feriados das 13h às 17h.
Entrada e Serviço Educativo Gratuitos

Pro Museu
ESTADÃO CULTURA
É transformação.

Para assinar o Estadão ligue:

Grande São Paulo: **3858-9000** • Demais localidades: **0800-14-9000**

Acesse: **www.assinante.estadao.com.br**

ESTADÃO
É muito mais vida
num jornal.

MARABRAZ
PARO MARABRAZ 1981



Alcione

Show: UMA NOVA PAIXÃO
09 e 10 de setembro



Latino

11 de setembro



Cidade Negra
17 de setembro



Revelação
22 e 23 de setembro



Fundo de Quintal
27 de setembro



Bruno & Marrone
30 de setembro,
01 e 02 de outubro



GENEZIS
07 e 08 de outubro

BRAHMA **medial** **AVIS** **IngressosApêlo**

OLYMPIA
Inf: 3866-3000

verissimo

DOMINGO NO CADERNO 2 • CULTURA • VERISSIMO, JOÃO UBALDO RIBEIRO E DANIEL PIZA

segunda-feira
MATTHEW
SHIRTS

terça-feira
ARNALDO
JABOR

quarta-feira
ROBERTO
DAMATTA

sexta-feira
IGNÁCIO DE
LOYOLA
BRANDÃO

sábado
MARCELO
RUBENS
PAIVA

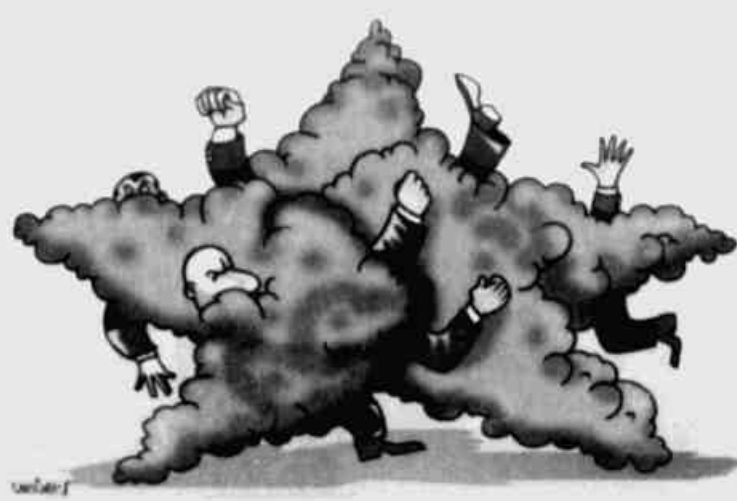


Essa raça

A desunião das "esquerdas" faz parte do folclore político brasileiro. A velha piada, que só variava na escolha das etnias - "Dois espanhóis (ou dois judeus), quatro posições" - se adapta a esta nossa tradição: uma esquerda, 17 tendências. A divisão interna no PT é quase uma paródia disto. Nenhum outro partido conhecido oferece tal possibilidade de sintonia ideológica fina. Há faixas para todos os gostos e subfaixas para gostos especiais. As diferentes correntes se entrecruzam e o resultado é sim, como gostam de dizer, saudavelmente

democrático e mortal. Explique em parte a crise atual do PT como a desconjunção das "esquerdas", explica a sua irrelevância histórica no Brasil, onde a direita sempre explorou sua suposta ameaça confiando nessa porosidade fatal.

O senador Bornhausen pode ter feito uma favor às "esquerdas" quando disse que o melhor efeito da crise seria acabar com "essa raça" pelos próximos 30 anos. Se comessem a pensar em si mesmas como uma raça contemplando a extinção, ou pelo menos de 30 anos de inexistência,



purificadora. Das "esquerdas" talvez desconfiassem como nunca sua identidade comum e o mínimo comum. E começariam, finalmente, a influenciar os diversos arranjos e arranjos de oligarquias que passam por História, por aqui. Nada como laros biológicos para fortalecer uma união.

Enquanto a consciência de raça não vem, é inevitável que ainda seja a desunião o conflito de facções que vai decidir o futuro imediato do PT em vez do instinto de sobrevivência. Perdeu-se uma oportunidade com a rejeição do caminho

apontado pelo Tarso Genro para fortalecer a imagem do partido, se não para a sua regeneração. Foi a vitória não do bom senso mas de uma tendência errada. Uma das 17.

A propósito: na inauguração do governo Lula, num assunto de otimismo e baifismo, elogiei todos os ganchos de ministério - Tarso, Olívio Dutra, Dilma Rousseff, Miguel Rossetto - e escrevi que, se desse errado, seria culpa dos paulistas. Estou pensando seriamente em comprar um turbante e me estabelecer como vidente. ■

Personagem Revisão:

Quixotes que fizeram boa figura nas telas

Instituto Cervantes comemora 400 anos do livro famoso com um ciclo de filmes dedicados ao Cavaleiro da Triste Figura

Luiz Carlos Merten

No começo dos anos 1960, o diretor americano Vincent Sherman realizou na Europa, em co-produção franco-hispano-italiana, uma mediocríssima adaptação de Miguel Cervantes Saavedra, na qual o escritor era interpretado por Horst Buchholz. Em vez de privilegiar o período em que ele escreveu sua obra-prima, *Don Quixote de la Mancha*, o filme de Sherman, intitulado *Cervantes*, tenta traçar o retrato do autor como aventureiro. Possui até um título alternativo, *Young Rebel (O Jovem Rebelde)*. Se o escritor não foi muito feliz no cinema, sua criação mais famosa viveu muitas vezes na tela, tendo inspirado diretores importantes de diversas cinematografias. O Instituto Cervantes comemora agora os 400 anos da publicação do livro e promove, em São Paulo, um ciclo que vai mostrar todos os Quixotes da tela.

Todos? Quase - pois faltam os primeiros Quixotes, que foram aventuras feitas por pioneiros nos primórdios do cinema silencioso e também a versão musical de Arthur Hiller, com Peter O'Toole, de 1972. O primeiro a colocar Don Quixote na tela foi Ferdinand Zecca, em 1902. Seguiram-se mais duas versões francesas, a do precursor da animação Émile Cohl em 1910 e a de Camille de Morlhon em 1912. Quatro anos depois,



QUIXOTES - No alto, o de Kozintsev, com Tcherkassov; acima, o de Peter Yates, com John Lithgow

DESTAQUES SÃO OBRAS DE WELLES, KOZINTSEV E PABST. ESTA COM OMÍTICO CHALIAPIN

Don Quixote cruzou o Atlântico e inspirou uma produção da Triangle que teria sido dirigida por David W. Griffith, se ele não estivesse comprometido no projeto de *Intolerância*. Desde então, houve muitos Quixotes no cinema. A versão que seria mais recente, a de Terry Gilliam com Johnny Depp, sofreu contratempos de produção e foi abortada, mas originou um documentário fascinante sobre as dificuldades da criação.

Durante anos, a ideia dominante era a de que Don Quixote havia surgido da pura imaginação de Cervantes, mas em 1980 o diretor da biblioteca do Museu Cervantino de Mallorca, Miguel Bodoi Cervá, publicou sua tese, segundo a qual o Cavaleiro da Triste Figura foi inspirado na figura real de um cobrador de impostos, que teria tido também a sua Dulcineia. Se Cervantes se inspirou no barro huma-

no, foi para insuflar grandeza a um indivíduo medíocre e essa é a essência do personagem. Não foi por acaso que, do nome de Quixote, originou-se o adjetivo quixotesco, aplicado a pessoas românticas, sonhadoras, ingênuas e/ou atrapalhadas. E também o substantivo quixotismo, que se refere ao romantismo, aventureirismo ou cavalheirismo exagerados.

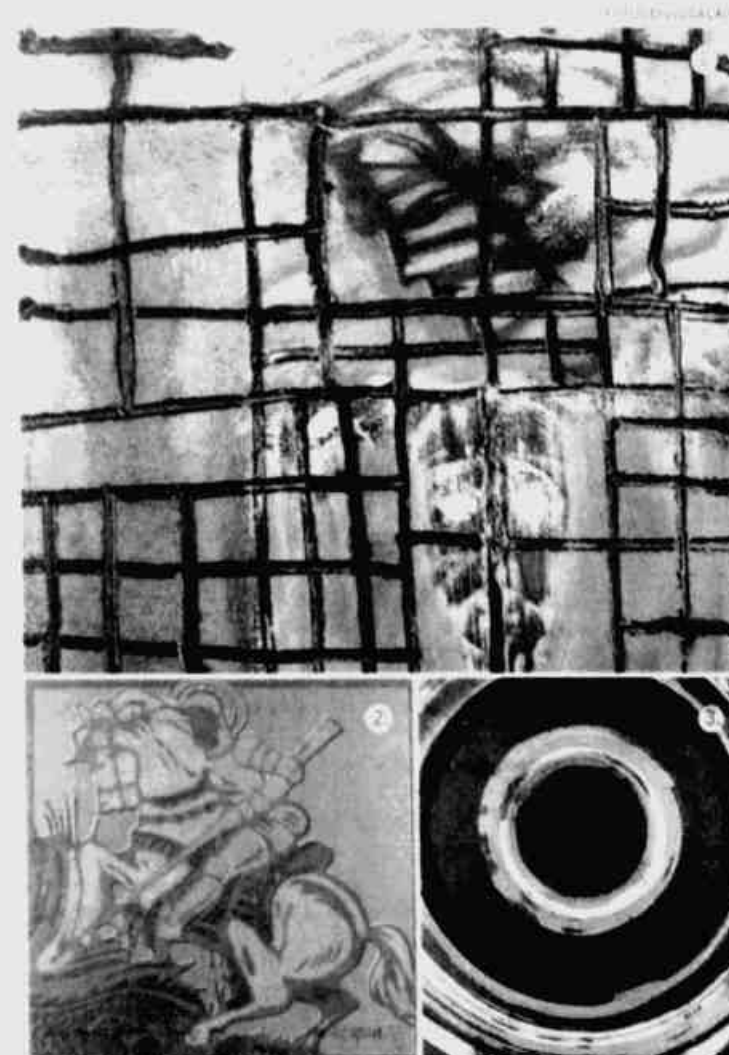
Nos anos 1950, Orson Welles iniciou, com Akim Tamiroff e assessoria de um diretor espanhol que virou especialista de fantástico e baixo erotismo, Jesus (Jess) Franco, um Don Quixote que vivia suas aventuras de idealista romântico na Espanha contemporânea. Welles, ele próprio um Quixote que combatia os moinhos de vento do cinema de Hollywood, viu no herói cervantino um símbolo da indestrutibilidade dos ideais nobres que impulsionam o ho-

mem através da história. Mas seu filme ficou inacabado, o que não impediu que os fragmentos existentes fossem montados como se fossem um filme. O *Don Quixote* de Orson Welles é um dos títulos importantes da programação, que resgata, entre outras versões, a espanhola de Rafael Gil, a mexicana de Roberto Gavaldón, a americana de Peter Yates, e a russa de Vadim Kurchevsky, na qual o herói vira um boneco de marionete.

As grandes atrações da retrospectiva, porém, são as versões do alemão Georg-Wilhelm Pabst, de 1934, e a do russo Grigori Kozintsev, de 1957. Pabst fez seu filme famoso em três versões, com diferentes elencos de apoio, mas sempre com o tenor russo Fiódor Chaliapin no papel. A crítica Pauline Kael, em este filme uma das provas da permanência do cinema, que permite captar a ar-

te bruta de verdadeiros mitos - Chaliapin foi tão grande cantor quanto ator. Sua voz é definitiva na criação do papel. Kozintsev fez de Innokenti Smoktunovskii, em 1964, o maior Hamlet do cinema. Sete anos antes, ele colocou Nikolai Tcherkassov, o Alexandre Nevsky e o Ivan, o Terrível de Eisenstein, na pele do Quixote. Os críticos dizem que o Quixote de Tcherkassov é fisicamente perfeito, mas não tem alma. E a alma, até hoje, é que faz a grandeza da criação cervantina. ■

— Serviço Espaço Cultural Instituto Cervantes - Auditório, Av. Paulista, 2.439, tel. 3897-9609. Hoje, *Don Quixote*, de Georg-Wilhelm Pabst, *Don Kihot*, de Grigori Kozintsev. Sempre às 17h. Grátis. Até 23/9



1. Obra de Siron Franco; 2. Newton Mesquita; 3. Luiz Paulo Baravelli

Pintores e designers relêem Cervantes

Interpretações livres do clássico espanhol estão em duas mostras

Camila Molina

O artista Claudio Tozzi diz que ainda não leu inteiro o *Dom Quixote de la Mancha* de Miguel de Cervantes, clássico da literatura que completa agora seu quatrocentário. "Li uma edição resumida, no colégio, para o vestibular", diz. Convidado a fazer uma obra para a exposição *Dom Quixote, 400 Anos depois*, que será inaugurada no dia 19 na Panamericana Escola de Arte e Design, pensou que o que ficou de célebre na história do Cavaleiro da Triste Figura foi a construção que mescla real e imaginário. "Procurei sair dos elementos comuns, como o cavalo, a flecha e o moinho e coloquei texto na pintura", conta Tozzi.

Sua obra, uma leitura "conceitual" de Cervantes, é feita de frases aleatórias tiradas de versão original em espanhol. Na tela, as palavras aparecem do lado esquerdo de maneira que podem ser lidas (o real) e, no direito, estão tantos fragmentos de frases que é preciso recorrer ao imaginário para completá-las.

Essa é apenas 1 das mais de 30 versões feitas por artistas convidados pela Panamericana para a mostra temática - entre eles, Rubens Gerchman, Baravelli, Newton Mesquita, Siron

Franco, Gregório Gruber, Wakabayashi, Marcelo Nitsche, Caciporé e Petioy. "São interpretações livres do Dom Quixote, na maioria, de pintores", diz Tozzi, que ajudou a fazer a curadoria com Gerchman e Enrique Lipszyc, presidente da escola e também exibidor na mostra. Além das obras de pintores e designers gráficos convidados, há também trabalhos realizados pelos alunos da escola, em diferentes mídias. Dois deles foram escolhidos por um júri e dividiram prêmio de R\$ 2 mil.

Além da Panamericana, o Instituto Cervantes, órgão do governo da Espanha, inaugura na terça-feira a mostra *Quixote: Fronteira Digital*, com obras digitais de Ariel Severino, uruguaio radicado em São Paulo. Ele apresenta a série *Bandeiras*, uma instalação que mescla projeções de vídeo. ■

— Serviço Quixote: Fronteira Digital. Instituto Cervantes. Av. Paulista, 2.439. 3897-9609, metrô Consolação. 12h/21h (sáb., 11h/17h). Grátis. Até 19/10. Abertura na terça. Dom Quixote, 400 anos depois. Panamericana Escola de Arte e Design. R. Groenlândia, 77. 3885-7890. 9h/21h30 (sáb., até 13h30). Grátis. Até 11/10. Abertura no dia 19

ESPORTES



Ricardinho brilha, mas essa defesa...

O meia faz três gols em Curitiba, mas o líder Santos cede o empate ao Atlético Paranaense.

PÁG. E2



Vanderlei pode ter ouro olímpico hoje

Corte decide caso da maratona de Atenas. Poucos acreditam em uma decisão favorável ao brasileiro.

PÁG. E3



Diego Souza garante: não vai decepcionar

Meia pode entrar durante o jogo com o Coritiba. E se diz maduro para ser titular do Palmeiras.

PÁG. E4

Amoroso ameaçou, fez 2, decidiu

Na véspera, com declarações polêmicas, ele havia apimentado o jogo; ontem, foi o herói do São Paulo nos 3 a 2 sobre o Corinthians

CAMPEONATO BRASILEIRO

Giuliano Villa Nova

No clássico que ajudou a promover, Amoroso foi o destaque e maior responsável pela vitória do São Paulo por 3 a 2 sobre o Corinthians, de virada. Antes do confronto de ontem, no Marumbi, o atacante provocou ao dizer que o rival não possui um "quarteto fantástico" no ataque. Mostrou personalidade ao marcar dois gols — o primeiro, um dos mais bonitos da carreira — e afastar o time, em 17, com 28 pontos, um pouco mais do rebuamento. Questionado sobre a comparação entre os corinthianos e a seleção brasileira, Amoroso se valorizou. "Quem sabe o Parreira me convoca e poderemos formar um hexágono mágico?", brincou.

A festa de Amoroso contrasta com a pressão sobre o técnico Márcio Bittencourt, muito ameaçado no cargo. Apesar da boa estreia de Nilmar, o time do Parque São Jorge mostra que, de produção e estaciona nos 40 pontos. Nos primeiros minutos, porém, o Corinthians foi arrasador. Em quatro minutos, chegou quatro vezes ao ataque e na segunda delas, abriu o placar. Tevez enganou a defesa são-paulina, que ficou observando o avanço de Nilmar. Livre, o atacante recebeu, encobriu Rogério e marcou o primeiro.

Aos poucos, porém, o São Paulo subiu de produção, principalmente porque acertou a marcação no meio-campo. Junior — mais meia do que lateral — e Danilo levaram o time ao ataque e abriram espaço para o talento de Amoroso. Aos 28, o atacante ganhou a dividida com Roger, passou por Wendel e Eduardo, cortou Sebã e acertou o canto de Marcelo. "Foi um dos gols mais bonitos que já vi na minha carreira", elogiou o capitão Rogério Ceni.

Até o fim do primeiro tempo, o São Paulo criou as melhores chances e não diminuiu o ritmo na etapa complementar. Nos contra-ataques puxados por Amoroso, Souza ficou várias vezes frente a frente com Marcelo — aos 21, cortou Sebã e tocou por baixo do goleiro, que salvou gol certo com os pés. Dez minutos depois, Ronny perdeu a bola no ataque; Tardelli lançou Souza, que tocou na saída de Marcelo; São Paulo 2 a 1.

Num dos raros lances de lucidez do ataque corinthiano, Roger viu Rosinei na esquerda e lançou o meia, que bateu cruzado e empatou. Mas pela brilhante atuação, Amoroso merecia mais. A três minutos do fim,

ATAQUE

Rogério Ceni: uma boa defesa. Nota 6
Souza: o segundo melhor do jogo. 7,5
Richarlison: entrou no fim. Sem nota
Fabão: firme. 5
Edcarlos: nem mesmo nível 5
Junior: melhor quando atuou no meio-campo. 7
Renan: confuso. 5
Mineiro: chegou bem ao ataque. 6,5
Hernanes: marcou bem. 5
Danilo: destaque do primeiro tempo, caiu na etapa final. 6,5
Amoroso: o melhor em campo. Lembrava os bons momentos da Libertadores. 8,5. Alé: jogou pouco. Sem nota
Christian: voluntarioso, pode jogar mais. 6
Tardelli: entrou e se movimentou bastante. 6,5
Paulo Autuori: armou bem a equipe; fez nas substituições. 7

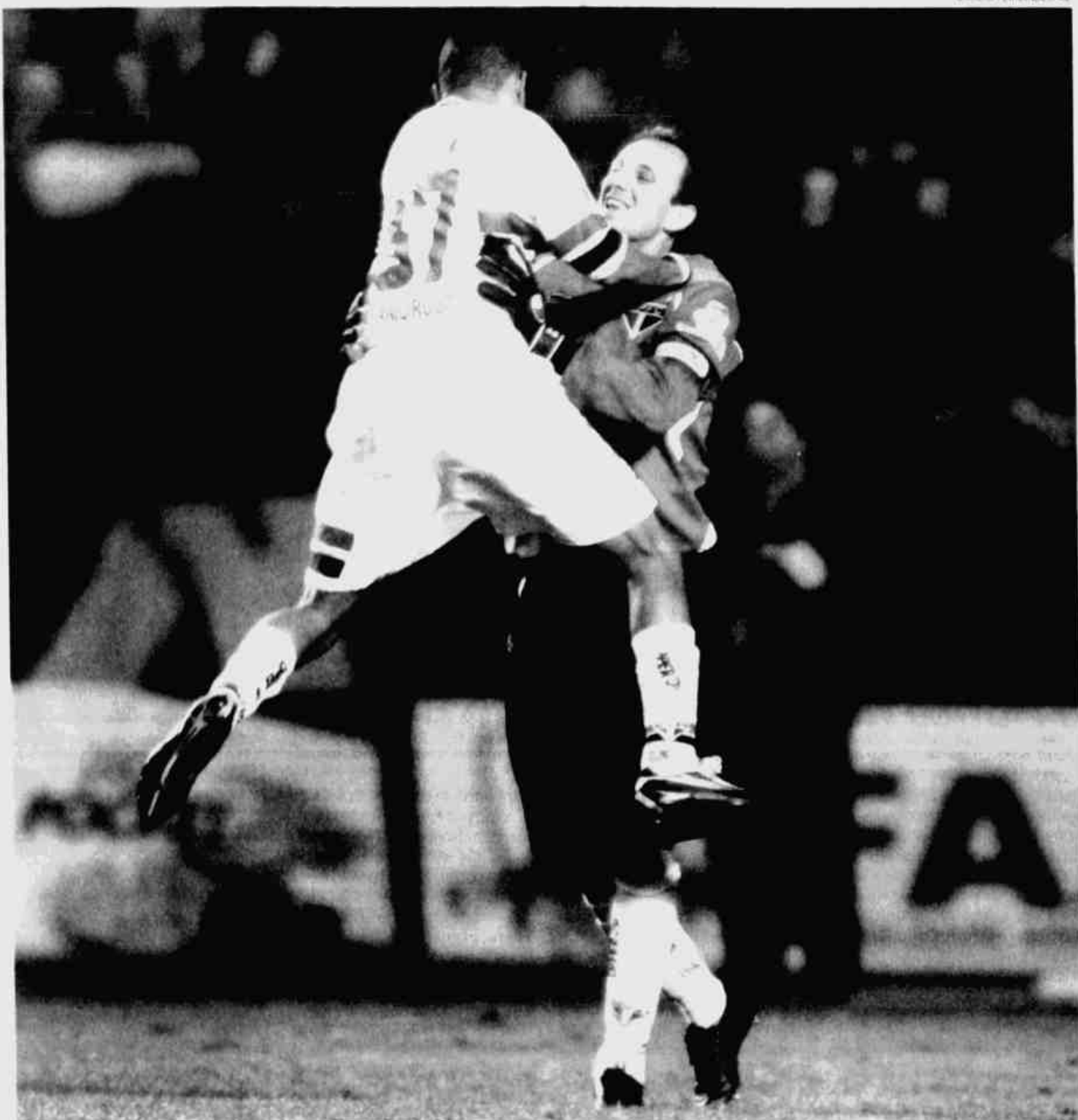
Marcelo: evitou derrota pior. 6
Eduardo: falhou na marcação. 5
Betão: atropelado por Amoroso. 4,5
Sebã: inseguro. 4
Ronny: não apoiou, nem marcou. 4
Dinelson: entrou no fim. Sem nota
Marcelo Mattos: atuação comprometida pelo pênalti em Souza. 4
Wendel: jogava bem, até se lesionar. 6
Substituído por Bruno Otávio, que não foi notado. Sem nota
Roger: cansou na etapa final. 6
Tevez: longe dos melhores dias. 5
Jô: apagado. 5
Rosinei: entrou, fez o gol e quase se consagrou. 6
Nilmar: boa estreia, mostrou talento. 7
Márcio Bittencourt: fez o que pôde, diante das limitações do elenco. 5

Marcelo Mattos e Betão fizeram sanduíche de Souza, na área. Pênalti, que Rogério Ceni deixou para Amoroso, com categoria, converter. "Ele é o cobrador oficial, mas provou que é um grande capitão", disse o atacante. "O Amoroso merecia decidir o jogo", resumiu o goleiro. Ninguém discorda.

— Mais Campeonato Brasileiro nas páginas 2 e 4

SÃO PAULO	3
CORINTHIANS	2

Gols: Nilmar aos 2. Amoroso aos 28 (m. do primeiro tempo). Souza aos 31. Rosinei aos 40. Amoroso (pênalti) aos 43 (minutos do segundo tempo).
São Paulo: Rogério Ceni, Souza (Richarlison), Edcarlos, Fabião, Junior, Renan, Mineiro, Hernanes e Danilo. Amoroso (Alé) e Christian (Diego Tardelli). Técnico: Paulo Autuori.
Corinthians: Marcelo, Eduardo, Betão, Sebã e Ronny (Dinelson). Márcio Mattos, Wendel (Bruno Otávio), Roger, Tevez, Nilmar e Jô (Rosinei). Técnico: Márcio Bittencourt.
Juiz: Edilson Pereira de Carvalho (SP).
Cartão amarelo: Amoroso, Sebã, Ronny, Tevez, Junior, Mineiro, Diego Tardelli, Fabão.
Renda: R\$ 824.483,00.
Público: 46.335 pagantes (46.383 total). Local: Morumbi.



ARTILHEIRO - Lembrando os melhores momentos da Libertadores, Amoroso (com Rogério Ceni) chega aos nove gols em oito jogos

"Eu sou o cara", diz o atacante

Amoroso oferece a vitória ao grupo. Souza se lembra do técnico Autuori

Marco Justo Losso

Depois do jogo e da brilhante atuação, Amoroso deixou escapar, ainda no gramado: "Eu sou o cara." Mas o responsável pela vitória são-paulina voltou atrás, mostrou humildade e ressaltou a força do grupo e de seus principais jogadores, como Rogério Ceni e Souza. "Soubemos superar a ausência de peças importantes e conquistamos resultado que nos dá muita moral", comentou.

Amoroso driblou perguntas a respeito da provocação aos corinthianos e disse que aquilo só fez o torcedor ir ao estádio. "Não desrespeitei a torcida ou os jogadores do Corinthians quando falei do quadrado mágico", explicou. "Nosso rival tem bons jogadores e é grande equipe", reforçou. "Mas o São Paulo também é forte e não merecia estar nessa posição."

PARA AUTUORI

Um dos destaques do São Paulo, o meia Souza ofereceu a vitória ao técnico Paulo Autuori. "Nossa maior moti-

vação foi o professor Autuori", ressaltou. "Dedico a vitória a ele", frisou eufórico o jogador, que atuou pelo meio, com Hernanes mais na lateral-direita. Fiel ao seu estilo, Autuori não se sensibilizou com as declarações. "Eu me esquivo desta vitória e a ofereço para a torcida. Não ganho nada, faço parte de um grupo", afirmou o treinador, que negou qualquer pressão

Amoroso, Fabão e Junior não jogam contra o Coritiba, domingo, no Paraná

da diretoria. "As coisas estão voltando ao normal, os fantasmas desapareceram." Para pegar o Coritiba, domingo, no Paraná, o São Paulo não terá o zagueiro Fabão, o lateral-esquerdo Junior e o atacante Amoroso, que receberam o terceiro cartão amarelo. Em compensação, voltam Lugano e Josué, que cumpriram suspensão, e Cícinho, na seleção brasileira. ■

Corinthians elege um vilão: o juiz

Jogadores dizem que foram xingados. E Márcio continua no cargo, segundo Angioni

Valéria Zukeran

O ambiente no Corinthians ficou tumultuado após a derrota para o São Paulo. Roger disse que o árbitro Edilson Pereira de Carvalho ofendeu jogadores, principalmente o zagueiro Sebã, o que perturbou ainda mais os corinthianos. E as especulações de demissão do técnico Márcio Bittencourt, em caso de derrota no clássico, não se confirmaram. Ao menos por enquanto.

Roger saiu de campo reclamando. Disse que Sebã foi ofendido durante a formação da barreira no fim do primeiro tempo. O jogador saiu do vestiário irritado e não quis confirmar se foi chamado de "gringo de m...". Após longa pausa, justificou: "Melhor não falar, caso contrário não conseguirei mais jogar no Brasil. Mas os outros cinco que estavam na barreira também ouviram", disse o argentino. A diretoria do Corinthians anexou protesto contra o árbitro na súmula da partida por considerar que vários atletas foram ofendidos.

O estreante Nilmar, um dos melhores em campo, não se

consolou com o gol. "Eu trocava pela vitória do Corinthians, a gente precisava dos três pontos", disse. Na opinião do atacante, a grande falha do Corinthians foi recuar após marcar o primeiro gol. "No segundo tempo foi um jogo aberto."

Para o técnico Márcio Bittencourt, confirmado no cargo pelo diretor da parceria Corinthians/MSI, Paulo Angioni, o time perdeu nos detalhes.

Treinador acredita que o Corinthians deixou a vitória escapar por detalhes

"Foi o que aconteceu, por exemplo, no terceiro gol; desperdiçamos uma chance, tomamos o contra-ataque e fizemos o pênalti."

O técnico justificou as substituições afirmando que, em desvantagem, a opção era ser ouso. Quanto aos boatos de demissão, diz estar tranquilo. "Enquanto ninguém me disser nada, vou fazendo meu trabalho. A meta é ser campeão." ■

Polícia ganha batalha contra bademeiros

SEGURANÇA - O clássico não foi dos mais tranquilos fora de campo, mas as Polícias Civil e Militar mostraram entrosamento e, com algum esforço, ganharam a batalha contra os bademeiros. A PM teve trabalho, principalmente para conter torcedores que brigaram na Praça Roberto Gomes Pedrosa antes da partida. Pelo menos quatro pessoas foram encaminhadas ao Juizado Especial Criminal: duas por tumulto, uma por porte de faca e outra por uso de entorpecentes. Até uma hora após o jogo, ninguém tinha sido julgado. Mas, segundo o comandante do 2.º Batalhão de Choque, coronel Luís Serpa, as ocorrências não pararam por aí. "Abordamos um grupo de 12 integrantes da Torcida Independente, de São Carlos, que soltavam rojões

na Rua Jules Rimet. Ao revistar a van, encontramos uma faca e duas armas de fogo." O grupo foi levado para o 34.º DP. O efetivo para a segurança era respeitável: além dos 321 homens da PM, duas delegacias da Polícia Civil estavam de plantão. Ao contrário do clássico entre Corinthians e Palmeiras, quando a falta de kits de pericia retardou os trabalhos, o Instituto de Criminalística esteve presente e o juiz Enio Godoy pôde avaliar os casos. Apesar dos riscos, muitos aproveitaram o feriado da Independência para ver o clássico. O casal de são-paulinos Márcio e Milena Rodrigues não percebeu a confusão. "Fazia tempo que não vínhamos ao estádio", disse Márcio. "Aproveitamos o dia de folga para apoiar o tricolor." (V.Z. e M.J.)

Ricardinho merecia mais

Meia faz três belos gols, mas defesa falha e cede empate ao Atlético-PR. Menos mal: o Santos ainda lidera

CAMPEONATO BRASILEIRO
Fábio Hecio

Jogar na seleção brasileira deu a qualquer jogador motivado. A escrita serve para o meia Ricardinho. Após colaborar com a classificação da equipe nacional para a Copa do Mundo de 2006, voltou em grande estilo ao Santos. Em noite iluminada em Curitiba, sua cidade natal, marcou 3 belos gols. Os companheiros, contudo, não colaboraram e a equipe apenas empatou com o Atlético-PR, na Arena da Baixada: 3 a 3.

Após resultados favoráveis nos jogos da tarde, o Santos entrou em campo podendo abrir

O Santos pode perder a liderança hoje, caso o Internacional passe pelo Flamengo



NOITE DE GALA - Ricardinho (em disputa de bola com Marcus Vinicius) jogou muita bola em Curitiba

pelo menos três pontos em relação ao segundo colocado Fluminense. Não aproveitou a chance, jogou muito mal e correu o risco de perder a primeira posição caso o Internacional bata o Flamengo, no Rio.

Atual campeão brasileiro, após disputar rodada a rodada justamente contra o Atlético-PR, o Santos apostava na estreia do lateral-esquerdo Kleber e na volta do lateral direito Paulo César e de Ricardinho, para, enfim, disparar na classificação do Nacional. Após comemorados tropeços de Corinthians, Goiás e Paraná, a ordem era concentração e seriedade.

A palestra do técnico Gallo

ate atrasou a entrada do time em campo. O quarto arbitro teve de chamar os santistas, nos vestiários, duas vezes. "Conversamos bastante sobre esta grande chance. Nada de desistência", revelou Giovanni.

O Santos entrou em campo andando com algumas peças ainda aereas. Logo no primeiro minuto, falta bobô de Ze Elias. Jancarlos cobrou e Saulo falhou. Lá 9. Cade a concentração? Sem personalidade, o Santos era completamente envolvido e seu goleiro o salvava de levar mais gols, em chutes de Ferreira, Caetano e Finazzi, cara a cara.

Era jogo de uma equipe so. Até surgir falta perigosa aos 35

minutos, Ricardinho repetiu o que já tinha feito para a seleção brasileira no amistoso diante da Croácia. Com precisão, acertou o ângulo e empatou: 1 a 1.

O gol contagiou os santistas que, ai sim, começaram a desempenhar bom futebol. No início da fase final, lembrando os bons tempos de Corinthians, Kleber e Ricardinho tabelaram e o meia tirou o placar. Mas Gallo erraria ao trocar o volante Givão pelo meia Leo Lima. Abriu sua equipe exu Schumacher empatar. Ricardinho, agora em cobrança forte de falta, colocou o time pela segunda vez em vantagem. Mas Ferreira, de pênalti, estragou a festa. ●

ATLÉTICO-PR 3

SANTOS 3

Gols: Jancarlos aos 27 e Ricardinho aos 35 minutos do 1º tempo. Ricardinho aos 12 e Schumacher aos 23. Ricardinho aos 35 e Ferreira pênalti aos 39 do 2º.
Atlético-PR: Diego, Jancarlos, Paulo André, Danilo, Marcelo, Douglas, Marcus Vinicius, Ferreira, Caetano (Ricardinho), Finazzi (Schumacher), Denis Marques (Thiago Almeida). Técnico: Antônio Lopes.
Santos: Saulo, Paulo Cesar, Rogério, Luis Alberto, Kleber, Givão (Leo Lima), Ze Elias, Bóvio e Ricardinho, Givão (Wendel) e Geilson (Basilio). Técnico: Gallo.
Juz: Danilo José Belmonte (RJ).
Cartão amarelo: Douglas, Marcus Vinicius, Jancarlos, Marçal, Rogério, Givão, Ze Elias e Bóvio.
Renda: R\$ 104.327,00.
Público: 13.134 pagantes.
Local: Arena da Baixada.

Love: só falta um detalhe

Jose Rodrigues

Para o Santos, o pior já passou. A começar pela perda de seus principais jogadores, como Robinho, David e Leo, passando pelo excessivo número de jogadores contatados, o time teve um desempenho irregular, mesmo se mantendo nas primeiras posições. O técnico Gallo espera a contratação de Wagner Love nos próximos dias e o clube só aguarda a aceitação da proposta feita terça-feira ao CSKA, da Rússia, e, assim, ganhar mais um reforço.

"O Wagner está ansioso para voltar ao Brasil e eu vou voltar ao Santos, mas preciso esperar que os clubes cheguem num acordo", afirmou Claudio Gallo, procurador do jogador.

Os valores estão acertados, em torno de € 10 milhões, mas resta definir a forma de pagamento. Os santistas querem quitar o valor em quatro parcelas, enquanto os russos pretendem receber em duas vezes. O presidente Marcelo Teixeira cuida pessoalmente do negócio e manteve reunião de duas horas com o representante do CSKA na terça-feira, arrendando a oferta. ●

São Caetano apanha do Fortaleza e Ponte fica no empate em Belém

Está ficando cada vez mais insustentável a permanência de Levir Culpi frente do São Caetano. Ontem, sua equipe visitou o Fortaleza e levou grande surra, perdendo por 5 a 2 no Castelhão. Com a derrota, a equipe do ABC chega ao quinto duelo sem vencer no Nacional.

O Fortaleza dominou a partida, mas foi o São Caetano que

abriu o placar aos 9 minutos, com Edilson. Mas a virada, entretanto, não demorou a chegar. Lúcio fez aos 26, Igor aos 30 e, novamente, Lúcio, aos 37. Na fase final, Fumagalli aos 11 e Rinaldo aos 22 ampliaram. Edilson ainda diminuiu o vexame.

Em Belém, a Ponte Preta estava disposta a acabar com a série de oito jogos sem vencer. Foi

para cima e, com Danilo, fez 1 a 0. Viu, porém, o Paysandu virar, com Robson e Rodrigo. Rafael Ueta salvou o time aos 50 da fase final. Ele teve de cobrar o pênalti três vezes: 2 a 2.

Demais jogos: Botafogo 2 x 2 Vasco; Figueirense 3 x 0 Goiás; Brasiense 1 x 2 Atlético-MG; Juventude 2 x 0 Paraná e Cruzeiro 2 x 6 Fluminense. ●

PAYSANDU 2

PONTE PRETA 2

Gols: Danilo aos 27 e Robson (pênalti) aos 31 minutos do primeiro tempo. Rodrigo e Rafael Ueta (pênalti) aos 50 do segundo.
Paysandu: Alexandre Favaro, Marco Aurélio, João Carlos, Felipe Saad e Leandro Eugênio (Luz Henrique); Marabá, Vânderson, Rodrigo (Gian) e Luis Augusto; Ceará (Bailão) e Robson. Técnico: Gilson Kleina.
Ponte Preta: Lauro, Luciano Baiano, Galeão, Thiago Matias e Bruno, Angelo, Everton, Carlinhos (Rafael Ueta) e Danilo (Glênio) e Evandro (Zaiass) e Tico. Técnico: Estevam Soares.
Juz: Wilson de Souza Mendonça (PE).
Cartão amarelo: Thiago Matias, Evandro, Rodrigo e A. Favaro. Vermelho: Vânderson.
Renda: R\$ 60.445,00 (7.967 pagantes).
Local: Marquês.

CRUZIRO 2

FLUMINENSE 6

Gols: Kelly aos 14, Petkovic aos 30 minutos do 1º tempo. Petkovic aos 8, Gabriel aos 11, Wagner aos 23, Beto aos 30, Gabriel aos 37. Tuta aos 41 do 2º.
Cruzeiro: Fábio Maurício, Moisés, Marcelo Batata e Anderson, Molodtsov, Diego, Kelly, Martone e Wagner. Adriano, Gabriel (Diego) e Adriano Louzada (Lopes). Técnico: Paulo Cesar Gusmano.
Fluminense: Kleber, Gabriel, Gabriel Santos, Igor e Juan, Marcos Aurélio, Milton do O, Arouca, Felipe (Pretto Casagrande) e Petkovic; Leandro (Beto) e Tuta. Técnico: Abel Braga.
Juz: Elvécio Zequetto (MS).
Cartão amarelo: Anderson, Pretto Casagrande, Marcos Aurélio, Petkovic, Beto.
Cartão vermelho: Anderson.
Renda: R\$ 112.500,00 (11.119 pagantes).
Local: Mineirão.

FORTALEZA 5

SÃO CAETANO 2

Gols: Edilson aos 9, Lúcio aos 26, Igor aos 30 e Lúcio aos 37 minutos do primeiro tempo. Fumagalli aos 11, Rinaldo aos 22 e Edilson aos 44 do segundo.
Fortaleza: Bócio, Chiquinho (Thiago Matias), Marco Aurélio, Rinaldo Angelini e Marquinhos. Duda, Erandir, Lúcio e Igor (Ernane), Ronaldo e Fumagalli (Clodualdo). Técnico: Helei dos Anjos.
São Caetano: Silvio Luis, Raulen, Tharlam (Marco Richard), Thiago e Triguinho, Ze Luis, Paulo Miranda (Marco Mexerica), Pingo e Lúcio Flávio, Dimba (Emerson) e Edilson. Técnico: Levir Culpi.
Juz: Guilherme Bozzano (DF).
Cartão amarelo: Tharlam, Marco Aurélio e Emerson.
Renda: R\$ 277.609,00.
Público: 29.880 pagantes.
Local: Estádio Castelhão.

FIGUEIRENSE 3

GOIÁS 0

Gols: Rodrigo Souza aos 5 minutos do primeiro tempo. Adriano aos 15 e Fernandes aos 24 do segundo.
Figueirense: Edson Bastos, Paulo Sérgio, Beto, Kleber e Marquinhos, Parana, Rodrigo South, Carlos Alberto, Edmundo (Cleo) e Fernandes, Alexandre (Adriano) e Jaiatas (Vinicius). Técnico: Adilson Batista.
Goiás: Harley, Vitor (Rafael Dias), Julio Santos, Ailton, Jatinson, Kleber, Kleber Gauchê, Danilo Portugal (Rodrigo) e Rodrigo Tabata, Souza (Delmer) e Roni. Técnico: Geninho.
Juz: Evandro Rogério Romão (PR).
Cartão amarelo: Marquinhos, Paraná, Alexandre Vitor, Danilo Portugal e Aldo.
Renda: R\$ 76.570,50.
Público: 7.177 pagantes.
Local: Estádio Orlando Scarpelli.

BOTAFOGO 2

VASCO 2

Gols: Abedi e Guilherme aos 41 minutos do primeiro tempo. Romário aos 16 e Rinaldi aos 38 do segundo.
Botafogo: Max, Roy (Ricardinho), Schenck, Rafael Marques e Bili, Thiago Xavier, Leandro Carvalho, Ramon (Almir) e Ze Roberto (Glauber). Rinaldi e Guilherme. Técnico: Celso Roth.
Vasco: Roberto, Claudemir, Alemão, Fábio Braz e Diego, Ygor, Osmani (Amara), Abedi (Silva) e Moraes (Fernandinho). Romário e Alex Dias. Técnico: Renato Gaúcho.
Juz: Wagner Tardelli Azevedo (RJ).
Cartão amarelo: Alemão, Moraes, Roberto, Claudemir, Abedi, Romário, Guilherme, Fábio Braz e Bili. Vermelho: Silva.
Renda e público: Não divulgados.
Local: Estádio Luso-Brasileiro.

BRASILENSE 1

ATLÉTICO-MG 2

Gols: Catânia aos 3, Marques aos 28 e Leandro Castan (contra) aos 31 minutos do segundo tempo.
Brasileiro: Eduardo, Moura (Indio), Regis, Jairo (Robson) e Marco Cárcia, Dêda, Pítuca, Vampeta e Alex Oliveira (Joãozinho). Tiano e Igor. Técnico: Joel Santana.
Atlético-MG: Bruno, George, Lucas, Leandro Castan, Cáceres e Rubens Cardoso, Lima, Rafael Miranda, Ze Antônio e Fábio Baiano (Henrique). Marques e Catânia. Técnico: Marco Aurélio.
Juz: Luiz Antônio Silva Santos (RJ).
Cartão amarelo: Cáceres e Rubens Cardoso.
Renda e Público: Não divulgados.
Local: Boca do Jacaré.

JUVENTUDE 2

PARANÁ 0

Gols: Joveli aos 9 e Roger aos 33 minutos do primeiro tempo.
Juventude: Fabiano, Daniel, Ederson e Antônio Carlos (Indio), Tucha (Jareli), Roger, Lauro, Wellington, Monteiro e Juliano, Joseli e Marcelinho (Diego Campos). Técnico: Sebastião Lázaro.
Paraná: Darci, Daniel Marques, Marcos e João Paulo (Flávio Alex), Rafael Mucamba, Neto, Beto, Thiago Neves (Marcos) e Mario Cesar (Wellington Paulista). Borges e Vicente. Técnico: Luiz Carlos Barbieri.
Juz: Luis Marcelo V. Cansian (SP).
Cartão amarelo: Daniel Marques, Lauro, Mauro e Antônio Carlos.
Público: R\$ 18.631,00.
Local: Alfredo Jacobi.

ESTADO Informat

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série A

Hoje - 20h30: Flamengo x Inter, Palmeiras x Coritiba.
Sábado - 16h: São Caetano x Paysandu, Fluminense x Brasiense, Goiás x Cruzeiro.
Domingo - 16h: Paraná x Palmeiras, Santos x Fluminense, Vitoria x Figueirense, Vasco x Juventude, Corinthians x Atlético-PR, Atlético-MG x Botafogo, 18h10: Coritiba x São Paulo, Ponte Preta x Fortaleza.

PG J V E D SG

1º Santos	43	24	12	7	5	14
2º Fluminense	42	24	12	6	6	14
3º Goiás	41	24	12	5	7	6
4º Internacional	40	23	12	4	7	8
5º Corinthians	40	24	12	4	8	4
6º Paraná	38	24	10	8	6	6
7º Cruzeiro	37	24	10	7	7	4
8º Fortaleza	36	24	11	3	10	1
9º Juventude	36	24	10	6	8	1
10º Palmeiras	35	23	10	5	8	6
11º Botafogo	34	24	10	4	10	3
12º Ponte Preta	34	24	10	4	10	4
13º Coritiba	32	23	9	5	9	0
14º São Caetano	32	24	9	5	10	-3
15º Atlético-PR	30	24	8	6	10	-1
16º Vasco	29	24	8	5	11	-2
17º São Paulo	28	24	7	7	10	-4
18º Brasiense	28	24	7	7	10	-4
19º Flamengo	25	23	6	7	10	-7
20º Atlético-MG	25	24	7	4	13	-4
21º Figueirense	23	24	5	8	11	-8
22º Paysandu	17	24	4	5	15	-20

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B

Sábado - 16h: Náutico x Caxias, Guarani x Avaí, Santo André x Santa Cruz, Sport x Gama, Paulista x Bahia, Cianciana x CRB, Grêmio x Marília, Anapolina x U, Barbaresse, Vitória x Portuguesa, Ceará x Vila Nova e Itano x São Raimundo.

PG J V E D SG

1º Santa Cruz	38	20	11	5	4	9
2º Marília	34	20	11	1	8	10
3º Santo André	34	20	10	4	6	11
4º Grêmio	34	20	9	7	4	6
5º Portuguesa	33	20	10	3	7	8
6º Avaí	32	20	10	2	8	8
7º Vila Nova	32	20	10	2	8	1
8º Guarani	32	20	9	5	6	5
9º Náutico	30	20	9	3	8	-1
10º Itano	28	20	8	4	8	6
11º São Raimundo	28	20	8	4	8	-5
12º Sport	27	20	8	3	9	-1
13º Ceará	26	20	7	5	8	3
14º Vitória	26	20	7	5	8	0
15º CRB	25	20	7	5	8	-10
16º Bahia	25	20	7	4	9	-4
17º Gama	25	20	7	4	9	-7
18º Paulista	25	20	6	7	7	3
19º Anapolina	24	20	7	3	10	-6
20º União Barbaresse	23	20	6	5	9	-4
21º Cianciana	19	20	6	1	13	-20
22º Caxias	16	20	4	4	12	-12

AMISTOSOS INTERNACIONAIS

Ontem: Japão 5 x 4 Honduras, Alemanha 4 x 2 África do Sul.
COPA FPF - Ontem: Comercial 1 x 1 Botafogo, Matonense 0 x 3 Ferroviária, Marília 5 x 1 Araputuba, Noroeste 3 x 1 Taquaritinga, Rio Preto 1 x 0 Mirassol, Portuguesa-B 3 x 2 Bragantino, Itano-B 0 x 0 Guarani-B, Barueri 6 x 0 Juventus, Santos-B 0 x 1 Osasco.

ABERTO DOS EUA - Quartas-de-final

Ontem: Feminino - Mary Pierce (FRA) 2 x 0 Amélie Mauresmo (FRA), 6/3 e 6/1, Elena Dementieva (RUS) 2 x 1 Lindsay Davenport, 6/1, 3/6 e 7/6 (8/6), Masculino - G. Coria (ARG) 2 x 3 R. Ginepri (EUA), 6/4, 1/6, 5/7, 6/3 e 5/7.

O melhor na TV

● 10 horas SporTV2
Natação: Troféu José Finkel
● 10h30 SporTV
Judo: Campeonato Mundial (no Egito)
● 12h/16h/20h SporTV2/ESPN
Tênis: U.S. Open (Quartas-de-final Masc.)
● 20 horas Sportsports
Handebol Feminino: Liga Nacional Cascavel x Blumenau
● 20h30 ESPN Brasil
Basquete: Paulista Masculino Casa Branca x Rio Claro
● 20h30 Pay-per-view
Futebol: Campeonato Brasileiro Palmeiras x Coritiba
Fluminense x Internacional (Rio e Curitiba)
● 20h30 SporTV
Futebol: Campeonato Brasileiro Flamengo x Internacional
Palmeiras x Coritiba (Rio e Curitiba)
Obs: 2 Grados de responsabilidade das emissoras

Boleiros.

NANDO REIS

nandreis@estadao.com.br



Mágica polaróide do instante

Quarta-feira, 7 de Setembro. Aproveitando o feriado e o clássico marcado para o oculto da tarde, sento em frente à TV para assistir ao jogo entre São Paulo e Corinthians. Saio no meio de um churrasco delicioso na casa do Césio para esse breve intervalo que agora me rouba a atenção e há alguns dias já merecia um pouco de preocupação. Com um filho no estádio, outra no Rio de Janeiro, o terceiro no cinema e a pequena ruiva cuidando de um machucado na testa com uma

pedra de gelo, sento-me na minha poltrona mole para saborear a partida. Não tem jeito: passam-se os anos, caem os meus cabelos e eu continuo sofrendo por causa de futebol. Esse jogo que confronta os dois times em situação diametralmente oposta na tabela é sempre um desafio encardido e tenso.

Mantenho um íntimo ritual sempre que acompanho meu time jogar, seja no estádio, seja pela TV. Assim que o juiz trila o apito, imediatamente acendo

um cigarro. E antes mesmo de eu terminá-lo o Corinthians abre o placar. Uma jogada mortal de seu ataque e a bola cai nos pés de Nilmar, que despacha de modo certo para marcar seu primeiro gol com a camisa alvinegra. Das contratações milionárias desses "investidores estrangeiros" que controlam o Corinthians, a de Nilmar é a que julgo mais acertada. Acho ele um craque e, de certa maneira, gosto quando esses jovens talentos que vão embora muito cedo retornam também rapidamente para poder recosturar sua carreira promissora que subitamente foi abduzida. Uma transferência prematura de um craque corre o risco de malfeitor. E Nilmar mostrou que sabe o que faz.

O gol de empate do São Pau-

lo mostrou o outro extremo dessa história. Amoroso, um jogador que viveu grande parte de sua vida profissional de craque fora do país está de volta para nos brindar com seu talento e sua experiência, um golaço! Fim do primeiro tempo.

Outra coisa me chamou a atenção: o árbitro Edilson Pereira de Carvalho. Antes de começar o jogo, fez um gesto espatuloso para os céus pedindo a proteção de alguma autoridade divina. Depois, passou a distribuir cartões amarelos com rigor e exagero da mesma maneira que aparentemente soltava palavras de baixo calão para amparar seu pulso firme. Acho isso descabido e incompreensível. Ninguém que não esteja lá dentro das quatro linhas sabe o que é dito. Mas não me parece razoável que um juiz se persig-

ne perante uma multidão de torcedores para poder pecar com tanta desfaçatez.

Para o segundo tempo viemos com o jogo redesenhado. Alguma coisa sumiu no meio-campo corinthiano, dando ao São Paulo mais espaço e maior ofensividade. Com os gols de Souza, Rosinei e no final Amoroso mais uma vez, sobrou uma constatação óbvia: o gol não é um detalhe - o lampejo dos craques é que é de escandalosa clareza. O toque de Diego Tardelli, assim como o toque de Roger e a jogada de Souza escavaram na superfície verde do gramado o risco certo da bola que, como pérola, se transformou em gol. Uma das características mais impressionantes do futebol é que seus artesãos talham jóias em pleno ar. Seus pés trisecam a atmosfera e defi-

nem o instante como mágica polaróide. Não há do que duvidar: depois de feito o lance, que instantes atrás era pura imaginação, ele pode ser tocado com os dedos, apalpador com as mãos, cheirado como flores perfumadas. A expressão gol de placa é talvez uma das figuras de linguagem mais precisas. O gol, como resultado de uma criação, se torna um fato que conquista lugar irreversível na história, abre um novo espaço original e legítimo no vocabulário da memória e, ali, depositamos louvações sobre o novo altar.

Terminado o jogo tudo fica diferente de como era antes. Alguma coisa definitivamente se transformou, mesmo que para alguns seja um mero retalho irrelevante e invisível. Entendo os que discordam, mas o de ontem, para mim, não foi. ●

SEGUNDA-FEIRA

MARCOS CAETANO

TERÇA-FEIRA

LUIZ ZANIN

QUARTA-FEIRA

DANIEL PIZA

QUINTA-FEIRA

IVAN REIS

SEXTA-FEIRA

ANTERO GRECO

SÁBADO

NETO

DOMINGO

UGO GIORGETTI

Portugal a um ponto da Copa

Time de Felipão fica no 0 a 0 com a Rússia e precisa de um empate em dois jogos para ir ao Mundial

ELIMINATÓRIAS 2006

ZURICH

Portugal está a um ponto de garantir vaga para mais um Mundial. A equipe dirigida por Luiz Felipe Scolari empatou por 0 a 0 com a Rússia, ontem, em Moscou, e manteve a liderança do Grupo 3 europeu, com 24 pontos em 10 apresentações. Os russos têm 19, assim como a Eslováquia, que ficou no 1 a 1 com a Letônia. Os portugueses enfrentam Liechtenstein em casa, na próxima rodada - dia 8 de outubro - e se classificam, na pior das hipóteses, com um empate.

O atacante Cristiano Ronaldo teve escalção definida em cima da hora. Seu pai morreu na noite de anteontem, quando a delegação portuguesa já estava na Rússia, e se cogitou da possibilidade de dispensa. Mas, depois de conversa com Felipão, preferiu entrar em campo.

A Itália é outra que está pertinho de carimbar passaporte para a Alemanha. A "Azzurra" visitou a Bielorrússia, pelo Gru-

po 5, levou susto aos 4 minutos, com o gol de Kutuzov, mas reagiu e ganhou por 4 a 1 - Luca Toni (3) e Camoranesi. Os italianos têm 17 pontos, cinco a mais do que Eslovênia e Noruega, que perdeu para a Escócia por 2 a 1. Os escoceses, com 10, ainda sonham com o 2.º lugar.

A Holanda deu surra de 4 a 0 em Andorra, pelo Grupo 1, foi a 28 pontos, manteve a ponta e praticamente confirmou participação no torneio do ano que vem. Van Nistelrooy fez dois gols e perdeu um pênalti. Na probabilidade menos favorável, os holandeses passariam como uma das duas melhores segundas colocadas da Europa.

A Polônia, com 24 pontos, lidera com folga o Grupo 6. A Inglaterra, ao perder para a Irlanda do Norte por 1 a 0, tem 19 e se conforma com a repescagem.

O Grupo 4 continua embolado. Thierry Henry salvou a França, ao marcar no 1 a 0 contra a Irlanda, enquanto a Suíça fez 3 a 1 em Chipre. Franceses e suíços têm 16 pontos, contra 15 de Israel e 13 dos irlandeses.

ELIMINATÓRIAS EUROPEIAS

GRUPO 1	P	J
1º) Holanda	28	10
2º) Rep. Checa	24	10
3º) Romênia	22	11
4º) Finlândia	16	10
5º) Macedônia	8	11
6º) Andorra	5	11
7º) Armênia	4	11
GRUPO 2	P	J
1º) Ucrânia*	24	11
2º) Turquia	20	11
3º) Grécia	18	10
4º) Dinamarca	16	10
5º) Albânia	12	10
6º) Georgia	9	10
7º) Casaquistão	0	10
GRUPO 3	P	J
1º) Portugal	24	10
2º) Eslováquia	19	10
3º) Rússia	19	10
4º) Letônia	15	11
5º) Estônia	14	10
6º) Liechtenstein	8	11
7º) Luxemburgo	0	10
GRUPO 4	P	J
1º) Suíça	16	8
2º) França	16	8
3º) Israel	15	9
4º) Irlanda	13	8
5º) Chipre	4	8
6º) Ilhas Faroe	1	9

GRUPO 5	P	J
1º) Itália	17	8
2º) Noruega	12	8
3º) Eslovênia	12	8
4º) Escócia	10	8
5º) Bielorrússia	7	8
6º) Moldávia	5	8
GRUPO 6	P	J
1º) Polônia	24	9
2º) Inglaterra	19	8
3º) Áustria	12	8
4º) Irlanda do Norte	9	8
5º) Azerbaijão	3	9
6º) País de Gales	2	8
GRUPO 7	P	J
1º) Sérvia e Mont.	16	8
2º) Espanha	14	8
3º) Bósnia-Herz.	13	8
4º) Bélgica	11	8
5º) Lituânia	9	8
6º) San Marino	0	8
GRUPO 8	P	J
1º) Suécia	21	8
2º) Croácia	20	8
3º) Hungria	13	8
4º) Bulgária	11	8
5º) Islândia	4	9
6º) Malta	2	9

RESULTADOS DE ONTEM

Espanha 1x1 Sérvia e Mont.
Chipre 1x3 Suíça
Moldávia 1x2 Eslovênia
Azerbaijão 0x0 Áustria
Hungria 0x1 Suécia
Holanda 4x0 Andorra
Polônia 1x0 País de Gales
Bélgica 8x0 San Marino
Lituânia 0x1 Bósnia-Herz.
Bielorrússia 1x4 Itália
Dinamarca 6x1 França
Irlanda 0x1 Irlanda do Norte
Irlanda do Norte 1x0 Inglaterra
Liechtenstein 3x0 Luxemburgo
Ucrânia 0x1 Turquia
Casaquistão 1x2 Grécia
Finlândia 5x1 Macedônia
Letônia 1x1 Eslováquia
Noruega 1x2 Escócia
Rússia 0x0 Portugal
Bulgária 3x2 Islândia
Malta 1x1 Croácia
Ilhas Faroe 0x2 Israel
Rep. Checa 4x1 Armênia

Regulamento: Classificam-se a Copa da Alemanha os campeões de cada grupo e os dois melhores segundo colocados.

*Classificado

O anúncio vem hoje: Vanderlei pode ser ouro

Decisão favorável abrirá precedente na história do esporte

MARATONA OLÍMPICA

Jamil Chade
Correspondente
GENÈBRA

O Brasil poderá ganhar hoje a 6ª medalha de ouro dos Jogos Olímpicos de Atenas. Às 15 horas (10 horas de Brasília), a Corte Arbitral do Esporte (CAS), com sede em Lausanne, divulgará a decisão sobre o caso do maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima, atacado pelo ex-padrão irlandês Cornelius Horan quando liderava a prova na Grécia. O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) reivindica para Vanderlei, que foi bronze, uma medalha de ouro, igualando-o ao campeão, o italiano Stefano Baldini.

Ninguém na CAS dá indicação de qual será a decisão dos árbitros, que já foi tomada há alguns dias, mas é mantida em sigilo. Um alto funcionário do órgão disse ao **Estado** que dificilmente a Corte modificará um resultado olímpico, mesmo em um "caso difícil e único".

"Pela lógica, a CAS dirá não. Dar o empate abriria um precedente na história do esporte", afirma Sérgio Coutinho Nogueira, da BM&F, equipe do maratonista. Segundo Coutinho Nogueira, Vanderlei estranhou a demora no anúncio da decisão e, apesar de achar que a defesa do COB foi bem-feita, não acredita que receberá o ouro.

O fundista recorreu à Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF), que manteve o resultado de Atenas. O COB, então, apelou à instância máxima do esporte. Convocou especialistas, advogados e testemunhas, como o grego Polyvios Kossivas, que livrou Vanderlei de Horan. Três árbitros analisaram o pedido e hoje, com quase um mês de atraso, a sentença será divulgada.

O COB não pede que Baldini, vencedor da prova, ou o segun-



EM ATENAS - Vanderlei, atacado quando liderava, ainda foi bronze

do colocado, Mebrahtom Keflezighi, dos EUA, percam suas medalhas. Mas reivindica o ouro também para Vanderlei, que liderava a prova, no km 36,

Fundista não acredita em mudança do resultado, apesar da boa defesa apresentada pelo COB

quando foi atacado. Na audiência na CAS, o COB argumentou que, pelo ritmo que apresentava, Vanderlei poderia vencer. Os advogados da IAAF insisti-

ram que seria impossível prever quem venceria.

Uma sentença favorável a Vanderlei orientaria o Comitê Olímpico Internacional a dar mais um ouro ao Brasil, que continuaria em 16º na classificação geral.

Na semana passada, o cavaleiro Rodrigo Pessoa recebeu do COI o ouro do hipismo por doping do cavalo Waterford Crystal, do irlandês Cian O'Connor. O caso não chegou à CAS. Foi julgado pela Federação Internacional de Hipismo e O'Connor não recorreu da perda do ouro. Colaborou Heleni Felipe

Tiago e Vânia em ação no Cairo

MUNDIAL DE JUDO

Tiago Camilo (-81 kg) e Vânia Ishii (-70 kg), da categoria meio-médio, são os destaques do Brasil no segundo dia de competições do Mundial de Judo do Cairo, no Egito, a partir das 3h30 (de Brasília) de amanhã. Na categoria médio, Márcia Vieira, única estreante do time feminino, e Alessandra José Guedes, que substitui Carlos Honorato, cortado por excesso de peso, também lutam no Cairo Stadium.

Hoje, primeiro dia de disputa, serão conhecidos os campeões das categorias meio-pesado e pesado. A final terá início às 10h30 (de Brasília), com premiação em seguida. A categoria meio-pesado é responsável por sete das 13 das medalhas brasileiras em Mundiais: cinco no masculino, incluindo as pratas de Aurélio Miguel (1993 e 1997), e duas no feminino.

"Minha categoria é uma das mais disputadas e sei que a competição será muito dura. Se eu quiser alguma coisa, não posso escolher adversário. Acho que estou bem e, se fizer tudo direito, posso subir ao pódio", afirma Tiago Camilo, de 23 anos. Tiago prefere não admitir o favoritismo por ser medalhista olímpico - ganhou a prata, em Sydney (2000), quando tinha apenas 18 anos. "Independentemente de ser medalhista olímpico, quero competir bem." Por seu lado, Vânia Ishii não quer definir objetivos depois da decepção dos Jogos de Atenas, no ano passado, quando perdeu a primeira luta e foi eliminada.

O Mundial do Cairo segue até domingo. No sábado, competem as categorias leve e meio-leve. No domingo, a disputa é das categorias ligeiro e absoluto.

Sharapova: motivo para americano virar russo

WTA

Chiquinho Leite Moreira

Depois de vencer o US Open, Maria Sharapova virou ma-

manha nos Estados Unidos, a ponto de fazer o povo americano torcer por uma russa como se fosse nativa. Ela só volta a jogar amanhã - enfrentará a belga Kim Clijsters pelas semifinais do US Open -, mas não sai de cena. A folga das quadras serviu para que brilhasse em Manhattan: foi a programas de TV, a lojas de patrocinadores e trabalhou duro no marketing de seu perfume. "Mas não tiro o foco do tênis", assegura. "Sei muito bem separar as duas coisas." Melhor: com a derrota de Lindsay Davenport para Elena Dementieva, ontem - 6/1, 3/6 e 7/6 (8/6) - Sharapova voltará a ser a número 1 do ranking da WTA, na segunda-feira.

Depois de início tranquilo no torneio, Sharapova levou 2h30 para vencer a compatriota Nadia Petrova (7/5, 4/6 e 6/4). Um incidente fez mais de 20 mil pessoas vaiarem a juíza de cadeira, Diane Pierce. Um torcedor jogou uma bolinha na quadra, atrapalhando Sharapova, que perdeu o ponto. Pelas regras, o ponto deve ser repetido. Mas Pierce estava olhando para Petrova e não viu a estranha bolinha em quadra.

A francesa Mary Pierce venceu a compatriota Amélie Mauresmo por 6/4 e 6/1 e chega pela 1ª vez às semifinais do US Open - vai enfrentar Dementieva, amanhã. No masculino, o americano Robby Ginepri eliminou o argentino Guillermo Coria por 4/6, 6/1, 7/5, 3/6 e 7/5 e está nas semifinais. Hoje, pelas quartas-de-final, Roger Federer enfrenta David Nalbandian e Lleyton Hewitt pega Jarkko Nieminen.

Brasil já tem 6 atletas no Mundial de Xangai

NATAÇÃO

• Thiago Pereira e Fernando Souza Silva, nos 100 m medley, Joanna Maranhão, nos 400 m medley, Kaio Márcio, nos 100 m borboleta, e Fernando Scherer, nos 50 m livre, obtiveram índice para o Mundial de Xangai, em 2006, ontem, no Troféu José Finkel de Natação (piscina de 25 m), em Santos. Thiago foi ouro (54s23) e Fernando, prata

(54s99). O índice é 55s00. Flávia Delaroli conseguiu a marca nos 50 m livre nas eliminatórias de terça-feira e ontem venceu a prova em 25s01, nadando outra vez abaixo do índice de 25s06.

Thiago Pereira, do Minas Tênis, voltou a competir depois de ficar fora do Mundial de Montreal (piscina de 50 m), em julho - machucou a perna jogando futebol. "Fiquei surpreso com o índice. Estou treinando há pouco tempo. Ainda sinto dor", disse

Thiago, que não volta para os EUA, onde está morando, enquanto estiver em tratamento, em Belo Horizonte.

Os índices de Kaio e Joanna foram obtidos nas eliminatórias de ontem. Kaio fez 52s30, 5 centésimos abaixo do índice (52s35) dos 100 m borboleta. Joanna, que não voltará para os EUA - treinará no Recife -, se classificou para a final dos 400 m medley (4min38s78), superando o índice (4min41s30). Xu-xa abriu o revezamento 4 x 50 m livre do Santo André nadando abaixo do índice (21s77), o que é válido quando se trata do tempo do primeiro nadador da equipe.

Credicard
Incentivadora do tênis brasileiro.

Chegou a estação das grandes ofertas! Não perca!

Promoções válidas até 12/9/2005

BenQ
8783090
Gravador de DVD-RW
bege DW1620

10X36,90
sem juros
total à vista: 369,00

PIMACO
A MELHOR ETIQUETA

478512
Papel fotográfico
(brilhante) 210 X 297
PI1070G

emb. c/ 10 fis.
26,31
à vista

PIMACO
A MELHOR ETIQUETA

478512
Papel fotográfico
(brilhante) 210 X 297
PI1070G

emb. c/ 10 fis.
26,31
à vista

ibratele

Telefone sem chave
BR 1018
677125 (grafite)
677126 (branco gelo)

3X9,83
sem juros
total à vista: 29,50

LG

446431
Monitor LCD 17"
ref. L1730S

10X129,90
sem juros
total à vista: 1.299,00

Vendemos somente
embalagens fechadas.

click
www.kalunga.com

DisK

3347-7000
SP Capital e Grande SP
0800-0195566
Interior SP e outros Estados

+41 LOJAS
AUTO-ATENDIMENTO

Coritiba vai testar a paciência de Leão

Técnico tem medo de o time perder o ritmo conquistado nos dez jogos invicto, após derrota para o Brasiense

CAMPEONATO BRASILEIRO

Os 12 dias que o Palmeiras amargou a derrota para o Brasiense, por 3 a 2, no Distrito Federal, e o fim da invencibilidade de dez jogos no Campeonato Brasileiro só aumentaram a cobrança do técnico Emerson Leão para o jogo de hoje, às 20h30, no Palestra Itália, contra o Coritiba. Os atacantes receberam um ultimato de 90 dias para melhorar sua produção sob a ameaça de deixar o clube no fim do campeonato. Os laterais foram

contrariados para terem mais equilíbrio no apoio ao ataque e na ajuda da marcação, enquanto os meios vão precisar mostrar

Washington tem nova oportunidade no ataque palmeirense: "Não vou desperdiçar"

mais criatividade na armação das jogadas.

"Não podemos deixar o ritmo cair. Ficamos dez jogos sem

derrota, mas subimos pouco na classificação. Uma sequência ruim pode jogar tudo o nosso trabalho no lixo", disse o treinador, que terá o retorno de Fabiano na lateral-esquerda.

No ataque, o argentino Gioi no treino não bem ontem não sentiu dores no joelho direito, mas deverá ficar na reserva de Washington. "Eu tenho chance de permanecer na equipe e não vou desperdiçar", afirmou Washington, autor de quatro gols com a camisa do Palmeiras. Ele ainda não iniciou uma partida sob o comando de Leão. "Acho

que ele tem confiança em mim. Sentaria a tenha me colocando em uma opção na reserva."

O goleiro Marcos poderia ter seu retorno hoje ao gol do Palmeiras, mas uma contusão no dedo anelar da mão direita o tirou dos treinos específicos durante toda a semana. Sergio segue como titular.

O atacante colombiano Muñoz vai ficar na reserva, após um ano afastado por causa de duas cirurgias no joelho direito. "Quero Muñoz rápido, como indicador para o Santos em 2002", disse Leão. ● Wilson Baldini Jr

Sergio (Bacuri, Daniel, Gamarra e Fabiano), Marinho (Guarini, Rugel, Corrêa, Julliano e Pedrinho), Marcinho e Washington.
Técnico: Emerson Leão

Coritiba: Douglas, James, Vagner, Flávio, Ronaldinho, Rógerio, Marinho (Silva), Pinheiro, Capatzen, Jackson, Lúcio e Renato.
Técnico: Lúcio

Juiz: William Marinho (Gaucho, Nelson R.).
Local: Palestra Itália

Pay-per-view 20 R\$ (SP)



OPÇÃO - Washington pode entrar

Diego Souza está de volta e sem medo: "Deixa comigo"

Meia entra no banco hoje, mas poderá ser aproveitado durante a partida. Só pede dois jogos para pegar ritmo

FIGURA CARMEADA

Wilson Baldini Jr.

"Não vou decepcionar o Leão." É desta forma que Diego Souza pretende corresponder a confiança do técnico do Palmeiras. "Esta não será uma segunda chance. Será a última chance do Diego", disse o treinador, que nunca escondeu sua admiração pelo jogador, mesmo quando comandava o rival São Paulo no início deste ano. "Ele é um meia característico. Chuta bem, dribla e tem muita habilidade com a perna esquerda."

Diego Souza vai estar no banco hoje, contra o Coritiba, no Palestra Itália. Mas poderá entrar durante o jogo, neste seu reencontro com a torcida palmeirense após passar três meses no Vissel Kobe, no Japão - indicação de Leão, quando estava na equipe japonesa -, depois de desentendimentos com o ex-técnico Estevam Soares no Campeonato Paulista.

"Acho que amadureci muito. Tinha problemas com o idioma e minha única distração era o videogame." No Oriente, o meia só atuou em quatro amistosos. "Ao mesmo tempo que tive problemas, acho que este período me fez pensar nas coisas erradas que fiz na carreira."

Diego Souza não esconde

Os companheiros de meio-campo elogiam a nova fase e o futebol dele

sua ansiedade de voltar a vestir a camisa do Palmeiras. "Minha motivação é total. Não vou ter problema de entrosamento porque conheço quase todos os jogadores." Nem mesmo a possível desconfiança da torcida tira sua empolgação. "Não tenho medo. Se eu jogar mal, a torcida vai pegar no meu pé. Cabe a mim me dedicar e buscar o melhor a cada jogo. Leão é rígido. Se tiver medo, é melhor ir embora."

TRATAMENTO

Apesar das fracas atuações nos últimos dois treinos coletivos, Leão segue paciente com seu pupilo. Um chute bisonho durante o treino de finalização ontem pela manhã valeu uma repreensão do treinador. "Você quis chutar esta bola no Japão." Leão mostra como um jovem promissor precisa ser tratado. "Trata-se de um garoto de 21

UM NOVO JOGADOR

• Acho que amadureci muito. Tinha problemas com o idioma e minha única distração era o videogame •

• Não tenho medo. Se eu jogar mal, a torcida vai pegar no meu pé •

• Preciso de dois jogos para ganhar ritmo •

anos. Tem talento e precisa ser trabalhado. Este é o papel do treinador. É como cuidar de um filho. Se ele faz algo de errado, você vai corrigir. Não. Um garoto desses deve ser tratado da mesma forma."

CONCORRÊNCIA

A chegada de Diego Souza, os elogios de Leão e o aumento da concorrência por uma vaga no meio-de-campo não causam problemas de relacionamento com os demais companheiros de posição. Pelo contrário. "Quanto mais qualidade melhor para o time", afirmou Juninho Paulista. "Ele parece estar mais maduro. Diminuiu as brincadeiras e tem uma coisa muito importante: sabe jogar futebol", disse Pedrinho, Marinho, artilheiro do time com 14 gols no Brasileiro, também se anima com a presença do novo colega. "É mais uma opção para tornar o time cada vez mais forte."

Mesmo com todos os problemas de contusão e qualidade técnica no ataque, Leão não pensa em utilizar Diego Souza como atacante. "Ele é muito bom vindo de trás. Sabe bater na bola. Não pode ser colocado de costas para o gol."

Diego Souza sonha em voltar a ter grandes atuações como as várias que teve na disputa da Série B do Brasileiro, em 2003. Ao lado do atacante Vagner Love - companheiro de juniores - e do lateral-esquerdo Lúcio, o meia foi um dos responsáveis pela conquista do título e pelo retorno à elite do futebol brasileiro. "A torcida sabe do meu potencial. Preciso de dois jogos para ganhar ritmo. Depois, deixa comigo." ●



OPÇÃO

Come-Fogo termina com empate de 1 a 1

*** O 12º Come-Fogo, ontem, terminou 1 a 1. O clássico começou com o Botafogo na frente, gol de Jackson, mas Demétrius empatou. O Come-Fogo não perde de rival há 8 partidas. Outros jogos: Maternense 0 x 3 Forquilha, Rio Preto 1 x 0 Mirassol, Marília 5 x 1 Aracatuba, Noroeste 3 x 1 Taquaritinga, Lus 3 x 2 Bragança, Itano 0 x 0 Guarani, Santos 0 x 1 ECOD, Barueri 6 x 0 Juventus, Independente 1 x 2 Palmeiras e XV de Piracicaba 2 x 1 Sertãozinho.

De virada, Japão faz 5 a 4 em Honduras

*** Primeira equipe classificada para a Copa de 2006, o Japão teve trabalho para vencer Honduras por 5 a 4 em amistoso disputado ontem, em Sendai. O Japão perdia por 4 a 2 para o time que não vai à Alemanha. O encontro mostrou ao técnico brasileiro Zico que ainda há muito a corrigir para fazer boa campanha no Mundial. "Cometemos muitos erros defensivos, mas tivemos personalidade para reagir".

BASQUETE

Hélio Rubens volta a dirigir time de Franca

*** A Unimed Franca estreia hoje no Paulista Masculino de Basquete, às 20 horas, contra Americana. Também será o primeiro jogo na volta de Hélio Rubens à sua cidade, para onde levou jogadores de seu ex-time, a Unifri Uberlândia, como o armador Helinho, os alas Rogério e Fransérgio. Também se transferiram para Franca o pivô Murilo e o ala-armador Demétrius. Franca quer resgatar sua tradição de títulos na modalidade.

ATLETISMO

Jadel, André e Lucimar na lista de Mônaco

*** Jadel Gregório (no salto triplo), André Domingos e Lucimar Moura (nos 200 m) são os brasileiros convocados para a Final Mundial do Atletismo, amanhã e sábado, no Estádio Louis II, em Mônaco, com os melhores do ranking em cada prova. A lista final da Associação Internacional de Federações de Atletismo (Iaaf) será definida hoje e a expectativa é que Matheus Inocêncio possa competir nos 110 m com barreiras.

CICLISMO

Márcio May é campeão em Santa Catarina

*** O catarinense Márcio May conquistou ontem o tetracampeonato no 19º Tour de Santa Catarina, um dos eventos de longa distância mais tradicionais do ciclismo brasileiro. Apesar de toda experiência, o ciclista teve de superar a ansiedade nos 77,5 km da etapa final entre Joinville e São Francisco do Sul. "Estava ansioso. Mas estava atento a tudo e a equipe esteve o tempo todo junto comigo para que nada saísse errado".

Flamengo recebe o Inter. É golear ou continuar na zona de descenso

O momento não é nada cômodo para jogadores, comissão técnica e dirigentes do Flamengo. O time precisa bater o Internacional pelo menos por 4 gols de diferença, no clássico de hoje, às 20h30, no Rio, para sair da zona de rebaixamento. Empate ou derrota mantém a equipe carioca entre as piores do torneio, ro-

tina dos últimos anos.

O técnico Andrade voltou atrás da decisão de reaproveitar Júnior Baiano, que entraria no lugar de Fernando. O polêmico zagueiro ficará como opção. Nada, porém, que o desanime. Ele acha que o pior já passou - foliastado por Celso Roth, agora ano Botafogo - e acredita que

logo reconquistará vaga.

"Eu me cobro bastante e ainda tenho o meu filho Patrick, de 10 anos, que é o primeiro a me cornetar quando atuo mal", declarou Baiano, feliz com o apoio da atual comissão técnica.

O discurso, ontem, na Gávea, era de respeito ao Inter, que tem o melhor retrospecto

como visitante, com aproveitamento de 60%: foram até agora 6 vitórias, 2 empates e 3 derrotas. Jogadores do Rubro-negro garantem, porém, que seu time vai ditar o ritmo de jogo. "Temos de atropelar o Internacional", declarou o lateral-esquerdo Diego. "Não podemos pensar em outro resultado que não seja a vitória."

O Inter entra em campo atrevido e de olho na liderança. O técnico Muricy Ramalho, satisfeito com a conquista de 7 pontos dos últimos 9 disputados, não muda a equipe. ●

FLAMENGO

Diego, Róbson, Fernando, Renato Silva e André; Augusto Recife, Diego Souza, Renato e Souza; Obina e Fabiano Oliveira.
Técnico: Andrade

INTERNACIONAL

Clemer; Índio, Edinho e Wilson; Elder Granja, Gavilán, Tinga, Perdigão e Jorge Wagner; Fernandão e Rafael Sobis.
Técnico: Muricy Ramalho

Juiz: Rodrigo Martins Cintra (SP).
Local: Estádio Luso-Brasileiro.

SporTV 20:30 (SP)

+SP

~ DROGARIA SÃO PAULO

A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS



Doador e Receptor.
Unidos por um ato de Amor.

Agora todo mês uma história
real e emocionante sobre
doação de órgãos



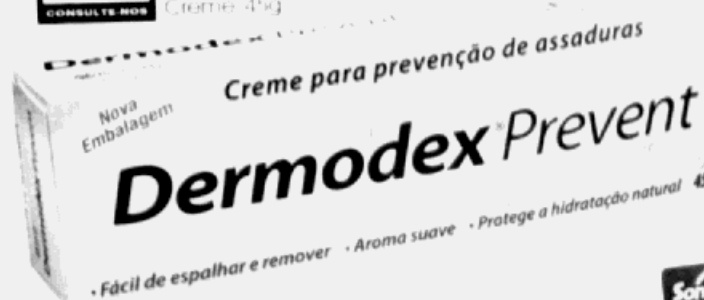
B O M E B A R A T O

SE OS SINTOMAS PERSISTIREM, OS SINTOMAS O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO

SEU ENTÃO INDICAÇÃO A LUGAR
HIPERSENSIBILIDADE AOS COMPONENTES
DA FORMULAÇÃO
E EM CASO DE REAÇÃO ALÉRGICA,
LEIA A BULA



Dermodex Prevent*
Creme 45g



Dermodex Prevent
Creme para prevenção de assaduras

Fácil de espalhar e remover • Aroma suave • Protege a hidratação natural



Algasiv
Exclusiva Fórmula
por **R\$ 19,69**



Bepantol*

BEPANTOL
Bepantol



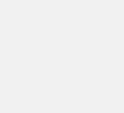
Imedeen Classic*



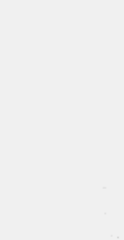
Amfocion



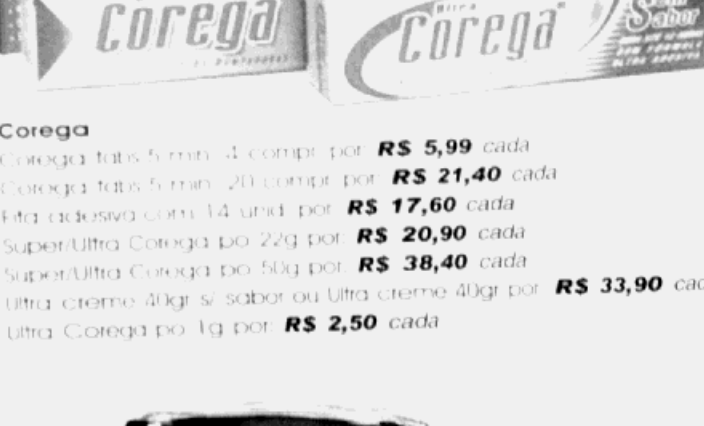
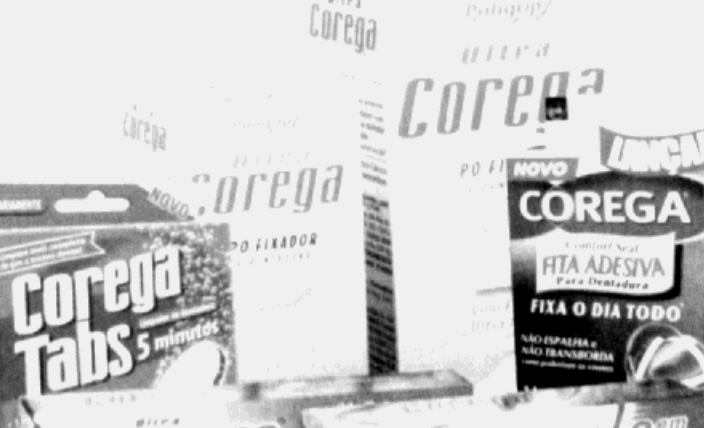
Amfocion é um medicamento utilizado no tratamento de infecções fúngicas. É indicado para o tratamento de micose na pele, no cabelo e no corpo. O medicamento é muito eficaz e seguro, sendo indicado para uso em adultos e crianças. Consulte o médico para mais informações.



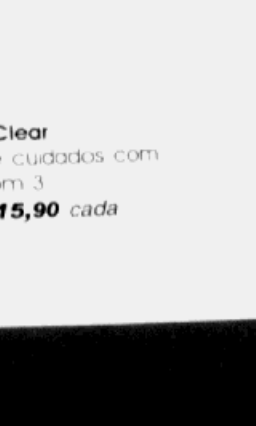
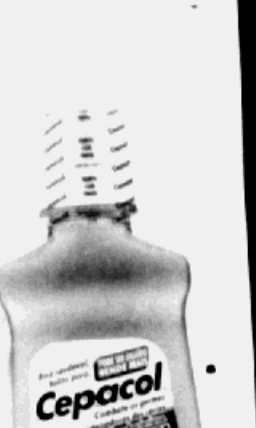
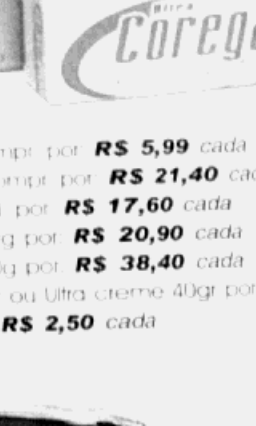
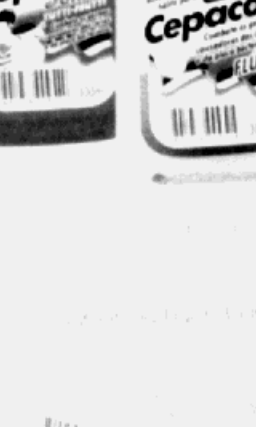
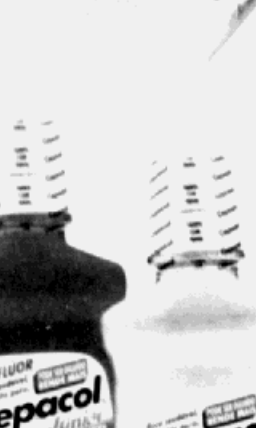
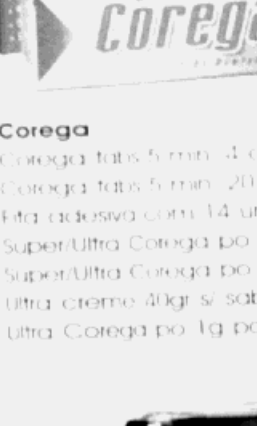
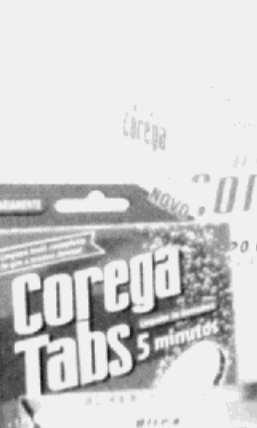
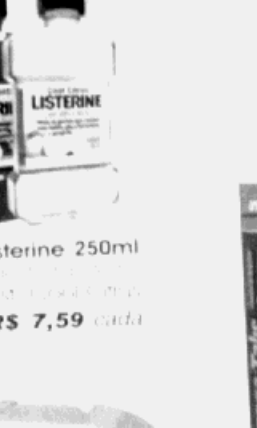
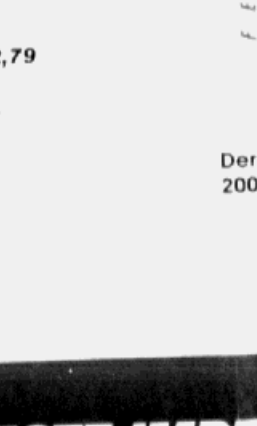
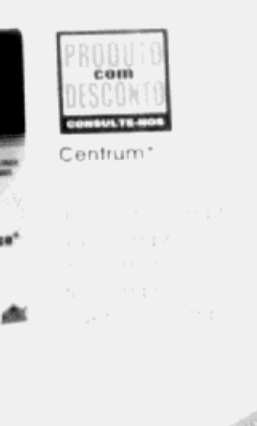
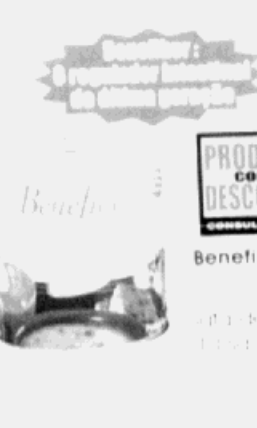
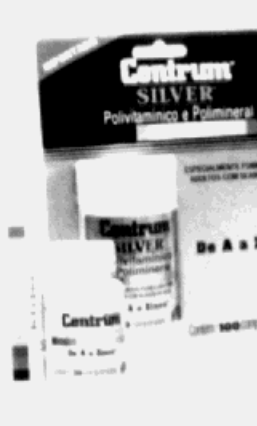
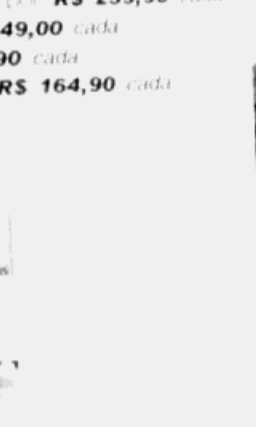
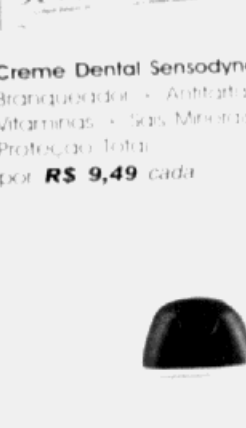
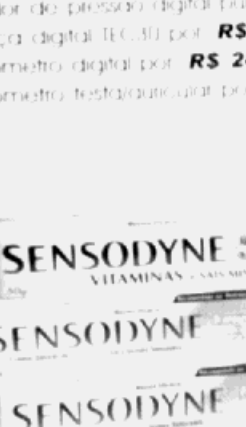
Medley



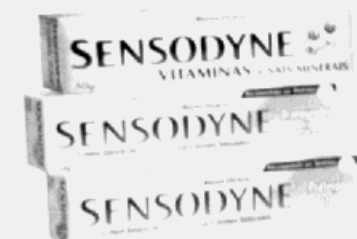
Tylenol*



Centrum



Techline
Medidor de pressão digital por **R\$ 239,90** cada
Balança digital 1kg por **R\$ 149,00** cada
Termômetro digital por **R\$ 24,90** cada
Termômetro testador digital por **R\$ 164,90** cada



Crema Dental Sensodyne 50gr
Branqueador • Anestésico
Vitaminas • Sales Minerais
Proteção Total
por **R\$ 9,49** cada



Tintura Wellaton
por **R\$ 9,99** cada



Preservativo Jonflex
Sensitive com 03 unid.
por **R\$ 3,49** cada



Accu-Chek Active Kit
por **R\$ 96,99** cada



Listerine 250ml
por **R\$ 7,59** cada

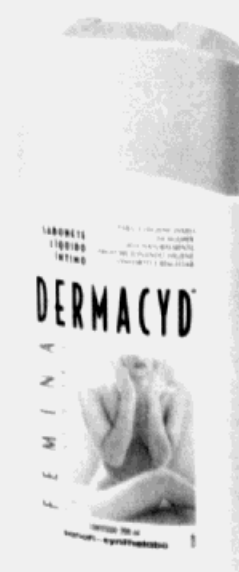


Cepacol
por **R\$ 7,99** cada



Sundown
Beauty FPS 16 90gr por **R\$ 19,90**
Beauty FPS 28 90gr por **R\$ 29,90**
FPS 15 120ml por **R\$ 17,90**
FPS 15 200ml por **R\$ 23,90**
FPS 15 com gel 105gr por **R\$ 19,40**
FPS 30 120ml por **R\$ 25,90**
FPS 30 200ml por **R\$ 32,90**
FPS 30 labial 4.5gr por **R\$ 12,40**
FPS 50 120ml por **R\$ 29,90**
FPS 50 200ml por **R\$ 39,90**
FPS 60 120ml por **R\$ 39,50**

FPS 120ml por **R\$ 17,50**
Gel Pos Sol 130gr por **R\$ 15,90**
Gold Autobronzeador 100gr por **R\$ 22,79**
Gold Oleo FPS 2 125gr por **R\$ 12,50**
Gold Oleo FPS 4 120gr por **R\$ 14,50**
Gold Gel FPS 6 105gr por **R\$ 16,50**
Ilumi FPS 15 120ml por **R\$ 19,49**
Ilumi FPS 4 120ml por **R\$ 14,95**
Kids FPS 30 Spray 115ml por **R\$ 26,40**
Kids FPS 60 120ml por **R\$ 39,90**
Sport FPS 15 Spray por **R\$ 24,90**
Sport FPS 30 100gr por **R\$ 26,90**



Dermacyd Feminina
200ml
por **R\$ 15,90** cada



Corega
Corega tabs 5 min 4 comp. por **R\$ 5,99** cada
Corega tabs 5 min 20 comp. por **R\$ 21,40** cada
Fita adesiva com 14 unid. por **R\$ 17,60** cada
SuperUltra Corega po 22g por **R\$ 20,90** cada
SuperUltra Corega po 50g por **R\$ 38,40** cada
Ultra creme 40gr de sabor ou Ultra creme 40gr por **R\$ 33,90** cada
Ultra Corega po 1g por **R\$ 2,50** cada



Clean & Clear
Mini kit de cuidados com
a pele com 3
por **R\$ 15,90** cada

Preços válidos até 30/09/2005. Produtos sujeitos a falta temporária no estoque.

NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA



A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Dados fornecidos pela ABTO



A história do primeiro transplante de coração aconteceu em 1967, quando o Dr. Roy Calne realizou o primeiro transplante de coração entre dois homens. Desde então, a doação de órgãos tem se tornado uma prática cada vez mais comum, salvando milhares de vidas. No Brasil, a doação de órgãos é regulamentada pela Lei nº 9.434, de 1997, que estabelece a doação de órgãos como ato de solidariedade e cidadania. A doação de órgãos pode salvar vidas e melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas. É importante que todos tenham conhecimento sobre a importância da doação de órgãos e que possam tomar a decisão correta para si e para os outros.

Brasil	2003	2001
Coração	175	209
Córnea	6286	6533
Fígado	792	926
Intestino	0	1
Medula óssea	931	1165
Ossos	656	723
Pâncreas	50	69
Pâncreas rim	162	159
Pulmão	38	44
Rim	3126	3231

**Você quer ser doador? Avise seus familiares.
É tudo o que tem que fazer para salvar vidas.**

O DESESPERO E A VIDA NOVA DE ADRIANA

Tudo começou há onze anos, quando descobri a minha doença. Eu era uma criança saudável, como qualquer outra da minha idade. Tinha doze anos, estudava, levava uma vida normal. Mas o destino colocou uma pedra no meu caminho. Sem que eu notasse, meu corpo começou a inchar. Fui ao médico com minha mãe. Fui examinada e passei por vários exames. O médico achava que podia ser um problema de rins, mas os exames não acusaram nada. Meu corpo continuava inchando, então minha mãe levou-me ao hospital da Santa Casa onde passei horas na fila esperando para ser atendida. Consultei-me com um médico que não recordo o nome que me pediu um raio X do tórax, pois achava que o problema que eu tinha era de coração e ele estava certo. Eu estava com um grave problema, miocardiopatia dilatada. Passei a fazer um tratamento com um cardiologista conhecido da família mas os remédios já não estavam fazendo efeito, minha pressão estava baixa demais. Um dia, era madrugada, comecei a passar mal. (...) e me levaram ao



Instituto de Cardiologia. A partir deste dia começou a minha luta pela vida. Cada dia que passava, a doença se agravava, remédios já não adiantavam, a cada consulta com a Dra. Estela era um remédio diferente. Passava mais tempo internada do que em minha casa. Era tratada com muito carinho pelos médicos e enfermeiros, mas eu odiava todos eles. Fui proibida de caminhar muito longe, de dançar, não podia fazer nada. Fui me revoltando com tudo, já não aguentava mais ouvir tanto não faz isso, não pode isso, mas eu não obedecia, fazia de tudo. Chegou um dia em que não aguentei, já não tinha mais força, nem conseguir tomar banho sozinha eu conseguia mais. Passaram-se dois anos, já havia parado de estudar, ficava a maior parte do tempo deitada numa cama. Foi aí que os médicos decidiram que a única solução era um transplante. Tivei um choque e não aceitei, custava assinar os papéis de que precisava. Virei até motivo de gozação de umas amigas que me chamavam de coração de papel. Fui me revoltando com tudo, não me conformava. Como eu achava que nunca ia conseguir um doador e que iria morrer de qualquer jeito, resolvi acabar com tanto sofrimento, tentei o suicídio. Fiquei vários dias em coma, mas voltei a mim. Depois que isso aconteceu, com a ajuda de uma amiga que conheci no hospital, comecei a me conformar com o que estava acontecendo. Ela se chamava Regina, já faz seis anos que ela faleceu. Ela foi a única amiga que eu tive até hoje. Ela me ensinou a gostar da vida e a ter esperanças, acreditar na força de Deus. O tempo foi passando e aos 15 anos de idade acabou o meu sofrimento. No dia 24 de dezembro de 1991, consegui um doador. Foi o melhor presente de Natal que eu poderia ter ganhado. Tive um pós-operatório tranquilo, a minha recuperação foi rápida. Fiquei 23 dias internada. Daquele dia em diante começou uma vida nova. Voltei a ter uma vida normal, terminei meus estudos, voltei a trabalhar com a minha irmã. Sabe que é difícil uma pessoa transplantada conseguir emprego? Hoje aos 23 anos de idade, sou casada e no dia 02 de julho de 1998 realizei o meu maior sonho, ser mãe. O que era um tabu para os médicos eu consegui realizar. Minha filha tem oito meses, é linda, perfeita e com muita saúde. Ela se chama Laís, e é o verdadeiro símbolo da vitória da vida. (...)

Adriana

**Materia cedida e autorizada pela ADOTE -
Aliança Brasileira pela Doação de Órgãos e Tecidos www.adote.org.br**

Você autorizou a doação dos órgãos de algum ente querido e gostaria de compartilhar essa emoção com outras pessoas? Então entre em contato com o nosso SAC 08000-152070 e conte sua história.

A ABTO procura pessoas físicas e jurídicas interessadas em contribuir de todas as maneiras possíveis com o aumento do número de transplantes de órgãos no país. Contate abto@abto.org.br

CONSULTE NOSSOS ENDEREÇOS NO WWW.DROGARIASAOPAULO.COM.BR

Dores nas pernas e contusões

Venoruton[®] Gel
o-(S-hidroxi)-rutósídeos

Venoruton[®]
o-(S-hidroxi)-rutósídeos

Venoruton[®] 500mg
o-(S-hidroxi)-rutósídeos

Alívio das dores
e inchaço das pernas

Contém 20 comprimidos

Venoruton[®] 300mg
o-(S-hidroxi)-rutósídeos

Alívio das dores
e inchaço das pernas

Contém 20 cápsulas

Venoruton[®]

**PRODUTO
COM
DESCONTO**
CONSULTE-NOS

**PRODUTO
COM
DESCONTO**
CONSULTE-NOS

Cibalena a^{*}



** A PERSISTIREM OS SINTOMAS O
MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO*

Venoruton[®]
um passo importante
para pernas saudáveis

Fortalece as paredes das veias,
melhora a circulação nas pernas.*

Reduz o inchaço e as dores
nas pernas causadas pelas varizes.*

* Aumento da velocidade de circulação sanguínea e redução da permeabilidade capilar.

* BULA DO PRODUTO

**PROCTO-
GLYVENOL**
tribenosídeo - cloridrato de lidocaina

**Elimina rapidamente a dor,
a coceira e o ardor provocados
pelas hemorróidas***



**Ação antiinflamatória
e anestésica
em um só produto**

**NOVA
APRESENTAÇÃO**



Contém 10
Aplicadores

• Hemorróidas
• Tratamento Local

Uso adulto

**PROCTO-
GLYVENOL**
tribenosídeo - cloridrato de lidocaina

Uso adulto

• Hemorróidas
• Tratamento Local
Peso Líquido: 30 g
Cada grama do creme contém
10 mg de tribenosídeo e 20 mg cloridrato de lidocaina

**Creme 30g
+ 10 aplicadores**

**PRODUTO
COM
DESCONTO**
CONSULTE-NOS

**A opção mais
econômica
no tratamento
das hemorróidas****

* BULA DO PRODUTO ** REVISTA KAIROS JULHO 2005

**PRODUTO
COM
DESCONTO**
CONSULTE-NOS

Privina[®]



SIC

SERVÍCIO DE INFORMAÇÕES
AO CLIENTE

0800 775 8181

sic.otc@novartis.com



**+SP DROGARIA
SÃO PAULO**

**“(1) As indicações destacadas neste material pertencem
aos textos de bula aprovados”**

Cataflam[®]

diclofenaco dietilamônio

Cataflam[®]
Kofac - Sandoz

• Analgésico
• Anti-inflamatório
• Eficaz
• Seguro

Conteúdo: 85 ml
Peso Líquido: 80 g

PRODUTO COM DESCONTO

Cataflam[®]
Emulgel

Cataflam[®]
Emulgel

Em Aerosol e Emulgel[®]

PRODUTO COM DESCONTO

Consulte-nos

Ossos fortes, vida mais saudável.

Calcium Sandoz* Calcium Sandoz* CalSan* Calcium Sandoz F* Calcium Sandoz FF* Calcium D3*

Calcium Sandoz* 1000mg + 200UI
Calcium Sandoz* 1000mg + 200UI
CalSan* 500mg
Calcium Sandoz F* 500mg
Calcium Sandoz FF* 1000mg
Calcium D3* 1000mg + 200UI



Infância e Adolescência

Gravidez e Fase Adulta

Pré e Pós-Menopausa

Em todas as fases da vida

Consulte-nos para saber mais sobre os benefícios e indicações de nossos produtos.



+SP DROGARIA SÃO PAULO

“(1) As indicações destacadas neste material pertencem aos textos de bula aprovados”

Pode Curar Frieira e Micoses de Pele em Apenas 1^ª Semana

OUTROS PRODUTOS PRECISAM DE ATÉ 4 SEMANAS

PRODUTO COM DESCONTO

Lamisil Creme*



PRODUTO COM DESCONTO

Lamisil Gel*



PRODUTO COM DESCONTO

Lamisil Spray*



PRODUTO COM DESCONTO

Lamisil Solução*

Consulte-nos

* (1) Baseado em estudos clínicos realizados com pacientes com infecções de pele causadas por fungos. O tratamento com Lamisil Gel ou Lamisil Spray é mais eficaz e mais rápido do que o tratamento com outros produtos.

ANIVERSÁRIO

PERNAMBUCANAS

ENTRE NESSA FESTA DE OFERTAS.

CELULARES EM ATÉ
10X
SEM JUROS



vivo

NOKIA 2112

VIVO PRÉ

À vista: R\$ **199,00**
ou (1+9)x

R\$ **19,90**
SEM JUROS



revenda
TIM

MOTOROLA C115

TIM PRÉ-PAGO

À vista: R\$ **199,00**
ou (1+9)x

R\$ **19,90**
SEM JUROS



Claro

NOKIA 1108

ClaroCartão

À vista: R\$ **149,00**
ou (1+9)x

R\$ **14,90**
SEM JUROS



**AIKO VS-8U
VIVO PRÉ**

À vista: R\$ **199,00**
ou (1+9)x

R\$ **19,90**

SEM JUROS

- Agenda telefônica com 200 posições de memória.
- Recebe e envia mensagens de texto com funções de grupo.
- Calculadora, relógio e despertador.
- Display e teclado com iluminação azul.



**NOKIA 2112
VIVO PRÉ**

À vista: R\$ **199,00**
ou (1+9)x

R\$ **19,90**

SEM JUROS

- Alerta vibratório interno
- Download de toques musicais polifônicos
- Lanterna

**LG FIT MD 2330
VIVO PRÉ**

À vista: R\$ **229,00**
ou (1+9)x

R\$ **22,90**

SEM JUROS

- Toques polifônicos.
- Agenda com 600 posições de memória.
- Envia e recebe mensagens de texto.



vivo



De: R\$ ~~499,00~~
Por: R\$ **349,00**



**SAMSUNG
FASHION CAM
VIVO PRÉ**

À vista: R\$ **349,00**
ou (1+9)x

R\$ **34,90**

SEM JUROS

- Downloads: baixe jogos, toques polifônicos e aplicativos.
- Vivo ao Vivo.
- Vivo Zap e Vivo Agenda.
- Agenda telefônica com 500 posições de memória.



CELULARES EM ATÉ
10X
SEM JUROS

PERNAMBUCANAS

Celular é aqui.

De: R\$ 349,00
Por: R\$ 249,00

LG LOOK
VIVO PRÉ

À vista: R\$ 249,00
ou (1+9)x

SEM JUROS

- Display de 65.000 cores.
- Campanha polifônica de 16 poly.
- Vivo Downloads (tons, imagens e jogos).
- Vivo Wap
- Vivo Torpedo (SMS)



MOTOROLA V265
VIVO PRÉ

À vista: R\$ 699,00
ou (1+5)x

R\$ **116,50**
SEM JUROS

- Display colorido (65.000 cores).
- Campanha MP3.
- Agenda telefônica com 500 posições de memória.
- Viva-voz integrado.
- Browser WAP com imagens coloridas e sons para navegar na Internet.
- VIVO ZAP, transmissão de dados em alta velocidade (até 144 kbps).



**MESADA
VIVO
PRÉ.**

R\$ 30 por
mês

qualquer celular

Compre ou
troque seu
Vivo e ganhe
até R\$ 300
em ligações locais.

Esta Promoção possui restrições. Consulte o Regulamento. Preço e condição de pagamento válidos até 18/09/05 (enquanto durarem os estoques), no Vivo Pré. Promoção válida para ativações ou trocas de aparelho CDMA, de 28/08/05 a 25/09/2005, nos planos Vivo Pré participantes, na área de prestação da Vivo no Estado de São Paulo. Os benefícios serão concedidos em até 48 horas após a primeira recarga mínima de R\$ 30,00 no Vivo Pré. A primeira recarga mínima deve ocorrer em até 30 dias após a alta ou troca. O bônus de R\$ 30/mês em ligações locais para qualquer celular é válido por 30 dias não prorrogáveis e será concedido por até 10 meses, mediante recarga mínima mensal de R\$ 30,00, a cada 30 dias, no Vivo Pré. O bônus não é válido para débito de chamadas com tarifa reduzida de R\$ 0,09/min da Promoção de Natal/04. Os Torpedos SMS e Foto Torpedos são válidos por 30 dias a partir de sua concessão. Para mais informações sobre a Promoção e as condições de uso dos serviços, consulte o Regulamento no site www.vivo.com.br/pais, nas Lojas e Revendedores Vivo ou ligue *9000.



SAMSUNG X480

TIM PRÉ-PAGO

À vista: R\$ **549,00**
ou (1+9)x

SEM JUROS

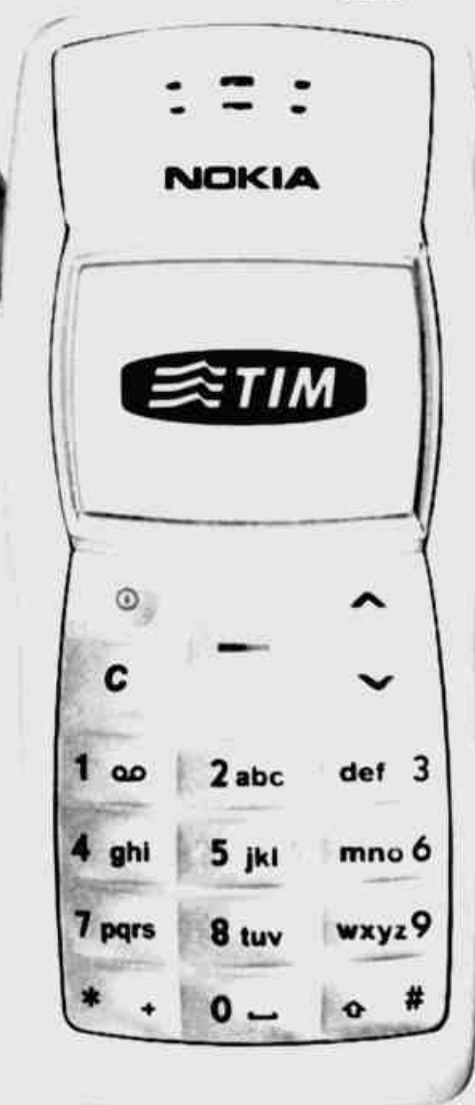
TIM PÓS-PAGO
PLANO TIM BRASIL 120

À vista: R\$ **249,00**
ou (1+9)x

SEM JUROS

- Tela colorida.
- Antena embutida e design inovador.
- Gravador de voz.
- Melodias personalizáveis.
- Alerta vibratório.
- Calculadora.
- Relógio.

CELULARES EM ATÉ
10X
SEM JUROS



NOKIA 1108

TIM PRÉ-PAGO

À vista: R\$ **199,00**
ou (1+9)x

R\$ **19,90**

SEM JUROS

TIM PÓS-PAGO
PLANO TIM BRASIL 60

À vista: R\$ **99,00**
ou (1+9)x

R\$ **9,90**

SEM JUROS

- Mensagens de texto predefinidas.
- Lanterna embutida.
- Descanso de tela animado.



SONY ERICSSON T290

TIM PRÉ-PAGO

À vista: R\$ **249,00**
ou (1+9)x

R\$ **24,90**

SEM JUROS

TIM PÓS-PAGO
PLANO TIM BRASIL 60

À vista: R\$ **99,00**
ou (1+9)x

R\$ **9,90**

SEM JUROS

- Hits polifônicos.
- Vibracall.
- GPRS.
- WAP.



SIEMENS A57

TIM PRÉ-PAGO

A vista: R\$ 249,00
ou (1+9)x

R\$ 24,90
SEM JUROS

TIM PÓS-PAGO
PLANO TIM BRASIL 60

A vista: R\$ 99,00
ou (1+9)x

R\$ 9,90
SEM JUROS

- Display de alta resolução
- Jogos
- Calculadora



SONY ERICSSON K300

TIM PRÉ-PAGO

A vista: R\$ 629,00
ou (1+9)x

R\$ 62,90
SEM JUROS

TIM PÓS-PAGO
PLANO TIM BRASIL 120

A vista: R\$ 329,00
ou (1+9)x

R\$ 32,90
SEM JUROS

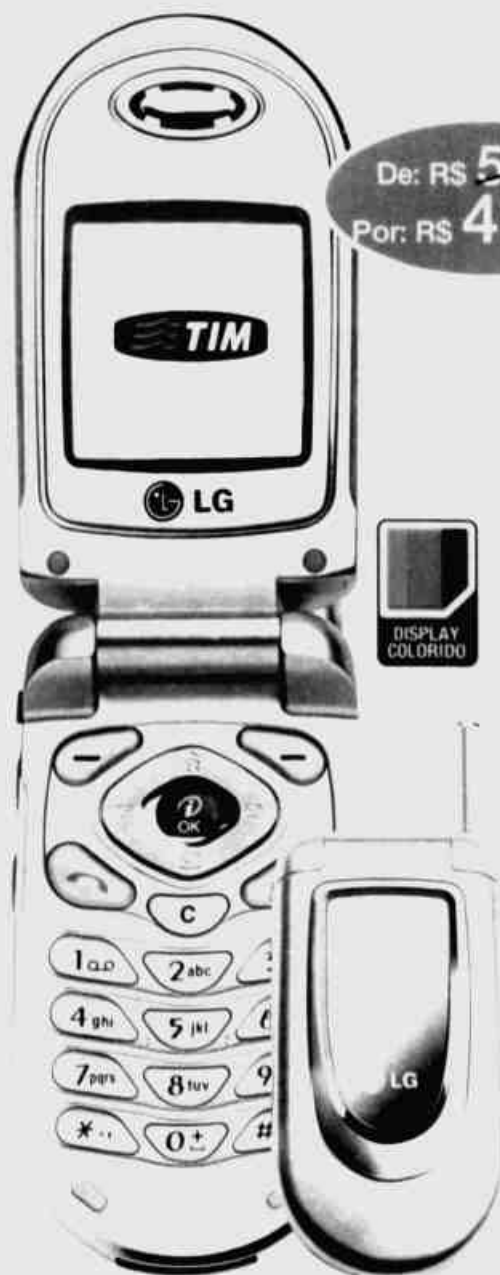
- Viva voz integrado
- Toques polifônicos
- Infravermelho
- Envia e recebe mensagens gráficas e de texto



PERNAMBUCANAS

Celular é aqui.

revenda



De: R\$ 549,00
Por: R\$ 499,00

LG C1100

TIM PRÉ-PAGO

A vista: R\$ 499,00
ou (1+9)x

R\$ 49,90
SEM JUROS

TIM PÓS-PAGO
PLANO TIM BRASIL 120

A vista: R\$ 199,00
ou (1+9)x

R\$ 19,90
SEM JUROS

- Hits polifônicos
- Envia e recebe torpedos e mensagens multimídia
- Downloads de tons, imagens e jogos





MOTOROLA C115

ClaroCartão

À vista: R\$ 199,00
ou (1+9)x

R\$ 19,90

SEM JUROS

- Envia e recebe torpedos e mensagens de texto.
- Alerta vibratório.
- Antena interna.



SIEMENS A52

ClaroCartão

À vista: R\$ 199,00
ou (1+9)x

R\$ 19,90

SEM JUROS

- Display com iluminação laranja.
- Hits polifônicos.
- Jogos.

PERNAMBUCANAS

Celular é aqui.



Promoção válida para pessoa física, de 01/09 a 29/09/05 ou enquanto durarem os estoques, o que ocorrer primeiro, para novas habilitações ou troca de aparelho na tecnologia GSM, no Plano Toda Hora do ClaroCartão, disponível em sua região. Limitada a 3 habilitações por CPF. Bônus de até R\$ 300,00 em créditos promocionais, dividido em 12 parcelas mensais de R\$ 25,00 e válido somente para ligações locais, de Claro para Claro, realizadas dentro da área de registro do cliente. As parcelas do bônus serão concedidas mediante recarga mínima mensal de R\$ 20,00. Para participar da promoção, a ativação (primeira chamada tarifada ou recebimento da primeira chamada) deverá ocorrer até o dia 29/09/05. O cliente deverá fazer a recarga e, para receber a primeira parcela do bônus, deverá realizá-la no mesmo mês da ativação (a parcela estará disponível em até 72 horas após a recarga). As parcelas do bônus têm validade fixa de 30 dias, independentemente do valor dos créditos mensais inseridos. Cliente que solicitar o cancelamento da linha ou ficar mais de 60 dias sem efetuar a recarga mínima perderá definitivamente e sem prévio aviso o direito à promoção. Caso deixe de inserir o crédito mínimo em determinado mês, o cliente não receberá a parcela do bônus relativa a esse mês. O bônus não poderá ser gasto em ligações a cobrar ou realizadas para serviços que utilizam números da Claro. Promoção pessoal, intransferível e não cumulativa com outras já existentes, a não ser promoções de recarga. Consulte as condições de parcelamento e formas de pagamento nas lojas Claro e revendedores autorizados. Esta promoção possui restrições. Para mais informações, acesse o site: www.claro.com.br ou ligue para 0800 036 3636. GSM Claro funciona somente com Claro Chip. Fotos ilustrativas.



SONY ERICSSON T290

ClaroCartão

À vista: R\$ 249,00
ou (1+9)x

R\$ 24,90

SEM JUROS

- Hits polifônicos.
- GPRS.
- WAP.



CELULARES EM ATÉ
10X
SEM JUROS



LG VIBE CAM

ClaroCartão

À vista: R\$ **499,00**
ou (1+9)x

SEM JUROS

- Câmera VGA integrada.
- Hits polifônicos.
- MMS (envio de imagens, fotos e sons).
- Display colorido (65.000 cores).
- GPRS.



MOTOROLA V172
ClaroCartão

À vista: R\$ **399,00**
ou (1+9)x

R\$ **39,90**
SEM JUROS

- Display colorido (4.000 cores).
- Hits polifônicos.
- Alta velocidade de transmissão de dados.
- Envia e recebe mensagens de texto.



MOTOROLA V220
ClaroCartão

À vista: R\$ **749,00**
ou (1+9)x

R\$ **74,90**
SEM JUROS

- Hits polifônicos e MP3.
- Viva-voz integrado.
- Video download.
- Jogos em Java.
- GPRS.



CELULARES EM ATÉ
10X
SEM JUROS

PERNAMBUCANAS



De: R\$ 799,00
Por: R\$ 699,00



vivo

LG MX200
VIVO PRÉ

À vista: R\$ 699,00
ou (1+9)x

R\$ **69,90**

SEM JUROS



revenda
TIM

SIEMENS CX 65
TIM PRÉ-PAGO

À vista: R\$ 899,00
ou (1+5)x

R\$ **149,83**

SEM JUROS



Claro

MOTOROLA V3
ClaroCartão

À vista: R\$ 999,00
ou (1+9)x

R\$ **99,90**

SEM JUROS

PERNAMBUCANAS

ARTHUR LINDGREN TECIDOS S.A. - SP
05 903687853 015
CARILA M. OLIVEIRA
0001 0016 25 00 1

CARTÃO PERNAMBUCANAS

TEMHA CONDIÇÕES E PRAZOS
DE PAGAMENTO FACILITADOS.
PEÇA O SEU CARTÃO
PERNAMBUCANAS NAS LOJAS
E GRÁTIS E SEM ANUIDADE

ACEITAMOS CARTÕES DE DEBÍTO-CRÉDITO



LISTA DE CASAMENTO

Nas Pernambucanas,
você escolhe o que quer
ganhar. E seus convidados
não precisam rodar
a cidade inteira atrás
do seu presente

Cartão Presente
Pernambucanas
Acerte no presente



A chave da nossa casa. *Crédito sujeito a aprovação

OS PREÇOS INDICADOS SÃO PARA PAGAMENTO NAS SEGUINTES CONDIÇÕES: à vista: em cheque ou dinheiro; a prazo: pelo Cartão Pernambucanas, com até 45 dias para pagar, sem acréscimo. Para telefonia celular, planos em 6 vezes (1+5) sem acréscimo e em 10 vezes (1+9) sem acréscimo. Para compras com parcela mínima de R\$ 20,00, com os cartões de crédito Visa, Diners Club, MasterCard, Credicard e American Express, em até 3 vezes (0+3) sem acréscimo. Encargos sobre pagamento em atraso: 4,5% ao mês (69,59% ao ano) + multa de 2%. Este impresso é parte integrante do jornal: O Estado de S. Paulo. Preços válidos no período de 8 a 18/9/2005 ou enquanto durarem os estoques. As lojas possuem um estoque mínimo de 3 unidades por artigo. FINANCIAMENTO ATRAVÉS DA PEFISA-CFI. CONFIRA A RELAÇÃO COMPLETA DE LOJAS NO SITE www.pernambucanas.com.br. COLABORE COM SUA CIDADE, NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA.

PERNAMBUCANAS

Da nossa casa pra sua casa.